

VOLUME

7

COLEÇÃO

PROFESSORES
EM FORMAÇÃO

Saberes e práticas



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
João Benvindo de Moura
Organização

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:
**SABERES
E PRÁTICAS**

RESUMOS DE TCC - CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS I

AE
ACADÊMICA
Editorial

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

**SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS
DE TCC / CIÊNCIAS HUMANAS E
LETRAS I**

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
João Benvindo de Moura
Organização**



PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC / CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS I


ACADÊMICA
Editorial

2022

Conselho Editorial

Dr. Clívio Pimentel Júnior - UFOB (BA)
Dra. Edméa Santos - UFRRJ (RJ)
Dr. Valdriano Ferreira do Nascimento - UECE (CE)
Dr^a. Ana Lúcia Gomes da Silva - UNEB (BA)
Dr^a. Eliana de Souza Alencar Marques - UFPI (PI)
Dr. Francisco Antonio Machado Araujo – UFDF (PI)
Dr^a. Marta Gouveia de Oliveira Rovai – UNIFAL (MG)
Dr. Raimundo Dutra de Araujo – UESPI (PI)
Dr. Raimundo Nonato Moura Oliveira - UEMA (MA)
Dra. Antonia Almeida Silva - UEFS (BA)

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC/
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS I

Volume 7

© Maria da Glória Duarte Ferro - Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz - João Benvindo de Moura
1ª edição: 2022

Coordenação da Coleção Professores em Formação: saberes e práticas

Maria da Glória Duarte Ferro

Editoração

Acadêmica Editorial

Diagramação

Danilo Silva

Capa

Marcos Vinícius Machado Ramos

FICHA CATALOGráfICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras
Serviços de Processos Técnicos

P963 Professores em formação: saberes e práticas: resumos de TCC: Ciências Humanas e Letras I [recurso eletrônico] / Maria da Glória Duarte Ferro ... [et al.], organizadores. – Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2022.

404 p. – (Coleção Professores em Formação: saberes e práticas, v. 7).

E-Book

Organizadores: Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana, Edivaldo Leal Queiroz, João Benvindo de Moura

ISBN: 978-65-5999-032-0

1. Formação de Professores. 2. Educação Básica. 3. Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). 4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). I. Ferro, Maria da Glória Duarte; II. Viana, Bartira Araújo da Silva; III. Queiroz, Edivaldo Leal; IV. Moura, João Benvindo de; V. Título. Resumos de TCC: Ciências Humanas e Letras I.

Bibliotecária: Thais Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282

DOI: 10.29327/556713

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/556713>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Viriato Campelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Gomes

COORDENADORA GERAL DE GRADUAÇÃO

Silvana Santiago da Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Leomá Albuquerque Matos

COORDENADOR DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS

Maycon Silva Santos

COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Maria da Glória Duarte Ferro



SUMÁRIO

CIÊNCIAS SOCIAIS 30

Parnaíba - Período 2012.1 -2013.2 (2ª Licenciatura)..... 31

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BURITI DOS LOPES PIAUÍ-PI EM UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA: DILEMAS E DESAFIOS 32

OS CONDICIONANTES SOCIAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DA EJA 33

RELAÇÕES DE GÊNERO MASCULINO E FEMININO VERSUS EDUCAÇÃO, UM CAMINHO PARA INTEGRAÇÃO ENTRE OS SEXOS 34

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR 35

O QUE É E COMO FUNCIONA A SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE EM BURITI DOS LOPES - PI..... 36

SUPER-HERÓIS QUE “NÃO ADOECEM” O IMAGINÁRIO DO SER HOMEM: UM DEBATE COM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PARNAÍBA-PI..... 37

SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PARNAÍBA- PIAUÍ..... 38

A LEI 10.639/03 E SUA REPERCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR 39

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ 40

OS ASPECTOS SOCIAIS E AFETIVOS QUE INFLUENCIAM A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTANA DO MARANHÃO-MA..... 41

GRAU DE INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA 42

Parnaíba - Período 2013.2 - 2015.1 (2ª Licenciatura)..... 43

A VIOLÊNCIA GERANDO INTERFERÊNCIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO NO CELR, NA CIDADE DE PARNAÍBA ESTADO DO PIAUÍ, EM 2013 E 2014..... 44

RELATOS SOBRE A HOMOFOBIA NO CEMTI DE PARNAÍBA..... 45

FEIRA DO TROCA-TROCA EM PARNAÍBA-PIAUÍ: UM ANO APÓS DA MUDANÇA DE LOCAL 46

MEMÓRIAS DE UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA: POLÍTICAS DOS IMPACTOS DA BARRAGEM ALGODÕES NO PIAUÍ 47

O ENSINO DA SOCIOLOGIA: A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI.....	48
A TRAJETÓRIA DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES BURITIENSE ACERCA DO ENSINO DA SOCIOLOGIA	49
A PERCEPÇÃO ACERCA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA A PARTIR DA VISÃO DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO PROFISSIONALIZANTE	50
REFLETINDO SOBRE O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO: A SITUAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO EM JOAQUIM PIRES – PIAUÍ	51
O IDOSO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PARNAÍBA (PI)	52
ENSINO DA SOCIOLOGIA: UM OLHAR SOBRE AS CONCEPÇÕES E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES EM FORMAÇÃO PELO PARFOR NO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / UFPI	53
UM ESTUDO ACERCA DO SUCESSO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO POVOADO CANA BRAVA, EM ÁGUA DOCE DO MARANHÃO-MA	54
PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO - PROUCA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	55
SUICÍDIO ANÔNICO: ANÁLISE DO SUICÍDIO COMO FATO SOCIAL, NA CIDADE DE PARNAÍBA.....	57
Teresina - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura).....	58
O USO EDUCATIVO NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR BENEDITO PORTELA LEAL NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO - PIAUÍ.....	59
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	60
SANTA CRUZ DOS MILAGRES: A HISTÓRIA DA EMANCIPAÇÃO	61
O ESQUECIMENTO DA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA E O PODER DAS ELITES NA DETERMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA NO PIAUÍ.....	62
EVASÃO ESCOLAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO, TERESINA-PIAUÍ.....	63
O AUMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	64
FILOSOFIA.....	65
Batalha - Período 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura)	66
RELAÇÕES ENTRE A FELICIDADE E VIRTUDE EM ARISTÓTELES.....	67

GEOGRAFIA 68**Parnaíba - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura) 69**

GEOGRAFIA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO	70
A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DA AÇÃO DOCENTE	71
A GEOGRAFIA E O ESTUDO DA PAISAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR NASILA DE SOUSA PIRES	72
A IMPORTÂNCIA DA CARTOGRAFIA NAS PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	73
A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 6º ANO NO ENSINO DA CARTOGRAFIA.....	74
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA, PIAUÍ	75
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE - PI	76
OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNAÍBA	77
PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DA MODALIDADE EJA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL.....	78
A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA EM CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MADEIRO - PIAUÍ.....	79
O USO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO.....	80
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: UM OLHAR VOLTADO A AÇÃO DOCENTE	81
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REGIÃO BREJINHO NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI	82
O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA: O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	84
A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.....	85
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	86

O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NA ESCOLA PÚBLICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	88
A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES NAS AULAS DE GEOGRAFIA.....	89
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM PARNAÍBA – PI	90
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ - PIAUÍ/BRASIL.....	92
A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM NOVO OLHAR.....	93
A LUDICIDADE COMO MEIO FACILITADOR DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA GEOGRAFIA.....	94
O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS PRÁTICAS APLICADAS E SALA	95
Teresina - Período 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura).....	96
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	97
A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA UNIDADE ESCOLAR CECÍLIA COELHO DE RESENDE	98
OS RECURSOS LÚDICOS APLICADOS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO COVAS	99
IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU – ESPERANTINA/BATALHA (PI): O PROBLEMA DO LIXO	100
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E A PRÁTICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR RAMA BOA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI	101
CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM DOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA	102
O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º E 7º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNDIM FERRAZ	103
ATIVIDADE AGRÍCOLA DE VAZANTEIROS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE PORTO (PI).....	104
RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA, NO CONTEXTO DO 7º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR SOLANGE SINIMBU VIANA ARÊA LEÃO.....	106

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA: UM DIAGNÓSTICO	108
PARQUE AMBIENTAL DE TERESINA: ESPAÇO DE LAZER E PESQUISA	109
HORTAS COMUNITÁRIAS DOS BAIROS RENASCENÇA I E II EM TERESINA-PI: PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA FAMÍLIAS HORTICULTORAS	110
LAVADORES DE CARROS DA AVENIDA MARANHÃO: TRABALHO E IMPACTO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA	111
LIXO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO VALE DO GAVIÃO TERESINA – PIAUÍ	112
PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PARQUE PIAUÍ	113
Teresina - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura).....	115
IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DO TURISMO DE LAZER NA BARRAGEM ÁTILA LIRA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI.....	116
A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO/CONFRONTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA E O ESPAÇO VIVIDO PELOS ALUNOS EM SEU COTIDIANO.....	117
ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DAS IMAGENS DO LIVRO DIDÁTICO DAS TURMAS DO 7º. ANO DO CENTRO DE ENSINO ANA BERNARDES	118
O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO BAIRRO PARQUE ALVORADA NA CIDADE DE TIMON E AS MUDANÇAS NA PAISAGEM.....	119
ENSINO DE GEOGRAFIA: O DESINTERESSE DOS ALUNOS.....	120
CARTOGRAFIA ESCOLAR: AS DIFICULDADES DE LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	121
A MAQUETE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA NEY RODRIGUES DE VASCONCELOS TIMON-MA.....	122
FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: LIMITES E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA.....	123
METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA MUNICIPAL AGRIPINA PORTELA	124
ANÁLISE DO CONTEÚDO DE ASTRONOMIA DE LIVROS DE GEOGRAFIA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	125
A CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS.....	126

A INDISCIPLINA NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO 6º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	127
AS METODOLOGIAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA E OS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: A QUESTÃO DA APATIA	128
ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO PROMORAR.....	129
DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS E DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO BALNEÁRIO “CURVA SÃO PAULO” EM TERESINA (PI).....	130
O ENSINO DA GEOGRAFIA E A SURDEZ: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	131
O CONCEITO LUGAR NA ÓTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO E DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL VICENTE DE PAULA EM MIGUEL ALVES – PI.....	132
O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZORAIDE ALMEIDA	133
O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DOS PROFESSORES DE 1º AO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DOM HÉLDER CÂMARA.....	134
ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: ESTUDO NA ESCOLA PEQUENA RUBIM	135
ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO AÇUDE ENGENHO VELHO EM SÃO GONÇALO DO PIAUÍ - PI.....	136
A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	137
HISTÓRIA	138
Batalha - Período 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura)	139
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CABECEIRAS DO PIAUÍ NA DÉCADA DE NOVENTA DO SÉCULO XX: HISTÓRIA E MEMÓRIA.....	140
A FEIRA DE BATALHA: CONHECENDO SUA HISTÓRIA PARA COMPREENDER SUA DINÂMICA NA ATUALIDADE.....	141
LEGADO EDUCACIONAL: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA NENÉM CAVALCANTE	142
CONSTRUÇÃO E DESAFIOS DA UNIÃO DE MULHERES DE BATALHA AO LONGO DAS DÉCADAS DE 1980 E 1990.....	143
PROFESSORA FLORIPES DO REGO PIRES: “UMA MEMÓRIA RELEGADA”.....	144

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PROTESTANTISMO BATALHA –PI	145
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL ARTUR LOPES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI.....	146
A ÉPOCA DA CARNAÚBA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA DE PIRACURUCA - 1930 A 1940.....	147
HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORIGEM DO NOME DA CIDADE DE BATALHA: ELEMENTOS PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL AMBIENTAL NO PIAUÍ.....	148
HISTÓRIA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ CARDOSO DE BRITO EM ANGICAL MUNICÍPIO DE PIRACURUCA	149
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ	150
O MASSACRE DOS CIGANOS NA CIDADE DE ESPERANTINA - PIAUÍ	151
RESQUÍCIO DA ESCRAVIDÃO NO PIAUÍ: UMA VISÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS	152
ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA LOCALIDADE TITARAS NO MUNICÍPIO DE PORTO-PIAUÍ	153
A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL SINHARINHA LAGES NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI.....	154
Bom Jesus - Período 2015.2-2019.1 (1ª Licenciatura)	155
OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ Ana Maria Ferreira Braúna	156
A PRÁTICA DO DOCENTE DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, ALVORADA DO GURGUÉIA – PI	157
ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A PRIVADA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II EM BOM JESUS-PI (2017-2019)	158
O ENSINO DE HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CRISTINO CASTRO (2013-2019)	159
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO DA FONSECA (2018-2019)	160
O ENSINO DE HISTÓRIA E O LUGAR DO PIAUÍ NA PRÁTICA DO PROFESSOR DA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PIAUILINO EM BOM JESUS (PI).....	161
AS ABORDAGENS DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA.....	162

O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO.....	163
A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI	164
EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR ENTRE OS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA EM ALVORADA DO GURGUÉIA-PI.....	165
CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI	166
O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA - PI.....	167
HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA - PI.....	168
AS EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES DE HISTÓRIA NA INCLUSÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL WALDOMIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA LIMA	169
O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI, PIAUÍ.....	170
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA DOCENTE NA UNIDADE ESCOLAR MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ	171
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA DOS ALUNOS DO PARFOR EM BOM JESUS-PI (2015-2019)	172
AS DISCUSSÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL (2012- 2019).....	173
Floriano - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura)	174
O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: PROBLEMAS E FORMAS DE APRENDIZAGENS NA UNIDADE ESCOLAR MONSENHOR JOSÉ ALMEIDA EM BARÃO DE GRAJAÚ – MA (2010-2012).....	175
O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2009 A 2013).....	176

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL LUIZ FERREIRA NA CIDADE DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ-PI.....	177
A RELAÇÃO DE GÊNERO NA ESCOLA NORMAL OSVALDO COSTA E SILVA EM FLORIANO – PI NA DÉCADA DE 1980	178
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSIBILIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE FLORIANO – PI: ENTRE A LEI E A PRÁTICA.....	179
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE AFRODESCENDENTES: VESTÍGIOS DE MOCAMBO EM NAZARÉ DO PIAUÍ - PI.....	180
ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, 3º E 4º ANO, DA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDINHA CARVALHO: PRÁTICAS E DESAFIOS.....	181
MÉTODOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO BARROSO EM FLORIANO - PI.....	182
DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GOMES FERREIRA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 A 2012)	183
A INSERÇÃO DA MULHER NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NA CIDADE DE ANGICAL DO PIAUÍ ENTRE 2000 A 2012: LIMITES E PERSPECTIVAS.....	184
A PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS EM UMA UNIDADE ESCOLAR NA CIDADE DE FLORIANO-PI.....	185
CACHAÇA ARTESANAL: VALOR CULTURAL NOS ENGENHOS DE SUCUPIRA DO RIACHÃO - MA.....	187
A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE FLORIANO: DE 1978 A ATUALIDADE.....	188
A ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA DR. JOSÉ PINHEIRO MACHADO	189
A CULTURA DO PATRIARCALISMO NA POLÍTICA DE FLORIANO (1972 - 1992)	190
HISTÓRIA DA FORMAÇÃO ECONÔMICA DE FLORIANO – PI.....	191
A CULTURA AFRODESCENDENTE NA ESCOLA OSVALDO DA COSTA E SILVA EM FLORIANO – PI: PRÁTICAS DOCENTES E CONTEÚDOS NA ATUALIDADE.....	192
FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ: VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E PRÁTICA DOCENTE EM NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 – 2012).....	193
A HISTÓRIA DE SANTA ROSA DO PIAUÍ: FORMAÇÃO E EMANCIPAÇÃO.....	194

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE PAES LANDIM (1945 A 1962).....	195
AS RODAS DE SÃO GONÇALO EM LADRI SALES – PI	196
A HISTÓRIA DE FLORIANO: SURGIMENTO E EMANCIPAÇÃO	197
O NEGRO E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA PADRE PEDRO BARROSO.....	198
MENINAS EM FUGA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS NA CIDADE DE FLORIANO (2010-2012).....	199
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO LEAL EM NAZARÉ DO PIAUÍ – PI (1954 - 2012).....	200
UMA ANÁLISE DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL ZONA RURAL DE FLORIANO-PI.....	201
Parnaíba - Período 2010.1 - 2011.2 (2ª Licenciatura)	202
RIO PARNAÍBA E A CIDADE DE PARNAÍBA: UMA HISTÓRIA DE TRAÇOS E CONFLITOS	203
BAIRRO TRIÂNGULO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE CRESCIMENTO DA CIDADE DE LUÍS CORREIA	204
HISTÓRIA E MEMORIAL DE ILHA GRANDE – PI: 32 ANOS DE LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO (1962-1994)	206
A TRAJETÓRIA DE VIDA DO CEGO BENTO EM PARNAÍBA – PI NO SÉCULO XX.....	207
OS AFRODESCENDENTES DO POVOADO TESTA BRANCA: VILA DOS MORENOS	208
CARNAVAL EM PARNAÍBA: MANIFESTAÇÃO POPULAR DA DÉCADA DE 1940 a 1970.....	209
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA HISTÓRIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PINHEIRO MACHADO EM ILHA GRANDE – PI.....	210
ESPECIFICIDADES DO CARNAVAL DA CIDADE DE LUÍS CORREIA – PI NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990.....	211
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COLÔNIA DE PESCADORES DA ILHA GRANDE DO PIAUÍ.....	212
SENAI, A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	213
A RENDA DE BILRO DE ILHA GRANDE-PI E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL.....	214
HISTÓRIA DOS GRUPOS DE TEATRO PARNAIBANO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI (2000 A 2012).....	215

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA MÃE DOS POBRES E SENHORA DO PIAUÍ.....	216
CONJUNTO JOAZ RABELO DE SOUZA, EM PARNAÍBA – PI: VIVÊNCIAS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS	217
HISTÓRIAS QUE SE ENTRECruzAM: ANTONIO DE PÁDUA DA COSTA LIMA E A CIDADE DE LUÍS CORREIRA	219
A COMUNIDADE BOM CONSELHO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010	221
Parnaíba - Período 2015.2 - 2019.1 (1ª Licenciatura).....	222
HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES-MA NA PERSPECTIVA DO REPENTE E DO BUMBA-MEU-BOI	223
O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO.....	224
HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ	225
A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS.....	226
MEMÓRIA E PATRIMONIAL: HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARNAÍBA	227
A REPRESENTAÇÃO CULTURAL RELATIVA AO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA, PROJETO MOSAICO	228
RELATOS ORAIS E PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA	229
APONTAMENTOS PARA A HISTORIOGRAFIA E O ENSINO DE HISTÓRIA DE ARAIOSES-MA	230
A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA (PI).....	231
O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639/03.....	232
A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO	233
E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ (1955-1979).....	234
A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA	235
O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS.....	236
O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO.....	237

O ENSINO DA HISTÓRIA: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PORTO DE LUÍS CORREIA –PI IMPACTOS E VICISSITUDES.....	238
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ PIAUÍ.	239
A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....	240
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO USO DE TICS, PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DA 1ª SÉRIE, DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ - PIAUÍ.....	241
Picos - Período 2010.1 - 2013.2 (1ª Licenciatura)	242
O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NA ESCOLA URBANO EULÁLIO EM PICOS – PI.....	243
EDUCAÇÃO NO CAMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS LUTAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS.....	244
RÁDIO: UM INSTRUMENTO IMPORTANTE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA	245
A DIVERSIDADE RELIGIOSA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	246
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	247
HISTÓRIA LOCAL / REGIONAL: UMA NOVA ABORDAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	248
ENSINO DE HISTÓRIA ASSOCIADO À RELIGIOSIDADE LOCAL: NOVA POSSIBILIDADE NA ABORDAGEM HISTÓRICA	249
O USO DAS IMAGENS HISTÓRICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI.....	250
RECURSOS TECNOLÓGICOS E O ENSINO DE HISTÓRIA	251
O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	252
UM BREVE ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA	253
MULHERES QUE EDUCAM: OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS MEMÓRIAS DAS PROFESSORAS DA UNIDADE ESCOLAR TERESINHA NUNES NA CIDADE DE PICOS-PI, NO PERÍODO DE 1980 A 2000.....	254
O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO COM RELAÇÃO AO USO DO LIVRO DIDÁTICO.....	255

ESTRATÉGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS	256
O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE BOCAINA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL	258
MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E NO ENSINO DE HISTÓRIA: DA DÉCADA DE 1980 AOS DIAS ATUAIS	259
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO.....	261
O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO NUNES DE BARROS EM PICOS-PI.....	262
A CONTRIBUIÇÃO DOS PCNS PARA A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE HISTÓRIA.....	263
AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA UNIDADE ESCOLAR SÃO JOSÉ, NA CIDADE DE AROEIRAS DO ITAIM-PI.....	264
O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE GEMINIANO E A CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL.....	265
A PRÁTICA PEDAGÓGICA: O USO DA TECNOLOGIA NO AUXÍLIO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA	266
METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) FRENTE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	267
AULA DE CAMPO NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	268
DATAS CÍVICAS E AS FESTAS COMEMORATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA GOMES LIMA NO ANO DE 2013 NA CIDADE DE PICOS - PIAUÍ.....	269
O ENSINO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O PERFIL DA HISTÓRIA LOCAL NA CIDADE DE PICOS – PI.....	270
A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL E DA MEMÓRIA NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	271
A METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA EM PICOS – PI.....	272
CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA HISTÓRIA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	273
O USO DA FONTE LITERÁRIA EM SALA DE AULA: ESTUDO EXPLORATÓRIO A PARTIR DA OBRA DE FONTES IBIAPINA.....	274
VIDA E OBRA DE FONTES IBIAPINA E SUA RELEVÂNCIA PARA O ENSINO CONTEXTUALIZADO DE HISTÓRIA DO PIAUÍ	275

A ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	276
ENSINO DE HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DO USO DE MEMÓRIAS DOS IDOSOS DO ABRIGO JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO COMO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PICOS – PI.....	277
POSSIBILIDADES DE SE UTILIZAR A FEIRA LIVRE COMO UM ESPAÇO EDUCATIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DA REDE PÚBLICA DE PICOS – PIAUÍ.....	278
MUSEU OZILDO ALBANO PICOS-PI: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	279
CONTEXTUALIZANDO O CULTIVO DAS VAZANTES PICOENSES COMO METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA.....	280
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DAS MUDANÇAS OCORRIDAS ENTRE A DÉCADA DE 1980 AOS ANOS 2000.....	281
O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	283
ABERTURA DEMOCRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL.....	284
Picos - Período 2011.1 - 2014.2 (1ª Licenciatura).....	285
HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPI - PICOS (2006-2013).....	286
O ENSINO DE HISTÓRIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA MUNICIPAL JOVINIANO EPIFANIO DE MACEDO NA CIDADE DE BOCAINA - PI.....	287
O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL, BOCAINA-PI (2005-2014).....	288
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS (2000 - 2014).....	289
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	290
O ESTUDO DA HISTÓRIA INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CELESTINO FILHO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ - PI, NOS ÚLTIMOS 15 ANOS.....	291
A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BORGES MARINHO NA CIDADE DE. SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2014).....	292

ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO 9º ANO DE HISTÓRIA DE 2012 À 2014.....	293
O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA UFPI, PICOS-PI (2009-2014)	294
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS DA CIDADE DE BOCAINA, PI (1985 A 2004).....	295
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI DA EMANCIPAÇÃO (1964-2000)	296
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL ZECA CURICA NO BAIRRO MORADA DO SOL, PICOS-PI (2009 – 2014)	297
O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIANO ROCHA EM BOCAINA-PI (2011 – 2013)	298
A CNEC E A EDUCAÇÃO NO POVOADO RIACHÃO EM ITAINÓPOLIS – PI, DE 1990 A 1997: ENSINO DE HISTÓRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	299
A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA LANDRI SALES EM PICOS-PI (2011-2014)	300
SOCIABILIDADES VIOLENTAS NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO (SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI DE 2009-2013): O COMBATE AO BULLYING ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA.....	301
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VEREADOR FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA – PI (2010 - 2014).....	302
O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA: A LEI 10.639/03 E A REALIDADE NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLA SACO DA VÁRZEA EM SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2003 – 2015)	303
Teresina - Período 2010.1-2013.1 (1ª Licenciatura)	305
ZÉ PEREIRA DE TIMON: DOS BLOCOS DE RUA AO TRIO ELÉTRICO NOS ANOS DE 2000 A 2013.....	306
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CATARINA MIRANDA NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO 2004-2013: UMA HISTÓRIA DE LUTA DAS MULHERES	307
A LITERATURA FOLHETINESCA NA TERESINA OITOCENTISTA NO PERÍODO 1870 A 1890	308
PROCESSO EMANCIPATÓRIO DA CIDADE DE HUGO NAPOLEÃO (1963 A 1974).....	309

ENTRE O INDIVIDUAL E O SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DO PADRE PEDRO PARA A EDUCAÇÃO NA VILA DA PAZ (1987 – 2009).....	310
A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA U. E. FLORISA SILVA EM TERESINA-PI: DA FUNDAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO E OS DILEMAS COTIDIANOS DA GESTÃO ESCOLAR NOS ANOS DE 1989 A 2013	311
ESCOLA MUNICIPAL ANGELIM: HISTÓRIA E MEMÓRIA (1984 A 2012).....	312
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ NOS ANOS DE 1966 A 2013	313
MEMÓRIAS DE MULHERES PROFESSORAS E SINDICALISTAS: UMA OUTRA HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO PIAUÍ (APEP) EM TERESINA (1973-1990)	314
A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA E ECONÔMICA DA CASA ALMENDRA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS-PI	315
O PROCESSO HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NA VISÃO DE PESSOAS COMUNS NOS ANOS DE 1994 À 2013, NA CIDADE DE TERESINA - PI	316
PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE TERESINA NA DÉCADA DE 1930	317
A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE INTEGRADA FILOMENO CARDOSO EM PARNARAMA – MA DE 1993 A 2012	318
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE PIAUIENSE NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889 – 1930)	319
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA FUNDAÇÃO DANIEL COMBONI (2000 A 2005)	320
MEMÓRIAS DA PROSTITUIÇÃO FEMININA EM MONSENHOR GIL: HISTÓRIAS DE CONFLITOS E DE SUPERAÇÃO.....	321
A EDUCAÇÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 2001 A 2013	322
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA “UNIDADE ESCOLAR DOM EDILBERTO DINKELBORG” NA CIDADE DE SANTA ROSA DO PIAUÍ (1968).....	323
A MARGINALIZAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE TERESINENSE NOS ANOS 1990	324
A ESCRAVIDÃO NA FAZENDA SÃO DOMINGOS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX 1870 – 1888.....	325
A POLÍTICA PARTIDÁRIA E ELEITORAL NA CIDADE DE TIMON- MA NA DÉCADA DE 1990	326

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA MELO NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ- PIAUÍ NO PERÍODO 2001-2012	327
A IGREJA DE SÃO FRANCISCO EM PROCESSO DE LITÍGIO NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO DE 2004 A 2012	328
Teresina - Período 2011.1 - 2012.2 (2ª Licenciatura).....	329
A IGREJA SE FAZ POVO: AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SÃO RAIMUNDO NONATO, CODÓ-MA, DIOCESE DE COROATÁ NO PERÍODO DE 1990 A 2013	330
TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA EM SALAS DE 8º E 9º ANOS NA ESCOLA PÚBLICA JOSIVAN RIBEIRO BONFIM EM PALMEIRAIS -PI	331
RODÍZIO DE PREFEITOS EM ALTOS-PI NA ERA VARGAS (1930 A 1945): MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS	332
ANÁLISE DOS VALORES ÉTICO-SOCIAIS NO CURRÍCULO E NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARIMATHÉA	333
O LEIGO NA IGREJA: A ATUAÇÃO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA NA CIDADE DE ALTOS – PIAUÍ 1997 A 2013	334
MEMÓRIA E RELIGIOSIDADE POPULAR: DA FÉ À GRAÇA NAS RODAS DE “SÃO GONÇALO” EM ARRAIAL-PIAUÍ.....	335
A INFLUÊNCIA DOS SABERES EXPERIENCIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA.....	336
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARTUR FURTADO EM TERESINA -PI....	338
SABERES DOCENTES E ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	339
ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL ALENCARLIENSE À LUZ DO CURRÍCULO.....	340
MEMÓRIA E DEVOÇÃO PARA COM O NEGRINHO DO TAPUIO: PAU D’ARCO DO PIAUÍ (1980 A 2012)	341
A RELAÇÃO ENTRE SENHORES E ESCRAVOS NAS FAZENDAS PÚBLICAS DO PIAUÍ NOS OLHARES DE MIRIDAN, TÂNIA BRANDÃO E SOLIMAR OLIVEIRA.....	342
HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: O IMAGINÁRIO POPULAR NA CULTURA DO POVO COITEENSE.....	344
A ABORDAGEM DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	345

Teresina - Período 2011.2- 2013.2 (2ª Licenciatura)346

A HISTÓRIA DA MODA NO BRASIL NA DÉCADA DE 1970 347

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) 348

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE (1992- 2002)..... 349

ROQUE MOREIRA E SEU GOSTO NA BERLINDA: UMA ANÁLISE DA CULTURA POPULAR NA RÁDIO PIONEIRA DE TERESINA NO PERÍODO 1970-1990 350

A BALAIADA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES- PI: ENTRE OS ANOS DE 1838 A 1841..... 351

O MUSEU PIAUIENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PIAUÍ 352

ENTRE O ADRO E O CABARÉ 353

PAISSANDU: CABARÊS E BOEMIA..... 354

UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA: RAIMUNDO RUFINO DA SILVA (1954 – 2000) PERÍODO DE MAIOR ATUAÇÃO NO POLÍTICA MUNICÍPIO DE INHUMA - PIAUÍ..... 355

O BAIRRO ANGELIM A PARTIR DA DÉCADA DE 1990 EM TERESINA (PI)..... 356

ENTRE A PALMATÓRIA E OS CASTIGOS FÍSICOS COMO PARTE DA CULTURA ESCOLAR: MEMÓRIA DE EDUCADORES TERESINENSES QUE, COMO ALUNOS, SOFRERAM CASTIGOS FÍSICOS NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970 357

Teresina - Período 2012.1 - 2016.1 (1ª Licenciatura) 358

O MUSEU DO VAQUEIRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE ALTO LONGÁ-PI..... 359

A CONTRIBUIÇÃO DA NAVEGABILIDADE A VAPOR PARA O PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE TERESINA E CIDADES RIBEIRINHAS DO ESTADO DO PIAUÍ NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX 360

O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA:DA LEI AO COTIDIANO ESCOLAR..... 361

NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DO NEGRO NA EDUCAÇÃO NO BRASIL 362

NOTAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA EM MATÕES-MA (2008-2016)..... 363

CASAS DE FARINHA 364

MIGUEL ALVES: MEU PEDACINHO DE CHÃO - DE POVOADO À CIDADE.....	365
O CINEMA COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.....	366
A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CARGO LEGISLATIVO NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 1954-2012.....	367
FILMES/CURTAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	368
O RACISMO: COMO TRABALHAR A QUESTÃO SOCIAL NA ESCOLA	369
HISTÓRIA, CULTURA E CIDADANIA: CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NA DISCIPLINA HISTÓRIA	370
HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE PORTO-PIAUI (1920-2016)	371
O USO DA PARÓDIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA-RACIAL DO EDUCANDO NO ENSINO DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	372
A CRIAÇÃO DO BANCO DOS COCAIS SÃO JOÃO DO ARRAIAL.....	373
A CONTRIBUIÇÃO DAS PINTURAS DE RUGENDAS NO SÉC. XIX PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO ADOTADO NA ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO SILVESTRE (TIMON-MA)	374
DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO ENSINO DA CULTURA NEGRA.....	375
AFRODESCENDENTE E O ENSINO DE HISTÓRIA	376
HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS PILÃOZEIROS DO BAIRRO GUARITA DE TIMON – MA	377
POTENCIALIDADES DA LITERATURA DE CORDEL NO ESTUDO DAS ETNIAS INDÍGENAS NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 5º ANO FUNDAMENTAL I.....	378
UMA ANÁLISE DO USO DAS CHARGES DE ÂNGELO AGOSTINI NO ENSINO DE HISTÓRIA: A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO NEGRA NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	379
Teresina - Período 2016.1 - 2017.2 (2ª Licenciatura)	380
A IMAGEM DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO.....	381
HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: MEMÓRIAS DE JAQUELINE FORTES CASTELO BRANCO SOBRE A FAZENDA TRABALHADO, CAMPO MAIOR – PI.....	382
A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO DISPOSITIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA NA EMEF BENEDITO SILVESTRE DA CIDADE DE TIMON – MA	383
O PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA COMUNIDADE BREJINHO COMO EIXO TEMÁTICO DA HISTÓRIA LOCAL	384

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS NA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA	385
O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES DE MORAES EM MATÕES – MA.....	386
HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA.....	387
A INVISIBILIZAÇÃO DAS MULHERES NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI.....	388
AS QUESTÕES AMBIENTAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA.....	389
A CONTRIBUIÇÃO DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	390
PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO EM TERESINA-PI.....	391
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO EDUCANDO DO 6º e 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ RICARDO DE SOUSA	392
A INCLUSÃO DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO EM ALTOS – PI	393
O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA.....	394
O USO DA FOTOGRAFIA NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 6º E 9º ANO DO CETI PADRE JOAQUIM NONATO GOMES.....	395
ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DO 6º ANO: DIFICULDADES DA PRÁTICA DOCENTE.....	396
SOBRE OS ORGANIZADORES	397

APRESENTAÇÃO

Maria da Glória Duarte Ferro

Em 2009, o Ministério da Educação (MEC) instituiu, por meio do Decreto N° 6.755, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, reivindicação antiga dos movimentos nacionais em favor da educação. Em decorrência da aprovação da política, vários programas foram implantados para organizar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, entre eles o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

O Parfor foi instituído por meio da Portaria Normativa n° 9 de 30, de junho de 2009, em atendimento ao disposto no artigo 11, inciso III, do Decreto N° 6.755/2009, como uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com os estados, o Distrito Federal, os municípios e as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, com a finalidade de fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de Educação Básica e que não possuam a formação específica exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/96).

No contexto da implantação do Parfor, o Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) informava que o Brasil contava com 636.800 professores sem a formação considerada adequada ao trabalho, correspondendo a mais de 30% do total de professores brasileiros.

No estado do Piauí, dos 45.187 docentes atuantes na Educação Básica, cerca de 1.553 professores possuíam apenas o Ensino Fundamental e 19.038 haviam completado o Ensino Médio como maior grau de escolaridade. Portanto, quase a metade dos professores do estado atuava sem a formação exigida em lei. Este cenário indicou a urgência do desenvolvimento de ações no campo



da formação e valorização docente e impôs ao governo estadual a adesão ao Parfor, por intermédio da Secretaria de Educação, em articulação com as IES sediadas no estado, visando à organização da oferta e à implantação dos cursos.

A participação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) na implementação do Programa ocorreu mediante a assinatura do Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em 28 de maio de 2009, o qual foi firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o MEC, como parte da função e do compromisso social da UFPI de propiciar a construção e a difusão do conhecimento adequado à realidade social contemporânea, tencionando o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Embora o Parfor tenha sido lançado no cenário nacional no início de 2009, a implantação das primeiras turmas na UFPI só ocorreu em 05 de julho de 2010. Inicialmente foram implantados 8 cursos e 11 turmas, distribuídos em 3 municípios: Parnaíba – uma turma de História de 2ª Licenciatura; Picos – duas turmas de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Inglês de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura, uma turma de Matemática de 1ª Licenciatura, uma turma de Pedagogia de 1ª Licenciatura; Teresina - uma turma de Artes Visuais de 1ª Licenciatura, uma turma de Ciências da Natureza de 2ª Licenciatura, uma turma de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura.

Ao longo de 10 anos de implementação do Parfor na UFPI foram ofertados 15 cursos (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia) e implantadas 112 turmas (49 turmas de 1ª Licenciatura e 63 de 2ª Licenciatura) distribuídas em 10 municípios (Batalha, Bom Jesus, Currais, Esperantina, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Teresina e Uruçuí), totalizando 3.662 professores matriculados.

Do total de turmas implantadas na UFPI, 106 foram concluídas, alcançando uma somatória de 2.241 profissionais da rede pública de Educação Básica formados nas áreas em que atuam e cerca de 121 municípios piauienses com pelo menos um professor matriculado no Programa. Desse total, 21% dos professores são de municípios da mesorregião Norte; 35% da Centro-Norte; 30% da Sudeste e 14% da Sudoeste.

A despeito dos resultados numéricos, é fundamental pensar na possibilidade de mudança que um professor formado à luz dos preceitos da política nacional, por intermédio do Parfor, pode provocar na sua escola, na sua localidade, no seu município, o que evidencia o seu grande alcance social (BRASIL, 2013).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um importante sinalizador das contribuições da formação ofertada pelo Parfor/UFPI na resignificação da prática docente, tendo em vista que, em virtude da especificidade da clientela do Programa - professores em exercício na Educação Básica -, a elaboração do TCC deve ser orientada por um projeto de melhoria e de atualização do ensino, priorizando-se o planejamento e a intervenção na prática docente. Desse modo, a atividade de investigação deve ser, preferencialmente, realizada na própria escola e com as turmas que estão sob a responsabilidade do professor-estudante, na sua área ou disciplina de atuação, nos termos das normativas do Parfor (BRASIL, 2009).

É nessa direção que apresentamos mais cinco volumes da Coleção Professores em Formação: Saberes e Práticas priorizando os resumos dos TCCs defendidos entre os períodos letivos 2011.2 e 2019.1, os quais estão organizados da seguinte forma: o volume 5 contém os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Biológicas, Naturais e Exatas (Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física e Matemática); o volume 6 traz os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Educação (Artes Visuais, Música e Pedagogia); o volume 7 compreende os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Humanas e Letras I (Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História); o volume 8 engloba os resumos de TCC dos cursos da

área de Ciências Humanas e Letras II (Letras Inglês, Letras Libras e Letras Português); o volume 9 inclui os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Saúde (Educação Física).

Com mais esta publicação, ampliamos o trabalho iniciado no volume 2 da coleção, reiterando o nosso compromisso de compartilhar experiências acerca da operacionalização dos cursos ofertados por intermédio do Parfor na UFPI.

Teresina, 06 de março de 2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (MEC / CAPES / DEB). **Relatório de gestão 2009-2013**: Parfor. Brasília, 2013. Disponível em: [http:// https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf](http://https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf). Acesso em: 4 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução N° 1, de 11 de fevereiro de 2009. Estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de fevereiro de 2009, Seção 1, p. 16, Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01_09.pdf. Acesso em: 8 jan. 2010



CIÊNCIAS SOCIAIS



Ciências Sociais

Município: Parnaíba

Período 2012.1 -2013.2
2ª Licenciatura

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BURITI DOS LOPES PIAUÍ-PI EM UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA: DILEMAS E DESAFIOS

Antônio Eudes da Silva Cardoso

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

Este estudo tem como finalidade verificar como o Ensino Religioso (ER) no município de Buriti dos Lopes (Piauí) se efetua na contemporaneidade, pois na prática as raízes deste ensino se mesclam ao processo de colonização e, por conseguinte, ao genocídio aqui ocorrido com os povos indígenas e sua cultura (COTRIM, 2002). Tal interesse de análise se justifica pela atuação do pesquisador na área do Ensino das Religiões, e por este encontrar em seu cotidiano obstáculos subjetivos, seja entre seus alunos ou entre colegas da área. Objetivou-se pesquisar especificamente uma Escola de Ensino Fundamental através da fala tanto dos alunos quanto dos profissionais de ER. Os dados foram obtidos através de um questionário estruturado. A amostra constituiu-se de 07 alunos do Ensino Fundamental (06 meninas e 01 menino) e 03 profissionais (03 mulheres). A análise dos dados seguiu a análise de conteúdo proposta por Bardin (2004). Como resultado, visualizou-se que tanto alunos quanto profissionais evidenciam a escassa aplicação da lei 10.639/03, que enfatiza a difusão de outros modos de religiosidade a serem apresentados aos alunos. Quanto à literatura de ER existente no Estado, foi encontrada apenas uma apostila. Com o presente trabalho evidenciou-se que os pressupostos imaginados anteriormente estavam certos. Atualmente, como observado por alunos e profissionais, as aulas ainda não são tão contemplativas como se espera, fazendo com que a lei 10.639/03 ainda seja pouco disseminada/executada. Observou-se também que a literatura estadual sobre o estudo de ER é desatualizada ou mesmo escassa, pois se encontrou apenas um artigo científico disponível em nichos eletrônicos.

Palavras-chave: Ensino das Religiões. Contemporaneidade. Desafios. Dilemas. Proselitismo.

OS CONDICIONANTES SOCIAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DA EJA

Francisca das Chagas Veras de Carvalho

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo geral de investigar os condicionantes sociais que afetam o processo educativo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), e como objetivos específicos verificar se a metodologia empregada no contexto escolar tem relação com o modo de vida dos alunos e conhecer a concepção de EJA do corpo escolar e as práticas sociais dos alunos. Como procedimento metodológico, foi realizado um estudo bibliográfico, em que focalizamos as teorias de Gadotti e Romão (2008), Loch et al. (2009), Lucena (2010). Optamos pela abordagem qualitativa com estudo de caso do tipo etnográfico, segundo André (2005) e como técnica de coleta de dados entrevista semiestruturada e a observação do contexto escolar. A pesquisa aconteceu em uma escola de ensino público na cidade de Parnaíba, localizada na zona rural e teve como sujeitos as alunas do 3º e 4º Ciclo da Educação de Jovens e Adultos. A partir da análise dos relatos das alunas, podemos observar que elas reconhecem a importância da escola para suas vidas, contudo enfrentam dificuldades que bloqueiam o processo de aprendizagem. Portanto, faz-se necessário a adoção de políticas públicas direcionadas aos alunos da EJA, que visem facilitar a assimilação do conhecimento. Nessa perspectiva, constatamos que a educação é fundamental à vida das pessoas e nessa modalidade de ensino precisa ser conduzida com qualidade, para que esses sujeitos permaneçam na escola e adquiram uma ascensão social e condições para interagir melhor com a sociedade em geral.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Aprendizagem. EJA.

RELAÇÕES DE GÊNERO MASCULINO E FEMININO VERSUS EDUCAÇÃO, UM CAMINHO PARA INTEGRAÇÃO ENTRE OS SEXOS

Josivane Ferreira Oliveira

Prof. Me. Ricardo Henrique chave Martins

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender a relação entre gêneros (masculino e feminino) no ambiente escolar a partir da relação professor aluno dentro da sala de aula, no Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Parnaíba-PI. A investigação realizou-se a partir de questionários respondidos pelos professores investigados, visando saber a concepção de gênero dos docentes; analisar as práticas em sala de aula do professor e sua relação com as questões de gênero; investigar os efeitos das práticas envolvendo relações de gênero e sua interação entre professor e aluno. Bem sabemos que o gênero de certa maneira é abordado de uma forma cada vez mais equivocada pela mídia, cabendo aos educadores corrigir as informações e promover. Assim um bom convívio entre os sexos feminino e masculino. Para suporte teórico apresentado neste trabalho foi utilizada uma bibliografia produzida por estudiosos que se destacam no assunto. As informações obtidas através da pesquisa de campo permitiram perceber que a integração entre os sexos masculino e feminino no ambiente escolar ainda é vista como algo difícil de promover, e que o interesse dos educadores em dialogar com os alunos sobre esta temática é mínima.

Palavras-chave: Gênero. Relação. Educação.



AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Roberta Sousa da Costa

Prof. Dr. Jose Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar de que forma as relações interpessoais influenciam no processo de ensino e aprendizagem na Unidade Escolar Sep. Francisca Trindade II. Foram realizadas visitas e observações que serviram para nortear o trabalho. A pesquisa foi realizada na citada escola acima, que atua com Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos-EJA, no período noturno, com professores, alunos e demais funcionários da instituição. Foi uma pesquisa de cunho qualitativo e abrangeu o reconhecimento e a observação participante do objeto da pesquisa. Diante dos fatos foram de diversas maneiras, significativas para os sujeitos atuantes nesses espaços de aprendizado e vivências. A escola, enfim, é considerada um lugar de oportunidade e limites, projetados para a prática de ensino-aprendizagem que abriga as relações. O indivíduo age sobre este e determina como ele será utilizado e a depender dessa ação pode gerar momentos de inclusão e exclusão.

Palavras-chave: Relações interpessoais. Ensino-aprendizagem. Ambiente Escolar.

O QUE É E COMO FUNCIONA A SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE EM BURITI DOS LOPES - PI

Roberto de Sousa Amorim

Profa. Ma. Lisian Priscilla Oliveira Nascimento

RESUMO

Este trabalho teve o intuito de compreender como ocorria o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Unidade Escolar Zezita Sampaio, em Buriti dos Lopes – Piauí. O estudo teve como objetivos conhecer a estrutura física da sala destinada ao Atendimento Educacional Especializado; identificar os tipos de deficiências e transtornos dos alunos atendidos na sala de AEE. Por meio de visitas *in locu* e observações, pode-se observar problemas como a omissão de pais nos acompanhamentos dos filhos e também a falta de preparo dos professores das salas de aula regulares para com os alunos da sala de AEE.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Sala de AEE. Deficiências, Transtorno Global de Desenvolvimento.

SUPER-HERÓIS QUE “NÃO ADOCEM” O IMAGINÁRIO DO SER HOMEM: UM DEBATE COM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PARNAÍBA-PI

Rosalina da Conceição Viana do Nascimento

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

Neste artigo, apresento os resultados de uma pesquisa desenvolvida para o trabalho de conclusão de curso de licenciatura em Ciências Sociais. O objetivo deste artigo foi investigar como é construído o comportamento do homem sobre sua saúde. A investigação foi conduzida mediante pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa utilizando como instrumento a entrevista aplicada a três professores durante os dois bimestres do primeiro semestre de 2014 em uma escola pública do município de Parnaíba – PI. Sistematizou-se com base no PNAISH (2008), PCNs (2001), Welzer-Lang (2001), Nardie (2007), algumas das principais ideias que fundamentam o conceito de saúde do homem, bem como as práticas docentes direcionadas a construção do comportamento do homem sobre sua saúde. Para melhor compreensão da apresentação da pesquisa realizada, organizei o artigo em quatro seções, sendo que a primeira é a introdução que busca descrever sucintamente aspectos que demonstram a relevância do tema, objetivo da pesquisa e os motivos que estimularam este estudo, a segunda oferece revisão de conceitos sobre a saúde do homem, enfocando, a prática docente na construção do comportamento masculino e a saúde que refere-se a metodologia do artigo descrevendo detalhadamente a área de abordagem, método utilizado, enfoque de interesse, objeto de estudo e a interferência da construção cultural de gênero para a saúde do homem, na terceira seção reporta as evidências da pesquisa de campo apresentando a análise e discussão dos resultados obtidos e a quarta seção apresenta as considerações finais, resumindo os principais resultados, os desafios enfrentados para a realização da pesquisa. **Palavras-chave:** Saúde. Prática Docente. Masculinidade.

SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PARNAÍBA- PIAUÍ

Rosane da Silva Araújo

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

O presente trabalho objetiva investigar a percepção dos docentes do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Parnaíba - Piauí acerca da sexualidade e a educação sexual, com a finalidade de compreender e esclarecer questões fundamentais da temática em foco. Nessa perspectiva, desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, a qual teve como objeto de investigação, professores de uma instituição de ensino municipal. Podem-se analisar as concepções de estudiosos referentes à sexualidade no espaço escolar, como também as definições relacionadas à sexualidade. Evidenciou-se a discussão condizente ao papel da escola, visto que esta deve atuar contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos. Em seguida, apresenta-se análise dos dados coletados na pesquisa realizada, onde os resultados mostraram a dimensão da sexualidade e da educação sexual para os profissionais da educação, a presença destas no meio educacional, além das possíveis atitudes dos docentes ao trabalhar a temática.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Escola. Docente.

A LEI 10.639/03 E SUA REPERCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Rosângela Carvalho de Araújo

Prof. Me. Ricardo Henrique chave Martins

RESUMO

Neste artigo, procura-se discutir aspectos da lei federal 10.639/2003, que torna obrigatório o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, no ensino fundamental e médio. Abordando a sua repercussão no ambiente escolar, na visão dos professores, da escola Municipal Henriette Soter Castelo Branco, na cidade de Parnaíba (PI). A metodologia utilizada deu-se através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso com uso de questionários. Tiveram envolvidos quatro professores do ensino fundamental, que atuam nas séries 3^a, 4^a, 5^a série. A revisão da literatura a partir de dispositivos legais MEC, 2004; Lei 10.639/03; Diretrizes Curriculares, 2009; autores como: Gonçalves, 2006; Gomes, 2008; Goodson, 1995; Macedo, 2008; Munanga, 2004; Santana, 2008; Silva, 1999. A finalidade da Lei é dar visibilidade a população afro-descendente. A aspiração mais importante é a proposta de educar a sociedade para que respeitem as diferenças, bem como levar a conhecimento a contribuição dos negros na formação da sociedade, e melhorar autoestima do povo afro-descendente. Ressalta-se que este encontro de saberes, emergem novos aprendizados na convivência, e potencializa a garantia de direitos que são estabelecidos em nossa Constituição Federal, retratando um novo caminho para o exercício da democracia.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003. Currículo. Educação.

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ

Rosejane de Sousa Duarte

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

O presente trabalho tem por objeto de estudo o Programa Mais Educação, instituído no Brasil em escala nacional rio ano. De 2008, oficialmente definido como dirigido à ampliação da jornada. Escolar no ensino fundamental, na perspectiva da implantação da Educação Integral. Para a investigação e análise do Programa, buscamos considerar tanto suas características gerais, definidas nos documentos vinculados a sua criação e regulamentação, quanto a configuração específica por ele adquirida no município de Buriti dos Lopes, no estado do Piauí, considerando-se sua forma de implantação e administração. Para a inquietação dos aspectos relativos à implantação municipal do programa foram realizadas visitas à Secretaria Municipal de Educação e a escolas do município que a ele aderiram, sendo realizadas pesquisas empíricas de caráter exploratório junto aos profissionais da educação. A análise das características gerais e específicas do Programa teve como referência principal o debate sobre educação integral no Brasil, em uma perspectiva histórica, destacando-se, dentre os autores dedicados ao tema, as formulações de Coelho (2009), Saviani (2010), Aigebaile (2009), Bomeny (2009) e Maurício (2009), tendo em vista a relevância de suas formulações para a melhor captação das questões observadas. Os estudos realizados nos possibilitaram concluir que, por' seus objetivos, de diminuir as barreiras das desigualdades educacionais, por meio da ampliação da jornada escolar, o Programa é uma tentativa válida, apresentando, porém, algumas lacunas, tanto na elaboração quanto na implantação, que devem ser ao longo do tempo melhor avaliadas; para que se possa obter resultados eficientes e a promoção efetiva da educação de qualidade.

Palavras-chave: Política educacional. Programa Mais Educação. Educação integral.



OS ASPECTOS SOCIAIS E AFETIVOS QUE INFLUENCIAM A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTANA DO MARANHÃO-MA

Sílvia Maria Braga Souza

Prof. Me. Ricardo Henrique Chaves Martins

RESUMO

Analisar o processo da relação família-escola é indispensável, já que a mesma traz benefícios para um bom desenvolvimento escolar, social e afetivo para os estudantes e todos que dela fazem parte. Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar os problemas sociais, que influenciam a relação entre família e escola de uma determinada instituição de ensino público da cidade de Santana do Maranhão - MA e teve como objetivos específicos: levantar as causas que dificultam a participação da família na escola, verificar como a escola motiva a participação da família na instituição e indicar ações afirmativas para aproximar a família e a escola. Para isso, o presente estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, sendo exploradas as diferentes visões sobre essa relação, comparando-as entre si, ressaltando-se os pontos em que os pensamentos se igualam e se diferem. Portanto, conclui-se com base nos autores referenciados nesta pesquisa que o segredo de uma relação saudável é: saber ouvir, respeitar as culturas e trabalhar em conjunto em todos os momentos, sejam eles escolares ou sociais.

Palavras-chave: Família. Escola. Relação.

GRAU DE INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA

Uiara Farias Ferreira

Prof. Me. Ricardo Henrique Chave Martins

RESUMO

O artigo analisa o grau de informação e participação política dos alunos de Ensino Médio da rede pública do município de Parnaíba, nos meses de abril e maio de 2014. Ele procura-se identificar o que os alunos pensam e sabem sobre política, ou seja, que concepção os alunos trazem acerca dessa temática, como também, compreender que importância esses alunos atribuem à política como ferramenta de transformação da realidade vigente. Propõem-se verificar, ainda, ações de caráter sócio-político de envolvidos no cotidiano escolar. Um estudo empírico é apresentado, através da aplicação de questionário com alternativas de múltipla e escolha, com cerca de 90 alunos, numa faixa etária de 16 a 19 anos. As informações coletadas foram analisadas por meio de tabelas e através da discussão e reflexão frente à contribuição teórica dos autores estudados. Utilizou-se também como instrumento de pesquisa observações da rotina escolar dos sujeitos pesquisados. Conclui-se que, a maioria dos alunos percebem a importância e a influência dos aspectos políticos em suas vidas, no entanto, desconhecem o real significado do termo e sua capacidade de participação efetiva no exercício do poder.

Palavras-chave: Política. Informação Política. Participação.



Ciências Sociais

Município: Parnaíba

Período 2013.2 - 2015.1

2ª Licenciatura

A VIOLÊNCIA GERANDO INTERFERÊNCIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO NO CELR, NA CIDADE DE PARNAÍBA ESTADO DO PIAUÍ, EM 2013 E 2014

Clédna Sandra da Costa Caldas

Profa. Ma. Lisian Priscila Oliveira Sousa Nascimento

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como a violência na escola gera interferência na prática pedagógica de professores do ensino médio. Ao desvelar o significado de violência e seus níveis no espaço escolar, será possível conhecer como as mesmas interferem nas práticas pedagógicas. Assim sendo, trago à baila discussão sobre violência sofrida pelo professor do ensino médio, para tanto, a metodologia utilizada foi abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como instrumento um questionário aplicado aos professores no Colégio Estadual Lima Rebelo, no município de Parnaíba estado do Piauí, situado no Bairro Nova Parnaíba. Foram escolhidos seis professores aleatoriamente, que durante a pesquisa tiveram a oportunidade de se posicionar e expor sobre como se desenrola todo esse processo de violência na escola e como cada um vem lidando com essas interferências. Os dados levantados permitem esclarecer o porquê da interferência, identificando e analisando os fatores que a desencadeiam.

Palavras-chave: Interferência. Violência. Professores. Ensino Médio.

RELATOS SOBRE A HOMOFOBIA NO CEMTI DE PARNAÍBA

Cleuma Veras Rocha de Souza

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

O presente artigo visa entender as razões da discriminação contra alunos gays e compreender mais sobre a discriminação da não aceitação do outro da forma como estes alunos se apresentam. Esta pesquisa corresponde a um estudo de cunho qualitativo, pois, objetiva descrever a uma parte da complexidade do problema por meio de entrevistas com a coordenadora da instituição CEMTI de Parnaíba e com dois alunos: um que se declara homossexual e o outro que se declara heterossexual. Ficou comprovado que a instituição não desenvolve ações voltadas para o combate à homofobia, precisando, no entanto, que a sociedade se articule com o meio educacional e promovam medidas intervencionistas por meio de políticas públicas para tentar solucionar ou amenizar os casos de agressões existentes na sociedade.

Palavras-chave: Homofobia. Direitos Humanos. Homossexuais. Discriminação.

FEIRA DO TROCA-TROCA EM PARNAÍBA-PIAUÍ: UM ANO APÓS DA MUDANÇA DE LOCAL

Cristiana Maria Costa do Nascimento

Profa. Ma. Sâmya Nagle de Oliveira Sousa

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar os impactos gerados, sob a perspectiva dos feirantes, da mudança de local da Feira do Troca-Troca em Parnaíba-PI, bem como traçar o processo histórico e social, observar e analisar o cotidiano dos feirantes e estimar a avaliação dos mesmos sobre a mudança de local. Através de observações, entrevistas e por meio das relações realizadas na feira, foi desenvolvida uma investigação sobre as práticas cotidianas no contexto do Novo Troca-Troca. No processo de pesquisa, foi constatado que o Novo Troca-Troca tem uma estrutura física e organizacional que agrada boa parte dos feirantes, porém, recebe críticas devido a sua localização que não favorece o fluxo de pessoas, o que acarretou a diminuição das vendas dos feirantes, sendo este um dos motivos de muitos feirantes estarem insatisfeitos com a mudança de local da feira. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas na feira, sejam comerciais ou não, foram modificadas por conta da mudança de local, que agora se manifesta na vida de seus frequentadores através da dinâmica socioeconômica dos sujeitos sociais que fazem parte da feira.

Palavras-chave: Feiras. Mercados. Troca-troca. Parnaíba.

MEMÓRIAS DE UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA: POLÍTICAS DOS IMPACTOS DA BARRAGEM ALGODÕES NO PIAUÍ

Elisângela Pereira de Araújo

Prof. Me. Daniel Oliveira da Silva

RESUMO

Este artigo tem por finalidade identificar as dificuldades dos impactados da tragédia da Barragem Algodões, como também tratar academicamente o desenrolar dos acontecimentos que, ao que tudo indica, dialoga com as teorias sociais que analisam a realidade social a partir da perspectiva do conflito. Trata-se estudo da literatura sociológica e antropológica, para ajudar a responder essas questões recorreremos à etnografia como técnica de construção de conhecimento antropológico sobre a realidade social. Resultado mostra os impactos das tragédias, dentre as dores, não a pior, mas, a dor da impotência, da esperança perdida, da luta de muitas vidas. Essa dor não cala, porque quem deveria ajudar a passar ou ao menos amenizá-la não o faz. Considerando o que foi discutido neste estudo percebemos que os relatos de famílias que perderam entes queridos emocionam. São de partir o coração. A maioria das pessoas que sofreram com o desastre são humildes, trabalhadores rurais, que mal sabem a quem recorrer. Perderam tudo, do pouco que já tinham. É possível observar que para o governo do Piauí, as ações feitas até agora como a construção de pequenas casas “agrovilas” entregues às vítimas, sem saneamento básico, as pensões alimentícias, ainda são insuficientes por até a presente data os impactados pedem por justiça.

Palavras-chave: Barragem de Algodões. Memórias. Tragédia. Política.

O ENSINO DA SOCIOLOGIA: A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Francelena dos Santos

Profa. Ma. Sâmya Nagle de Oliveira Sousa

RESUMO

Historicamente a disciplina de sociologia vem passando por uma série de debates para conseguir se firmar como disciplina no currículo oficial, entre inconstantes períodos de exclusão no currículo, em 2008 foi instituída a lei 11.684, que tornou obrigatório o ensino da sociologia e filosofia nos currículos de ensino médio, portanto a sociologia passa a ser disciplina do currículo e deixa de ser tratada como tema transversal. O presente trabalho é um estudo realizado em três escolas da rede estadual de Parnaíba, que visou conhecer a formação e as estratégias de ensino dos professores de sociologia. Para atingir esse objetivo realizei uma pesquisa qualitativa, fundamentada nos teóricos que discutem a temática, tais como: Vargas (2011), Meksenas (1998), Silva (2009), Moraes (2014), bem como os documentos oficiais que regem a educação nacional. Além da utilização das técnicas de pesquisa como: diário de campo, observação do espaço escolar, entrevista e análise do Projeto Político e Pedagógico das escolas. Por meio da realização deste trabalho, constatou-se que a disciplina de sociologia ainda é tratada com grande desvalorização no cenário educacional, que existem mais professores de outras áreas ministrando a disciplina do que os formados em ciências sociais e o entendimento por parte dos professores de que o papel da sociologia é a formação cidadã dos indivíduos.

Palavras-chave: Ensino. Sociologia. Formação Docente.

A TRAJETÓRIA DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES BURITIENSE ACERCA DO ENSINO DA SOCIOLOGIA

Francisca das Chagas Escórcio

Profa. Ma. Lisian Priscila Oliveira Sousa Nascimento

RESUMO

O presente artigo visa refletir sobre o Ensino da Sociologia no Ensino Médio de uma escola estadual na cidade de Buriti dos Lopes-PI. Com isso, partimos do pressuposto de que para melhor compreender a situação da Sociologia como disciplina é preciso conhecer um pouco da sua trajetória, suas idas e vindas, as políticas educacionais vigentes e o contexto político e social de cada momento. Neste estudo, buscou-se compreender qual a percepção dos alunos do 3º ano do Ensino Médio sobre o ensino da Sociologia de uma escola estadual na cidade de Buriti dos Lopes-PI. Especificamente, busca analisar a percepção dos alunos sobre o Ensino da Sociologia no Ensino Médio; refletir sobre a importância da sociologia no currículo do Ensino Médio na escola estadual de Buriti dos Lopes; identificar as contribuições do Ensino da Sociologia e suas finalidades na formação dos alunos. Utilizado como procedimento metodológico da pesquisa a abordagem qualitativa e como procedimentos de coleta de dados um questionário destinado aos alunos do 3º ano. Como referencial de sustentação teórica o trabalho está fundamentado nas contribuições de Sousa (2012), Viana (2006), LDBs, PCNEM, dentre outros. Com a investigação realizada podemos considerar que os estudantes buritienses acreditam que o ensino de Sociologia contribui para que possam se tornarem cidadãos críticos e reflexivos e que consideram as aulas diferente das demais disciplinas, pois leva-os a pensar e questionar sobre os diferentes temas. Dessa forma espera-se que essa temática possa despertar o interesse de outros estudantes de Ciências Sociais e professores sobre a importância da Sociologia no currículo do Ensino Médio brasileiro.

Palavras-chave: Ensino. Sociologia. Ensino Médio. Buriti dos Lopes.

A PERCEPÇÃO ACERCA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA A PARTIR DA VISÃO DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO PROFISSIONALIZANTE

Hermerson Saulo Fonteles de Farias

Profa. Ma. Sâmya Nagle de Oliveira Sousa

RESUMO

Este artigo visa avaliar a percepção dos alunos acerca da disciplina sociologia no ensino médio profissionalizante na cidade de Parnaíba-PI, mensurar a importância do componente curricular para os alunos, verificar se existe a interdisciplinaridade desta disciplina com outros componentes curriculares e ainda averiguar se o que é aprendido nas aulas de sociologia pode ser aplicável na comunidade em que o aluno está inserido. No início do curso de Ciências Sociais, pela indisponibilidade de salas de aula na UFPI-Campus Parnaíba, foram utilizadas algumas salas do CEEP Liceu Parnaibano. Enquanto permaneceu nesta escola (janeiro a fevereiro/2014), através da escuta de conversas pelos corredores e também a partir de conversas informais com professores de sociologia e alguns alunos da mesma surgiu a motivação de realizar a pesquisa nesta escola. Além disso, houve ainda a curiosidade do autor em conhecer a aceitação da sociologia em uma escola cujo princípio é formar indivíduos especificamente para o mercado de trabalho. No campo de pesquisa se fez um levantamento de dados aplicando questionários com 54 alunos, quando se chegou à conclusão de que apesar de saberem que a sociologia é uma disciplina necessária para a formação deles, os mesmos não recebem satisfatoriamente os conteúdos dessa disciplina, muitos não conseguem fazer relação teoria-prática, nem relacionar os conteúdos desta disciplina com outras da grade curricular e nem os aplicam em sua realidade social. Fica, portanto, um desafio ao professor de sociologia: ensinar temas atuais, significativos e aliados à realidade dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Ensino Médio Profissionalizante. Aprendizagem significativa. Interdisciplinaridade.



REFLETINDO SOBRE O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO: A SITUAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO EM JOAQUIM PIRES – PIAUÍ

Jorge Gomes de Sousa

Profa. Ma. Sâmya Nagle de Oliveira Sousa

RESUMO

Os meandros que conduzem ao desenvolvimento e a socialização do indivíduo evoluíram muito através do tempo e encontrou nos sistemas educacionais um vetor capaz de disseminar os princípios de uma educação social, uma vez que para Durkheim, “socializar é o mesmo que educar”. O presente estudo tem como proposta fazer uma investigação e uma análise acerca das expectativas e preocupações dos alunos que concluíram o Ensino Médio na Unidade Escolar José Mendes Vasconcelos no ano de 2012, em relação à entrada em uma Universidade e no mercado de trabalho. O interesse pelo tema deste trabalho surgiu a partir da observação e vivência do pesquisador que ao se deparar com a falta de perspectivas dos jovens interlocutores da pesquisa, quando concluíam a etapa final da Educação Básica, o Ensino Médio, percebia-se que alguns dos adolescentes ficam perdidos sem saber o que fazer e passam a maior parte do tempo ociosos, e a partir dessa constatação houve necessidade de discorrer o tema, este teve como metodologia uma coleta de dados, que deu-se por meio de pesquisas de campo do tipo qualitativa e exploratória onde também foram aplicados questionários com os alunos, sobre as perspectivas e projeções futuras acerca de trabalho e estudos, importância, dificuldades ao cursar o Ensino Médio na atmosfera social de Joaquim Pires.

Palavras-chave: Sistema Educacional. Ensino Médio. Situação Social.

O IDOSO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PARNAÍBA (PI)

Maria do Socorro Silva Pereira

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

É relevante na atualidade o crescimento do público idoso na Instituição de Longa permanência na cidade de Parnaíba, objetivo: este artigo tem como objetivo buscar identificar situações que levam o idoso deixar a família, e razões que buscam a ILPI. Métodos aplicados: Esta pesquisa corresponde a um estudo de análise focado a conteúdos bibliográficos e qualitativo, por tanto, buscando descrever situações e normas estabelecidas quanto ao problema, e será aplicado um questionário envolvendo o responsável da ILPI de Parnaíba, três idosos que convive nesta complexa realidade: onde um se declara ter sido abandonado, outros dois são de outras cidades e não tiveram condições de retornarem às suas origens. Após as análises foi constatado o abandono por parte dos integrantes das famílias desses idosos, e a instituição encontra-se em processo de conformidade perante as leis vigentes (ANVISA) Decreto 3.029, de 16 de abril de 1999 ao que diz respeito ao aspecto físico, social e afetivo. Tendo como conclusão, a instituição há carência de trabalhos manuais para o idoso ocupar o tempo e se sentir útil, promover ações de caráter social com intuito do idoso se incluir, interagir, de forma que o envelhecimento seja uma continuidade da vida, E que haja uma conscientização nas famílias por parte da sociedade para prover valorização do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Família. Instituição de Longa Permanência. Causas.



ENSINO DA SOCIOLOGIA: UM OLHAR SOBRE AS CONCEPÇÕES E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES EM FORMAÇÃO PELO PARFOR NO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / UFPI

Maria Sônia de Oliveira Carvalho

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

Este artigo teve o objetivo de investigar dificuldades e percepções dos discentes de Ciências Sociais em formação pelo PARFOR/ UFPI Campus Parnaíba. O mesmo foi construído com base nos relatos compartilhados pela turma, onde expressavam seus anseios, dúvidas, inquietações e desafios vivenciados em ministrar a disciplina de Sociologia além, da difícil tarefa em conciliar estudos, trabalho e vida familiar. Os resultados foram satisfatórios, pois apesar dos desafios enfrentados acabam transpondo-os e colocando-os a seu favor no sentido de torná-los mais fortes e capazes de alcançarem seus objetivos. No entanto, toda essa trajetória foi de extrema importância para que eles não desistem dos seus sonhos, ou seja, saindo da “zona de conforto” tornaram sua prática docente em algo significativo e proveitoso para seu alunado, para a escola, enfim para a sociedade, até mesmo porque promover o conhecimento sociológico ao educando o permitirá a analisar a realidade na qual está inserido com um pensamento crítico e questionador.

Palavras-chave: Sociologia. PARFOR. Formação dos Professores.

UM ESTUDO ACERCA DO SUCESSO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO POVOADO CANA BRAVA, EM ÁGUA DOCE DO MARANHÃO-MA

Rejane de Araújo Fonteles

Profa. Ma. Daiany Caroline Santos Silva

RESUMO

Este artigo visa expor os fatores que estimulam alunos a ingressarem e permanecerem no Centro de Ensino Vereadora Neide Costa e quais metodologias e programas desenvolvidos pelas equipes docentes e administrativas favorecerem o bem-estar dos alunos na instituição e que tem garantido o acesso de bom número de concludentes do ensino médio em cursos superiores. A pesquisa deseja ainda verificar como esta escola tem contribuído para o engrandecimento e o empoderamento dos atores sociais e da região. Para atingir os seus objetivos se fez um estudo de campo (GIL, 2002), utilizando-se da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações. Concluiu-se, nesta investigação, que a gestão educacional é a chave do “sucesso” desta instituição de ensino localizada na zona rural de um município maranhense.

Palavras-chave: Engrandecimento. Atores Sociais. Gestão Educacional. Sucesso Educacional.

PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO - PROUCA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Suzana Maria Araújo Veras

Profa. Ma. Sâmya Nagle de Oliveira Sousa

RESUMO

O artigo visa apresentar o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA na Escola Municipal Professor José Rodrigues e Silva na cidade de Parnaíba Piauí. Pesquisa sobre a importância do programa na avaliação de alunos e professores no processo ensino-aprendizagem. Trazendo como objetivo investigar e descrever os desafios no envolvimento de alunos e professores na utilização das tecnologias na aquisição do conhecimento na educação. E, ainda, apreciar a opinião dos educandos e professores sobre o uso desse instrumento de acesso ao mundo exterior, conhecer os resultados da avaliação da aprendizagem no processo de inclusão digital dos docentes e discentes. Nesse contexto, mostrar os resultados através da utilização de metodologias diversas como aplicação de questionários com alunos e realização de entrevistas com a diretora e os professores do Ensino Fundamental 1 e 2 na escola. Remete para uma reflexão sobre a inclusão digital de forma democrática, para o acesso ao conhecimento diante das desigualdades na sociedade. Apresenta em seu escopo o desafio do trabalho pedagógico dos professores, envolvendo as capacitações e treinamentos por longos períodos na escola. Os resultados do processo avaliativo e divulgação da importância social do Programa, como uma política pública de oportunidades de inclusão digital dos atores sociais inseridos no processo educacional. Os resultados são satisfatórios na utilização das novas tecnologias em sala de aula, que são incorporadas na educação como ferramentas indispensáveis no decorrer do processo de aquisição do conhecimento, que possibilitam aos indivíduos uma visão global de mundo e agregação de saberes. Os alunos apresentam um desejo de mudanças, quanto à utilização dos *laptops*, para que



sejam substituídos por computadores maiores com memória que comporte mais informações, e sala destinada para o desenvolvimento das atividades escolares. Quanto aos professores estes se sentem capacitados não de forma plena, mas que dominam o conhecimento de informática através de treinamentos contínuos que auxiliam no cotidiano de sala de aula para um melhor aproveitamento dos conteúdos selecionados na realização do trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Programa um Computador por Aluno. Novas Tecnologias. Processo Ensino-Aprendizagem.

SUICÍDIO ANÔNICO: ANÁLISE DO SUICÍDIO COMO FATO SOCIAL, NA CIDADE DE PARNAÍBA

Suzana Maria do Nascimento

Profa. Ma. Lisian Priscila Oliveira Sousa Nascimento

RESUMO

Discorrer sobre o suicídio, enquanto fato social causado pela crise da humanidade, aonde agressões contra indivíduos vêm constatar o potencial da interferência do coletivo para decisões fundamentais na trajetória individual da vida, colocando em evidencia a fragilidade humana, comprometendo a evolução de vida de pessoas que clamam por socorro. Objetivando descortinar fatores a partir dos depoimentos de pessoas que tiveram vítimas de suicídio em sua família e profissionais da educação. Parto do pressuposto de que a sociedade precisa de esclarecimento sobre a temática, pois é crucial que não permaneça alheio a este problema que está sendo a terceira causa de morte entre jovens no estado do Piauí. Uma negligência das autoridades que nada tem feito para garantir a qualidade de vida. Diante da pesquisa, sobre o suicídio anônimo na cidade de Parnaíba, pôde-se constatar que o enforcamento é método mais utilizado nos, devido o acesso com mais facilidade.

Palavras-chave: Anomia. Suicídio. Suicídio Anônimo. Parnaíba.



Ciências Sociais

Município: Teresina

Período 2011.2 - 2013.1

2ª Licenciatura

O USO EDUCATIVO NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR BENEDITO PORTELA LEAL NA CIDADE DE ELESBÃO VELOSO - PIAUÍ

Adriana Pereira Sousa

Prof. Dr. Francis Musa Boakari

RESUMO

Neste Artigo, relatamos as experiências desenvolvidas usando facebook como instrumento espaço de atividades de ensino aprendizagem numa turma de ensino médio numa escola pública no interior do Piauí. Atualmente no universo virtual o facebook é uma das redes sociais mais utilizadas como espaço de encontro e troca de ideias e temas de interesse comum. É um ambiente em que qualquer indivíduo sente-se à vontade para comunicar, partilhar suas ideias. Com um grande poder atrativo e estimulante tem contribuído para que cada vez mais crianças, jovens e adultos conheçam esta rede social. A internet em geral e as tecnologias web fazem parte do dia a dia dos nossos alunos, e os professores como nunca visto, procuram cada vez acompanhá-los, utilizando tecnologias e ferramentas Web em atividades de interação com os conteúdos e com os parceiros dos processos de aprendizagem. Neste sentido, exploramos e identificamos o potencial educativo desta rede social, através de aplicações, recursos e atividades que ampliam o processo de ensino-aprendizagem. Com a rede social em questão abriu-se espaço para publicar conteúdos e atividades da grade curricular de todas as disciplinas ofertadas na escola, bem como se tornou um meio de comunicação muito atrativo a todos os envolvidos no projeto, o presente artigo apresenta a rede social Facebook como um recurso importante ao quais os professores podem utilizar com vista a promover a interação, a colaboração e as competências tecnológicas no ensino.

Palavras-chave: Facebook. Redes sociais. Ensino Aprendizagem.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Aldenice Maria dos Reis de Oliveira

Prof. Dr. Francis Musa Boakari

RESUMO

O presente artigo sobre “O Programa Mais Educação: uma concepção de educação integral” discute que a educação integral deve ser considerada como um instrumento de diálogo e troca de saberes envolvendo escolas e comunidades, tendo em vista que esta educação deve acontecer em todos os cantos, em diferentes espaços, tempos e durante a vida inteira. Assim, o objetivo é analisar como o Programa Mais Educação contribui para o desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos; verificar dados do Programa para saber se realmente esse é o caminho para a educação em tempo integral; expor a concepção de professores e alunos sobre o Programa. Dessa forma, utilizou-se a abordagem qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica e de campo, através de entrevistas e questionários com representantes de alunos e professores da escola envolvida na pesquisa. Os resultados apontam que o Programa tem pontos positivos, que auxiliam a escola na melhoria da educação; no entanto, devem-se ainda realizar grandes conquistas em relação ao apoio de alunos e professores para que o real objetivo do Programa, como perspectiva de Educação Integral seja alcançada.

Palavras-chave: Mais Educação. Tempo Integral. Implantação. Espaço. Tempo.



SANTA CRUZ DOS MILAGRES: A HISTÓRIA DA EMANCIPAÇÃO

Ellen Carolyne Batista de Carvalho

Prof. Dr. Francis Musa Boakari.

RESUMO

Busca o presente trabalho analisar de que forma o lúdico pode motivar o aprendizado no ensino infantil investigando o trabalho docente relativo às atividades lúdicas. A pesquisa motivou-se pelo longo período de exercício da pesquisadora na docência do ensino infantil e a observação da prática do uso do brincar na docência na pré-escola. A metodologia utilizada consistiu de observações do trabalho da docência em sala de aula, bem como aplicação de questionário/entrevista das professoras do 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil “Tia Francisquinha”. (Os autores utilizados foram: Antunes (2012), Carneiro (2010), Furtado (2012), Hermida (2007), Santos (2011), Wajskop (2011), Macedo (2011), Gutton (2013) entre outros). A pesquisa resultou na constatação da importância motivadora da prática do lúdico como fator determinante do processo de ensino-aprendizagem no ensino infantil, e a necessidade de inclusão do lúdico como disciplina obrigatória no currículo de formação da docência destinado ao ensino infantil.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Motivação. Educação Infantil.

O ESQUECIMENTO DA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA E O PODER DAS ELITES NA DETERMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA NO PIAUÍ

Alaína Pinheiro Francisca

Prof. Dr. Francis Musa Boakari

RESUMO

A Unidade Escolar Firmina Sobreira (UEFS) é uma escola centenária, situada no bairro Poti Velho, em Teresina. Sua origem está relacionada com um momento e um lugar importante da história da educação no Piauí (início do século XX – período de estruturação da escola pública e expansão do ensino laico). Durante um século esta escola permaneceu ativa, constituindo a base educacional de milhares de teresinenses e outros moradores advindos dos mais diversos lugares. Contudo, sua existência não constitui elemento marcante na memória da cidade, nem mesmo na comunidade escolar e local (bairro Poti Velho), pois de algum modo sua importância histórica e social não é conhecida ou reconhecida. E ainda que admitamos a existência de inúmeras variáveis, que podem influenciar no processo de desvalorização social e histórica de uma escola, acreditamos que, neste caso, há uma característica peculiar que merece nossa atenção. A proposta deste artigo, portanto, é demonstrar que o esquecimento histórico e social da UEFS, vai além de características relacionadas à qualidade de gestão ou a falta de publicidade, antes resulta de um longo processo de dominação política, econômica e ideológica de uma elite piauiense, que segrega a sociedade, por meio da educação: educação da elite (que objetiva preparar seus filhos para continuar no poder) e educação da não elite (que objetiva preparar mão de obra barata e alienada). Assim, a desvalorização da escola frequentada pela não elite, implica numa forma de desvalorização continuada das pessoas que estudam nela e contribui para manutenção de um ‘status quo’ social conveniente para as elites no poder.

Palavras-chave: Ideologia. Elite. Classe. Memória. Esquecimento. Educação Laica. História.

EVASÃO ESCOLAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO, TERESINA-PIAUI

Francisca Teresa de Oliveira

Prof. Dr. Francis Musa Boakari

RESUMO

O presente artigo tem como temática “Evasão Escolar no 6º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Dom Severino”, tendo como objetivo geral diagnosticar as causas da evasão escolar dos estudantes da Unidade Escolar Dom Severino. E como objetivos específicos a autora pretende verificar se a escola vem despertando o interesse dos alunos pelo processo ensino-aprendizagem; averiguar se a escola e seus educadores vêm oferecendo respostas para ansiedade e dúvidas de seus educandos; e identificar as causas que levam à evasão dos estudantes da instituição de pesquisa. Para realização da pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, onde foi aplicado o questionário com (cinco) educandos e (cinco) professores da Unidade Escolar Dom Severino. Mediante os resultados, constatou-se que vários dos fatores apresentados contribuem para essa evasão e que em face disso, os professores acreditam que a construção de uma política de integração entre escola e família dos alunos seria um fator de suma importância tanto na prevenção da evasão, quanto na re/inclusão da criança na vida escolar.

Palavras-chave: Evasão. Ensino. Professores.

O AUMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

João Silva Rodrigues

Prof. Dr. Francis Musa Boakari

RESUMO

Este estudo objetivou identificar e descrever o aumento dos crimes que provocam a violência urbana no município de Nossa Senhora dos Remédios - PI no período de 2009 a 2013, levando em conta a quantidade de crimes de roubos, furtos, arrombamentos, assalto a mão armada e outros, cometidos nos últimos cinco anos. Buscou-se observar de forma detalhada os tipos de atos de violência com incidência mais frequente nos últimos anos. Evidenciou o aumento da violência urbana no município de Nossa Senhora dos Remédios - PI, percebeu-se que a violência urbana vem aumentando a cada ano. Pela análise dos dados do gráfico e tabelas, percebe-se que no período em questão a violência urbana dobrou no município. As taxas médias de roubos, furtos, arrombamentos e assaltos a mão armada Utilizadas neste estudo, também foram comparadas com alguns indicadores sociais, como forma de tentar encontrar uma correlação entre violência e precariedade social. A violência urbana tem relação direta com o aumento do comércio local, a falta de segurança pública, a concentração de renda e famílias desestruturadas.

Palavras-chave: Violência. Cidade. Políticas Públicas. Segurança Pública.

The top of the page features three overlapping triangular pieces of paper: a blue one on the left, a yellow one in the center, and a light green one on the right. The rest of the page is a plain, light beige color.

FILOSOFIA



Filosofia

Município: Batalha

Período 2010.2 - 2012.1

2ª Licenciatura

RELAÇÕES ENTRE A FELICIDADE E VIRTUDE EM ARISTÓTELES

Cristiane Lustosa Lages

Prof. Dr. João Caetano Linhares

RESUMO

A felicidade é o estado de espírito a qual todas as pessoas buscam e a idealizam. Para tanto, o homem está sujeito a condições de humor contrário a que se deseja alcançar. O desligamento momentâneo do ser feliz condiz com a situação a qual se está inserido. O homem possui valores estimáveis para a sociedade, sendo autor e coautor desta realidade. Objetivou-se com esta pesquisa verificar como as pessoas lidam com a felicidade e os valores na sociedade atual relacionado a Aristóteles. Justificando-se pela necessidade de redescobrir o significado da felicidade na atualidade e em relação a Aristóteles. Ressaltando a importância de se analisar os atributos que a ela inserida contribuem ainda mais para a consolidação da felicidade e dos pilares aos quais se almejam. Conclui-se que a felicidade é o fim imensurável a qual tanto se quer alcançar.

Palavras-chave: Felicidade. Virtudes. Aristóteles.



GEOGRAFIA



Geografia

Município: Parnaíba

Período 2011.2 - 2013.1

2ª Licenciatura

GEOGRAFIA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Adriana Santos de Albuquerque

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

Atualmente a utilização das novas tecnologias na educação está fortemente ligada ao contexto escolar onde os métodos e técnicas de ensinamentos utilizados tradicionalmente estão sendo repensados, principalmente porque o professor deve estar em constante busca de novas metodologias para acompanhar essa revolução tecnológica. Nesse estudo a tecnologia aliada ao ensino Geografia, proporciona um leque de opções para que o professor possa incluir na sala de aula essa alfabetização tecnológica. Para o ensino de Geografia, a tecnologia apresenta-se como uma ferramenta eficaz e contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem. Assim, as salas de tecnologias nas escolas constituem-se em recursos importantes de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma nova educação. Nessa perspectiva, o presente artigo tem por objetivo geral conhecer as contribuições da tecnologia como meio facilitador da aprendizagem significativa no ensino da Geografia. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa teve um aparato bibliográfico, utilizando o método qualitativo. Realizou-se também a pesquisa de campo com o uso de questionário qualitativo, tendo como colaboradores os professores de Geografia de duas escolas localizadas em Parnaíba - PI. Os resultados permitem inferir que a tecnologia está no convívio dos professores e alunos, mas é necessária uma reflexão do professor de Geografia no que se refere à importância da aprendizagem mediada por recursos tecnológicos. No entanto, a tecnologia apesar de constituir-se como um recurso didático, por si só não garante uma aula produtiva, tampouco substitui o papel do educador.

Palavras-chave: Tecnologia. Ensino de Geografia. Aprendizagem Significativa.



A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DA AÇÃO DOCENTE

Bruna Regiane do Nascimento Santos

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

A Educação Ambiental incorpora diversos modos de conhecer o mundo, uma vez que esse método educativo está ligado à forma como o homem interage com o ambiente em sua volta e como lida com o aproveitamento dos recursos disponíveis e conservação destes. O espaço escolar tem como objetivo a formação de cidadãos, e deve abordar aspectos cotidianos sobre questões ambientais, seja estas locais ou em contexto mundial. Entre as ciências que se relacionam diretamente com o tema, a geografia é uma das principais, pois aborda a inter-relação homem-espaço. Este estudo discute aspectos relativos a participação do campo do saber de geografia como recurso que pode ser trabalhado pelos seus docentes como introdutor dos primeiros conceitos acerca da educação ambiental, se valendo de uma análise qualitativa através de entrevista aplicado a um professor da área e da análise de fatores extraclasse de uma escola pública na cidade de Parnaíba - Pi. Nesse sentido, tem como objetivos: analisar o Projeto Político Pedagógico da escola; perceber a ação dos alunos no ambiente escolar, mostrando a sua aprendizagem na esfera socioambiental; e, conhecer as concepções sobre educação ambiental trabalhadas pelo professor de geografia. Buscou-se evidenciar resultados alcançados durante o processo de ensino-aprendizagem acerca da educação ambiental por parte do aluno, através das práticas utilizadas pelo professor de geografia na sala de aula.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Espaço Escolar. Geografia.

A GEOGRAFIA E O ESTUDO DA PAISAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR NASILA DE SOUSA PIRES

Cláudio Dirá França

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

Na Educação básica, a geografia deve permitir e possibilitar aos educandos uma visão crítica da realidade, pois os mesmos devem se colocar de forma consistente diante dos problemas enfrentados. Este artigo tem como objetivo analisar o conceito de paisagem no processo de ensino-aprendizagem no 5º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar Nasila de Sousa Pires. A metodologia utilizada estruturou-se na aplicação de questionários e entrevistas e em observações dos ambientes escolares. Foi realizada a utilização do material coletado e as anotações do trabalho de interpretação do material bibliográfico de apoio que fundamenta o presente estudo para uma análise bem aprofundada. Na Unidade Escolar Nasila de Sousa Pires, pôde-se perceber, uma substancial melhora no nível de conhecimento dos alunos envolvidos nas atividades trabalhadas, em relação à paisagem e à geografia. Na conclusão dos trabalhos, foram apresentadas algumas propostas com contribuições para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem desta disciplina. **Palavras-chave:** Geografia. Paisagem. Ensino Fundamental. Prática Pedagógica.

A IMPORTÂNCIA DA CARTOGRAFIA NAS PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edilene Pereira da Costa

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

O ensino da cartografia é essencial para a concretização dos saberes desde as primeiras séries. Por isso, a escola deve proporcionar um ambiente para aquisição de conhecimentos em relação ao espaço geográfico. Com isso, essa pesquisa teve como objetivo geral: analisar como os profissionais da educação trabalham a alfabetização cartográfica no 5º ano nas séries iniciais em uma escola pública do município de Ilha Grande - PI. Como objetivos específicos: identificar as práticas pedagógicas no ensino da cartografia nas séries do ensino fundamental; verificar os recursos disponibilizados pela instituição de ensino nas séries iniciais do ensino fundamental; e, diagnosticar como os professores de geografia das séries iniciais abordam a cartografia escolar, visando observar a adequação deste ensino. Abordaram-se os seguintes autores como: Cavalcante (1998), Castrogiovanni (2000), Almeida (2010), dentre outros que nortearam a pesquisa e permitiram grandes descobertas sobre a temática em questão, assim como documentos como os PCNs (1998). O tipo de pesquisa utilizada foi qualitativa, incluindo a observação não participante, com a aplicação de questionários. Através desses meios obtiveram-se resultados que proporcionaram uma reflexão sobre a ação do professor de geografia, apontando mudanças a serem realizadas pela escola.

Palavras-chave: Ensino. Cartografia. Espaço Geográfico.

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 6º ANO NO ENSINO DA CARTOGRAFIA

Edmilsa Siqueira Menezes

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

Este trabalho resulta de uma pesquisa sobre as práticas utilizadas por professores de Geografia no ensino da linguagem cartográfica na primeira série (6º ano) do ensino fundamental maior da Educação Básica. Nesta investigação buscamos nos aproximar de uma análise das práticas docentes dos professores da disciplina de Geografia do 6º ano de uma Escola da rede municipal na cidade de Parnaíba. As representações cartográficas contribuem para o desenvolvimento das capacidades de leituras e para elaborações de mapas, sendo capaz de levar o aluno a ler e construir conhecimentos através do seu espaço e do seu cotidiano. Este artigo objetiva analisar os desafios enfrentados pelos professores de Geografia ao trabalharem com o conteúdo da Cartografia, assim como as metodologias e as dificuldades encontradas pelos educadores para ministrar os conteúdos, como também a compreensão dos alunos em relação à linguagem cartográfica nas aulas de Geografia. Estruturamos a coleta de dados apoiada em observações de sala de aula e em uma entrevista realizada com os educadores que ministravam esta disciplina. Pode-se concluir que a prática dos professores sobre a linguagem cartográfica ainda possui limitações devido a falta de materiais didáticos apropriados para o ensino da Cartografia, como nos métodos utilizados nas aulas, assim como a falta de capacitações que enriqueçam suas práticas pedagógicas. Contudo, os professores de Geografia reconhecem a importância da Cartografia Escolar, pois ela contribui para a compreensão do espaço geográfico, favorecendo uma visão de mundo e as suas divergências sociais, econômicas e políticas, contribuindo assim para o desenvolvimento do educando na sociedade onde está inserido.

Palavras-chave: Cartografia. Prática Pedagógica. Geografia Escolar.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA, PIAUÍ

Edna Maria de Sousa Trajano

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

Um professor reflexivo é aquele que constantemente reflete sobre sua prática e se adequa às mudanças impostas pela ciência geográfica. Trata-se de uma tentativa de oferecer subsídios aos profissionais que procuram novas formas de atuar na disciplina de Geografia, contribuindo para a formação crítica do educando, dando-lhes condições para resgatar as experiências do cotidiano, analisando-as e estabelecendo relações entre elas, numa dimensão espaço-temporal. Esta, de fato, tem sido a tônica no contexto da formação de professores. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho é compreender o ensino de Geografia como instrumento para a formação crítica dos educandos do Ensino Médio de uma determinada escola do Município de Luís Correia, Piauí. Para tanto se buscou analisar as diversas metodologias adotadas pelos docentes, bem como as dificuldades de se trabalhar os conteúdos de Geografia com alunos do Ensino Médio, visando atender os objetivos, e realizar uma pesquisa bibliográfica pertinente ao tema. Constatou-se que a melhoria da qualidade do ensino de Geografia está intrinsecamente ligada à discussão da formação de professores em favor de um ensino que efetivamente permita o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento da cidadania.

Palavras-chave: Formação Profissional. Prática Pedagógica. Geografia.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE - PI

Francisca Helena do Nascimento Galeno

Profa. Dra. Ruceline Paiva Melo Lins

RESUMO

A Educação Ambiental é refletida como educação em suas várias dimensões, dessa forma, a escola passa a ser uma importante ferramenta para a disseminação do desenvolvimento sustentável, consciência ambiental e da ética em prol do meio ambiente. Neste contexto, o presente artigo buscou analisar a concepção ambiental de docentes de diversas áreas que atuam no ensino fundamental de duas escolas públicas do município de Ilha Grande - Piauí, visando também obter informações sobre as práticas didáticas utilizadas por eles para trabalhar educação ambiental na escola. Para coleta de dados foram utilizados questionários com questões objetivas e discursivas, aplicados com 12 professores de diversas áreas que lecionam do 6º ao 9º ano. Os docentes possuem concepções variadas em questão ao meio ambiente e Educação Ambiental muitos apresentam concepções enquadradas nas categorias “Conscientização” e “Generalista”, e alto percentual defende a interdisciplinaridade do tema. Das estratégias didáticas mais utilizadas para trabalhar com essa abordagem estão a realização de palestras, utilização de vídeos, desenvolvimento de projetos, interpretação de textos, coleta de lixo e a música enfocando a temática ambiental. Com os resultados encontrados, torna-se evidente a relevância de realizar a Educação Ambiental no contexto escolar a partir da concepção de diferentes olhares, buscando uma reflexão acerca da ação transformadora do educador sob o educando. Para tanto, é preciso investir na formação dos educadores ambientais de diferentes níveis e modalidades de ensino

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Estratégias Didáticas. Docentes.

OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNAÍBA

Hilton José Araújo da Silva Filho

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo levantar informações sobre a efetividade do Programa Bolsa Família (PBF) no desempenho escolar das crianças beneficiadas na Escola Municipal Henriette Soter Castelo Branco numa turma de 4º ano. A hipótese estrutura-se na dúvida sobre a atuação do PBF no rendimento dos seus beneficiados. Para tanto, utilizou-se pesquisa documental com intuito de realizar um estudo comparativo dos rendimentos escolares dos alunos beneficiados e não beneficiados pelo Programa, além da realização de entrevistas com as 16 mães dos alunos assistidos. Buscou-se verificar o impacto do PBF na melhoria ou não dos rendimentos escolares e sua validade em relação ao seu objetivo norteador. Constatou-se que a condicionalidade do PBF na educação, na visão dos pais entrevistados, ganha um papel secundário, prevalecendo o auxílio como uma renda proporcionada pelo governo a famílias carentes. Isso mostra a falha do Programa na conscientização dos pais relacionada a importância de se aproveitar o benefício como um meio de melhoria e crescimento no tocante à educação dos seus filhos. Sugere-se um alargamento das condicionalidades, passando a incluir o rendimento satisfatório e não só a frequência, como contrapartida para receber o benefício.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família. Educação. Rendimento Escolar.

PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DA MODALIDADE EJA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

Ieda Maria da Silva Oliveira

Profa. Dra. Ruceline Paiva Melo Lins

RESUMO

O presente artigo busca investigar as percepções ambientais de jovens e adultos matriculados no ensino fundamental (modalidade EJA) de uma escola pública do município de Parnaíba - PI, bem como verificar a frequência com que assuntos relacionados ao meio ambiente e a educação ambiental vem sendo trabalhados no contexto escolar. Para isso a pesquisa foi realizada 6º ao 9º ano do ensino fundamental (4º e 5º ciclos). Este continha questões objetivas e discursivas, além da utilização de imagens. Os resultados mostraram que, em sua maioria, os alunos apresentam uma concepção romântica de meio ambiente. Isso mostra ainda mais a grande necessidade de promover nas escolas atividades, debates, projetos, momentos em que os alunos venham a refletir sobre os seus atos relacionados ao meio ambiente e adquiram uma visão mais ampla e abrangente do meio em que vivem. Tais autores também mostraram-se interessados em trabalhar temas relacionados ao meio ambiente e a educação ambiental, porém, como foram encontrados nos resultados, nem sempre são desenvolvido em sala de aula atividades que permitam a discussão sobre o tema em questão e quando ocorrem, a educação ambiental é trabalhada apenas em algumas disciplinas específicas, de forma pontual e não interdisciplinar como preconizam os PCNs. A educação e a percepção ambiental são armas importantes para a defesa do meio ambiente e da interação saudável entre homem-natureza, garantindo a continuidade de um meio natural digno para gerações futuras.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Percepção Ambiental. Educação de Jovens e Adultos.

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA EM CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MADEIRO - PIAUÍ

Ivandete Sales Carvalho

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

Este trabalho expõe algumas considerações referentes à utilização da linguagem cartográfica no ensino-aprendizagem da Geografia escolar. Pretendeu-se, com base no que está vinculado na bibliografia especializada, desenvolver um aprofundamento nos debates sobre a importância do emprego dessa linguagem nas aulas de Geografia. A pesquisa objetivou analisar o trabalho dos professores de Geografia do Ensino Fundamental, no desenvolvimento de práticas cartográficas com alunos do 6º ano de uma escola municipal da cidade de Madeiro - Piauí. Na prática escolar são inúmeras as realidades e experiências com as quais nos deparamos. Entre elas cabe destacar algumas deficiências no aprendizado dos alunos, onde estes apresentam certas dificuldades no que tange ao ensino da Geografia, principalmente quando este exige reflexão sobre os acontecimentos cotidianos e do mundo. Assim, este artigo abordará o papel da análise em uma pesquisa cartográfica. Ao equivaler a noção de “dado”, entendemos que a análise em cartografia leva a uma redefinição das fronteiras entre subjetividade e objetividade. Está afinada a outras abordagens de pesquisa e intervenção, assumindo diferentes procedimentos que permitem a análise de implicação na pesquisa e, por conseguinte, da participação. Como efeito da análise, há o reposicionamento do lugar dos participantes na pesquisa. A mesma visou desenvolver o conhecimento, a interpretação do espaço do entorno da escola utilizando ferramentas da cartografia e de novas tecnologias relativas ao sensoriamento remoto direcionado aos estudantes do 6º ano do ensino básico. A partir do espaço cotidiano dos alunos (entorno da escola) buscou-se construir junto aos alunos, noções básicas relativas à orientação, a representação do espaço e a análise.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem da Geografia. Cartografia Escolar. Linguagem Cartográfica.

O USO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO

Ivanete Costa de Oliveira

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

O homem buscou, durante toda a história, formas de vencer os obstáculos impostos pela natureza. Assim, foi desenvolvendo e inventando instrumentos tecnológicos com o objetivo de superar dificuldades. Pode-se dizer, com isso, que a necessidade é a “mãe” das grandes invenções tecnológicas. A necessidade da velocidade da comunicação fez com que as mensagens transmitidas via pombos-correios fossem substituídas pelo telégrafo, cujas raízes históricas se perdem no tempo. A internet passou a constituir uma mudança de hábitos de recolher informações e, para tanto, exige novas competências a serem desenvolvidas por professores e alunos, e para a sociedade completa, onde juventude é a parte provavelmente mais importante. Pode-se falar em termos de motivação dos estudantes: segundo os professores, ao usar o computador, os alunos sentem-se mais valorizados e sua auto-estima eleva-se. O presente artigo trata de estudo de caso e objetiva discutir a importância do uso da internet no ensino de Geografia em uma escola pública municipal de Parnaíba-PI. A metodologia utilizada apoiou-se em dados secundários, discutindo-se os autores em torno da temática pesquisa e, também, pautou-se em dados primários, através de aplicação de questionário junto à docente que ministra a disciplina de Geografia na escola objeto de análise. Diante do que foi coletado no questionário constatou-se que uma das principais qualidades que o educador atual deve apresentar é possuir a atitude e capacidade de entender e manejar os problemas e desafios dos novos avanços tecnológicos. A internet é vista como importante recurso didático e traz grandes contribuições ao aprendizado em sala de aula. Seu uso mostra-se fundamental para melhor assimilação do conteúdo da disciplina Geografia.

Palavras-chave: Internet. Recurso Didático. Metodologia. Geografia.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: UM OLHAR VOLTADO A AÇÃO DOCENTE

Jane Paula da Silva Oliveira Viriato

Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

RESUMO

A Educação Ambiental é um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999). As práticas pedagógicas do professor de Geografia quando voltadas à mudança de hábitos quanto à questão ambiental, poderão colaborar significativamente para os cuidados ambientais e contribuir para melhorar a qualidade de vida da sociedade. Esse artigo tem como objetivo geral investigar se as práticas pedagógicas dos docentes de Geografia de uma escola pública municipal de Parnaíba - PI relacionado à Educação Ambiental estão contribuindo para garantir a democratização das informações ambientais e incentivando ao exercício da cidadania no âmbito escolar e social. Adotou-se uma abordagem qualitativa utilizando o método estudo de caso. A coleta das informações se deu por meio de observação não participante e entrevista semi-estruturadas com três professores de Ensino Fundamental, nas séries de 5º ao 9º ano, alunos de uma escola da rede pública municipal de Parnaíba. Percebeu-se que apesar das questões ambientais terem respaldo nos parâmetros curriculares nacionais, apresentado nos temas transversais, à abordagem do tema meio ambiente está ainda a desejar, pois existe professor sem estímulo, assim o conteúdo passa a ser pouco enfatizado em sala de aula, impedindo que os alunos reflitam sobre a realidade socioambiental em que estão inseridos. Porém existem docentes otimistas, compromissados, e realizando um excelente trabalho, buscando soluções e construindo espaços de exercício da cidadania.

Palavras-chave: Geografia. Educação ambiental. Cidadania.

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REGIÃO BREJINHO NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI

Maria do Carmo Nóbrega de Brito

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

O domínio da cartografia é fundamental para aprender a geografia escolar. Além da geografia os mapas são muito utilizados no ensino de outras disciplinas como História e Ciências, o que reafirma a grande relevância ensino cartográfico nas séries iniciais, onde as crianças irão aprender noções de lateralidade, proporção, redução, orientação espacial, entre outras habilidades que auxiliam na organização mental do espaço geográfico. Contudo, este artigo procurou investigar as práticas pedagógicas dos professores no ensino cartográfico nas séries iniciais do ensino fundamental em duas escolas localizadas na região Brejinho, município de Luís Correia-PI. A partir desse objetivo especificamos: identificar os recursos metodológicos usados pelos professores em sala de aula na alfabetização cartográfica; verificar a disponibilidade desses recursos nas escolas pesquisadas e ainda compreender as concepções dos docentes a respeito da importância deste ensino nos primeiros anos escolares. A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa e os procedimentos usados na pesquisa foram observação de aulas e aplicação de questionários com duas professoras do 5º ano de duas escolas da região Brejinho, zona rural de Luís Correia. Com isso, resultou um trabalho escrito dividido em duas partes: a primeira apresenta uma breve reflexão sobre a geografia e a alfabetização cartográfica, bem como, a importância desse ensino nas séries iniciais do ensino fundamental; a segunda e última parte mostra a análise dos dados, ou seja, os resultados e discussões apresentados pelos



educadores no questionário a respeito de suas práticas, metodologias, técnicas, recursos usados nas aulas e concepções dos educadores a respeito da alfabetização cartográfica.

Palavras-chave: Alfabetização Cartográfica. Geografia. Prática Pedagógica.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA: O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Gorete de Rezende Sousa

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

O ensino da Geografia na escola: o uso dos recursos didáticos e tecnológicos nas práticas pedagógicas do ensino fundamental é o tema deste trabalho, que tem como objetivo geral analisar a relação do professor com a utilização dos recursos didáticos e tecnológicos nas práticas pedagógicas para estudo da Geografia. Como objetivos específicos: relacionar as práticas pedagógicas com a utilização de recursos didáticos adequados; identificar recursos didáticos e tecnológicos capazes de favorecer o desenvolvimento de competências, habilidades no estudo da Geografia; identificar a percepção dos professores de Geografia sobre a importância, a utilização de recursos didáticos em suas aulas. Além de abordar a importância dos recursos didáticos e tecnológicos, através da pesquisa de campo foi realizada a revisão bibliográfica. Na pesquisa de campo realizada na Unidade Escolar Monsenhor Benedito foi aplicado um questionário a três professores das séries finais e as suas respostas trouxeram colocações relevantes sobre a utilização dos recursos didáticos em suas aulas. Este artigo tem como justificativa mostrar como estes recursos podem contribuir para uma aprendizagem significativa. Então se pergunta: Por que mesmo com o uso dos recursos didáticos e tecnológicos nas práticas pedagógicas a realidade mostra-se adversa à realização da Geografia e da Educação? Esses recursos precisam ser usados de forma a problematizar os conteúdos com a mediação do educador, porém é importante que ele saiba que a utilização por si só não tem a capacidade de produzir aulas construtivas.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Recursos Didáticos e Tecnológicos. Práticas Pedagógicas.



A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Marilene Pereira da Silva Sipaúba

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

Este artigo busca refletir sobre a importância da aula de campo para o processo de ensino aprendizagem de Geografia, salientando a relevância dessa ferramenta pedagógica para a formação de cidadãos reflexivos, críticos e conscientes do impacto de suas ações no ambiente geográfico em que vivem. Por meio da pesquisa bibliográfica e da análise teórica, o objetivo a ser buscado neste artigo é avaliar a importância da aula de campo na prática pedagógica do professor de geografia e, como objetivos específicos: reconhecer a aula de campo como ferramenta metodológica nas aulas de geografia para uma melhor leitura do mundo; identificar os problemas e dilemas do cotidiano aliado às práticas e dinâmicas desenvolvidas nas aulas de geografia e conhecer a realidade local e sua complexidade. Diversos autores tornaram possível a sistematização do tema abordado e realçando como a aula de campo de geografia torna possível investigar e compreender a importância da educação para a formação da sociedade brasileira e a construção do seu espaço e a sua intersecção com a cidadania. Outra ferramenta metodológica utilizada foi a aplicação de questionário junto aos professores de geografia da Unidade Escolar Manoel Rodrigues Vieira em Luís Correia - PI, que utilizam a aula de campo como meio transformador do aluno. A utilização de dinâmicas nos encontros quando as aulas de campo acontecem é mais uma ferramenta para a complementação da educação do cidadão e a sua apreensão legando ao processo educativo o caráter de indicador desse ensino específico, já que é através dessas práticas que se dá a ocorrência de tal materialização. **Palavras-chave:** Aula de Campo. Ensino. Geografia. Recurso Didático.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ocione Carvalho da Costa

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

A Geografia é uma área do conhecimento que disponibiliza uma grande variedade de instrumentos para se trabalhar seus conteúdos e inclusive a cartografia desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo desta forma para uma aprendizagem mais significativa na vida dos alunos. Contudo, ainda enfrentam-se muitos obstáculos quando o olhar se volta para as escolas públicas e o ensino da Geografia, especificamente aos educandos com deficiência visual, seja cego ou com baixa visão, onde os recursos didáticos utilizados para a abordagem dos conteúdos são de extrema importância para a compreensão dos conceitos. Para realizar este trabalho foi observado o aluno no espaço escolar e aplicado um questionário com quatro professores de Escolas públicas do Ensino Fundamental que atuam na área de Geografia e lecionam nas salas onde estão incluídos alunos com deficiência visual. De acordo com os dados coletados foi possível perceber as limitações das instituições públicas na efetivação da inclusão dos alunos com deficiência visual. Este trabalho foi desenvolvido na perspectiva de analisar como acontece o processo educativo dos alunos com deficiência visual, aborda questões relacionadas à inclusão escolar e o desempenho do professor e sua prática pedagógica em três instituições públicas do município de Parnaíba/Piauí. Os resultados demonstram que a maioria dos professores desconhece o serviço de apoio da instituição no Atendimento Educacional Especializado (AEE), que falta informações para uma prática pedagógica voltada para a inclusão e recursos didáticos apropriados para a abordagem dos conteúdos, o que dificulta muito a aprendizagem dos alunos com



deficiência visual. Com isso, sugere-se uma formação continuada e oficinas para confecção de recursos didáticos específicos para se trabalhar os conteúdos geográficos.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Deficiência Visual. Inclusão.

O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NA ESCOLA PÚBLICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosiane Siqueira Matias

Profa. Ma. Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO

Este estudo propôs como tema o ensino de Geografia e o uso dos recursos didáticos e Tecnológicos na Escola Pública do 6º Ano do Ensino Fundamental. O intuito da pesquisa além de abordar a importância dos recursos didáticos, através da pesquisa de campo analisou a utilização desses recursos pelos professores da citada série de uma instituição pública da rede estadual de ensino. Para desenvolvimento do estudo inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica descrevendo as teorias que abordam as metodologias e a utilização dos recursos didáticos para o ensino da Geografia de forma a se compreender os caminhos que levam a qualidade de ensino desta ciência. Na pesquisa de campo realizada na referida Instituição foi aplicado um questionário a dois professores do 6º ano, cujas respostas trouxeram colocações relevantes sobre a complexidade e a utilização dos recursos didáticos em suas aulas, o que serviu para a análise e orientação do ensino da disciplina, bem como, um melhor conhecimento do pensamento dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Metodologia. Geografia.

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Rozeli Costa Silva

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

A edificação do conhecimento geográfico através do uso exclusivo do livro didático é considerada tradicional e incompleta, por isso, para a construção do conhecimento se tornar eficaz, devem ser inseridas novas metodologias com instrumentos facilitadores do aprendizado. Por essa razão, este estudo buscou enfatizar a contribuição dos recursos didáticos como mediadores para o ensino da Geografia. Dessa forma, aborda-se a utilização dos mesmos para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Escola Municipal Zila Almeida da rede pública Municipal de Ensino situada na cidade de Ilha Grande-PI. A pesquisa utilizada foi do tipo qualitativo, com pesquisa de campo, na qual foi elaborado um questionário aberto, com perguntas subjetivas, permitindo aos colaboradores respostas livres. O objetivo do artigo foi analisar como os recursos didáticos contribuem no processo de ensino e aprendizagem do educando nas aulas de Geografia. Especificamente, buscou-se identificar os recursos didáticos utilizados como mediadores do conhecimento geográfico e conhecer os entraves que dificultam a realização de atividades com materiais didáticos no cotidiano escolar. O estudo foi baseado em autores como BRASIL (1998), Souza (2007), Filizola (2009), Freitas (2009), Ramos (2012), dentre outros que nortearam a investigação. Possibilitou relevantes resultados, que proporcionaram reflexões e medidas a serem tomadas, para que a escola, juntamente com os professores, propiciem um ensino e aprendizagem de qualidade. **Palavras-chave:** Recursos Didáticos. Conhecimento Geográfico. Metodologia.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM PARNAÍBA – PI

Sandra Maria da Silva Leite

Prof. Dr. José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO

A expressão Educação Ambiental (EA) surgiu nos anos de 1970, sobretudo quando emergiu a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então surgiram vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu uma importante medida denominada Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI, visando a sustentabilidade da vida na terra. A educação ambiental é fundamental para uma conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem destruir o meio ambiente. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade com relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente. Sendo assim, este estudo procurou analisar a importância das questões ambientais no ensino de Geografia em quatro Escolas da Rede Pública de Parnaíba-PI. São elas: Unidade Escolar Edson da Paz Cunha, Unidade Escolar Padre Raimundo José Vieira, Unidade Escolar Raquel Magalhães e Escolar Municipal Dr. Cândido Athayde, buscando compreender os principais obstáculos enfrentados pela Educação Ambiental no Ensino Fundamental II, tendo em vista que neste nível os educandos são bastante curiosos e abertos ao conhecimento. Neste contexto, enfatiza-se o papel do professor enquanto agente transformador em sua práxis e na Promoção da sensibilização dos sujeitos em relação às questões ambientais e promover ações de sustentabilidade ao meio ambiente. Fez-se uso de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com aplicação de questionários aos gestores de Escolas da Rede Públicas de Parnaíba - PI. Constatou-se que



a Educação Ambiental está longe do ideal, percebe-se ainda, que não é desenvolvida na sua plenitude, onde não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre as disciplinas (interdisciplinaridade). O modo como a Educação Ambiental é praticada nas escolas e nas salas de aulas, é através de projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado.

Palavras-chave: Geografia. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ - PIAUÍ/BRASIL

Sílvia dos Santos Silva

Profa. Dra. Ruceline Paiva Melo Lins

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção ambiental de alunos do ensino médio da escola Estadual Professora Maria do Socorro Sampaio Martins localizada no município de Caxingó, no estado do Piauí, Brasil, bem como verificar a frequência com que assuntos relacionados ao meio ambiente e educação ambiental vem sendo trabalhado no contexto escolar. Para isso foi aplicado questionário com questões objetivas e subjetivas com os alunos das turmas do 1º, 2º e 3º ano desta escola, sendo que um total de 130 alunos, com faixa etária entre 10 e 26 anos, foram investigados. Os resultados apontam que os conhecimentos apresentados e as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas em Educação Ambiental ainda são esporádicas e frágeis, indicando, por consequência, que Educação Ambiental ainda não se firmou no cotidiano do espaço escolar.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Educação Ambiental. Escolar.



A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM NOVO OLHAR

Teresinha de Jesus Sales Silva

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, o qual discutiu a práticas dos professores de geografia tendo em vista que a mesma é de suma importância no âmbito educacional. Nesta perspectiva estabelecemos como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas dos professores de geografia nas séries finais do Ensino Fundamental em uma escola estadual na cidade de Ilha Grande - Piauí e especificamente procuramos identificar as ações pedagógicas do professor de geografia, verificar a disponibilização dos recursos didáticos pela escola para o ensino de geografia, e analisar a formação acadêmica do professor em relação a disciplina geografia. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de questionários abertos com participação de educadores das séries finais do Ensino Fundamental. Assim foi necessário dialogar com alguns teóricos que fundamentou este trabalho entre eles apontamos Brasil (1997); Callai (1999); Castrogiovanni (1999); Castellar (2003); Cavalcanti (2002); Chizzotti (2005); Lacoste (2003); Mello (2004); Passini (2001); Simielli (1990); Souza (1989); Masseto (2003); Minayo (2006); entre outros. Este trabalho dá a conhecer o ensino da disciplina de geografia numa instituição pública, na visão de educandos e educadores. Portanto muito a ser feito, pôs tentar entender a geografia é viver experiências de aprendizagem na escola, e é ainda um desafio que precisa ser superado.

Palavras-chave: Geografia. Ensino-Aprendizagem. Metodologias. Recursos Didáticos.

A LUDICIDADE COMO MEIO FACILITADOR DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Tatiana de Barros Lira

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

A Geografia é uma ciência que estuda o dinamismo humano sobre o natural que encontra-se em constante modificações, sendo considerada uma ciência que dispõe de diversos instrumentos que propiciam aos alunos uma melhor compreensão da realidade e facilita a leitura de mundo, contribuindo na formação de cidadãos críticos e atuantes dentro da dinâmica social de forma ativa e significativa. Porém, é vista em muitas práticas, como uma disciplina enfadonha, decorativa e desconsiderada no dinamismo de sua existência no dia a dia. A ludicidade, por sua vez, é um instrumento que pode promover uma aprendizagem significativa por ser um meio que viabiliza o desenvolvimento social, cultural, afetivo e cognitivo do aluno. Portanto, o lúdico oferece a possibilidade de materialização, de forma representativa, de conceitos geográficos que fazem parte do currículo escolar. Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições da ludicidade como meio facilitador da aprendizagem significativa no ensino da Geografia. Esta pesquisa teve um aparato bibliográfico, utilizando o método quantitativo-descritivo e qualitativo. Utilizou-se de um questionário misto com perguntas abertas e fechadas, cujos resultados foram tabulados e analisados na forma de gráficos mediante as hipóteses levantadas sobre a problemática, as quais foram confirmadas. No tocante que a ludicidade tem que ser utilizada como instrumento de aprendizagem, pois possibilita ao aluno pensar e relacionar-se com seu objeto de estudo de forma mais concreta além de ser ativo em sua própria forma de aprender tornando-se investigador por si mesmo.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino Geográfico. Aprendizagem Significativa.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS PRÁTICAS APLICADAS E SALA

Wellington Fontenele Vieira

Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira chave

RESUMO

Este trabalho visou investigar quais as práticas aplicadas pelo Professor de Geografia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental, situada na cidade de Bom Princípio do Piauí, com o intuito de compreender o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Geografia. O problema norteador desta pesquisa constitui em questionar quais as necessidades do docente de Geografia diante das práticas que o mesmo utiliza em sala de aula para que a aprendizagem possa elucidar as necessidades de cada aluno e para que o ensino se tornar prazeroso, cabendo aos professores buscar meios que o sistema educacional disponibiliza. O ensino dos conteúdos de Geografia de acordo com o que foi observado ainda é ensinado de forma tradicional, ou seja, com o processo de memorização de perguntas pronto, não despertando a curiosidade do discente a buscar informações diante do conteúdo exposto. O professor precisa e deve inovar suas atividades fazendo com que o aluno explore o seu cotidiano, aplicando o seu conhecimento de acordo com a teoria aplicada. Na prática de ensino de geografia, podemos conhecer melhor quais são os métodos mais eficientes e como podemos trabalhar o conteúdo em sala de aula e trazer para a realidade em que vivemos. É possível afirmar que alguns ajustes precisam ser feitos e que o ensino de Geografia nas escolas públicas deve ser levado ao seu desenvolvimento com seriedade, possibilitando a produção do conhecimento. É preciso que a escola se encontre de fato nas propostas educativas apontadas pela legislação e pelos estudos recentes e que consiga se enquadrar de modo singular, perante o corpo docente e discente. Baseado em todos esses aspectos negativos, houve uma preocupação em desenvolver esse trabalho na esperança de poder mudar um pouco esta realidade.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Professor. Geografia.



Geografia

Município: Teresina

Período 2010.2 - 2012.1

2ª Licenciatura

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Célia Carvalho dos Santos

Prof. Dr. Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO

O ensino da cartografia no universo complexo do fazer pedagógico da sala de aula de Geografia facilita na construção do conhecimento e na representação do espaço. Pensando dessa forma, esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de investigar o conhecimento cartográfico dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar Mundim Ferraz, localizada na zona Norte de Teresina - PI, procurando evidenciar como a linguagem cartográfica contribui para a compreensão dos conteúdos geográficos. Para uma fundamentação do estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e entrevistas com o professor da disciplina, com a coordenadora pedagógica, além de observações em sala de aula. Os principais resultados apontam que o docente da disciplina não faz uso dos recursos cartográficos, mesmo estes sendo poucos e que alunos não usam os conhecimentos cartográficos para resolver e compreender os conteúdos da Geografia. **Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Cartografia. Ensino Fundamental.

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA UNIDADE ESCOLAR CECÍLIA COELHO DE RESENDE

Ana Célia de Araújo Prudêncio

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

O ensino da geografia passa por mudanças especificamente na formação docente e na metodologia aplicada. Sendo assim, essa temática surgiu a partir da necessidade de analisar como acontece a prática docente dos professores de geografia. A problemática de estudo retrata a seguinte discussão: Como se desenvolve a prática pedagógica dos professores de Geografia da Unidade Escolar Cecília Coelho de Resende, em Boa Hora PI? Tendo o objetivo geral: Identificar como essa prática pedagógica contribui para uma aprendizagem significativa tanto para o educando como para o professor, e como objetivos específicos: verificar a formação dos professores que atuam na área de Geografia, discorrer as suas práticas pedagógicas, bem como os recursos e as técnicas utilizadas pelos docentes. A pesquisa está respaldada nos seguintes autores: Buitoni (2010); Callai (1998); Coutinho (2002); Freire (1998); Garcia (1999); Nóvoa (1995); Pontuschka (2009); Queluz (2003) e Vlach (1991). A sistemática empregada foi uma pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionários a fim de analisar as práticas pedagógicas, bem como os recursos e as técnicas utilizadas pelos mesmos. Como sugestões para melhorar o ensino de Geografia, relatamos a importância da formação acadêmica dos profissionais que atuam na área de geografia desde a metodologia e os recursos aplicados nas aulas de geografia.

Palavras-chave: Prática Docente. Formação dos Professores. Metodologia. Recursos.

OS RECURSOS LÚDICOS APLICADOS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO COVAS

Cledimar Ferreira Barbosa

Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela

RESUMO

Os recursos lúdicos constituem um mecanismo facilitador da ocorrência do processo de ensino e aprendizagem significativos para os educandos. Constituem-se em jogos, brincadeiras e parlendas inerentes à vida das crianças. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo analisar as estratégias, os métodos e a disposição dos recursos lúdicos adotados pelos docentes para o ensino de geografia no Ensino Fundamental I, na escola municipal Mário Covas. A pesquisa é do tipo qualitativa, com aplicação de questionários do tipo semi-estruturados a professores do 2º ano do ensino básico e a dois pedagogos desta instituição. Constatou-se a utilização de poucos recursos lúdicos utilizados pelos educadores, como também a falta de qualificação dos mesmos para ministrarem a disciplina, apesar de possuírem uma relevante experiência docente.

Palavras- chave: Lúdico. Professor. Geografia. Educando.

IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU – ESPERANTINA/BATALHA (PI): O PROBLEMA DO LIXO

Diana Alves Souza

Prof. Dr. Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO

Esta pesquisa trata de um estudo sobre os impactos ambientais decorrentes do lixo deixado pelos turistas no Parque Ambiental Cachoeira do Urubu, localizado entre os municípios de Batalha e Esperantina no estado do Piauí. O estudo apresentará o Parque como ponto turístico relevante para o Estado, apontando possíveis soluções para os impactos ambientais provocados pelos turistas. Este trabalho tem como objetivo geral analisar os principais impactos ambientais decorrentes do lixo deixado pelos turistas no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu em Esperantina e Batalha - PI. O estudo partiu de pesquisa bibliográfica sobre a temática, observação do espaço em estudo e de aplicação de questionário direcionado ao Secretário de Meio Ambiente do Município de Batalha. Dentre os resultados, pode-se constatar que falta muito a ser realizado no Parque, para que o mesmo volte a ser um lugar de lazer com qualidade. Foi constatado durante as visitas de observação um total abandono do local, principalmente pelas autoridades responsáveis pelo Parque. Há amontoados de lixo na área de visitação, bem como lixeiras quebradas e animais domésticos soltos. Nesse sentido, turistas, moradores e autoridades carecem de maior consciência ambiental para preservação do Parque.

Palavras-chave: Impacto Ambiental. Lixo. Unidades de Conservação. Cachoeira Do Urubu.

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E A PRÁTICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR RAMA BOA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI

Edivaldo de Sousa Martins

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

A Geografia tem passado por um processo de transformação no modo de ensinar e de aprender. Dessa forma, surge a necessidade de buscar um estudo acerca dessa temática que envolve a Geografia, a exemplo da alfabetização cartográfica. Sendo assim, esse artigo trata da alfabetização cartográfica e sua prática escolar nos anos iniciais do ensino fundamental no ensino público em Altos-PI. O objetivo do trabalho é investigar as práticas pedagógicas dos professores em relação à alfabetização cartográfica nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Rama Bóia, no município de Altos - Piauí. Assim, a pesquisa partiu da seguinte problemática: Como a prática docente dos professores de Geografia dos anos iniciais está contribuindo para a alfabetização cartográfica na Unidade Escolar Rama Boa no município de Altos-PI? Os teóricos que contribuíram para essa pesquisa foram: Almeida (2010); Pontuschka (2009); Castrogiovanni (2000); Fonseca e Oliva (1999), dentre outros. Como metodologia empregada foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo, utilizando-se como instrumentos de coleta de dados o questionário. Diante da análise e interpretação dos dados ficou visível que a formação docente é indispensável para que o processo de ensino e aprendizagem da Geografia aconteça de forma produtiva, priorizando um ensino eficaz, com uma aprendizagem significativa para o aluno no que diz respeito à Cartografia.

Palavras-chave: Alfabetização Cartográfica. Prática Escolar. Formação Docente.

CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM DOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA

Elayne Cristina Rocha Dias

Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela

RESUMO

O presente estudo analisa como as estratégias dos professores de geografia estão compatíveis com o processo de inclusão do aluno surdo na Unidade Escolar Matias Olímpio. A pesquisa tem como objetivos identificar a disposição e utilização dos recursos didáticos disponíveis nessa instituição, como também, investigar os métodos de ensino e a formação continuada de professores a partir da observação de estratégias adotadas para o ensino da disciplina para os alunos surdos. Dentro dessa perspectiva de análise, esse estudo procurou obter informações sobre a caracterização e as mudanças estruturais da escola, levantamento da qualificação dos docentes em geografia para adequar as estratégias de ensino com as Políticas Públicas relacionadas à inclusão. No embasamento teórico foram considerados alguns autores como: Campbell (2009); Cardoso (2003); Castrogiovanni (2000) Moura(2000); Passini; Passini; Malysz (2010); assim como outros documentos pertinentes, Declarações e Leis que retratam sobre a perspectiva inclusiva. A pesquisa constatou a utilização de poucas estratégias e recursos pelos professores de Geografia, mas em meio a tudo isso, busca-se uma adequação aos suportes legais com relação à incorporação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), como também a inclusão de Libras como disciplina curricular e a oferta de cursos nesta área como forma de capacitar os professores desta escola e, por fim, a busca de contratação de um intérprete para obtenção de uma educação de abordagem Bilíngüe no ensino regular.

Palavras-chave: Inclusão. Geografia. Surdos. Ensino.



O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º E 7º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNDIM FERRAZ

Elisângela Rodrigues Santos

Prof. Dr. Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO

O presente artigo aborda o ensino de geografia no 6º e 7º ano do ensino fundamental da rede pública estadual na Unidade Escolar Mundim Ferraz, localizada no bairro Parque Wall Ferraz, zona Norte da cidade de Teresina, na perspectiva da relação professor/aluno/ensino, com o objetivo de verificar o nível de aprendizagem no ensino de geografia. Nos procedimentos de investigação utilizaram-se leituras de material bibliográfico sobre a temática, observação das técnicas utilizadas pelo professor da disciplina no processo de ensino/aprendizagem, bem como entrevista com a direção da escola. A metodologia de ensino deve permitir que o aluno se aproprie dos conceitos fundamentais da Geografia e compreenda o processo de produção e transformação do espaço geográfico. A prática pedagógica deve considerar as características dos alunos e trabalhar de forma crítica e dinâmica, interagindo com a realidade. O ensino da Geografia, assim como de outras disciplinas, contribui para o desenvolvimento da autonomia, da compreensão dos direitos, dos limites e das potencialidades da ciência e da tecnologia, como também favorece desdobramentos na construção das espacialidades. Nesse sentido, esse estudo chegou aos seguintes resultados: os discentes possuem deficiência na aprendizagem; a metodologia de ensino do professor é tradicional; há ausência de discussão (criticidade) dos conteúdos trabalhados e os recursos materiais não atendem satisfatoriamente às necessidades do ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Ensino de Geografia. Aprendizagem. Espaço Geográfico.

ATIVIDADE AGRÍCOLA DE VAZANTEIROS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE PORTO (PI)

Francisca da Silva Cruz

Prof. Dr. Antonio Cardoso Façanha

RESUMO

Este trabalho tem como tema a atividade agrícola de vazanteiros e a degradação ambiental no Rio Parnaíba, destacando um estudo de caso sobre a cidade de Porto (PI). A pesquisa foi idealizada com o objetivo geral de compreender os impactos que as vazantes, roça às margens de rio ou riacho na época da vazão, causaram e vêm causando ao Rio Parnaíba, na região que banha a cidade de Porto - PI. Dessa forma, os objetivos específicos são: a) Identificar os tipos de cultivo utilizados por vazanteiros em Porto-Piauí; b) Caracterizar as formas de uso do solo por vazanteiros e os impactos decorrentes dessa atividade agrícola; c) Verificar a importância econômica da produção oriunda das vazantes na cidade de Porto-Piauí. Quanto à metodologia foram utilizadas pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo visando o registro fotográfico do objeto de estudo, assim como a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas com os vazanteiros. Este trabalho é de suma importância para que sejam apontadas alternativas para o uso dos recursos naturais sem deixar prejuízo para meio ambiente, assim como apontar soluções para situações que contribuem para a degradação de ambientes naturais como as florestas, as nascentes de rios, lagos, riachos e que, conseqüentemente, ameaçam a vida humana. Percebeu-se na pesquisa que as atividades dos vazanteiros aliados à falta de consciência por parte dos trabalhadores e a ausência dos poderes públicos são fatores que contribuem para a continuidade dos processos de degradação do rio Parnaíba. Dessa forma, espera-se com esta temática conscientizar a população de vazanteiros na cidade de Porto de que a conservação



das margens do rio é de grande importância tanto para a manutenção das formas de vida que nele habitam, como para as pessoas que do rio necessitam para retirar o sustento.

Palavras-chave: Rio Parnaíba. Vazanteiros. Degradação Ambiental.

RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA, NO CONTEXTO DO 7º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR SOLANGE SINIMBU VIANA ARÊA LEÃO

Francisco Rodrigues de Sousa

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

A relação entre o planejamento pedagógico e as práticas dos professores de geografia, no contexto do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental foi realizado na Unidade Escolar Solange Sinimbu Viana Arêa Leão porque como professor percebi as dificuldades de alguns professores quanto a relação da teoria e da prática do planejamento. O trabalho tem como objetivo geral: analisar a relação entre teoria e prática no planejamento escolar na escola dos professores de geografia do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: discorrer sobre a execução do planejamento e as dificuldades encontradas quanto à relação entre teoria e prática no planejamento escolar; identificar os instrumentos que a escola oferece para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de acordo com o planejamento escolar; verificar as posturas dos professores e da gestão escolar no cumprimento no planejamento da escola. A temática em estudo foi escolhida pela percepção das dificuldades de alguns professores quanto à relação da teoria e da prática no planejamento do ensino de geografia. Para fundamentar este trabalho utilizou-se como referencial teórico: Arroyo (2005); Brasil (1997); Cavalcanti (2009); Freire (2004); Haydt (2005); Lesann (2009); Libâneo (2007) Minayo (1992); Paganelli (2009) dentre outros. A metodologia utilizada na pesquisa trata-se de um estudo descritivo com a abordagem qualitativa, também se deu através de visita *in loco*, elaboração e aplicação de entrevistas com dois professores e dois coordenadores pedagógicos, pesquisas bibliográficas, categorização das respostas e, posteriormente, análise



dos dados coletados. Os resultados apontam que os professores e a coordenação pedagógica tem uma formação que os possibilitam o desenvolvimento de um trabalho eficiente a partir de um planejamento que oriente e reorienta os passos dos professores em sala de aula na escolha dos conteúdos significativos e de estratégias. Logo, as dificuldades apresentadas são decorrentes de uma dinâmica de pouca realização de planejamento e ausência da interação entre professores de Geografia e a coordenação pedagógica; planejamento não participativo e coletivo; falta de comunicação entre professores e gestão. Assim, deve-se ressaltar a necessidade da escola elaborar um plano de trabalho que vise melhorar a prática pedagógica dos professores.

Palavras-chave: Planejamento. Prática. Ensino.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA: UM DIAGNÓSTICO

Geórgia de Sousa Paz Soares

Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela

RESUMO

Este artigo trata-se de uma tentativa de oferecer subsídios aos professores que procuram novas formas de atuar na disciplina de Geografia, contribuindo para a formação crítica do educando, dando-lhes condições para resgatar as experiências do cotidiano, analisando-as e estabelecendo relações. O artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas dos professores de Geografia do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Firmina Sobreira e se estas contribuem para a formação crítica e participativa dos educandos na sociedade em que estão inseridos. Tendo como objetivos específicos: destacar a importância do ensino de geografia; verificar os aspectos envolvidos na formação de professores e discorrer sobre a prática pedagógica dos professores da U. E. Firmina Sobreira. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi uma revisão bibliográfica sobre o ensino de Geografia, observações das aulas ministradas, bem como, pesquisa sobre a formação de professores. Como instrumento de pesquisa foi utilizado a aplicação de questionários. Os dados foram coletados e interpretados, resultando em algumas considerações, como a insatisfação de alguns professores quanto à sua prática em sala de aula e, por parte dos alunos, em relação à disciplina. As aulas analisadas mostraram-se pouco dinâmicas e atrativas.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Prática Pedagógica.

PARQUE AMBIENTAL DE TERESINA: ESPAÇO DE LAZER E PESQUISA

Kelyr Cristine da Silva Cavalcante

Prof. Dr. Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO

O presente artigo trata da conservação e preservação das áreas verdes e a importância das mesmas para a qualidade de vida das pessoas que convivem no espaço urbano. Nesse sentido será utilizado como campo de estudo o Parque Ambiental de Teresina, localizado na Avenida Antônio Almendra de Freitas Neto, nº. 6415 - Mocambinho I, Teresina - PI, pela relevância da sua biodiversidade. Tem como objetivos: caracterizar o Parque Ambiental de Teresina e discutir o interesse do gestor do Parque na utilização da área do mesmo para o desenvolvimento de pesquisas. A metodologia usada no estudo partiu primeiramente da pesquisa bibliográfica e, em um segundo momento, da investigação do campo de estudo com aplicação de questionários e registros fotográficos. O trabalho apresentou como resultados principais: a falta de visitação no parque, a falta de guias nas dependências do mesmo, o abandono do parque. Conclui-se que é de suma importância que esse parque ofereça mais atrativos à visitação e preservação da biodiversidade existente.

Palavras-chave: Parque Ambiental. Biodiversidade. Lazer. Pesquisa. Áreas Verdes. Preservação.

HORTAS COMUNITÁRIAS DOS BAIROS RENASCENÇA I E II EM TERESINA-PI: PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA FAMÍLIAS HORTICULTORAS

Maria de Jesus Borges Vieira

Prof. Dr. Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO

Este trabalho versa sobre a agricultura urbana desenvolvida nas hortas comunitárias da cidade de Teresina - PI, especificamente nos bairros Renascença I e II, localizados na zona Sudeste de Teresina. O objetivo é analisar a importância dessa atividade como alternativa de geração de trabalho e renda para a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas. O procedimento metodológico teve como base o levantamento de dados bibliográficos e a realização de pesquisa de campo, com aplicação de formulários e registros fotográficos. A referida pesquisa constatou que os horticultores, na sua maioria, são do sexo feminino e idade de 45 anos ou mais, com o ensino fundamental incompleto e renda mensal de até um salário mínimo, assim como originam-se do interior do estado do Piauí, com antecedentes de práticas agrícolas. Observou-se que no manejo dos produtos utiliza-se esterco na adubação do solo, produtos químicos para o controle das pragas e ervas daninhas, que o fazem manualmente. A comercialização dos produtos é feita na própria horta, na porta das residências e transportada para mercados, feiras e escolas através do programa Agricultura Familiar. Nota-se que há pouca variedade de produtos cultivados (coentro, cebola, pimentinha e macaxeira), faltam financiamento e segurança e existe uma desorganização do espaço, refletindo numa baixa lucratividade, não efetivando melhoria nas condições de vida dos horticultores. **Palavras-chave:** Agricultura Urbana. Hortas comunitárias. Geração de trabalho e renda.

LAVADORES DE CARROS DA AVENIDA MARANHÃO: TRABALHO E IMPACTO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA

Maryelle Fernanda Rodrigues dos Santos

Profa. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão

RESUMO

O presente estudo tem o intuito avaliar o trabalho realizado pelos lavadores de veículos estabelecidos na margem do rio Parnaíba, como fator desencadeador de problemas socioambientais. O objetivo dessa pesquisa é analisar como o trabalho desses lavadores causa impacto ambiental nas margens do Rio Parnaíba ao longo da Avenida Maranhão; bem como verificar quais políticas públicas atendem a área e aos trabalhadores; e, pontuar os principais impactos ambientais gerados no lugar. Para a constituição do trabalho utilizou-se a metodologia qualitativa, tendo como base a pesquisa bibliográfica para estabelecer um diálogo com autores que versam sobre a temática; entrevistas semiestruturadas para estar em contato direto com o universo estudado; o mapeamento da área como pressuposto básico no estudo geográfico e o registro fotográfico para documentar as consequências oriundas das atividades desenvolvidas pelos lavadores. Constatou-se que há uma grande influência exercida pela atividade de lavagem dos veículos na poluição do rio Parnaíba e apesar dos órgãos públicos serem responsáveis pela área, não há uma política pública específica para os lavadores de carros. Um meio para que houvesse a diminuição dos impactos seria o investimento em educação ambiental para a população e para aqueles que utilizam as águas do rio para a geração de renda.

Palavras-chave: Impacto Ambiental. Poluição. Trabalho informal. Políticas Públicas.

LIXO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO VALE DO GAVIÃO TERESINA – PIAUÍ

Rosário de Fátima Silva Fernandes

Prof. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

RESUMO

O presente artigo versa sobre o impacto ambiental que ocorre no bairro Vale do Gavião, situado na Zona Leste da cidade de Teresina, estado do Piauí. O objetivo da pesquisa é analisar a degradação ambiental da área, no que se refere ao acúmulo de resíduos sólidos, sobretudo, após o crescimento populacional, à luz dos estudos sobre a temática urbana. A pesquisa foi realizada, mediante observação direta na área, através de entrevistas, aplicação de formulários e registros fotográficos. As implicações ambientais verificadas no bairro são decorrentes da falta de infraestrutura, bem como da postura ambiental dos habitantes. Desse modo, confirma-se a necessidade de políticas públicas para a preservação do espaço estudado.

Palavras-chave: Lixo. Crescimento Populacional. Políticas Públicas.



PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PARQUE PIAUÍ

Sônia Maria Pereira da cunha

Profa. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as práticas dos professores de Geografia da rede municipal de ensino da cidade de Teresina - PI, destacando a realidade do ensino fundamental II da Escola Municipal Parque Piauí. A mesma foi escolhida por ser uma das escolas de referência da zona Sul. A aparente falta de interesse por parte dos alunos aos conteúdos de Geografia motivou a investigar a prática pedagógica dos professores dessa área. Considerando que os conhecimentos devem estar ligados ao cotidiano dos alunos e a importância do conceito trabalhado para a formação de valores e atitudes para a vida prática, faz-se necessário analisar estes fatos comuns em nossas escolas. Dessa forma, os objetivos específicos da pesquisa são: Compreender como professores da Escola Municipal Parque Piauí em Teresina realizam seus planejamentos escolares; Verificar a formação acadêmica dos professores que trabalham com a disciplina de geografia; Identificar os materiais de apoio às aulas de Geografia disponíveis na escola; Conhecer as metodologias trabalhadas pelos professores do 5º ano na sala de aula; Diagnosticar a contribuição do ensino de Geografia para a formação dos educando da instituição. As metodologias utilizadas foram a revisão bibliográfica, a aplicação de questionários junto aos professores do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Parque Piauí, e a observação de duas aulas por dia durante três dias das práticas dos professores de Geografia. Baseados nos fatos concretos que foram analisados a partir das pesquisas de campo sobre a prática foi constatado que são realizados os encontros pedagógicos, onde são planejadas e registradas as atividades, onde as experiências vividas em sala de aula são compartilhadas, colocando-se os pontos positivos e negativos em todos os momentos do processo e ensino-aprendizagem.



Também foi detectado que os docentes trabalham com projetos didáticos, buscando temas com objetivo de suprir as necessidades diagnosticadas no processo, e que o planejamento deve ser adequado às características dos alunos e o conteúdo deve ser trabalhado de forma clara e objetiva.

Palavras-chave: Geografia. Educação. Prática Pedagógica.



Geografia

Município: Teresina

Período 2011.2 - 2013.1

2ª Licenciatura

IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DO TURISMO DE LAZER NA BARRAGEM ÁTILA LIRA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Antonia Barbosa Feitosa

Profa. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

Este trabalho investigativo buscou analisar os impactos ambientais resultantes da atividade turística desenvolvida na Barragem de Átila Lira, situada na localidade Lustosa, no município de Miguel Alves, estado do Piauí. A técnica utilizada baseou-se em consulta bibliográfica, a fim de fornecer à pesquisa uma base teórica e conceitual, essencial ao trabalho, através de livros, artigos científicos, monografias, dissertações e material fotográfico da área em estudo. Aplicaram-se questionários a vinte pessoas entre famílias da comunidade e visitantes que sempre passeiam próximo a esta área. O conteúdo dos questionários versou sobre as estruturas física e econômica do ambiente para recebimento de turistas; os impactos positivos e negativos no local; melhorias e formas de preservação da barragem. A constatação de inúmeras infrações no ambiente a exemplo da deposição de lixo no local induziu a elaboração de um fôlder no sentido de sensibilizar os seus frequentadores, sendo assim, será divulgado e distribuído no mês de dezembro quando há um número considerável de visitantes devido também às chuvas de final de ano, além da semana santa.

Palavras-chave: Impactos Ambientais. Atividade Turística. Conservação.



A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO/CONFRONTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA E O ESPAÇO VIVIDO PELOS ALUNOS EM SEU COTIDIANO

Evanildes Teixeira Azevedo Soares

Profa. Dra. Laudenides Pontes dos Santos

RESUMO

Este artigo possui como objetivo abordar de que forma os professores de Geografia fazem o confronto entre o conhecimento do aluno e o conhecimento científico. Discute a importância de aprender geografia a partir da vivência do aluno. Para isso foi realizado um estudo de caso na Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim, localizada na Avenida Belém, S/N, Centro Palmeirais-PI. Foi realizada uma pesquisa de campo através da aplicação de questionários com os alunos e professores de geografia a respeito das metodologias utilizadas nesta disciplina. Concluiu-se que os os professores de Geografia realizam o encontro/confronto entre os conhecimentos adquiridos e os conhecimentos científicos, formando assim, educandos conscientes do seu papel do espaço geográfico.

Palavras-chave: Geografia. Ensino. Espaço Vivido.

ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DAS IMAGENS DO LIVRO DIDÁTICO DAS TURMAS DO 7º. ANO DO CENTRO DE ENSINO ANA BERNARDES

Francilene Nascimento Santos

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

O trabalho visa estudar as práticas educativas no que diz respeito ao uso adequado do livro didático com a exploração visual do conteúdo da disciplina de Geografia. As imagens expostas nos livros didáticos exercem função de ligação entre a teoria e o que os educandos vivem e percebem visualmente no seu dia a dia. Este artigo tem como tema: o ensino de geografia e o uso das imagens do livro didático das turmas do 7º ano do Centro de Ensino Ana Bernardes. O estudo pretende responder ao questionamento: as imagens contidas no livro didático de Geografia realmente proporcionam aos alunos a construção geográfica do conhecimento? Foi utilizado como metodologia um levantamento bibliográfico para aprofundamento do tema e uma pesquisa qualitativa por meio da observação não participante e entrevista realizada com o professor da turma, que se enriqueceu este estudo e nos levou a concluir que as imagens contidas no livro didático de Geografia proporcionam aos alunos a construção de um saber geográfico inicial, que precisa ser fundamentado e aprofundado por meio de outras atividades e outros tipos de imagens.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Livro Didático. Imagens.

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO BAIRRO PARQUE ALVORADA NA CIDADE DE TIMON E AS MUDANÇAS NA PAISAGEM

Frinéa Fátima da Silva Barros dos Santos

Profa. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

As atividades humanas empreenderam a partir dos últimos 150 anos uma série de mudanças/transformações na paisagem. Deste modo, pretende-se neste estudo analisar as transformações ocorridas na paisagem do Parque Alvorada, bairro do município de Timon localizado no estado do Maranhão. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico e pesquisa oral com antigos moradores do referido bairro. Constatou-se que as transformações são impactantes na mudança da paisagem, permeadas de subjetividades com efeitos variados tanto local como global. Os mais jovens não reconhecem as mudanças como parte integrante de sua história, ao contrário dos velhos cidadãos. O resgate histórico e social da memória local, ou seja, do relato de memórias dos velhos cidadãos parque alvoradenses revelou significativas transformações vivenciadas pelos mesmos. Não coube a este estudo julgá-las positivas ou negativas, mas apenas retratá-las na visão dos entrevistados. Segundo os mesmos, todas as modificações foram salutares no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população do bairro. Dessa forma, quando se percebe essas transformações é possível ter um olhar crítico, assim como relatar e opinar se essas mudanças ocorridas na paisagem foram positivas ou negativas. Assim, constatou-se que a paisagem revela a evolução histórica da sociedade, reconstruindo assim o espaço, nos fixos e fluxos.

Palavras-chave: Paisagem. Memória. Mudança.

ENSINO DE GEOGRAFIA: O DESINTERESSE DOS ALUNOS

Kátia Regina Libânio Soares

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O artigo tem por objetivo discutir as metodologias de ensino utilizadas nas aulas de Geografia a fim de detectar os possíveis motivos do desinteresse dos alunos. Esta pesquisa subdividiu-se em etapas: o levantamento bibliográfico e o trabalho de campo com vista ao método qualitativo. No levantamento bibliográfico foram selecionadas obras e artigos que discorressem sobre o desinteresse dos alunos pela Geografia. E o trabalho de campo foi realizado na Unidade Escolar Francisco das Chagas Lopes Soares, selecionando-se o 6º ano do Ensino Fundamental II por ser o momento em que os alunos são apresentados à Geografia como uma disciplina específica. Justificando-se, em especial, por ser um local já conhecido de uma das pesquisadoras com certo conhecimento desse universo estudantil e, ainda, por ter o consentimento dos gestores, da referida unidade escolar, por considerar o tema da pesquisa importante. Com os resultados obtidos percebeu-se que a Geografia é uma das disciplinas pouco valorizadas no espaço escolar. Esse preconceito está, muitas vezes, relacionado ao uso de metodologias de ensino tradicional.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Geografia. Desinteresse.



CARTOGRAFIA ESCOLAR: AS DIFICULDADES DE LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE MAPAS

Luzinete Gomes de Lima

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O presente trabalho procurou analisar as dificuldades de leitura e interpretação de mapas dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal na comunidade Angelim, município de Miguel Alves, PI. O objetivo geral foi analisar algumas das dificuldades que os estudantes apresentavam com relação à leitura e interpretação de algumas representações cartográficas. A metodologia adotada para a execução desta pesquisa foi o levantamento bibliográfico e o trabalho de campo utilizando-se como técnicas de coleta de dados a observação e a aplicação de entrevistas e formulários. Assim, justifica-se a escolha do tema considerando que os conhecimentos cartográficos relevantes no cotidiano desses estudantes envolvem questões relativas ao deslocamento de um lugar ao outro.

Palavras-chave: Cartografia. Ensino. Dificuldades. Leitura. Interpretação.

A MAQUETE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA NEY RODRIGUES DE VASCONCELOS TIMON-MA

Luzinete Santana Ribeiro de Sousa

Profa. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

A cada dia é necessário que se reflita acerca do tratamento que vem se dando ao ensino de Geografia e aos nossos educandos, que atualmente vivem cercados de instrumentos tecnológicos instigantes, a exemplos de mapas virtuais disponíveis no Google Maps, Google Earth, e-books, etc. Neste contexto não se admite mais que o professor não utilize nas aulas de Geografia instrumentos que despertem o interesse e venham facilitar o aprendizado do alunado. Considerando esta constatação, este trabalho objetivou: i) discutir a importância das maquetes como recurso didático facilitador do processo ensino aprendizagem nos conteúdos geográficos; ii) analisar através de questionários semiestruturados a opinião dos alunos acerca de como deveria ser ministradas as aulas de Geografia de forma a torná-las mais atrativas e iii) avaliar o emprego de maquetes no repasse dos seguintes conteúdos: espaço geográfico, vulcanismo e camadas da Terra. Os resultados revelaram um grande interesse dos educandos ao fazerem uso da maquete nas aulas, permitindo inferir a significativa eficiência dessa ferramenta para o ensino de Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Maquete. Aprendizagem.



FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: LIMITES E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA

Márcia Noelha Rodrigues Soares

Profa. Dra. Laudemildes Pontes dos Santos

RESUMO

Esta pesquisa visa contribuir com a prática pedagógica da Unidade Escolar Gabriel Ferreira, através da análise dos problemas encontrados pelos professores de Geografia no que tange à formação, assim como os problemas enfrentados durante o trabalho desenvolvido em sala de aula. Este trabalho é importante para a reflexão dos professores sobre sua prática no ensino da Geografia. Foi utilizada como metodologia uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo através de entrevistas com os professores. Os resultados encontrados foram dificuldade na formação dos professores, na qual há uma teoria desvinculada da prática pedagógica, falta de estrutura na escola; indisciplina dos alunos, pouco tempo para planejamento, jornada excessiva de trabalho, o que dificulta a prática docente.

Palavras-chave: Docência. Geografia. Ensino.

METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA MUNICIPAL AGRIPINA PORTELA

Maria das Graças Santos Cruz

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

Este artigo propõe estudar as práticas pedagógicas dos professores das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Agripina Portela, fazendo análise das metodologias utilizadas pelos mesmos nas aulas de geografia com o intuito de verificar se as mesmas auxiliam esses profissionais na construção do conhecimento geográfico. Esse trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa qualitativa, através da observação de sala de aula e entrevista com os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. O presente estudo pretendeu contribuir para a melhoria da ação docente, obtendo como resultado a confirmação que a eficácia da abordagem metodológica depende muito da postura do educador e a ênfase que o mesmo dá à disciplina em suas aulas.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Metodologias.



ANÁLISE DO CONTEÚDO DE ASTRONOMIA DE LIVROS DE GEOGRAFIA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Fátima Marques Matos

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar o ensino da Astronomia na Educação Básica, mais especificamente, no 6º ano do Ensino Fundamental. O interesse por este tema surgiu ao longo do Estágio Supervisionado realizado numa escola municipal de Miguel Alves - Piauí, ao se verificar que o conteúdo relativo à Astronomia fazia parte do planejamento de Geografia. Então surgiu o seguinte questionamento: Quais as dificuldades de se ensinar Astronomia no Ensino Fundamental? Entre os objetivos específicos da pesquisa buscou-se: verificar as dificuldades encontradas para se trabalhar um conteúdo conceitual específico de natureza não geográfica; identificar e analisar o conteúdo relativo à Astronomia existente no livro didático de Geografia; verificar a existência ou não de erros conceituais. Para tanto, foram realizadas observações em sala de aula e entrevistas com a professora e quinze alunos. Além da leitura e análise do primeiro volume - Noções de Geografia - da Coleção Geografia de autoria de Melhem Adas, publicado pela Editora Moderna (aprovada pelo Plano Nacional do Livro Didático - PNLD). A pesquisa foi realizada em duas etapas distintas, pesquisa bibliográfica e trabalho de campo. Como resultado da pesquisa verificou-se as dificuldades de trabalhar com a temática em questão em função da ausência de conhecimento/formação da professora na área específica e a existência de alguns erros conceituais.

Palavras-chave: Astronomia. Livro Didático. Geografia.

A CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS

Maria Enildes Ferreira da Silva

Profa. Dra. Andrea Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O artigo tem por objetivo demonstrar a importância dos conhecimentos cartográficos e as dificuldades na leitura e interpretação de mapas. Esta investigação foi realizada com um grupo de alunos do 6º ano da escola CEFTI Professor Milton Aguiar da rede pública estadual de Teresina com a finalidade de identificar as dificuldades de leitura e interpretação de mapas através da aplicação de questionários. As dificuldades constatadas permitiram a elaboração e aplicação de um projeto de intervenção intitulado “cartografia: Dificuldades na leitura e interpretação de mapas”, pois os alunos sentiram dificuldade ao realizar a leitura de um mapa e sua interpretação.

Palavras-chave: Cartografia. Leitura e Interpretação. Mapas. Dificuldade. Ensino.

A INDISCIPLINA NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO 6º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria José dos Santos Morais

Profa. Dra. Andrea Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O comportamento humano na contemporaneidade é alvo de estudos. Nas diversas áreas que permeiam esses conhecimentos, e entre as temáticas estudadas a indisciplina e suas especificidades se destacaram como fenômeno investigativo. Este trabalho teve por finalidade analisar as causas da indisciplina nas aulas de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola do bairro Promorar, zona sul de Teresina- PI. Esta pesquisa constituiu-se um estudo de caso utilizando técnicas de coletas de dados como observação direta, entrevista, formulário, observação e revisão bibliográfica. Para se analisar e discutir o problema estruturou-se o trabalho em cinco seções: o primeiro trata da caracterização da escola; o segundo, a indisciplina escolar: concepções; o terceiro explana a relação professor-aluno no cotidiano escolar; o quarto tópico aborda sobre a indisciplina nas aulas de Geografia; o quinto tópico faz uma breve análise dos dados obtidos. A análise e a interpretação dos dados indicam que a causa da indisciplina escolar pode estar relacionada à prática pedagógica adotada no ensino de Geografia e a relação professor- aluno conturbado em sala de aula.

Palavras-chave: Indisciplina. Prática Pedagógica. Geografia.

AS METODOLOGIAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA E OS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: A QUESTÃO DA APATIA

Marlene Pereira Barros da Silva Mendes

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

No presente trabalho investigaram-se as Metodologias de Ensino de Geografia aplicadas pelos professores do 9º ano do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Desembargador Robert Carvalho Freitas, localizada na zona norte de Teresina - PI. O motivo inicial da seleção desta unidade escolar como foco de investigação deve-se ao fato de ser o local de trabalho de uma das pesquisadoras. Partiu-se também do pressuposto que o desinteresse e a apatia dos estudantes pela Geografia podem estar associados ao caráter mnemônico dado às metodologias de ensino tradicionais. A metodologia adotada foi à pesquisa de campo (qual-quantitativa), subdividida em três etapas básicas: levantamento bibliográfico que serviu de embasamento teórico para a proposta em questão; trabalho de campo: procedimentos metodológicos (observação direta, técnicas de entrevista e aplicação de formulário); por fim, tabulação e análise dos dados coletados. A análise dos dados coletados sinalizou para um cenário preocupante em que ainda predomina o uso de metodologias de ensino pouco motivadoras de aprendizagem, persistindo, ainda, um ensino calcado nos métodos tradicionais. Constatou-se o constante assédio dos veículos de comunicação (televisão, internet, rádio, etc.), cada vez mais interativos, em evidência no dia a dia dos estudantes. Diante dos resultados apresentados nesse artigo, se identificou os fatores que podem estar influenciando no desinteresse dos estudantes: uso de metodologia tradicional e recursos mal utilizados. De acordo com as observações, constatou-se que nem todos os alunos aprovam as metodologias ditas inovadoras, visto que estas não conseguem atingir os objetivos atribuídos à disciplina de Geografia. Percebeu-se também a falta de acompanhamento dos pais.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Geografia. Aprendizagem. Apatia. Escola Pública.

ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO PROMORAR

Neuserina Soares da Costa Anchieta

Profa. Dra. Laudenides Pontes dos Santos

RESUMO

Os mapas nos dias atuais assumem uma posição de destaque no cotidiano das pessoas. Contudo, muitos estudantes ainda encontram dificuldades em utilizá-los. O presente artigo busca refletir acerca do ensino de cartografia nas escolas públicas do bairro Promorar, nas quais os alunos demonstram ter um nível de desenvolvimento cartográfico insuficiente para acompanhar atividades relativas a tal conteúdo. Os objetivos específicos foram: Discorrer sobre a formação dos professores de Geografia; Caracterizar os recursos didáticos utilizados em escolas públicas do bairro Promorar pelos professores de Geografia; e, Identificar as metodologias utilizadas pelos professores de Geografia no ensino da Cartografia Escolar. Como metodologia de pesquisa utilizou-se no primeiro momento a pesquisa bibliográfica e no segundo momento foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários junto aos professores envolvidos na pesquisa. Como resultado constatou-se que dos seis professores pesquisados, apenas um tem formação em Geografia; as escolas não possuem recursos didáticos tecnológicos e/ou convencionais que contemplem o ensino da cartografia; não acontece formação continuada; e, há pouco uso de metodologias diferenciadas. Conclui-se, portanto, que a problemática quanto ao baixo desempenho dos alunos nas atividades relacionadas à cartografia permanecerá até que haja um consenso entre Escola e Secretaria de Educação quanto à qualificação do profissional da educação.

Palavras-chave: Cartografia. Ensino de Geografia. Metodologia.

DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS E DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO BALNEÁRIO “CURVA SÃO PAULO” EM TERESINA (PI)

Odirene Pereira Duarte

Profa. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

Os corpos hídricos constituem a base do desenvolvimento das sociedades. Teresina, capital do Piauí, encontra-se cercada por dois rios, o Parnaíba e o Poti. Este último encontra-se, na Zona Sudeste da capital, onde se localiza o Balneário “Curva São Paulo”, um importante ponto turístico para os teresinenses. Este trabalho objetivou: i) levantar as atividades econômicas praticadas no Balneário “Curva São Paulo”; ii) aponta as os problemas ambientais e de infraestrutura do local. Este trabalho baseou-se no método qualitativo; na primeira etapa foram feitas visitas de campo e levantamento bibliográfico; na segunda etapa foram colhidas informações obtidas por meio da aplicação de questionários que permitiram detectar vários problemas, a exemplo da carência de infraestrutura para o local, o descumprimento de legislações relativas aos recursos hídricos e a necessidade de revitalização do mesmo, posto que este local constitui-se fonte de renda de várias famílias. **Palavras-chave:** Atividades Econômicas. Turismo de Lazer. Conservação Ambiental. Problemas Ambientais.

O ENSINO DA GEOGRAFIA E A SURDEZ: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Patrícia Pereira de Santana Barradas

Prof. Dr. Raimundo Lenilde Araújo

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade conhecer como está sendo ministrado a disciplina de Geografia para alunos surdos no ensino inclusivo. A pesquisa implica em abrir discussões sobre o tema, visto que o mesmo é pouco estudado na Geografia. Assim, o problema abordado foi quais os mecanismos de abordagem do ensino de Geografia na educação inclusiva para alunos surdos do 8º ano do ensino fundamental? A pesquisa realizou-se na Unidade Escolar Professora Áurea Freire, Teresina, PI. O objetivo geral consistiu em estudar os mecanismos de abordagem da disciplina. O artigo caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. Teve como instrumental de coleta entrevista aberta com um professor de Geografia e uma conversa com dois alunos surdos. O objeto do estudo é analisar o discurso do professor em sua prática. Os conteúdos discutidos foram: Ensino de Geografia, metodologia e estratégias, leis de inclusão, concepções de surdez e inclusão. A pesquisa revelou dificuldades, insegurança, desconhecimento e sensibilidade por parte do professor pesquisado. O conteúdo é repassado aos alunos de forma superficial, e as leis da inclusão estão longe do ideal. Diante do cenário encontrado, este estudo pretende contribuir para a implementação e ampliação visando novas discussões para a melhoria do ensino aprendizagem do educando surdo.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Surdez. Inclusão.

O CONCEITO LUGAR NA ÓTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO E DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL VICENTE DE PAULA EM MIGUEL ALVES – PI

Raimunda da Silva

Profa. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

A Geografia emerge na antiguidade com figuras como Heródoto, Hipócrates, Aristóteles, etc. avança na Idade Média com Ptolomeu, e em meados do século XIX, com Humboldt e Karl Hitter; onde passa para a categoria de Ciência propriamente dita. Ao longo de toda a sua trajetória passou por transformações relacionadas a seus métodos, pressupostos teóricos, objetivos e categorias de análises, resultado de diferentes contextos históricos. A partir de uma revisão bibliográfica, aliada a aplicações de questionários a 32 alunos e a um professor da escola municipal Vicente de Paula Parente, em Miguel Alves, Piauí, objetivando identificar as diferentes concepções da categoria lugar. Os resultados permitem inferir que a maioria compreende ser o lugar a sua própria casa, entendendo, revelando o vínculo afetivo desta categoria. Outra constatação é que no repasse destes conteúdos, não são estabelecidas relações com o cotidiano dos alunos. Portanto, realização de trabalhos de campo preencheria esta lacuna. O professor que respondeu o questionário, afirmou que para as aulas ficarem mais atrativas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, é necessário dar mais importância ao tema. Em seguida trazer para o cotidiano do aluno o estudo de geografia.

Palavras-chave: Geografia. Ensino. Lugar.

O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZORAIDE ALMEIDA

Regina Marta de Sousa

Profa. Dra. Laudenides Pontes dos Santos

RESUMO

Este é um estudo sobre o ensino de Cartografia no 6º ano do Ensino Fundamental que foi escolhido como temática para o artigo por ser uma etapa de mudanças no desenvolvimento dos alunos. Os mapas proporcionam um conhecimento do espaço em que se vive e de lugares desconhecidos, interpretá-los, portanto, se faz muito importante. Este artigo teve como objetivo identificar as metodologias utilizadas no Ensino Cartográfico do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professora Zoraide Almeida localizada no Bairro Angelim na cidade de Teresina – Piauí. Os procedimentos metodológicos adotados foram um levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo, através da aplicação de entrevista com dois professores que lecionam a disciplina de Geografia na escola. Constatou-se que os professores se empenham em mostrar para os alunos mapas e imagens apesar das dificuldades encontradas no cotidiano da escola e como metodologias citaram que solicitam aos alunos que pesquisem mapas, elaborem cartazes, maquetes, músicas, vídeos, projeções cartográficas e pesquisas. No entanto, adverte-se que é preciso que o professor utilize formas em que o conteúdo deixe de ser trabalhado mecanicamente. Ao propor metodologias diversas o professor pode tornar o aluno mais motivado a aprender.

Palavras-chave: Geografia. Cartografia. Metodologia.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DOS PROFESSORES DE 1º AO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DOM HÉLDER CÂMARA

Schynaide Ohana Torres Damasceno

Profa. Dra. Laudenides Pontes dos Santos

RESUMO

Este artigo buscou analisar as concepções e metodologias empregadas pelos professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia na Escola Municipal Dom Hélder Câmara. Foi realizada uma avaliação dos procedimentos metodológicos utilizados pelo professor, este que pretende desenvolver no aluno um pensamento crítico por meio do Ensino de Geografia. Sendo assim é fundamental, que o professor planeje situações de aprendizagem em que os alunos possam conhecer os procedimentos de estudos geográficos. Concluiu-se durante a pesquisa que os professores buscam trabalhar em suas aulas de forma que seus alunos interajam e percebam o conteúdo trabalhado como algo real próximo da sua realidade, onde mesmo que o livro trabalhado não forneça ao aluno uma interação da realidade estudada, o professor procura durante o planejamento levar essa atividade para sua realidade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Geografia. Metodologia.

ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: ESTUDO NA ESCOLA PEQUENA RUBIM

Teresinha de Jesus Ferreira Moraes

Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar como os professores de Geografia trabalham o meio ambiente na turma do 6º ano do ensino fundamental da escola estadual “Pequena Rubim” em Teresina-PI. No desenvolvimento da pesquisa empreendeu-se um levantamento bibliográfico que teve como base os seguintes autores: Giovanni (2007), Oliveira (1990) Cavalcanti (1998), Unesco (1987), Carlos (2001), Carvalho (2002), Currie (1998), assim como os PCN (BRASIL, 2001) e a Lei nº 9795/99 (BRASIL, 1999). Além disso, foram observadas quatro aulas de Geografia, bem como a realização de entrevista com o professor, possibilitando assim a coleta de dados para realização deste trabalho. Sobre a temática do estudo analisando a necessidade de buscar mais métodos para sensibilizar os nossos alunos a conservar o meio em que vive e o professor tem que ser incansável em explorar nas aulas de geografia a temática em estudo, pois a mesma necessita hoje e sempre, de um olhar com mais rigor e a pretensão de transformar essa realidade atual em outra bem mais eficaz e prazerosa, que é estudar o meio ambiente e suas belezas exuberantes. Sabe-se que esse processo levará um tempo, mas é preciso persistir.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Meio Ambiente.

ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO AÇUDE ENGENHO VELHO EM SÃO GONÇALO DO PIAUÍ - PI

Valmira Alves de Menezes do Rêgo

Prof. Dra. Cláudia Maria Sabóia de Aquino

RESUMO

O objetivo desse artigo foi analisar os impactos ambientais e as causas de degradação do açude Engenho Velho em São Gonçalo do Piauí. A metodologia fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e inspeções a campo. A abordagem adotada foi a qualitativa com caráter descritivo do tipo estudo de caso por fornecer um estudo de maior profundidade sobre o tema a ser abordado. Busca-se evidenciar as causas que estão levando o açude Engenho Velho a uma situação de degradação, tendo em vista os mais variados impactos ambientais que assolam este açude. O trabalho aponta a necessidade de se refletir as práticas ambientais voltadas à conscientização e preservação desse patrimônio público da sociedade são gonçalense. Assim, este artigo traz para o debate social, a importância da preservação dos cursos d'água, bem como amplia a compreensão quanto a este fato, pois o que se percebe é um descaso dos órgãos competentes frente aos inúmeros e visíveis impactos relacionados com o açude Engenho Velho. Portanto, esta pesquisa contribuirá para elevar o nível de conhecimento sobre os problemas geradores da degradação do açude Engenho Velho, como lixo, queimadas, irrigação irregular, entre outros, proporcionando dados a futuras pesquisas.

Palavras-chave: Açude Engenho Velho. Degradação Ambiental. São Gonçalo do Piauí.



A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Vanda Maria de Carvalho Lima

Prof. Dra. Laudénides Pontes dos Santos

RESUMO

Esta pesquisa pretendeu verificar a prática dos professores de geografia da Educação de Jovens e Adultos (EJA), saber o que é oferecido ao educando, e qual metodologia é aplicada, visto que esta modalidade deve proporcionar uma leitura crítica da realidade através de um conteúdo significativo e contextualizado. Realizou-se uma pesquisa qualitativa descritiva, como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevistas com os professores e aplicação de questionários para os alunos. A pesquisa mostrou que a Geografia da Educação de Jovens e Adultos está no rumo certo precisando desenvolver a construção da autonomia e a pesquisa em sala de aula, tendo como objetivo central a formação de cidadãos conscientes ao possibilitar o educando conhecer o mundo e se colocar diante dele, desde o espaço em que vive, até a sua totalidade.

Palavras-chave: Geografia. EJA. Ensino.



HISTÓRIA



História

Município: Batalha

Período 2010.2 - 2012.1

2ª Licenciatura

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CABECEIRAS DO PIAUÍ NA DÉCADA DE NOVENTA DO SÉCULO XX: HISTÓRIA E MEMÓRIA

Adalberto Feitosa Lopes

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O artigo visa analisar o processo da emancipação política do Município de Cabeceiras localizado na região norte do Estado do Piauí dedicando-se ao recorte temporal da década de 1990. Tendo como aporte teórico Jacques- Le-Goff, Michel Foucault e Michel Pollak, dentre outros, busca-se conhecer a história de nossa cidade, os processos de sua transformação no tempo, os projetos realizados, os protagonistas que ajudaram a dar-lhes uma nova forma e um novo sentido. A pesquisa buscou reunir um conjunto de dados a partir de um levantamento bibliográfico, análise de documentos, revistas, internet e pesquisa oral para dar suporte ao desenvolvimento do trabalho. Numa tentativa de compreender como a sociedade se portou frente às novas propostas no espaço citadino, uma história que mescla sociedade e poder no jogo de interesses.

Palavras-chave: História. Emancipação Política. Cabeceiras. Cidade.

A FEIRA DE BATALHA: CONHECENDO SUA HISTÓRIA PARA COMPREENDER SUA DINÂMICA NA ATUALIDADE

Antonia Maria Coelho Araújo Resende

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O período de globalização introduz ao contexto socioeconômico mundial, elementos tecnológicos que possibilitam a fluidez dos meios de transportes e comunicação que tecem redes capazes de encurtar distâncias entre as pessoas e viabilizar o acesso aos bens de consumo. Esses fluxos conduzem a um segundo plano os laços de sociabilidade e os espaços tidos como representantes de uma cultura e vistos como tradicionais, tomando esses elementos, por vezes, imperceptíveis em meio à modernidade. E nesse contexto, que o presente artigo insere a feira livre de Batalha como objeto de estudo, visando analisar seus aspectos sociais e econômicos por meio das relações estabelecidas dentro deste espaço urbano. Assim, a pesquisa de campo realizada forneceu a esta produção, informações importantes sobre a origem da feira, que permitem fazer conexões com sua realidade atual, incluindo problemas do local, opiniões e anseios dos personagens da história da feira. Dados que, ao serem analisados no desenvolvimento deste trabalho, revelaram características que vão além do fator econômico da feira, enquanto local de abastecimento e geração de renda da cidade, e a ressignificam como um evento tradicional com forte influência na cultura da população batalhense.

Palavras-chave: Feira Livre. História. Economia. Cultura.

LEGADO EDUCACIONAL: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA NENÉM CAVALCANTE

Antônio Alves Moreira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O artigo teve como objetivo ressaltar os valores da Unidade Escolar Professora Neném Cavalcante a partir de um trabalho pedagógico árduo em prol da população humilde que vivia à mercê de descasos do poder público. O estudo foi realizado a partir de entrevistas e análises de fotografias da Unidade Escolar. Constatou-se que a escola foi importante no desenvolvimento intelectual do povo piripiriense, visto que realizou um trabalho de excelente proficuidade. A escola está localizada no centro do bairro Caixa D'água, originado de uma caixa d'água de ferro que abastecia o trem, sendo considerada uma das mais antigas de Piripiri. A Unidade Escolar foi fundada em 1971 e teve sua inauguração em 18 de Abril de 1972. A pesquisa mostrou a importância da escola no cenário piripiriense, sendo valorizada por pessoas que participaram da educação oferecida pelo Neném Cavalcante.

Palavras-chave: Ensino. Piripiri. Educação Escolar.

CONSTRUÇÃO E DESAFIOS DA UNIÃO DE MULHERES DE BATALHA AO LONGO DAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

Francisca Eliane de Carvalho Melo

Prof. Me. Marcos Fernandes Lima

RESUMO

O objetivo deste artigo foi resgatar a história da União de Mulheres de Batalha (UMB) nas décadas de 1980 e 1990, através da definição de uma linha histórica dos movimentos de mulheres e da análise dos impactos da sua atuação na sociedade batalhense, com relação às questões de gênero, saúde e participação social e política, e desenvolvimento local. Foi utilizada uma abordagem documental descritiva de fontes primárias e bibliográficas e dos dados foram coletados, registrados por escrito e analisados. O estudo permitiu construir uma visão particular das experiências vivenciadas pelos protagonistas da história da União de Mulheres de Batalha (UMB) e das questões que desafiaram esse movimento no município Batalha - Piauí.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Gênero. História Política.

PROFESSORA FLORIPES DO REGO PIRES: “UMA MEMÓRIA RELEGADA”

Francisca Maria Sousa Melo

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo evidenciar a importância que Dona Floripes teve e tem para o município de Batalha, em diversos âmbitos que permeiam não só na Educação, mas se ramificam na Política, na Cultura, na Luta pelas mulheres e pelos mais necessitados. O trabalho produzido teve como referência a História Oral, e fundamentado em alguns teóricos como: Aranha (2006), Bosi (1994), Ricoeur (2000), dentre outros. Mediante pesquisa constatou-se que Dona Floripes é referência de luta e persistência no que se refere às questões sociais do Município. No setor educacional percebe-se sua constante luta na implantação de escolas, objetivando sempre adquirir atributos para o engrandecimento de sua gente.

Palavras-chave: História. Batalha. História Oral. História da Educação.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PROTESTANTISMO BATALHA –PI

Francisca Rosa de Carvalho Filha

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

Esta pesquisa objetiva desenvolver analiticamente a chegada dos primeiros protestantes à cidade de Batalha, focalizando nos fatos ocorridos, como também a sua repercussão no meio social naquele período, tendo como recorte de investigação histórica a década de 1960 a 1970. Em dezembro de 1959 chega em Batalha os primeiros missionários irlandeses vindos da cidade de Piracuruca com o objetivo de pregar o evangelho no município, despertando na população espanto e ao mesmo tempo curiosidade. A ideia de problematizar a história religiosa de Batalha é a de perceber o comportamento da população e a forma de pensar das pessoas em relação à religião. No que se refere a metodologia empregada na busca de fontes que tratam do processo de evangelização da população, foi de fundamental importância os relatos orais de quem vivenciou este cotidiano, assim como a sua interseção com documentações diversas, livros, revistas entre outros elementos que contribuíram para o desenrolar da pesquisa. Vale ressaltar que a pesquisa se insere no campo de estudo sobre religiões e sua expansão buscou contribuir para o aproveitamento dos saberes e das práticas deste campo de estudo, mergulho na historiografia de Batalha, visando aumentar o conhecimento histórico existente sobre religiosidade na cidade e, de alguma forma, despertar o interesse de seus cidadãos pela sua historicidade religiosa e em outros campos de estudo sobre a cidade. **Palavras chave:** História. Memória. Protestantismo.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL ARTUR LOPES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI

Francisco Gonçalo Sousa Melo

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral analisar o ensino de História e a educação no meio rural do município de Batalha - Piauí, destacando os saberes e as práticas curriculares desse ensino. O cenário da investigação limitou-se à Escola Municipal Artur Lopes, localizada no município de Batalha. A investigação privilegiou a abordagem qualitativa de pesquisa educacional, pois esta não se resume aos aspectos superficiais e limitados, visto que permite considerar e respeitar a subjetividade dos sujeitos da investigação. Optou-se pela pesquisa qualitativa elegendo a abordagem etnográfica na educação. Fez-se uma revisão bibliográfica sobre a educação rural, teoria e prática. A proposta foi combinar o emprego de fontes orais e escritas, considerando o processo metodológico de auxiliar a análise. Concluiu-se que o ensino de História e a educação no meio rural passaram por diversas transformações nas últimas décadas e que os saberes e as práticas são construídas na experiência educativa das escolas que se configuram como espaços multiculturais, onde atuam sujeitos sociais diversos.

Palavras-chave: Educação Rural. Ensino de História. Saberes. Práticas Docentes.



A ÉPOCA DA CARNAÚBA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA DE PIRACURUCA - 1930 A 1940

Francisco Joaquim de Cerqueira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar como a cera de carnaúba extraída de Piracuruca tornou-se um produto de grande demanda no mercado internacional. O trabalho pautou-se em um levantamento bibliográfico. A pesquisa mostrou a ocorrência de um processo de valorização da cera de carnaúba que, embora instável, permitiu à cidade de Piracuruca nos anos de 1930 a 1940, um importante fluxo de capitais, o qual provocou importantes repercussões nos outros setores da economia do município, além de ter viabilizado um espesso aumento no poder aquisitivo daqueles que mais se beneficiaram com as rendas procedentes da produção/exportação da cera de carnaúba, principalmente comerciantes, proprietários de carnaubal e alugadores.

Palavras chave: História. Carnaúba. Piracuruca. Economia.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORIGEM DO NOME DA CIDADE DE BATALHA: ELEMENTOS PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL AMBIENTAL NO PIAUÍ

Genuína Sousa Melo

Prof. Me. Rômulo José Fontenele Oliveira

RESUMO

Este artigo trata da história do Município de Batalha, Estado do Piauí, Nordeste do Brasil, utilizando a História Oral para evocar informações da origem de seu nome, ambientes naturais, históricos e sociais percebidos como patrimônios culturais a serem valorizados na Educação Patrimonial Ambiental. Foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas e de campo, usando questionários e entrevistas semiestruturadas gravadas em vídeo com 15 habitantes, cujas memórias contribuíram para a ressignificação do passado. O estudo fundamentado em autores como Pollak (1989), Melo (1988) e Schwennhagen (1986) aponta que há sítios na região com vestígios dos fenícios e índios Tremembés séculos antes dos portugueses chegarem ao Brasil. Mostra evidências de que o nome batalha teve origem em uma luta sangrenta entre colonizadores portugueses comandados por Bernardo de Carvalho e índios Tremembés no dia 06 de outubro de 1712, possivelmente onde hoje está a cidade de Batalha, um dos episódios da pretensa “pacificação dos índios”. A cidade foi depois desmembrada do Município de Piracuruca como Vila de Batalha em 15 de dezembro de 1855, data em que se comemora seu aniversário, e reconhecida como Município de Batalha em 15 de dezembro de 1938. As memórias revelaram que os costumes da maioria de seu povo é fiel às tradições religiosas, sociais e políticas do Piauí colonial e que ainda há pouca apropriação da história e incipiente consciência de seus problemas ambientais, por isso a pesquisa apontou a necessidade de inserção da Educação Patrimonial Ambiental na educação escolar como forma de incentivar a tomada de consciência, respeito e valorização dos seus patrimônios pelas novas gerações.

Palavras-chave: Educação Patrimonial Ambiental. Piauí. História Oral. Fenícios e Índios no Brasil.

HISTÓRIA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ CARDOSO DE BRITO EM ANGICAL MUNICÍPIO DE PIRACURUCA

Irani da Silva Araújo

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a importância da História e Ampliação da Unidade Escolar José Cardoso de Brito, na comunidade Angical, município de Piracuruca-PI. Pretendendo demonstrar a história e a contribuição desta instituição para a localidade do núcleo estudado. Ressaltando-se a autenticidade do trabalho que foi elaborado com base em uma abordagem de História Oral, baseada em documentos oficiais encontrados na referida escola e também com aportes teóricos de renomados autores como Werle (2004), Costa (2002), Amorim (2009), Leite (1999), Calazanz (1993) dentre outros. Esses autores apontam que o tratamento e a recuperação de uma memória coletiva que reúne representações diversas, vários olhares e significados de forma narrativa não implica uma história linear, pois esta não dá conta de refletir a complexidade de uma instituição que responde às influências internas e externas, e sim que cria e elabora outras tantas, e que constrói sua identidade a partir de uma intrincada rede de relações sociais e políticas. Como resultado desse trabalho, chegou-se a conclusão que a escola possui uma enorme importância na vida das pessoas existentes na localidade estudada. É nela que as comunidades preparam os seus filhos para o futuro, e onde recebem o conhecimento necessário para enfrentar os obstáculos que surgem em seus caminhos. Sua missão não é apenas passar conteúdo relacionado à física, matemática, química, geografia, português, história, dentre outras matérias. A escola deve fazer com que o aluno sinta-se preparado para disputar um espaço dentro da sociedade.

Palavras-chave: História. Comunidade. Angical.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ

Janaína Lopes Ferreira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho estudou o processo emancipatório e político da cidade de Batalha, tomando-se como referência a atuação política das lideranças envolvidas na emancipação, levando-se em consideração que havia, por parte dos moradores da localidade, na época uma demanda por melhorias nos serviços públicos locais e que foram convencidos, no decorrer do processo, que essa demanda se concretiza apenas quando Batalha se tornasse independente de Piracuruca. A elevação da cidade só se deu no ano de 1958, quando houve uma real necessidade de se distinguir os aspectos urbanos dos rurais. O que evidencia a necessidade de se denominar cidade e nada mais, do que a separação da área urbana da área rural. A partir desse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar como se deu o processo emancipatório e político da cidade de Batalha, enfatizando o impacto dessa separação para sociedade local. O foco foi a ação política das lideranças envolvidas sem perder de vista, no entanto, as relações de identidade territorial construídas pelos cidadãos em relação ao novo município. O trabalho teve por finalidade contribuir com o estudo da História de Batalha, uma vez que há poucos estudos sobre o assunto, e espera-se também que possa contribuir para a compreensão da política piauiense contemporânea.

Palavras-chave: Emancipação. Identidade Territorial. Liderança Política.

O MASSACRE DOS CIGANOS NA CIDADE DE ESPERANTINA - PIAUÍ

Márcio Roberto Alves Machado

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

A presente pesquisa objetiva analisar o massacre de um grupo de ciganos realizado pela Polícia Militar do Piauí, no início do século XX. A pesquisa mostrou um cenário em que se inserem uma abordagem sobre as representações sociais historicamente construídas sobre ciganos no Brasil e, especialmente, na cidade de Esperantina - Piauí. Mostrou a história do massacre dos ciganos usando como fontes as informações encontradas na internet, as bibliografias de autores que tratam do assunto. Segundo a imprensa da época, os ciganos percorriam o norte piauiense, andavam armados e praticavam furtos e depredações à propriedade privada. Essas ações teriam, portanto, motivado uma perseguição ao grupo pela polícia que veio a alcançá-los no povoado Retiro da Boa Esperança, atualmente Município de Esperantina.

Palavras chave: Massacre dos Ciganos. Memória. Esperantina.

RESQUÍCIO DA ESCRAVIDÃO NO PIAUÍ: UMA VISÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS

Maria do Socorro Sousa Costa

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender os resquícios deixados por escravos e seus senhores na comunidade Olho D'água dos Negros, comunidade quilombola remanescente situada na região meio norte do Piauí, enfatizando a importância da História deste povo piauiense. A pesquisa mostrou por meio de fontes históricas e orais resquícios da escravidão no Piauí, destacando termos como comunidade quilombola e escravidão. O estudo centrou-se ainda na motivação pessoal da pesquisadora, cujo desejo de realizar tal estudo foi o de reconhecer a História desta localidade, principalmente, dos escravos que ali viveram.

Palavras-chave: Escravidão no Piauí. Comunidade Quilombola. Comunidade Olho D'água dos Negros. História.



ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA LOCALIDADE TITARAS NO MUNICÍPIO DE PORTO-PIAUI

Maria do Socorro Sousa Pereira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

Esse artigo objetivou discutir como se deu o processo de formação da localidade Titaras de Porto - Piauí visando uma reflexão sobre as causas e consequências do processo de formação e desenvolvimento desta localidade. A pesquisa buscou respaldo na nova história cultural, enveredando pelos caminhos da história documental no espaço hemerográfico e da história oral por meio de entrevistas com pessoas que dispunham de informações repletas de lembranças e imagens significantes. A metodologia constitui-se em entrevistas, levantamento fotográfico, organização e análise de dados para compreensão da temática proposta. Este trabalho que fez um recorte cronológico delimitado desde os anos de 1950 até a atualidade, permitiu a compreensão do processo de formação e desenvolvimento da localidade Titaras de Porto - Piauí, assim como da memória cultural e coletiva, dos elementos históricos culturais, dos modos de vivência tradicional e das mudanças ocorridas nesse espaço.

Palavras-chave: Titaras. Tempo. Memória. História.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL SINHARINHA LAGES NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI

Sandra Maria dos Santos Silva

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho tem por escopo estudar a discriminação racial no Ensino Fundamental II, abrindo-se discussão tanto no âmbito de direitos a legalidade e em relação às ocorrências de discriminação na instituição de ensino. A discriminação racial atualmente corresponde por crime e que as pessoas manifestam suas percepções em relação ao aluno negro quando defendem uma ideologia ultrapassada, portanto, viável por fornecer subsídios necessários para fomentar a instituição de ensino e também a sociedade que, esta prática induz a prisões e a estigmas sociais. A necessidade de um estudo mais sistemático em relação à discriminação racial na escola, fez com que se fundamentar-se esta pesquisa, sendo que, aos alunos negros ainda é vedado o direito de ser livre, em relação à discriminação e as ofensas que lhes são dirigidas. Para subsidiar esta pesquisa levaram-se em consideração importantes autores como: Piza (2000), Gonçalves (2007), Santos (2001) entre outros. Portanto, o aluno negro é portador de direitos e segundo tal é livre para manifestar pensamentos e também ter uma vida normal em relação à igualdade que é destinada a todos da sociedade.

Palavras-chave: Discriminação. Igualdade. Ambiente Escolar.



História

Município: Bom Jesus

Período 2015.2-2019.1

1ª Licenciatura

OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ

ANA MARIA FERREIRA BRAÚNA

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

O ensino da história é bastante carente em relação aos materiais didáticos utilizados durante as aulas. Há muita necessidade de materiais inovadores para que os alunos tenham interesse pelas aulas e tragam novos temas para as discussões dentro das aulas de história. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo investigar quais os recursos didáticos utilizados pelos professores de história no ensino médio na Unidade Escolar Araci Lustosa, na cidade de Bom Jesus, Piauí. Metodologicamente a pesquisa tem abordagem qualitativa, sendo explicativa e utilizando pesquisa bibliográfica e de campo, a coleta de dados deu-se através da aplicação de 12 questionários com os alunos do 1º ano e com entrevista realizada com o professor que ministra a disciplina de História. A partir dessa investigação percebeu-se que o uso de ferramentas diferenciadas não é presente no contexto estudado, desse modo os alunos caracterizam as aulas da disciplina como chatas e entediantes.

Palavra-chave: Ensino de História. Recursos Didáticos. Unidade Escolar Araci Lustosa.

A PRÁTICA DO DOCENTE DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, ALVORADA DO GURGUÉIA – PI

Andreia de Oliveira Santos

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

O estudo tem como objetivo compreender como ocorre a prática do docente de história no ensino fundamental, dando ênfase à importância de uma educação de qualidade para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade atual. A disciplina de história possui fundamental destaque nesse quesito, assim, a análise desse processo de ensino e aprendizagem será feita a partir da discussão sobre a prática dos docentes. A pesquisa tem como base revisão bibliográfica, observação de sala de aula e aplicação de questionários com os docentes da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade Alvorada do Gurguéia no período letivo de 2018-2019. A análise dessas informações proporcionou a compreensão de como ocorre a utilização de recursos tecnológicos e as limitações dos docentes em adaptar suas aulas a essas novas possibilidades. Pois, tanto existe um déficit na estrutura escolar, quanto na atualização desses profissionais. No entanto, se faz necessária a inserção dessas ferramentas, visto que os alunos estão imersos nesse mundo tecnológico e são estimulados com aulas mais dinâmicas.

Palavras-chave: Educação. História. Recursos Tecnológicos.

ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A PRIVADA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II EM BOM JESUS-PI (2017-2019)

Artúria Maria Lima de Sousa

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

O ensino da disciplina de História passou por uma grande transformação e com isso por desafios. Aos professores sobrou o papel de adequar aulas teóricas e práticas. Apesar disso, a história é vista por parte dos alunos como uma disciplina decorativa e sem aplicação, que apenas complementa a grade curricular obrigatória de estudo. Portanto, o presente artigo pretende compreender como ocorre a prática educacional do ensino de história nas escolas públicas e privadas na cidade de Bom Jesus-PI. Para angariar informações mais robustas fez-se necessário a aplicação de questionários com docentes e coordenação dos respectivos âmbitos, análise do PPP das escolas, assim como uma revisão bibliográfica. Foi notório o enorme desafio ao longo de todo o ano letivo, no que diz respeito ao ensino da disciplina de História, pois o intuito era de ensinar os acontecimentos históricos de maneira que o aluno não aprenda apenas para ter êxito nas avaliações, mas para que entendam os acontecimentos ocorridos no passado, despertando o interesse na história de nosso país e do mundo. No que tange às duas redes de ensino, a pública e a privada, é claro que a diferença entre elas é extensa, pois na primeira, além de não possuir os subsídios necessários para trabalhar a fim de fornecer um ensino de melhor qualidade, é preciso utilizar o suporte que possui na tentativa de alcançar êxito maior possível e práticas pedagógicas que visem um ensino de qualidade e eficácia.

Palavras-chave: Ensino de História. Didática. Educação.



O ENSINO DE HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CRISTINO CASTRO (2013-2019)

Conceição Ribeiro Santos

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

Este trabalho traz uma reflexão a respeito do ensino de história e o ensino do EJA. Partindo do princípio de que o desempenho do educador nessa modalidade de ensino precisa decorrer de uma maneira diferenciada do ensino regular, por se tratar de educandos em idade adulta, e por vezes, estão retornando depois de um período significativo de afastamento das salas de aula. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a visão que o docente da EJA têm das aulas de História em relação às metodologias de ensino que são trabalhadas em sala de aula, bem como, a perspectiva dos alunos, compreendendo as dificuldades desses discentes do EJA em relação à disciplina de História. A pesquisa ocorreu na cidade de Cristino Castro-Piauí, entre os períodos de 2013 e 2019, onde tive a experiência de ser discente e docente do EJA. Assim, para realização deste artigo usou-se da abordagem qualitativa, interpretativa e descritiva, através de análise e pesquisas sobre o tema em questão. Como aporte teórico baseado em autores, como: Bittencourt (1997); Pinto (2003); Freire (1987); Fonseca (2003). Concluimos então, que ensinar história para alunos da EJA é de significativa importância, pois a mesma colabora para o resgate dos valores humanos que cada vez mais vêm sendo declinados na contemporânea das sociedades capitalistas.

Palavras-chave: EJA. História. Metodologias.

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO DA FONSECA (2018-2019)

Daiana Braúna da Costa

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

A atuação do professor de história deve ser vista como um campo de investigação na qual este profissional não deve ser só um mentor de mais uma disciplina, mas também como produtor de conhecimento. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo entender como o professor de história atua no ensino médio na escola municipal Hélio Figueiredo da Fonseca, localizada na cidade de Currais-PI. Como fontes foram utilizados dados oficiais da secretaria de educação do referido município, aplicação de questionário com o professor da instituição e revisão bibliográfica, em especial MÉNDEZ (2002), PIERI (2018), HALL (2006) que versam sobre a atuação do professor em sala de aula e da sua importância dentro do processo de ensino e aprendizagem. Diante das análises dos dados coletados pode-se observar que o professor utiliza de bastantes recursos didáticos, entre eles o que ganha destaque são as mídias e ferramentas tecnológicas, pois foi possível notar aumento significativo do envolvimento dos alunos nas aulas de história, porém que ainda há muito a ser construído para uma melhoria concreta.

Palavras-chave: Ensino de História. Ensino Médio. Aprendizagem.

O ENSINO DE HISTÓRIA E O LUGAR DO PIAUÍ NA PRÁTICA DO PROFESSOR DA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PIAUILINO EM BOM JESUS (PI)

Daísa Pereira Alves

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

O estudo da história do Piauí é muito importante por nos possibilitar o conhecimento do passado e dos diferentes grupos sociais e o melhor entendimento da evolução do ser humano ao longo dos tempos e no presente, ela nos concede a possibilidade de compreender algumas situações ou problemas da atualidade. A presente pesquisa tem como objetivo averiguar como é abordado o ensino da história do Piauí a partir dos livros didáticos na escola Hugo Piauilino, na cidade de Bom Jesus (PI), localizada no sul do Piauí a 635 km da capital de Teresina. Metodologicamente a pesquisa que se segue teve abordagem qualitativa e natureza descritiva bem como pesquisa bibliográfica e de campo. Como ferramenta de coleta de dados foi utilizada entrevista com os professores de história da instituição. Desse modo descobriu-se que são utilizados vários recursos como livro didático, revistas, jornais e as tecnologias focando na temática relacionada ao povoamento do Estado levando em consideração a vida social do aluno.

Palavras-chave: Ensino de História. História do Piauí. Escola Municipal Hugo Piauilino.

AS ABORDAGENS DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Fabiana Da Silva Rodrigues

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

Podemos entender que existe uma diversidade de transformações ocorridas no ensino de História envolvendo os profissionais e as ferramentas didáticas utilizadas para auxiliar os docentes na abordagem dos conteúdos. Nesse sentido, o presente artigo pretende discorrer sobre a abordagem dos conteúdos de história e entender quais ferramentas didáticas são utilizadas nas séries iniciais e como ocorre a prática na sala de aula no ciclo de alfabetização. Esse trabalho versa sobre a escola Municipal Nossa Senhora Aparecida em Alvorada do Gurguéia-PI, permitindo uma valiosas reflexão sobre a responsabilidade dos pais e professores da disciplina História nas turmas de 3º ano das séries iniciais. Assim, foram recolhidas, através de questionários, várias informações que permitem provocar um olhar crítico sobre a prática pedagógica e o uso de ferramentas didáticas, levando em consideração as esferas envolvidas no ensino. Para tais resultados considerou-se também a análise documental de diretrizes, PCN's e PPP fazendo conexão com teóricos que dão suporte ao diálogo dessa investigação. A pesquisa descreve dados que vão além dos muros da escola, com finalidade de problematizar sobre práticas que nunca foram extintas do ensino de História e as angústias dos profissionais que provocam reflexões, envolvendo escola e família. Permitindo, dessa forma, importante constatação de que não será tão fácil chegarmos ao resultado de uma educação de qualidade se ambas as partes, família e escola, não andarem em consonância.

Palavras-chave: Ensino de História. Alfabetização. Prática.

O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO

Franceana Dias Gonçalves

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

O presente estudo analisar o uso do filme como recurso didático na disciplina de história no Ensino Médio. Buscando compreender suas possíveis contribuições, para o processo de ensino e aprendizagem da história, analisando como este ajudará o professor a trazer ao aluno uma melhor compreensão dos conteúdos estudados. Esse estudo possibilita uma reflexão das diversas fontes bibliográficas dos estudiosos como: Marco Ferro (1992) Duarte (2002), Dubois (2006), Prestes (2004), Piaget (1970), Silva (2012). Sousa (2007). Esses autores apresentam considerações acerca dos fatos históricos explanados em sala de aula por meio do material didático produzido nesse processo. Nesse sentido, problematizar quais as possíveis contribuições do cinema no ensino de história na escola Agrícola do DNOCS na cidade de Alvorada do Gurgueia, Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa com o intuito de entender a efetivação da prática do mesmo ao contexto escolar onde ocorre sua aplicação, pois as reflexões teóricas e as mudanças metodológicas possibilitam melhorias na qualidade do ensino de história pelo viés das tecnologias, desta forma ampliando as práticas pedagógicas. Por fim, nossa pretensão é entender que os filmes não devem ser vistos como mera ilustração da sala de história, e sim, como mais um recurso didático dinamizador que pode possibilitar uma visão a mais de determinado processo histórico, assim como aprofundar a compreensão dos mesmos.

Palavras-chave: Ensino. Filme. História.

A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Francinalda Dias Gonçalves

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

A presente investigação é de suma importância porque busca refletir sobre o estudo das imagens indígenas e como os professores de história vêm trabalhando no espaço escolar, apresentando possibilidades que possam enriquecer e tornar conhecidas e discutidas com os alunos, e relacioná-las com o ensino de história. O objetivo, portanto, é analisar as considerações dos professores da escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, sobre a representação dos índios no ensino de história. Metodologicamente a abordagem será qualitativa e a natureza exploratória, relacionada às fontes será bibliográfica e de campo. A pesquisa foi realizada com professores que atuam na escola, através de entrevista. A partir da investigação foi possível identificar que a figura indígena que é repassada na disciplina diz respeito ao período da Colonização do Brasil tendo como foco a cultura e os hábitos desse grupo.

Palavras-chave: Ensino de História. Representação Indígena. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR ENTRE OS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA EM ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

O período militar brasileiro aconteceu com a grande ruptura da democracia onde aconteceram vários movimentos que resultaram na tomada do poder, e então os militares puseram em prática uma ideologia e consolidaram um regime ditatorial no qual o cidadão perdeu o seu poder de voz e vez, no qual os governos eram formados e conduzidos por militares. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é compreender como os professores de história trabalham o conteúdo da ditadura civil militar na Escola Nossa Senhora Aparecida onde os objetivos específicos são: apresentar um breve apontamento acerca do período da ditadura civil militar; debater sobre o papel da disciplina de história no processo de construção da criticidade dos alunos; caracterizar como os professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida trabalham os conteúdos relacionados ao período da ditadura civil militar. Metodologicamente possui abordagem qualitativa, natureza exploratória, pesquisa bibliográfica e de campo tendo como ferramenta entrevistas, respondidas por cinco professores de história que ministram as disciplinas nos anos finais de 8º e 9º ano do ensino fundamental. Percebeu-se com a pesquisa que os professores sentem a importância que o debate demanda, porém precisa ser repensada a forma de trabalhar a questão uma vez que não há interesse dos alunos em debater a temática.

Palavras-chave: Ensino de História. Ditadura Civil-Militar. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Gleide Mendes da Silva

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

A realidade atual vivenciada pelos professores em sala de aula tem sido cada dia mais difícil. É marcante o desinteresse e a falta de atenção dos discentes durante as aulas e isso exige que o professor busque meios para inovar sua prática, que seja dinâmico e se aproprie de novos instrumentos que despertem a atenção fazendo com que os alunos se envolvam nas aulas. Assim, a música surge como uma ferramenta da qual os professores possam se apropriar para solucionar os problemas no ensino-aprendizagem. Diante disso, este trabalho tem como objetivo verificar como a música é utilizada pelos professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Alvorada do Gurguéia-PI, como recurso didático nas aulas de História do Brasil. Metodologicamente (DENCKER,1998) a pesquisa possui abordagem qualitativa, natureza exploratória, levantamento bibliográfico e de campo. Para coleta de dados utilizou-se a aplicação de questionários com dois professores que atuam na disciplina de história na referida escola. Para desenvolver essa discussão dialogou com pesquisadores como Napolitano (1987), Guimarães (2012), Duarte (2011) entre outros. A partir da pesquisa, observa-se que o uso da música em todas as etapas da vida contribui para o desenvolvimento integral dos indivíduos, não só como mais uma opção de metodologia, mas como um elemento socializador que contribui aos discentes a refletirem sobre suas vivências escolares e sociais. Essa possibilidade esbarra, porém, na falta de recursos didáticos disponíveis para o trabalho adequado com essa prática.

Palavras-chave: Ensino de História. Ferramentas Didáticas. Música. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA - PI

Joselma Alves de Oliveira

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

Considerando a relevância da prática docente, e do papel do professor como agente transformador do conhecimento, o trabalho a seguir tem como propósito refletir sobre as experiências didáticas dos professores de História nos anos iniciais do ensino fundamental e mostrar a importância do ensino da História na referida etapa. Nesse sentido, o objetivo é conhecer as experiências didáticas dos professores de História dos anos iniciais na escola Raimundo Pereira de Miranda, em Alvorada do Gurguéia. Quanto à metodologia da pesquisa, sua abordagem é qualitativa e exploratória e quanto à coleta de dados é bibliográfica e de campo realizada na escola Raimundo Pereira de Miranda, que fica na Zona Rural, na localidade conhecida como Projeto Piauí. Foram realizadas três entrevistas com os professores que ministram aulas de História do 1º ao 5º ano, entre os dias 17 e 21 de junho. Desse modo, foi possível identificar que os professores investigados consideram a disciplina de História fundamental para a formação social do aluno, e utilizam o livro didático como ferramenta essencial para o desenvolvimento dos mesmos, e por sua vez fazem uso de outras ferramentas, como jogos e brinquedos educativos, sempre desenvolvendo atividades voltadas para a realidade dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de História. Experiências Didáticas. Escola Raimundo Pereira de Miranda.

HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA - PI

Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

O presente estudo faz uma investigação acerca da aplicação da lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura afro-brasileira e indígena”. Nesse contexto surge o objetivo geral desta pesquisa que é investigar como os professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. Tem-se como objetivos específicos: Apontar as influências da história e da cultura afrodescendente na formação do Brasil; Apresentar as indicações previstas na lei 11.645/08 para o ensino de história além de Identificar como os professores de história da escola municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. Quanto à metodologia possui abordagem qualitativa e caráter exploratório. Quanto à coleta de dados realizou-se pesquisa bibliográfica e de campo. Como ferramenta de coleta de dados utilizou-se o questionário e os sujeitos da pesquisa foram quatro professores de história que atuam nas turmas do 2º ao 9º ano e nos turnos manhã e tarde.

Palavras-chave: Ensino. História. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

AS EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES DE HISTÓRIA NA INCLUSÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL WALDOMIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA LIMA

Maria Aparecida Lopes De Farias

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

Atualmente, vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Este artigo tem como principal objetivo analisar a percepção e as vivências de docentes de história sobre seu papel na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Para tal compreensão, a metodologia utilizada foi uma abordagem de cunho qualitativo descritiva, feita através de uma pesquisa de campo que se baseou na investigação empírica realizada na cidade de Cristino Castro-PI na escola municipal Waldomiro Cavalcante de Oliveira Lima no período letivo de 2019, através de questionários e observação. Concluímos, com os resultados obtidos, que como na grande maioria dos casos, os professores não possuem uma formação específica, ou uma qualificação que lhe habilite a lidar diretamente com alunos portadores de necessidades especiais. Portanto, ratifica-se que a inclusão educacional não se trata apenas de inserir o sujeito em um ambiente, promovendo interações recíprocas entre ele e o ambiente escolar. É necessário que seja feito um processo legal, político e social, o qual necessita da qualificação dos professores, da colaboração de pais/familiares, escola e comunidade para ser efetivamente concretizado.

Palavras-chave: Docente. Ensino. Inclusão.

O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI, PIAUÍ

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

O ensino de história e as ferramentas didáticas utilizadas pelo professor de história são questões importantes para perceber o que está sendo utilizado na sala de aula. Além do livro didático podem ser usados outros materiais, mostrando aos alunos a realidade de antes e como vivemos hoje. O professor percebe no ensino de história que o cinema é uma ferramenta de ensino que reflete na aprendizagem, os alunos aprendem através de um filme sobre o passado e como acontecem diversos fatos históricos. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi conhecer como os professores de história da Escola Deomenes de Sousa Benvindo trabalham com os alunos o cinema. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e natureza exploratória, sendo ainda bibliográfica e de campo. Como sujeito de pesquisa foi entrevistado o único professor de História da instituição e a partir da sua fala constatou-se que ele faz uso do cinema em sala de aula, que há uma aprovação dos alunos e que existem recursos suficientes na escola para uso didático.

Palavras-chave: Ensino de História. Cinema. Escola Deomenes de Sousa Benvindo.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA DOCENTE NA UNIDADE ESCOLAR MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ

Roberto Alves Bezerra

Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva

RESUMO

No contexto atual da educação é necessário compreender como o professor de história insere nos conteúdos a educação ambiental na sala de aula e qual a importância da preservação da natureza para a sociedade. Apontando temas como poluição do ar, queimadas devastadoras e as construções de barragens refletindo de que maneira isso interfere nas histórias dos homens. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é investigar como o professor de história aborda a questão ambiental, para isso pesquisou-se como a temática é debatida na Unidade Escolar Marcos Júlio em sala de aula. Como objetivos específicos foram elencados: debater com os professores a relação da história com o meio ambiente; e, entender o papel da interdisciplinaridade como práticas no ensino de história. Utilizou-se como referencial teórico os autores Denker (1998), Oliveira (2007), Reigota (2009), Carvalho (2012), Rocha (2012) e Silva (2012). Metodologicamente a pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de natureza exploratória, sendo realizada através de estudo de caso com a realização de pesquisa bibliográfica e de campo. A ferramenta de coleta utilizada foi a entrevista aplicada ao professor de história da referida escola. A partir da pesquisa identificou-se que a escola trabalha a questão ambiental de modo interdisciplinar através da execução de projetos que já estão na quarta edição. Observou-se também que apesar de considerada importante, não existem recursos didáticos suficientes que possibilitem um ensino que problematize a educação ambiental.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação Ambiental. Unidade Escolar Marcos Júlio. Bom Jesus.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA DOS ALUNOS DO PARFOR EM BOM JESUS-PI (2015-2019)

Valter Santiago de Oliveira

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

Este artigo discute a formação docente e o estágio supervisionado como atividade obrigatória nos cursos de graduação no Brasil, tendo como objetivo verificar a influência do estágio supervisionado na formação dos professores de História. Destacando os benefícios e dificuldades de concluir o estágio para a prática profissional, bem como compreender o desenvolvimento de cada discente para além da compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas sobretudo, a sua aplicabilidade e reflexão acerca da prática que se inicia neste momento. A metodologia baseia-se em caráter qualitativo de pesquisa bibliográfica e análise de fontes obtidas através entrevista com os alunos do curso de licenciatura plena em história do PARFOR na cidade de Bom Jesus - PI, a fim de entender as suas experiências no estágio supervisionado. Autores como Pimenta (1997), Souza (2012) e Santos (2005) contribuíram significativamente para a análise dessas informações. Concluiu-se que a etapa do estágio é uma oportunidade única para unir a teoria do curso com a prática, com o exercício da profissão e também com o período em que o estagiário pode assinar sua escolha de profissão ou retirar-se dela, considerando a realidade vivida nessa formação, bem como consumir considerações singulares sobre uma sala de aula e as dificuldades e os benefícios de ser professor (a).

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Docência. História.

AS DISCUSSÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL (2012-2019)

Vancilene Brito Porto

Profa. Ma. Débora Laianny Cardoso Soares

RESUMO

O ensino domiciliar, também chamado de ensino doméstico ou *homeschooling* é uma modalidade de educação com características específicas que a diferenciam das demais, a institucionalizada ou à distância, pois os principais responsáveis pelo processo de ensino são os pais do aluno e a aprendizagem não ocorre em uma instituição, mas no seio da própria família. Assim, o presente artigo tem como objetivo entender as discussões em torno dessa modalidade de ensino no Brasil e que tem ganhado proporções significativas nos últimos anos. Partindo da problematização sobre a atual situação da educação básica de ensino possível apenas no âmbito das escolas institucionalizadas, pública ou privada e se há outras opções educacionais além das instituições escolares. Para tal, utilizou-se do projeto de lei 3179/ 2012 do Deputado Federal Lincon Portela - MG que tramita no senado, revisão bibliográfica e diálogo com especialistas e estudiosos da área, como André de Holanda Padilha Vieira (2012) e Maria Celi Chaves Vasconcelos (2007) apresentando resultados reveladores de como se estrutura este método de ensino, fomentando nos profissionais da educação mais interesse e conhecimento sobre o assunto que vislumbra uma nova possibilidade de prática de ensino.

Palavras- Chave: Educação Domiciliar. Família. Brasil.



História

Município: Floriano

Período 2011.2 - 2013.1
2ª Licenciatura

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: PROBLEMAS E FORMAS DE APRENDIZAGENS NA UNIDADE ESCOLAR MONSENHOR JOSÉ ALMEIDA EM BARÃO DE GRAJAÚ – MA (2010-2012)

Almerita Maria Silva Almeida

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

Este trabalho pretende identificar problemas e formas de aprendizagens no ensino de História das Séries Iniciais na Unidade Escolar Monsenhor José Almeida na cidade de Barão de Grajaú - MA; sendo observado no 4º ano o significado da disciplina de História, bem como o modo como são alargados os conhecimentos através dos docentes, e assimilados pelos discentes, considerando sua relevância para a formação do indivíduo, bem como o papel do professor de História na contribuição para a consciência crítica e descoberta de si como agente de transformação social, compreendendo assim o verdadeiro sentido do fazer e ensinar História. Para entender melhor o estudo foi feito um breve histórico sobre a História como disciplina optativa, posteriormente reflete sobre as transformações no ensino de história nas séries iniciais. Para isso analisamos vários autores e estudiosos do assunto que se preocupam com a importância do ensino de História nessas séries e através dessas reflexões é possível discutir soluções e oferecer propostas que possam ajudar o trabalho docente no que diz respeito a aulas diferenciadas, dando maior importância a disciplina de História transformando esse ensino num momento atrativo e prazeroso.

Palavras-chave: Formas de Aprendizagens. Ensino de História. Barão de Grajaú.

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2009 A 2013)

Anatilde Vieira de Araújo Reis

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

Este trabalho pretende realizar uma reflexão sobre a prática do ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental do município de Nazaré do Piauí, o problema gira em torno da prática pedagógica dos professores dentro da sala de aula, seus saberes e dificuldades. Sabemos da importância do ensino de história para a formação sócio cultural dos alunos e da relevância significativa que a mesma traz para a vida, partindo desse pressuposto foi realizada pesquisa bibliográfica para embasar este trabalho, buscando levar os professores de um modo geral a refletir sobre a prática docente. Para tanto foram desenvolvidos trabalhos de observações e entrevistas com professores da rede municipal do ensino fundamental das séries iniciais foram aplicados questionários, no período de agosto a novembro. Os estudos e dados obtidos nos revelaram que para muitos professores o ensino de história ainda é desenvolvido de forma mecânica e com métodos ultrapassados e muitas das vezes não condizentes com a realidade do educando e que muitos professores sentem dificuldades no entendimento da disciplina, o que não tem contribuído na formação do cidadão consciente crítico e atuante na realidade em que vive.

Palavras chave: Ensino de História. Prática. Séries iniciais.

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL LUIZ FERREIRA NA CIDADE DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ-PI

Carlene de Oliveira Santos Lima

Profa. Ma. Brisdete Supúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema abordado neste artigo diz respeito à inclusão de alunos com necessidades especiais na Escola Municipal Luiz Ferreira na cidade de Cajazeiras do Piauí. Cada vez que se fala em educação inclusiva lembra-se que esta organiza e promove um conjunto de valores e práticas que procuram responder a uma situação existente e problemática de insucesso, seleção precoce ou abandono escolar promove a heterogeneidade em lugar de homogeneidade, à construção de saberes em lugar da sua mera transmissão, a promoção do sucesso para todos em lugar de seleção academicamente mais apta e a cooperação em lugar da competição. O objetivo geral foi analisar as dificuldades de aceitação de crianças e jovens com necessidades especiais como empecilho para sua inclusão na escola regular. A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica através de consultas a vários autores. Nestas pesquisas foram analisados o fenômeno da inclusão e suas barreiras comunicativas entre crianças com necessidades especiais e a escola, investigando esse fato enquanto barreira para a integração dessas crianças e jovens de forma compatível com os direitos humanos, nas escolas regulares. Sendo que, a prática da inclusão implica reconhecimento das diferenças dos alunos e na concepção de que a aprendizagem é construída em cooperação a partir da atividade do sujeito diante das solicitações do meio, tendo o sujeito de conhecimento como uma pessoa autônoma. Com isso pode-se concluir que, a educação especial na perspectiva da educação inclusiva é uma ação que exige um forte compromisso de todos os que compõem os sistemas de ensino.

Palavras-chave: Inclusão de Alunos. Necessidades Especiais. Escola.

A RELAÇÃO DE GÊNERO NA ESCOLA NORMAL OSVALDO COSTA E SILVA EM FLORIANO – PI NA DÉCADA DE 1980

Celsa Maria de Oliveira Fernandes

Profa. Ma. Carla Daniela Alves Rodrigues

RESUMO

O referido trabalho tem como tema A relação de gênero na Escola Normal Osvaldo da Costa e Silva na cidade de Floriano durante a década de 1980. A problemática desta pesquisa focaliza como era a construção social dos estudantes normalistas quanto ao gênero masculino e feminino para a atuação pedagógica de crianças de séries iniciais. Na tentativa de se realizar uma investigação, configurou-se o objetivo geral de investigar a relação de gênero nos cursistas da Escola Normal Osvaldo da Costa e Silva em Floriano – PI na década de 1980, detalhado especificamente em comparar a quantidade de discentes masculinos e femininos na década de oitenta na Escola Normal desta cidade; conhecer o perfil dos alunos normalistas que cursaram o magistério no período em estudo; verificar nos registros documentais a permanência dos cursistas masculinos e femininos da escola normal até o término deste curso. Como recurso metodológico adotou-se a pesquisa bibliográfica em livros e investigação histórica, com entrevistas realizadas a sujeitos diretamente ligados à problemática de pesquisa. A fundamentação da pesquisa se deu com base nos seguintes autores: Ferro (1996), Brito (1996), Neves (2004), Soihet (1997), Scott (1995). Nos resultados obtidos, percebeu-se que a Escola Normal tinha em seu acervo de matriculados o gênero masculino e feminino, porém a permanência até o término do curso era mais de mulheres, visto que as disciplinas oferecidas eram a de Educação para o Lar e Trabalhos Manuais e Economia Doméstica, contribuindo para a resistência de estudantes homens permanecerem no curso.

Palavras-chave: Relações de Gênero. Escola Normal. Magistério.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSIBILIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE FLORIANO – PI: ENTRE A LEI E A PRÁTICA

Cláudia Mendes da Costa Silva

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo se propôs a analisar as políticas públicas de acessibilidade nas escolas públicas da cidade de Floriano – PI, enfatizando as dificuldades encontradas por pessoas com deficiências, mas especificamente os cadeirantes. Grande parte da população brasileira possui algum tipo de deficiência. Muitos jovens com deficiência física não podem viver em condições de dignidade devido a obstáculos e barreiras arquitetônicas presentes no meio urbano e escolar. Ainda que haja legislação que preconize seu atendimento, sabe-se que grande parcela da população encontra-se excluída e segregada, não recebendo atendimento adequado para que ocorra sua inclusão na sociedade. É preciso criar oportunidades para que um deficiente se insira na sociedade de forma igualitária e possa exercer sua cidadania com dignidade. Esta pesquisa, de natureza qualitativa utilizou como instrumento para sua construção um questionário, tendo como sujeitos dois (02) professores da Unidade Escolar Bucar Nego. Como aporte teórico fundamentou-se em alguns autores tais como: Bueno, Audi, Manzini. Através desse trabalho verificou-se que os deficientes físicos e visuais ainda encontram muitas barreiras nos seus deslocamentos e as autoridades e sociedade não se conscientizaram totalmente em criar condições para uma melhor acessibilidade em relação às escolas e também em outros locais.

Palavras-chave: Acessibilidade. Prática. Políticas Públicas.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE AFRODESCENDENTES: VESTÍGIOS DE MOCAMBO EM NAZARÉ DO PIAUÍ - PI

Deusa Maria Ferreira da Silva Pinto

Prof. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

O estudo busca fazer um levantamento de fatos que comprovam a presença de escravos na região que comporta o município de Nazaré do Piauí, vestígios que confirmem a existência negra no local. A contribuição do negro na construção da história do Brasil, é sempre um assunto que gera discussão e controvérsia. Este artigo faz uma abordagem sobre a importância da memória para o resgate das influências trazidas pelos escravos para a região do município de Nazaré do Piauí. Para a fundamentação deste estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica de alguns autores que versam sobre a temática, tais como: Pollak (1986), Mott (1989), Karasch (2000) Lima (2008) e Meihy (2007). Sobre a retrospectiva histórica da escravidão no Brasil, faz-se uma análise dos movimentos abolicionistas e as tentativas de libertação dos escravos. Para a confirmação da presença de escravos na região de Nazaré do Piauí, realizou-se entrevistas com pessoas da comunidade que se declaram afrodescendentes.

Palavras-chave: História. Memória. Afrodescendentes.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, 3º E 4º ANO, DA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDINHA CARVALHO: PRÁTICAS E DESAFIOS

Edwio Soares da Silva

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

Este trabalho possui como temática o ensino e aprendizagem de História nas séries iniciais, 3º e 4º ano, da Escola Municipal Raimundinha Carvalho em Floriano – PI, objetivando compreender e analisar como acontece esse processo no cotidiano pedagógico da mesma. Considerando sua importância para a formação do indivíduo, bem como o papel do professor de História na contribuição para a consciência crítica e descoberta de si como agente de transformação social, com o poder de intervir na sociedade. Várias ideias são discutidas, amparando-se em diversos autores, para corroborar a importância do estudo e ensino de História nas séries iniciais. Nesse sentido, para o desenvolvimento do trabalho foram entrevistados 04 (quatro) professores que atuam no Ensino Fundamental (3º e 4º ano) da referida escola acerca da temática abordada neste estudo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário, observações e conversas informais com os professores e alunos da escola-alvo da pesquisa. Todavia, os pesquisados não foram identificados. Mediante as informações contidas neste trabalho percebe-se que o ensino e aprendizagem de História desenvolvidos nas instituições de ensino ainda acontecem desvinculados do contexto histórico do aluno, voltado para a memorização de nomes e datas. **Palavras-chave:** História. Aprendizagem. Ensino. Séries Iniciais.

MÉTODOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO BARROSO EM FLORIANO - PI

Evanilde Lopes de Sousa

Profa. Ma. Brisdete Sepulco Coelho Brito

RESUMO

O tema trabalhado neste artigo aborda métodos e práticas do ensino de história no 6º ano da Escola Municipal Padre Pedro Barroso em Floriano/PI. Sabe-se que o ensino de história é de grande importância no processo de formação do aluno, para que este se torne um cidadão atuante na sociedade. Para que haja um melhor aprendizado em qualquer área de ensino é necessário utilizar-se métodos e práticas condizentes com a disciplina. Este estudo teve como objetivo analisar os métodos e práticas do ensino de história na referida escola e como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Por ocasião da pesquisa de campo, pode-se observar que muitos dos professores entrevistados, utilizaram de maneira correta os métodos e técnicas relacionados ao ensino de história.

Palavras-chave: Ensino. Método. História.



DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GOMES FERREIRA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 A 2012)

Francisca Fernandes de Moura Costa

Profa. Ma. Carla Daniela Alves Rodrigues

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo pesquisar como foi desenvolvido o ensino de história no 6º ano da escola municipal João Gomes Ferreira no município de Nazaré do Piauí entre os anos 2010 a 2012. O recorte se ajusta ao período pouco depois que foi inserido o ensino fundamental em 9 anos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de Nº 11.274. 2006. A metodologia constou de pesquisas bibliográficas, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia (PCNs), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e entrevistas com professores de história que ministraram aula no 6º ano na referida escola, no período mencionado no recorte acima. O referencial teórico baseou-se em autores como Selva Guimarães Fonseca (2003), Circe Maria Fernandes Bittencourt (2011). Com essa pesquisa concluímos que a inovação do currículo de história possibilita ao professor apresentar os pressupostos teóricos e metodológicos do conhecimento de história de forma bem mais detalhada e interessante buscando assim a motivação do aluno nas aulas de história.

Palavras-chave: Ensino de História. Dificuldades. Possibilidades.

A INSERÇÃO DA MULHER NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NA CIDADE DE ANGICAL DO PIAUÍ ENTRE 2000 A 2012: LIMITES E PERSPECTIVAS

Francisca Nunes do Nascimento

Profa. Ma. Carla Daniela Alves Rodrigues

RESUMO

O objetivo principal é analisar os limites e as perspectivas da inserção da mulher na representação política no município de Angical do Piauí entre 2000 a 2012. A mulher durante muito tempo se dedicou, especialmente, às funções do lar, de esposa, de mãe. Espaços que foram ampliados à medida que ocorriam algumas transformações de cunho econômico, político e social que possibilitaram a inserção da mulher nos espaços públicos, como foi o caso da política. Nesse sentido, a participação feminina na representação política de Angical do Piauí merece ser analisada buscando perceber os limites e perspectivas dessa inserção. Para tanto, utilizamos diferentes suportes bibliográficos que permitiram conhecer sobre a trajetória feminina na política. A metodologia utilizada constou ainda de história oral. Sabe-se que a mulher angicalense nestes últimos anos vem alcançando vários espaços através da representação política. **Palavras-chave:** Mulheres. Limites. Perspectivas. Angical do Piauí.

A PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS EM UMA UNIDADE ESCOLAR NA CIDADE DE FLORIANO-PI

Francisca Paula Miranda Batista

Profa. Dra. Rute Irene Claudio Crispim

RESUMO

Há vários estudos e pesquisas a respeito da prática no Ensino de História. Nesta pesquisa analisou-se as dificuldades e desafios na prática do Ensino de História em uma Unidade Escolar em Floriano-PI. Tendo como objetivo principal analisar as dificuldades e desafios na prática docente. E sendo utilizada como metodologia de pesquisa de campo do tipo descritiva. Foram entrevistados 03 (três) professores de história e 10 (dez) alunos distribuídos entre Ensino Fundamental e Médio. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, contemplando perguntas abertas e fechadas, além de observação e conversas informais. Nesse sentido os pesquisadores não foram identificados. Ao longo desse estudo, buscou-se também realizar a pesquisa bibliográfica, onde se confrontou as ideias dos autores que tratam do assunto, entre eles: Bittencourt (2004), Scmiclt (2004), Burke (1992) e Freire (1996). Assim, após a coleta de dados foi procedida a etapa de análise e tabulação dos resultados obtidos culminando com a elaboração do relatório final sobre a pesquisa realizada. De acordo com as informações contidas nesse estudo conclui-se que os docentes em história enfrentam o desafio de aliar a teoria com a prática, devido a falta de aproximação com o problema histórico e a ausência muitas vezes do contato com a fonte. Nesse sentido o professor deve ser também um pesquisador, para que de posse do conhecimento, estimule a aprendizagem do aluno. A maior dificuldade que os docentes enfrentam em sala de aula é a desmotivação por parte de alunos bem como a carência de recursos tecnológicos. Em relação aos discentes entrevistados conclui-se que os mesmos têm consciência da importância do ensino de história em sua vivência, porém há uma certa dificuldade de

compreender com facilidade os conteúdos de história. Para eles as aulas deveriam ser mais criativas, dinâmicas e com o uso de variado de recursos tecnológicos. O ensino de história necessita de diversificações, para que possa ajudar professores e alunos a entender melhor as discussões abordadas. Portanto ensinar história não leva os alunos a decorar datas e fatos. Mas deve estimular a assimilação dos fatos, para serem aprendidos, compreendidos e confrontados com a vivência e a realidade do cotidiano.

Palavras-chave: Dificuldade. Desafios. Ensino. História.

CACHAÇA ARTESANAL: VALOR CULTURAL NOS ENGENHOS DE SUCUPIRA DO RIACHÃO - MA

Idalva Maria de Sousa Lima

Profa. Ma. Ariane dos Santos Lima

RESUMO

Tendo em vista a modernização do sistema produtivo e a expansão do mercado consumidor, os produtores de cachaça artesanal vêm adicionando novas técnicas na produção para aumentar a qualidade da bebida e melhorar sua reputação tanto no país como fora dele. Este trabalho de cunho bibliográfico objetivou descrever um breve histórico sobre a origem da cachaça artesanal e sua importância cultural, bem como identificar as mudanças ocorridas na produção de cachaça artesanal em Sucupira do Riachão - MA ao decorrer dos anos, fazendo uma comparação entre a produção da cachaça artesanal em dois engenhos: um que adota práticas ainda bastante simples e outro que está se adaptando ao desenvolvimento de novas técnicas. O intuito do trabalho não foi pontuar os dois modos diferentes do processo da fabricação de cachaça artesanal. Conclui-se que, embora tenha passado por algumas modificações no processo produtivo, ainda existem práticas tradicionais que são transmitidas entre as gerações e adotadas por muitos pequenos produtores como tradições a serem preservadas.

Palavras-chave: Cachaça. Modernização. Qualidade.

A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE FLORIANO: DE 1978 A ATUALIDADE

Josilene da Silva Pereira

Profa. Ma. Ariane dos Santos Lima

RESUMO

O presente trabalho apresenta um breve relato sobre a história da Igreja Evangélica Luterana desde a sua fundação no ano de 1978 aos dias atuais. A fim de saber como foi o processo de implantação da missão do luteranismo em Floriano, conhecer quais são as atividades religiosas e sociais que essa igreja desenvolve há três décadas. A pesquisa foi realizada no templo localizado no centro da cidade. Fazer um relato sobre o que vem a ser as leis doutrinárias do luteranismo que se apoia em três colunas; Somente pela Graça Somente pela Fé; Somente pela Palavra. Assim a pesquisa trata de saber como são desenvolvidas as atividades doutrinárias do luteranismo e entender porque o luteranismo não se expandiu na cidade de Floriano. Buscando alcançar tal objetivo utilizou-se questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas. Assim chegou-se à conclusão de que os fatores que limitaram a expansão da Igreja Evangélica Luterana logo no início da missão foi a rigidez usada para com os jovens, isso dificultou a permanência dos mesmos outro foi o fato de ficarem mais de uma década sem um pastor residencial, e sem esquecer o fator crucial; o comodismo por parte dos membros.

Palavras-chave: História. Memória. Igreja Luterana.



A ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA DR. JOSÉ PINHEIRO MACHADO

Jucilene Pereira Damasceno e Silva

Profa. Ma. Ariane dos Santos Lima

RESUMO

Esse artigo objetiva entender quais as estratégias educativas no combate à discriminação racial no ambiente escolar, identificar os parâmetros legislativos que amparam a prática educacional no que se refere à diversidade e exclusão étnica e estabelecer uma comparação com o cotidiano na Escola Dr. José Pinheiro Machado por meio dos relatos dos professores que atuam nas disciplinas de História e alunos que estudam na escola. Com base nos dados utilizados foi feita uma pesquisa de campo e um estudo bibliográfico em livros, artigos, periódicos e internet que diz respeito ao combate ao racismo e a discriminação no ambiente escolar. A presente pesquisa foi realizada no período de 14 de outubro a 29 de novembro de 2013 na Escola Dr. José Pinheiro Machado na rede estadual de ensino no município de Landri Sales – PI. Os sujeitos da pesquisa foram dois (02) professores que atuam na disciplina de História e três (03) alunos de Ensino Médio, estudam no período noturno. A entrevista foi realizada com aparelho mp3, contendo sete (07) questões abertas em que os mesmos conversavam sobre o combate ao racismo e a discriminação racial. A mesma foi realizada em duas etapas: a primeira para os professores na sala dos professores e a segunda para os alunos na sala de aula para que pudessem ficar à vontade e respondessem as entrevistas com tranquilidade em suas respostas. No entanto, esperamos um futuro que possa contribuir para a construção de uma sociedade menos injusta, preconceituosa e discriminadora, buscando uma cidadania plena e verdadeira.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Discriminação Racial. Ensino de História.

A CULTURA DO PATRIARCALISMO NA POLÍTICA DE FLORIANO (1972 - 1992)

Léa Maria Freitas Sá

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

Os objetivos da pesquisa foram analisar a política local da cidade de Floriano na gestão de Manoel Simplicio no período de quatorze anos, buscando identificar os motivos que levaram essa figura política a permanecer no poder por três mandatos. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, entrevistas com o político em questão, e eleitores, assim como vislumbrando a visão de autores clássicos e a partir deles, tentando entender como funciona na atualidade política local em Floriano. O estudo analisou a política patriarcal demonstrando como a mesma funciona desde o período colonial aos dias atuais, do poder central ao poder local.

Palavras-chave: Patriarcalismo. Cultura Política. Floriano. Poder.



HISTÓRIA DA FORMAÇÃO ECONÔMICA DE FLORIANO – PI

Maria da Guia de Sousa

Profa. Dra. Rute Irene Claudio Crispim

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade mostrar a história da formação econômica da cidade de Floriano, desde os seus primórdios até os dias atuais. Através de uma pesquisa bibliográfica foi possível discorrer sobre a origem da cidade, o desenvolvimento das primeiras indústrias e o início do comércio fortemente marcado pela presença dos árabes que muito contribuíram para a sociedade florianense e que na atualidade ainda conta com uma grande expansão comercial a partir do aumento do número de comerciantes e da presença de algumas indústrias de destaque gerando oportunidades de trabalho para a população.

Palavras-chave: Economia. Comércio. Indústria.

A CULTURA AFRODESCENDENTE NA ESCOLA OSVALDO DA COSTA E SILVA EM FLORIANO – PI: PRÁTICAS DOCENTES E CONTEÚDOS NA ATUALIDADE

Maria Deusa Feitosa

Profa. Ma. Ariane dos Santos Lima

RESUMO

Este artigo aborda o ensino da História da África e da cultura afro-brasileira na Escola Osvaldo da Costa e Silva, em Floriano – PI. Por meio da metodologia da história oral orientadas pelo aporte teórico de José Carlos Sebe Meihy (2007) e Verena Alberti (2011), pareceres e leis, Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs que abordem do ensino da cultura afro-brasileira. O estudo buscou entender as práticas docentes e conteúdos que abordam a cultura afro-brasileira. Registrou-se depoimentos de professores atuantes no Ensino Médio nas disciplinas História, Artes, Geografia e Letras Português com o objetivo de avaliar as estratégias de aplicabilidade da lei 10.639 bem como as dificuldades dos professores de História. **Palavras-chave:** Cultura. Afrodescendentes. Floriano. Piauí.

FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ: VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E PRÁTICA DOCENTE EM NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 – 2012)

Maria Graciane Oliveira de Sousa Gomes

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

Com o propósito de formar cidadãos críticos e reflexivos diante de sua realidade, o trabalho buscou analisar as práticas culturais religiosas da cidade de Nazaré do Piauí, destacando os festejos de Nossa Senhora de Nazaré. A pesquisa bibliográfica e documental buscou-se entender o sincretismo religioso presente desde a sua origem, observando de que maneira essas manifestações foram importantes à formação de uma religiosidade nazarena. Destaca-se a importância de se trabalhar a história local na sala de aula. Destaca-se a necessidade de se articular as atividades concretas a partir de situações problematizadoras da sua própria realidade cultural, concernente ao festejo de Nossa Senhora de Nazaré, estimulando o educando para a descoberta de novos conhecimentos que poderão auxiliá-lo em seu cotidiano, promovendo a interação entre os colegas e com o professor discutindo e explicando conceitos a respeito do tema.

Palavras-chave: Ensino de História. Religiosidade. Memória.

A HISTÓRIA DE SANTA ROSA DO PIAUÍ: FORMAÇÃO E EMANCIPAÇÃO

Maria José da Silva Lima

Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema abordado neste artigo refere-se a história de Santa Rosa do Piauí: Formação e Emancipação. A escolha do tema justifica-se em levar ao conhecimento da população Santarosense o resgate da história de sua formação e emancipação de uma população que passou por transformações necessárias a esse processo. O objetivo geral consistiu em: analisar os processos de formação e emancipação do município de Santa Rosa do Piauí-PI. A metodologia utilizada neste trabalho foi consultas bibliográficas, a vários autores e moradores da cidade, objetivando informações sobre a origem e formação da cidade. Como aporte teórico destacou-se Santos Leme e Sobral. Através da pesquisa de campo obteve-se muitas informações importantes sobre o surgimento da cidade de Santa Rosa, desde o seu início até a sua emancipação, informações estas que serviram de subsídios para a elaboração deste artigo.

Palavras-chave: História. Formação. Emancipação.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE PAES LANDIM (1945 A 1962)

Maria Joselandi Rodrigues Dias

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

O estudo objetivou analisar o processo de emancipação da cidade de Paes Landim, assim como a contribuição dos agentes e das lideranças e a sua influência no desmembramento do povoado Costa que foi elevado à categoria de cidade. Para isso, realizou-se uma pesquisa quantitativa descritiva como fonte de informação baseada em obras bibliográficas como livros, periódicos, internet e em outras fontes de informações. Constatou-se que a emancipação política da cidade de Paes Landim – PI, de 1945 a 1962, foi bastante peculiar à construção sócio-histórica do interior do Brasil, em particular da região Nordeste onde povoados lutaram pelo direito de adquirir independência para formação de cidades.

Palavras-chave: Emancipação. Povoado. Independência.

AS RODAS DE SÃO GONÇALO EM LADRI SALES – PI

Maria Luiza Pereira Veloso

Profa. Ma. Ariane dos Santos Lima

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as manifestações culturais de caráter religioso, conhecidas como as Rodas de São Gonçalo no município de Landri Sales – Piauí. Por serem manifestações culturais de natureza imaterial e pela necessidade de buscar a origem da roda, foi realizada uma pesquisa bibliográfica permeada pela fugacidade da imaterialidade, utilizando-se de uma metodologia de História Oral e da Etnografia visando analisar os ritos e as respectivas interpretações da religiosidade dos brincantes em louvor de São Gonçalo. Constatou-se as particularidades resultantes dos processos, transformações e apropriações do sagrado como também evidenciou-se as suas permanências e rupturas nessas manifestações culturais tão presentes nas mais diversas localidades brasileiras que se mantêm vivas por meios populares e religiosos.

Palavras-chave: Rodas de São Gonçalo. Religiosidade. Landri Sales. Piauí.

A HISTÓRIA DE FLORIANO: SURGIMENTO E EMANCIPAÇÃO

Maria Vicença Carvalho

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema abordado neste artigo diz respeito à história de Floriano: surgimento e emancipação. Formar cidades é um grande acontecimento histórico para qualquer nação, pois os cidadãos que participam do processo irão se sentir privilegiados em ver sua localidade passando por várias transformações que irão beneficiá-los. Como objetivo geral teve-se: analisar os fatores econômicos, políticos e sociais que marcaram a formação e a emancipação do município de Floriano-PI. A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica através de consultas a vários autores, pesquisando acervos sobre o tema em questão; como aporte teórico destacou-se Santos, Demes e Sobral. Após pesquisas e estudos sobre o surgimento e emancipação da cidade de Floriano percebe-se que esse acontecimento foi um grande marco para o estado do Piauí, tendo em vista que a mesma é um grande polo de desenvolvimento econômico, situado na Zona Fisiográfica do Médio Parnaíba. O município de Floriano originado nos primórdios do Piauí, foi estabelecida pelos primeiros criadores de gado vindos da Bahia; sua área estabelecido e o seu povoamento deu-se independentemente de qualquer ato oficial, pois o nucleamento da colônia era excelente ao desenvolvimento comercial da região, nascendo assim a cidade que hoje desfruta situação invejável entre as demais unidades piauienses, tendo características elevada ao seu desenvolvimento econômico, político e social.

Palavras-chave: Floriano. Surgimento. Emancipação. Desenvolvimento.

O NEGRO E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA PADRE PEDRO BARROSO

Marlene Carvalho Martins

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

O tema abordado neste artigo diz respeito O negro e o Ensino de História na Escola Municipal Padre Pedro Barroso, tem por objetivo demonstrar a importância da Lei 10.639/03, que relaciona à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira maior autoridade no ensino de história e cultura africana e dos afrodescendentes. Por meio de pesquisa bibliográfica e coleta de dados adquiridos através de questionários dirigidos a professores e alunos, tem como objetivo principal perceber a temática sobre o negro no ensino de história. Após pesquisas e estudos sobre o tema em estudo, percebe-se a resistência de algumas pessoas se aceitarem como afrodescendentes, e a escola como um ambiente formador de transformações, vivências, atividades didáticas em sala de aula com o foco na valorização da diversidade, efetivando a Lei 10.639 no cotidiano escolar, concebe a educação formal enquanto um meio de romper as desigualdades raciais no Brasil. A escola tem um trabalho primordial em contemplar em seu currículo a diversidade, tendo como princípio de consciência política, vinculada à ação de educadores capacitados para a articulação didática na perspectiva das ações afirmativas, tendo assim uma grande contribuição para o fim do preconceito racial e com hegemonia dos conteúdos articulados com a realidade em sala de aula.

Palavras-chave: Negro. Educação Formal. Relações Raciais. Diversidade Cultural.

MENINAS EM FUGA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS NA CIDADE DE FLORIANO (2010-2012)

Marylania Rodrigues da Silva

Profa. Ma. Carla Daniela Alves Rodrigues

RESUMO

Este artigo busca abordar a gestação na adolescência, contextualizando a realidade de adolescentes que veem na gravidez, em muitos casos o caminho para fugir, e/ou encontrar um rumo, para as dificuldades apresentadas nesta nova fase de sua vida. Neste sentido, o presente estudo objetiva investigar a história de vida de adolescentes da cidade de Floriano – PI que engravidaram no período entre 2010 e 2012, discutindo sobre a educação familiar e social das adolescentes em questão. Para alcançar os objetivos propostos utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e a história oral através de entrevistas com as adolescentes que engravidaram no período em estudo. Na pesquisa foram utilizados autores como Louro (2008), Rodrigues (2011), Giddens (1993). Os autores que se dedicaram ao estudo da adolescência são unânimes em afirmar que esta é uma fase bastante complexa do ciclo de vida do ser humano, pelas transformações biológicas, psicológicas e sociais que o indivíduo experimenta. Ao viver tais transformações o adolescente se emaranha em situações, que com o início do relacionamento com um outro ser humano de gênero diferente, cria expectativas, muitas delas cheias de ilusões, resultando muitas vezes em uma gravidez, geralmente indesejada por muitos, ou mesmo uma gravidez involuntária, pelo fato de não tomar nenhum tipo de cuidado contraceptivo.

Palavras-chave: Gênero. Gravidez. Adolescência. Transformações.



HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO LEAL EM NAZARÉ DO PIAUÍ – PI (1954 - 2012)

Paulina Martins Dantas

Profa. Ma. Pedrina Nunes Araújo

RESUMO

O presente estudo surgiu a partir de inquietações acerca do caminho histórico de contribuição da Unidade Escola João Leal na formação dos cidadãos nazarenos. Na construção do trabalho optou-se pelo uso da metodologia de história oral, uma vez que este método de pesquisa propicia um contato maior com a realidade do assunto pesquisado. Diante de presentes colocações objetivou-se realizar um estudo histórico das contribuições que a Unidade Escolar João Leal teve para a população da cidade de Nazaré do Piauí. Foram aplicados questionários previamente elaborados como instrumento de coleta de informações para a construção do referencial, sendo destinados a ex-funcionários e à comunidade escolar atual visando se traçar um paralelo histórico. Constatou-se que a Unidade Escolar João Leal representou uma importante instituição de formação sócio educacional da população de Nazaré do Piauí.

Palavras-chave: História. Educação. Memória.

UMA ANÁLISE DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL ZONA RURAL DE FLORIANO-PI

Solange de Sousa Barros Lima

Profa. Dra. Rute Irene C. Crispim

RESUMO

O presente artigo faz uma análise reflexiva acerca das metodologias e das práticas pedagógicas, aplicadas no Ensino de História do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal da Zona Rural de Floriano-PI. Dentre os objetivos, procurou-se focalizar não só o tipo de metodologia utilizada pelo professor no Ensino de História, mas também a relação professor/aluno, e entre alunos. A fim de analisar a importância no processo de ensino/aprendizagem, verificar o grau de aceitação das práticas metodológicas pelos discentes, observar o grau de motivação dos alunos mediante os conteúdos abordados em sala de aula e o valor atribuído aos acontecimentos históricos tanto pelo professor quanto pelos alunos. Para a realização do mesmo, a coleta dos dados se deu através de observações, aplicação de questionários e também o estudo de caso, o qual foi de grande valia no decorrer da realização da pesquisa tanto dentro do ambiente escolar de maneira geral como também na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de História. Práticas Pedagógicas. Ensino-aprendizagem.



História

Município: Parnaíba

Período 2010.1 - 2011.2

2ª Licenciatura



RIO PARNAÍBA E A CIDADE DE PARNAÍBA: UMA HISTÓRIA DE TRAÇOS E CONFLITOS

Alessandra Maria Costa da Silva

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

Este trabalho monográfico tem como finalidade devolver a memória da sociedade à história do Rio Parnaíba em meio à sua navegabilidade. O trabalho está dividido em três partes: a primeira desenvolve uma apresentação sobre o contexto histórico do povoamento que ocorreu no Piauí e, especialmente, em Parnaíba. A segunda parte do trabalho apresenta uma narrativa histórica sobre o Rio Parnaíba e sua possibilidade de sustentação para o povo parnaibano. Por fim, a terceira e última parte busca narrar a navegabilidade do Rio Parnaíba em meio aos ditos de homens que navegam nas velas fluviais do Parnaíba. A presente pesquisa está embasada em renomados um respaldo da área em estudo, dentre outros para que o referencial teórico tivesse um respaldo maior a fim comprovar o que foi pesquisado com intuito de tentar mostrar à sociedade parnaibana as grandiosidades históricas referente à nossa cidade e ao Rio Parnaíba, haja vista os bens materiais trazidos pelas navegações no referido rio.

Palavras-chave: História. Rio Parnaíba. Navegabilidade. Parnaíba.

BAIRRO TRIÂNGULO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE CRESCIMENTO DA CIDADE DE LUÍS CORREIA

Ana Sávia Ferreira Fernandes

Prof. Dr. Cleidivan Alves Dos Santos

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade analisar a formação do Bairro Triângulo, localizado na zona oeste da cidade de Luís Correia, entre os anos 60 e 70 até a atualidade. A pesquisa é atravessada pelos conceitos de espaço e lugar de memórias. Para consolidar este trabalho foi utilizada a história oral. A pesquisa evidenciou que alguns elementos foram essenciais para a formação do bairro, como: a edificação da estação ferroviária, a casa da Refesa, a construção da estrada de ferro, construção da Avenida Manoel Borges, que liga o bairro a outras regiões da cidade. A construção da igreja Nossa Senhora da Conceição, que foi elevada à categoria de Matriz, a edificação de grandes armazéns na Rua da República, beirando o Porto da Rosa (que deu origem ao Porto de Amarração), os investimentos no bairro através da matéria prima do lugar que despertou o interesse dos produtores desse espaço. A construção e a melhoria das casas dos habitantes do lugar. A penetração de novos moradores que provocou consideráveis efeitos habitacionais no bairro, a construção para o lazer da comunidade do bairro, a contribuição dos pescadores provenientes de outros estados que aqui se alojaram e fixaram moradia. Como fonte de estudo dos trabalhos tivemos como base as obras de Fiuza, (2001, 2005, 2009), Nascimento, Costa Filho e Silva (2005), dentre outros. O trabalho, na segunda fase, teve como objetivo conhecer a História, a memória e a diversidade cultural e social de um novo conceito de bairros inseridos num setor de bairro. O bairro Triângulo tem o interesse de discutir questões fornecendo subsídios teóricos de natureza formadora onde a sociedade do bairro seja agente mobilizador e de formação crítica dos jovens que possam atuar de



maneira concreta e efetiva na proposta e na condução de políticas públicas com a realidade do bairro. A pesquisa buscou, portanto, trabalhar no conhecimento da história do lugar, identificando como lugar aquele que nos dá o sentimento de pertencer, concretizar e fornecer raízes à nossa identidade. Temos consciência de nossa existência humana, de nossa trajetória social, histórica, que não é linear, a partir da referência de um determinado espaço os interagimos culturalmente.

Palavras-chave: História. Memória. Luís Correia. Bairro Triângulo.

HISTÓRIA E MEMORIAL DE ILHA GRANDE – PI: 32 ANOS DE LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO (1962-1994)

Daniel de Jesus da Costa Chaves

Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento

RESUMO

O presente trabalho monográfico aborda o processo de emancipação política de Ilha Grande - PI. O recorte temporal tomou como marco inicial a tentativa de emancipação política “frustrada” ocorrida em 1962. O outro marco é o ano de 1994 quando a Ilha conquistou sua emancipação política. Destaca-se nessa luta as personalidades que atuaram no processo, seja do ponto de vista individual, seja coletiva. As fontes empregadas na pesquisa foram de cunho bibliográfico e pelo viés da história Oral. O suporte teórico empregado constituiu-se de leituras sobre a definição de memória e história e pesquisadores como Castro Dias, Odilon Nunes, Jóina Borges, João Carlos Magalhães e Solimar Santos etc. constituem a base teórica deste trabalho. Depois é feita uma explanação frustrada de 1962, e os personagens envolvidos no declínio da mesma. Por fim as tramas da emancipação de 1994, contemplando os personagens que aderiram e se colocaram contra a emancipação, tanto os de Parnaíba como os próprios da cidade em processo de emancipação, bem como, os atores que contribuíram significativamente para que Ilha Grande se consolidasse como cidade.

Palavras-chave: História. Memória. Política. Emancipação.

A TRAJETÓRIA DE VIDA DO CEGO BENTO EM PARNAÍBA – PI NO SÉCULO XX

Francileuda Lopes da Costa

Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento

RESUMO

A trajetória de vida e trabalho do artista popular é consagrada pelas dificuldades e falta de reconhecimento, mas o importante é continuar criando e levando a música a adiante, passando para as novas gerações seus ensinamentos e dessa forma permanecer fazendo o que gosta, mesmo quando as maiorias das pessoas reprimem sua arte, que passa a ser vista como folclore e por isso é desvalorizada. Na maioria das vezes esses artistas vivem no anonimato e morrem sem ter a oportunidade de deixar registro de seus trabalhos e reconhecimento de sua arte. Este trabalho tem por objetivo, através de pesquisa bibliográfica e documental, registrar, fortalecer e divulgar o trabalho de um sanfoneiro parnaibano, que vivenciou cinco décadas no meio musical e cultural dessa cidade, acompanhando a evolução da mesma e tendo repensar a sua arte musical diante dos avanços sociais. Um artista popular que nasceu com deficiência visual, mas que se portou durante a sua vida como alguém com extrema visão diante dos obstáculos impostos. A cultura popular na maioria das vezes é segregada e diminuída em função das culturas massificadas e deturpadores. Vivenciamos um momento social em que o erotismo e a falta de bom senso se contrapõem de maneira consolidada aos valores culturais constituídos e construídos ao longo de décadas. Esse trabalho mostra o quanto os costumes e aspectos culturais são transformados e a importância dos artistas populares para a manutenção dessa história vivida e construída historicamente, ou seja, valorizar o novo sem desprezar as raízes que compõem a cultura através dos tempos.

Palavras-chave: História. Sanfoneiro. Cego Bento.

OS AFRODESCENDENTES DO POVOADO TESTA BRANCA: VILA DOS MORENOS

Francisca Maria Amorim da Silva

Profa. Ma. Jaqueline Feitosa Batista

RESUMO

O seguinte trabalho tem como finalidade, escrever a história e a trajetória dos afrodescendentes na cidade de Parnaíba dando ênfase a Vila dos Morenos. Este trabalho abordou o tema os Afrodescendentes do povoado Testa Branca: Vila dos Morenos tendo como recorte a história da Vila e a história dos afrodescendentes que a fundaram, conhecendo e valorizando a história de vida e a vinda dos mesmos realçando o valor histórico de sua trajetória e permanência até os dias atuais. O trabalho está baseado na história oral, na memória e na história de vida. Para realização do trabalho foram utilizados registros escritos, a memória individual do afrodescendente. Utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevista, como principal instrumento de coleta de dados. A pesquisa é embasada por autores como: Sandra Pesavento, Verena Alberti, e outros que vão propiciar um norteamento e uma compreensão do funcionamento deste mecanismo que tinha uma lógica tanto na mudança destes pontos como no tempo de permanência ou duração destes em determinados locais. A pesquisa inicial sobre a colonização do norte do Piauí, o clima do Ceará e do Piauí, o processo de migração e a instalação da Vila. Para obter resultados satisfatórios foi necessário entender os conceitos de história oral, memória, mentalidade e a importância dos afrodescendentes no desenvolvimento sociocultural de um povo, assim como a valorização da história escrita para o conhecimento de novas gerações.

Palavras-chave: Memória. Afrodescendente. Migração. Povoado. Preconceito. História Oral.

CARNAVAL EM PARNAÍBA: MANIFESTAÇÃO POPULAR DA DÉCADA DE 1940 A 1970

Leda Maria Oliveira dos Santos

Profa. Ma. Jaqueline Feitosa Batista

RESUMO

A presente monografia tem como tema “Carnaval em Parnaíba: manifestação popular das décadas de 1940 a 1970”, cujo objetivo é investigar as manifestações do carnaval de Parnaíba nas décadas citadas, identificando as relações e os espaços socioculturais, registrando as práticas carnavalescas vivenciadas neste período. O trabalho está baseado na história oral e memória de pessoas que fizeram parte do carnaval da época. Além da história oral buscaremos também a investigação por meio de fotos e textos que discutem esta questão com embasamento teórico, focando alguns dos principais autores: Burke, Roberto da Matta, Araken, Cunha e outros. O trabalho inicia sobre cultura, suas divisões em cultura popular e cultura erudita e um breve histórico sobre a origem do carnaval e conseqüentemente no Brasil, nas principais cidades que vivenciam efetivamente as práticas carnavalescas como Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas como principal instrumento de coleta de dados. Para obter resultados satisfatórios do carnaval de Parnaíba nos períodos de 1940 a 1970 foi necessário entender os conceitos de história oral, memória e a importância das manifestações culturais de um povo, assim como a valorização da história escrita para o conhecimento de novas gerações.

Palavras-chave: Cultura Popular. História Oral. Memória. Carnaval. Manifestação cultural.

A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA HISTÓRIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PINHEIRO MACHADO EM ILHA GRANDE – PI

Lucy Freitas Sales Neta

Prof. Dr. Frederico Osanam Amorim Lima

RESUMO

A presente monografia trata da importância das Novas tecnologias no Ensino de História, cuja pesquisa tem o objetivo de contribuir com elementos que possam servir ao debate cada dia mais necessário em torno das novas tecnologias para o ensino de História. Através de entrevistas com os sujeitos da investigação que atuam na disciplina de História na escola Pinheiro Machado no município de Ilha Grande do Piauí tivemos um contato com a realidade que é vivenciada na mesma. Levantaram-se dados sobre a formação, suas condições e concepções de trabalho. O cenário das tecnologias da educação revela um grande desafio para os educadores. Portanto, essa pesquisa justifica-se pela necessidade de se discutir através de uma consciência crítica e responsável sobre o papel e a importância das Novas Tecnologias, enquanto ferramentas de apoio ao ensino de História. **Palavras-chave:** Novas Tecnologias. Ensino de História.

ESPECIFICIDADES DO CARNAVAL DA CIDADE DE LUÍS CORREIA – PI NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

Maria Cristiana Vasconcelos Dos Santos

Prof. Dr. Frederico Osanan Amorim Lima

RESUMO

Sendo que o carnaval é uma festividade que se tornou cultural no Brasil com diversas características apresentadas em cada região do país. Luís Correia - Piauí teve como marca do carnaval os desfiles das escolas de samba, onde havia participação intensa da população, com a finalização desses desfiles por volta de 1992, quando passou-se a comemorar o carnaval de outra maneira na cidade. Por isso, este trabalho de pesquisa, respaldado em história oral, ou seja, entrevistas como fonte, trata de rever como ocorriam essas apresentações das principais escolas envolvidas; quais classes sociais predominavam na participação das escolas de samba; o samba enredo relatados na avenida; como era presença e a colaboração de teresinenses nos desfiles; a participação da prefeitura como principal responsável para a realização do evento, e também no que diz respeito a parte financeira, colaborando com as escolas de samba para a confecção de suas alegorias, como também na ornamentação da cidade, e o que os entrevistados relatam sobre esse período e o saudosismo que ainda paira sobre suas memórias. Com isso teve embasamento na fundamentação os seguintes teóricos: Guimarães Neto (2006), Frank (1999), Sousa (2009), que tratam sobre o referido tema, com bastante ênfase. Diante da pesquisa, é mostrado os movimentos que levaram a ausência desses desfiles, vê-se também que o saudosismo predomina nas pessoas que vivenciaram os desfiles e entristecem por conta da nova geração que não conhecem as belíssimas apresentações que ocorreram na avenida.

Palavras-chave: Carnaval. Escolas de Samba. Luís Correia.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COLÔNIA DE PESCADORES DA ILHA GRANDE DO PIAUÍ

Maria da Conceição Sales Andrade

Profa. Ma. Jaqueline Feitosa Batista

RESUMO

Este trabalho busca desenvolver um estudo acerca da história e memória da Colônia Z-7 de Ilha Grande. No intuito de resgatar sua história, aborda a importância da economia gerada através da pesca, sua contribuição para o crescimento da cidade, como também a forma como esta atividade vem sendo desenvolvida pelos profissionais do município e sua redondeza. Ilha Grande é uma cidade com pouco de 10.000 mil habitantes, situada às margens de um dos braços do rio Parnaíba, completa seu cenário exuberante com um povo humilde e cosmopolita, sendo que a maioria da população desenvolve atividade pesqueira, buscando satisfazer seus objetivos. Os principais aspectos que serão ressaltados no estudo desrespeitam à fundação da entidade no município, a percepção dos pescadores das áreas ao seu redor, considerando o modo como os pesqueiros são explorados. Além da pesquisa bibliográfica, abordamos a metodologia da história oral como contribuição para nossas entrevistas de campo, como também a resolução de questionário padronizado, que visa obter resultado no que desrespeita a atividade pesqueira, procurando despertar o interesse dos pescadores sobre os resultados da economia gerada em torno da pesca. Deste modo, através de diferentes perspectivas, procuramos compreender as relações que os pescadores estabelecem com os espaços à volta, relacionando suas “estórias” às suas percepções dos diferentes espaços e sua cultura material.

Palavras-chave: Colônia de Pescadores. Percepção. Pesqueiros. Cultura.

SENAI, A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Maria de Fátima Galisa de Oliveira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

A educação profissional no Piauí, em destaque o serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI, com ênfase no governo de Getúlio Vargas nos anos 1940 em que grandes mudanças ocorreram no Brasil. Mudanças ocorreram em consequência das transformações do sistema capitalista que visava capacitar cada vez mais seus trabalhadores. O objetivo norteador desta pesquisa foi compreender a formação do trabalhador adotada pela sociedade no período citado anteriormente, sendo efetiva na construção do indivíduo que compunha o proletariado da sociedade de Parnaíba. Buscando compreender o processo de construção da informação que pode ser contada sobre a história desta instituição no mesmo período em que deu início a seus trabalhos, através de diversas análises textuais as quais estão inseridas na bibliografia. Por ser uma pesquisa histórica e bibliográfica foi necessário suporte teórico de autores como Ghiraldelli (2006), Romanelli (1978), Saviani (2000), Ribeiro (2003), dentre outros, que se dedicam a estudos voltados à educação profissional. Destacando a importância do surgimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI no país e em Parnaíba, Piauí. Dentro do cenário político da época, a busca por capacitações, as ligações internacionais e a própria noção de educação básica a fim de contextualizar as informações mais consideráveis sobre o ensino profissionalizante realizado pelo SENAI.

Palavras-chave: História. Política Educacional. Educação Profissional. SENAI.

A RENDA DE BILRO DE ILHA GRANDE-PI E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL

Maria de Lourdes Nascimento da Costa

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento De Sousa

RESUMO

Este trabalho se constitui em relatar a história da renda de bilro de Ilha Grande e sua importância cultural para o município. Com o aprendizado seguido de algumas dificuldades que surgiram até o domínio da técnica e como influenciam esse universo cultural. Os dados analisados provêm de entrevistas realizadas com as rendeiras do município de Ilha Grande-PI, onde o resgate do fazer renda, com o passar dos anos sofreu transformações, mas que as rendeiras mais antigas tentam perpetuar de forma espontânea, cuja participação tem relevância significativa, sendo socialmente partilhada. Sendo a renda de bilro considerada uma manifestação cultural e, como tal, deve ser entendida como atividade social, realizada individualmente ou coletivamente, em que os valores transformam-se em história de vida de mulheres, contadas e recontadas pelas mais experientes, fazendo o universo feminino confunda-se com a história de vida cada uma delas.

Palavras-chave: Renda de Bilro. Cidade. Valores. História. Ilha Grande.

HISTÓRIA DOS GRUPOS DE TEATRO PARNAIBANO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI (2000 A 2012)

Maria do Livramento Carneiro da Costa

Prof. Dr. Geraldo Pedro da Costa Filho

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema “A história do teatro parnaibano nos primeiros anos do Século XXI”, temática essa que tem como objetivo conhecer a origem e história dos grupos de teatro parnaibano, como eles se mantêm e quais as contribuições para a cultura local. A pesquisa está baseada na perspectiva sociocultural, abordando a importância do teatro na vida do ser humano. As manifestações teatrais existem desde a pré-história com os nossos antepassados chamados homens das cavernas, com seus rituais religiosos, e com o passar dos tempos, essas manifestações teatrais foram ganhando dimensão educacional contribuindo prazerosamente para o desenvolvimento social e cultural das pessoas. Vale ressaltar que a utilização do teatro nas escolas revela grande importância não só na construção do conhecimento, mas também noções elementares; é um ato de fundamental importância ao desenvolvimento das aptidões físicas e mentais do educando, sendo um agente facilitador da aprendizagem. Para compreensão, assim como para obtermos o conhecimento acerca da origem e história do teatro, utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas e textos que discutem este tema, e com embasamento teórico, focando alguns autores: Fernando Peixoto, Sábado Magaldi, Ací Campelo, Rozenilda Castro, dentre outros. Acreditamos que para a arte se manter, é necessário lançarmos novos olhares sobre uma arte tão pouco explorada e merecedora de uma atenção especial, como é o caso do teatro.

Palavras-chave: Teatro. Grupos. Importância.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA MÃE DOS POBRES E SENHORA DO PIAUÍ

Maria Erenilda de Araújo Ferreira

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente trabalho pretende fazer uma discussão acerca do santuário de Nossa Senhora Mãe dos Pobres e Senhora do Piauí, como sistema cultural, religiosa e turística na cidade de Ilha Grande, abordando questões concernentes ao conhecimento científico, especificamente à História, mas com caráter interdisciplinar, englobando uma estrutura de crenças, de imagens, símbolos e significações para os cidadãos que residem nessa cidade e que vem de outras para prestarem seus agradecimentos e graças alcançadas, em virtude, principalmente da força da religiosidade popular em torno de Nossa Senhora Mãe dos Pobres e Senhora do Piauí. Analisa-se a como ocorreu a formação do santuário e como se deu a sua significação no sentido religioso e um espaço turístico. Na abordagem empírica, procedeu-se um estudo de caso em que se procurou captar histórias, configurações, expressões e significações de dirigentes e fiéis que acompanharam todo o processo de chegada da imagem de Nossa Senhora, no sentido de trazer à tona as contribuições das significações culturais, tendo por base a utilização de recursos como a História oral, bem como a história de vida dos moradores da cidade de Ilha Grande que estão vendo suas histórias mudam, assim como o espaço, que era apenas religioso transformar-se em espaço turístico.

Palavras-chave: Santuário. Cidade. Religião.

CONJUNTO JOAZ RABELO DE SOUZA, EM PARNAÍBA – PI: VIVÊNCIAS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Maria Olga Sousa da Silva

Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos

RESUMO

A monografia busca analisar a formação de uma identidade local centrada na política habitacional do conjunto Joaz Rabelo de Souza, desde sua fundação aos dias atuais, com o objetivo de refletir sobre as mudanças no campo demográfico, cultural, social e histórico e como estas influenciaram na formação de aspectos peculiares desta localidade. Para tanto, no primeiro capítulo apresentaremos o percurso metodológico da pesquisa, que usou do método da história oral como principal fonte para a construção da história do bairro, além de outros documentos de origem em repartições públicas. Em sequência apresentaremos um breve histórico da origem da habitação social no Brasil, os fatores que a favorecem, como por exemplo, os desastres naturais, decorrentes de enchentes e períodos de seca, e o êxodo rural, provocado pela industrialização. Procurou-se também investigar os primeiros beneficiários dessa política social, que nasceu em vilas operárias e cortiços, logo em seguida ganhando mais atenção em governos de cunho populista, como o de Getúlio Vargas. Passando para a discussão das interfaces da questão habitacional na Região Nordeste onde a migração para o centro urbano em busca de melhores condições de vida ocasionou o inchaço populacional nas capitais, que ficaram sem estrutura para receber esses imigrantes e que resultou na formação de favelas e agravamento dos problemas sociais, chegando a Parnaíba e desvendando as suas origens, particulares e meios de manifestação. O segundo capítulo é dedicado a alguns aspectos do Paisagismo do Conjunto Habitacional Joaz Rabelo, de forma sucinta, como também composta por fatos recentes que deram uma reviravolta na vida econômica dos moradores. Finalmente o último será dedicado à análise das entrevistas feitas com os moradores mais antigos – com



ênfase nas memórias orais – e à reflexão sobre as possibilidades e perspectivas de atuação e conservação do patrimônio público e em se manter uma fonte que servirá como referência aos futuros historiadores dessa comunidade.

Palavras-chave: História. Habitação social. Moradia. Patrimônio Público.

HISTÓRIAS QUE SE ENTRECruzAM: ANTONIO DE PÁDUA DA COSTA LIMA E A CIDADE DE LUÍS CORREIRA

Marli Barros de Araújo

Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade despertar o respeito e a conscientização para a importância da preservação histórico-cultural, da fundação e desenvolvimento do município de Luís Correia, bem como a necessidade de se introduzir a história do patrimônio municipal na grade curricular do município, buscando assim um melhor aproveitamento do conhecimento da história do município e seu construtor. Assim, sentindo a necessidade de não deixar cair no esquecimento a história de vida desse grande líder político, que lutou pela transformação da cidade de Luís Correia, que era em grande parte morros, lagos, salgados, dunas, tendo como ponto de partida a história da fundação e desenvolvimento de Luís Correia, que outrora era Amarração, de praias, lagos, e lagoas belíssimas, mas que aos poucos e com o passar dos anos foi dando lugar ao desenvolvimento e ao crescimento socioeconômico desse município. Com este trabalho, torna-se público que nossa cidade perdeu um grande homem, líder político e transformador de sonhos em metas, em realização comum à sociedade Luís Correense. Para isso, dialogamos com algumas fontes de pesquisas como: Cabrinha, (2004 e 2007), Neto, (2006), Lima, (2005), Vieira, (2011), Soares, (2012), Fiuza, (2001 e 2005), Prestes, (2008), Linhares, (1993), Mendes, (2008), Histórica, (2009), entre outros. Assim, esta monografia está estruturada em Introdução, Capítulo I (com a apresentação dos percursos metodológico da pesquisa); o Capítulo II, (tratando do referencial teórico que embasou nosso estudo); o Capítulo III, em que apresentamos e analisamos os dados coletados nas pesquisas através de entrevistas abertas, observação de fotos e documentos e o resultado da análise dos dados obtidos neste trabalho. Enfim, esta monografia traz a convicção de que a história de vida e



política pode ser efetivada na cidade de Luís Correia por parte da contribuição do poder público disponibilizando espaço e recursos para os estudantes e habitantes do lugar. Que o tema em discussão sirva para a realização de pesquisas buscando fazer um paralelo de ligação entre os primeiros habitantes que passaram por aqui e o tempo presente.

Palavras-chave: História. Luís Correia. Líder Político.



A COMUNIDADE BOM CONSELHO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010

Rogéria Kécia Brito de Castro

Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento

RESUMO

Este trabalho aborda a percepção dos moradores da Comunidade Bom Conselho em Parnaíba-PI, sobre o desenvolvimento local da mesma no período considerado o auge da organização social e das ações que o proporcionou, ou seja, dos anos de 2000 a 2010. A documentação utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa compõe-se de entrevistas, mapas urbanos e fotografias. O desenvolvimento local e a participação de seus componentes constituem atualmente, conceitos acerca do combate à exclusão social e a pobreza e envolvem a comunidade e as ações das políticas públicas para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. O trabalho mostra a comunidade em seu desenvolvimento, as trajetórias de seus moradores na busca por melhores condições de vida e da observação de seus atores. É necessário compreender os processos, as estruturas, as funções e as formas que esse espaço revela nos diferentes contextos históricos que se encontram gravados em seu espaço. A nossa divisão desse espaço está aqui representada pela comunidade Bom Conselho.

Palavras-chave: História. Comunidade Bom Conselho. Desenvolvimento social. Pobreza.



História

Município: Parnaíba

Período 2015.2 - 2019.1

1ª Licenciatura

HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES-MA NA PERSPECTIVA DO REPENTE E DO BUMBA-MEU-BOI

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

São raros os livros que abordam a história da cidade de Araioses - MA. Sendo assim, este artigo apresenta um levantamento realizado no local, que teve como objetivo averiguar se é possível distinguir a história da cidade através da perspectiva das manifestações culturais expressas nas produções de Repente e Bumba-Meu-Boi, bem como objetiva contrapor a história contada nas raras bibliografias que abordam o assunto. Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, atualmente pouco averiguado nos munícipes, da mesma maneira que almeja colaborar com a produção bibliográfica local, com o intuito de que Araioses seja reconhecida como a protagonista de sua própria história. A priori, será realizada uma abordagem à Cultura Popular, seguido pela cultura da história oral, assim como, por uma alusão a respeito das manifestações culturais da cidade de Araioses e posteriormente uma explanação em relação ao Bumba-Meu-Boi. A metodologia utilizada nesta pesquisa tem caráter qualitativo e natureza descritiva, tendo em vista que foram realizadas entrevistas para embasar este estudo, sendo utilizado o método da entrevista oral, desenvolvido com os artistas locais. Assim como, possui caráter documental e bibliográfico. Os achados da pesquisa sugerem que a oralidade como forma de transmitir a cultura é um método eficaz de repassar a história, porém não está sendo utilizado costumeiramente. A partir dos resultados da pesquisa, é possível sim, afirmar que os relatos contados pelos moradores locais refletem a essência da histórica de Araioses, porém devido a frustrações locais, as histórias estão se perdendo ao longo do tempo.

Palavras-chave: Manifestação Popular. História Oral. Cultura.

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO

Daiane Rodrigues da Rocha

Prof^a. Me. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O Tema deste estudo abordou “O ensino da história afro-brasileira no livro didático”. A pesquisa foi realizada em uma escola do ensino fundamental do município de Luís Correia-PI com os professores de história. O referido trabalho teve como objetivo analisar a forma como o ensino da história afro-brasileira é retratada no livro didático, pois o que se tem observado no cotidiano é a desvalorização dos povos africanos. A pesquisa foi motivada pela necessidade de verificar como ocorre o ensino da história afro-brasileira apresentada no livro didático na contemporaneidade e como o tema vem sendo trabalhado nas escolas de Luís Correia-PI. Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico, pesquisando artigos, sites e alguns autores como Circe Bittencourt, Silva dentre outros que contemplam o ensino da história afro-brasileira sobretudo nos livros didáticos de história. Na coleta de dados utilizou-se dois livros didáticos de história que estão sendo utilizados pelos professores nas escolas de Luís correia-PI. Foi aplicado um questionário semiestruturado a três professores de História. Ao analisar o livro didático de História percebeu-se que o conteúdo afro-brasileiro é tratado de maneira restrita. Constatou-se ainda que o ensino dessa história é relevante na formação do aluno brasileiro, visto que, todo estudante precisa ter o conhecimento da história afro brasileira inclusive conhecer a diversidade cultural e as contribuições deixadas por estes povos, pois tiveram um papel fundamental para a formação do povo brasileiro. **Palavras-chave:** Ensino de História. Livro didático. Afro-brasileira.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Débora Luiza de Carvalho Azevedo

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O transporte ferroviário foi importante para a economia de Bom Princípio - PI à medida em que a locomotiva fez parte da vida da cidade. Muitos sobreviveram do comércio enquanto a locomotiva parava na estação e mulheres vendiam seus produtos para ajudarem na renda familiar. A pesquisa teve como tema a memória e a história dos trabalhadores da linha de ferro e de moradores da cidade de Bom Princípio durante o período de funcionamento da ferrovia. O presente trabalho buscou compreender a importância e os significados da ferrovia para a economia da cidade ao abordar a história da ferrovia e as experiências vivenciadas por seus ex-funcionários e moradores. Foram mapeados antigos funcionários ainda vivos da RFFSA e analisamos os impactos da chegada da linha de ferro na cidade e sua influência no cotidiano local. Para coleta de dados aplicamos um questionário semiestruturado com perguntas fechadas junto a funcionários aposentados da ferrovia e com moradores do município, visando promover o patrimônio cultural ferroviário da cidade de Bom Princípio. Para que permaneçam viva essa história na cidade de Bom Princípio as escolas do Município trabalham o tema “Memória Patrimonial da Ferrovia”, sempre no período do aniversário da cidade, buscando resgatar a história para que as novas gerações conheçam e valorizem um patrimônio que possui grande valor para a história da cidade.

Palavras-chave: Bom Princípio do Piauí. Memória. Ferroviários.

A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS

Geane Rodrigues da Rocha

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

Este estudo parte-se do seguinte questionamento: Como os aspectos presentes nas manifestações culturais locais contribuem para retratar a história e a identidade de Brejinho de Fátima? O povoado de Brejinho de Fátima está situado na zona rural do município de Luís Correia- PI, a 85 Km de distância da sede. A população é de aproximadamente 5 mil habitantes. As festas populares das comunidades permitem trocas simbólicas e materiais entre os indivíduos favorecendo as interações, os diálogos, a elaboração de experiências e propiciam ao local contribuições significativas na economia e conseqüentemente no desenvolvimento local. Dessa forma, as manifestações locais são muito importantes para o desenvolvimento das comunidades, reforçando e valorizando, sobretudo, as práticas socioculturais e a identidade de lugar. Analisamos a história de Brejinho de Fátima por meio das manifestações culturais características das comunidades. Identificamos as principais manifestações culturais que marcam a vida dos habitantes e apresentamos os principais aspectos, origens e seus impactos na vida local, contribuindo para o fortalecimento da memória histórica do povoado.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Memória. Luís Correia.

MEMÓRIA E PATRIMONIAL: HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARNAÍBA

Isabel Rodrigues Diniz

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo analisar como se deu a construção da Santa Casa de Misericórdia em Parnaíba- PI no século XIX e a permanência desta instituição como patrimônio cultural no contexto da educação patrimonial parnaibana. Destacamos que a Santa Casa de Parnaíba foi criada em 1898 com o objetivo inicial de socorrer os indigentes enfermos, também criar e educar crianças órfãs, tratar os loucos, dar assistência médica pública ou particular aos que precisavam, além de assistência religiosa e funerária. Como Parnaíba era um ponto de embarque e desembarque de pessoas, esta urbe ficava à mercê de doenças e epidemias. Por conta disso, houve a edificação do Hospital da Misericórdia para tratar os convalescentes. Ao longo do século XX a Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba foi adquirindo cada vez mais importância no contexto paraibano, sendo um espaço de constituição de memória acerca dos serviços administrados pelas mesas diretoras e de valorização dos tratamentos realizados no Hospital da Santa Casa.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Parnaíba. Santa Casa de Misericórdia.

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL RELATIVA AO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA, PROJETO MOSAICO

Iumara Machado da Silva

Profa. Me. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

O tema trabalhado neste artigo aborda a representação Cultural afro- Brasileira relacionado ao livro didático de História Projeto Mosaico cujos autores são Cláudio Vicentino e José Bruno Vicentino. A escolha do tema ocorreu em virtude da necessidade de entender como esses autores trabalham a cultura afro-brasileira e qual diferença que existem em relação a outros autores. Este escrito teve como metodologia utilizou- se a pesquisa bibliográfica consultando autores, que discorrem sobre o tema em questão. A dificuldade apontada é trabalhar temas recorrentes como o racismo, preconceito contra maiorias, entre outros. A partir do estudo, conclui -se que é necessário repensar a formação docente, oferecendo suporte para a valorização, divulgação e conscientização no que diz a respeito das contribuições da Cultura Afrodescendente. Dessa forma deve – se haver, preparo especial no que se relaciona com a abordagem da disciplina em sala de aula para que os alunos não sintam melindrados com os conteúdos apresentados.

Palavras-chave: Representação Cultural. Afro-descendentes. Livro Didático.

RELATOS ORAIS E PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA

Marcos da Rocha Santos

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

A historiografia de Araiões surge por volta do século XVIII através da ramificação de um grupo de índios Tremembés, de modo que fez surgir a tribo dos Araiós. Destaca-se, ainda, que por meio desse viés, infere-se a figura de João de Deus Magu, responsável pelo processo civilizatório dos Araiós, e pela construção da capela de Nossa Senhora da Conceição - a qual se tornaria padroeira da cidade. Sob essa conjuntura, o objetivo deste trabalho é evidenciar a o papel do ensino de História na preservação das memórias de Araiões, de modo a buscar compreender a ramificação dos índios Araiós da tribo Tremembés para a formação de Araiões, identificando o protagonismo de João de Deus Magu e a importância da religiosidade na fundação do povoado de Araiões, além de expor a abrangência cultural do território araiõesense. O referencial teórico buscou discorrer sobre o vasto processo de delimitação gradativa da formação. Quanto ao objetivo da pesquisa, este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, por possuir como característica principal a descrição das propriedades de determinado fenômeno, neste caso, ao buscar descrever a história da origem de Araiões, ademais, à estratégia, foi realizada, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de análises de fontes secundárias em relação ao tema e quanto à técnica de pesquisa, foi realizado um trabalho de campo, por meio de entrevistas com 4 (quatro) sujeitos entrevistados que possuem entre 48 e 84 anos. Dessa forma, delimita-se esse vasto processo histórico e cultural que o município de Araiões oferta para a preservação da identidade do povo local, além da estruturação socioespacial como fator primordial para a historiografização da região.

Palavras-chave: Araiós. Araiões. Tremembés. João de Deus Magu. Nossa Senhora da Conceição.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIOGRAFIA E O ENSINO DE HISTÓRIA DE ARAIOSES-MA

Maria da Conceição Almeida Carvalho

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho evidencia a origem de Araiozes por volta de 1769, quando um grupo de índios, separados dos Tremembés - grupo que habitava grande parte do litoral maranhense - passou a se autodenominarem de Araiós, marco este que instaurou o início do processo que culminou na fundação do município maranhense. O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a necessidade do ensino de história para a manutenção das memórias de Araiozes. Os objetivos específicos são: evidenciar a historiografia da origem de Araiozes; destacar o processo histórico que culminou a civilização dos índios Araiós por João de Deus Magu; avultar sobre os aspectos econômicos de Araiozes em diferentes períodos. O referencial teórico aborda temas como: o ensino de história para a manutenção das memórias de uma região; a historiografia de Araiozes desde os índios Tremembés até os Arayós; a civilização dos índios Araiós e o desenvolvimento econômico de Araiozes. O estudo caracteriza-se por ser bibliográfico. A metodologia contém entrevistas, nas quais foi questionado a profissionais da educação sobre a abordagem ou não do ensino de história local no livro didático. Ao final, as considerações finais retomam o que foi apresentado ao longo do trabalho. É neste cenário que apresentamos uma reflexão a partir de um estudo local, no qual ganha amplitude, e faz coro aos demais esforços, que visam reconhecer as particularidades para a preservação do povo local, e para a história em si.

Palavras-chave: História. Araiozes. Ensino.

A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA (PI)

Maria das Graças Vieira Siqueira

Profa. Me. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo enfatiza a história ambiental como um campo historiográfico emergente, que segundo Santos (2013) busca envolver a importância da dimensão ambiental ao ensino da história, destacando a história de Brejinho de Fátima Piauí. Partiu-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo e dos seguintes questionamentos: como está ocorrendo a ocupação do espaço no povoado de Brejinho de Fátima? Quais as modificações ocorridas que podem impactar de forma negativa no meio ambiente? Para tanto, buscou-se articular elementos da história local com enfoque no processo de ocupação dos espaços promovidos pelas atividades produtivas que estão reordenando ocupação do espaço no povoado. Traçou-se como objetivo geral: analisar o processo de como os efeitos no ecossistema local. E os objetivos específicos: identificar as transformações ocorridas nas formas de produção que estão reordenando a ocupação do espaço do povoado. Verificou-se as principais alterações na paisagem de Brejinho e seus impactos no equilíbrio do ecossistema local. Sabe-se que a história da humanidade se confunde com suas práticas produtivas e exploração dos recursos naturais, portanto, não pode furtar de uma análise mais apurada do movimento histórico da dinâmica espaço temporal e suas consequências para a sustentabilidade do ecossistema local. Dessa forma, a importância dessa proposta reside na possibilidade de incluir no ensino de história as questões ambientais com vistas a contribuir, inclusive, com a educação ambiental dos moradores, auxiliando um plano de desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave: História Ambiental. Meio Ambiente. Contribuição.

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639/03

Maria do Rozário de Sousa

Profa. Ma. Brisdete Sepulveda Coelho

RESUMO

O presente artigo tem como tema o ensino da história afro a partir de uma análise a partir da lei 10639/03. Justifica-se a escolha deste tema, considerando-se a necessidade de entender como ocorre o ensino da história afro-brasileira no contexto das salas de aula. O objetivo principal deste trabalho foi analisar o processo de ensino da história afro a partir da análise da lei nº 10639/03. Como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica onde consultou-se vários autores sobre o tema trabalhado. Partiu-se da premissa que há uma longa jornada para que se dê seguimento ao estabelecido por esta lei. Percebe-se a importância desse estudo tendo em vista que existem ainda algumas lacunas relacionadas à história afro-brasileira. Observa-se que no ensino de história afro a população negra é muito desvalorizada e ainda sofre muitos preconceitos. Muitas aprendizagens são exigidas para o desenvolvimento de ações relacionadas ao cumprimento das finalidades legais que obriga a inclusão da temática história e cultura afro brasileira” no currículo oficial da rede de ensino, o que pode desencadear um processo histórico visando fortalecer a cultura da matriz africana e, espera-se, a igualdade étnica no país. Percebeu-se a importância de analisar a citada lei, pois os resultados desta pesquisa contribuíram para o desenvolvimento coerente dos conteúdos direcionados ao ensino da história afro-brasileira.

Palavras-chave: Ensino. História. Afro-Brasileira.

A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO

Maria do Socorro Souza Silva

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade investigar a história e a memória das lutas cotidianas dos catadores de caranguejo do povoado de Carnaubeiras, localizado no município de Araioses - MA. Abordamos as experiências socialmente compartilhadas desse grupo de trabalhadores, descrevendo as suas vivências, como acontecem os processos de transmissão cultural do ofício da carta artesanal do caranguejo e qual a visão indenitária que estes grupos possuem sobre eles mesmos no que tange a cultura da pesca. Os catadores de caranguejo desta comunidade constituem um grupo de trabalhadores que possui um forte elo com o ecossistema manguezal e com seus recursos naturais. Este trabalho tem como objetivo conhecer o cotidiano destes catadores, seus valores, seu modo de vida, entender como ocorrem os processos de construção de seus saberes, identificar as técnicas de coleta utilizadas, e analisar a possibilidade de continuidade da atividade através das gerações.

Palavras-chave: Catadores de caranguejo. Carnaubeiras. Araioses.

E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ (1955-1979)

Maria Geissiane Aguiar Alves

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

A presente pesquisa buscou apresentar e discutir o processo de desenvolvimento da cidade de Bom Princípio do Piauí com a passagem do trem pela região entre os anos 1955 e 1979, quando foi desativada. Assim sendo, o trabalho procurou responder a problemática: “Quais as influências sociais, culturais e econômicas que o trem trouxe à região e foram observadas no município durante o seu funcionamento?”. Para tanto, de modo geral, objetivou-se compreender as mudanças ocorridas no local a partir deste acontecimento e, especificamente, conhecer o momento da chegada da ferrovia, analisar as transformações sociais, culturais e econômicas no período do seu funcionamento, além de resgatar a memória através da narrativa de moradores que vivenciaram tal fato. Justifica-se pelo viés acadêmico por se tratar de uma pesquisa de conclusão de curso, possui relevância histórica devidos aos elementos que narram episódios da vida dos habitantes, bem como a história local dos ex-funcionários da linha ferroviária e outros moradores. Como métodos de pesquisa utilizou-se de entrevistas orais com ex-ferroviários e residentes da cidade, além de referências bibliográficas da autoria de Vieira (2010), Alberti (2003), Cerqueira (2014), dentre outras, e entrevistas constituídas de perguntas relacionadas ao tema, aplicadas às pessoas mais velhas que participaram do contexto histórico e patrimonial de forma direta ou indireta. Acerca dos resultados alcançados nesta pesquisa, compreendeu-se que o funcionamento da linha férrea influenciou significativamente o contexto histórico, atingindo positivamente o intuito da realização da mesma.

Palavras-chave: Patrimônio Ferroviário. Bom Princípio. Memória.



A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Jordânia Sousa Silva

Prof^a Me. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Sabe-se que a escola tem um papel fundamental na apropriação dos conhecimentos produzidos pelas mudanças e transformações que ocorrem na sociedade, em especial no meio rural onde o acesso às políticas de educação teve inserção tardia. Nessa perspectiva, achou-se importante traçar um esboço do desenvolvimento da Escola Sebastião Bezerra em Bom Princípio do Piauí, entrelaçando-o com a história do município fomentado no ensino da história o interesse pelo local de origem, facilitando novas formas de elaboração e visão dentro de uma sociedade em constantes mudanças, buscando conhecimentos e capacidades para se tornarem atuantes no meio em que convivem. Isso porque entende-se que as escolas são instituições que não podem ser pensadas como qualquer empresa: a educação abomina a simplificação humana. Tem-se, portanto, como objetivo geral: compreender a importância da escola Sebastião Bezerra para o desenvolvimento do Município de Bom Princípio do Piauí no processo de desenvolvimento ao longo de sua história. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizou entrevistas, análise documental e levantamento bibliográfico. Este estudo também se caracteriza como exploratório e através dessa pesquisa pode-se entender um pouco da História da Escola Sebastião Bezerra da cidade de Bom Princípio do Piauí. Assim, como também constou como tem contribuído para o crescimento do município, conseqüentemente da sua população. **Palavras-chave:** História. Conhecimento. Escola.

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS

Naide Farias da Costa

Profa. Me. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo propõe-se a levantar questões relevantes em relação ao ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo objetiva compreender a importância do ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental através de um estudo realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Trabalhar com a disciplina História neste nível de ensino auxilia a formação cidadã dos estudantes. A discussão do saber histórico no contexto dessa fase de escolaridade é de fundamental importância considerando a sua relevância em qualquer ano ou série de ensino, mas principalmente os anos iniciais devido a sua contribuição para a formação do indivíduo. O papel do professor de História é permitir a construção de uma consciência crítica e a descoberta de si como agente de transformação social. O estudo de História deve ter o professor como elo entre o conhecimento e o aluno. Portanto, o ensino de História deve considerar nos anos iniciais que fazemos parte também de uma história e que esta precisa ser discutida a partir do cotidiano dos diversos sujeitos históricos.

Palavras-chave: Ensino de História. Anos iniciais. Ensino Fundamental.

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO

Natasha Veras Brito

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

Esse trabalho visou problematizar a desvalorização do trabalho feminino, principalmente no meio rural e procurou entender como as mulheres do povoado de Brejinho de Fátima, localizado em Luís Correia - PI, superaram (e ainda buscam superar) a desigualdade nas relações sociais, produtivas e culturais. A relevância deste estudo está relacionada com a compreensão das mudanças que ocorrem neste território a partir da atuação das mulheres que transformam suas histórias de vida e aos poucos exercem outras atividades e complementam a renda familiar. São artesãs, manicures, cabeleireiras, comerciantes, frentistas, advogadas, vereadoras entre outras profissões que antes não eram comuns e nem exercidas por mulheres da região, o que confere hoje às relações entre gêneros outras dinâmicas que começam a alterar a cultura local. Partiremos das transformações ocorridas nas atividades produtivas para apresentar a nossa análise, pois entendemos que este é o contexto que impulsiona as transformações socioculturais. Analisamos o processo de emancipação feminina da localidade a partir das atividades desempenhadas dentro dessa comunidade pelas mulheres nas últimas duas décadas.

Palavras-chave: Luís Correia. Emancipação Feminina. Brejinho de Fátima.

O ENSINO DA HISTÓRIA: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PORTO DE LUÍS CORREIA –PI I IMPACTOS E VICISSITUDES

Paula Samara Carneiro

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho abordou sobre o processo histórico sobre a construção do porto de Luís Correia aliado ao ensino da história abordando sobre os impactos e suas vicissitudes causadas pelo processo histórico, explanando os impactos ambientais e socioeconômicos causados na região litorânea do Estado do Piauí. O objetivo geral foi analisar o processo histórico de construção do Porto de Luís Correia-PI. Os objetivos específicos foram: Evidenciar a construção do Porto de Luís Correia como utilização de fonte de renda para a sociedade local e analisar os aspectos sociais, culturais e históricos a respeito do Porto de Luís Correia-PI e abordar os impactos ambientais diante da construção do Porto. A metodologia empregada foi de abordagem exploratória disponível em materiais de pesquisa já publicados e impressos, tais como, teses, revistas, artigos e materiais disponibilizados pela internet. O tipo de estudo foi seguido pelo método indutivo, na qual observa os fatos históricos do processo de constituição do Porto de Luís correia-PI. Portanto foi aplicada a pesquisa bibliográfica que constituiu a etapa principal da pesquisa, realizada pelo intuito de obter uma literatura adequada para dar embasamento para o presente estudo, como forma de fundamentação. Com base na pesquisa bibliográfica diante dos resultados destacou-se que com a construção do Porto de Luís Correia, embora não conclusivo e inacabado, atualmente, teria impactos ambientais e socioeconômicos, tanto no aspecto positivo, como negativo, devido à alta poluição do mar, diante das embarcações, como também seria relevante para o desenvolvimento da cidade.

Palavras-chave: Ensino da História. Porto. Vicissitudes. Impactos Ambientais. Luís Correia.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ PIAUÍ

Sebastião Machado Carvalho Neto

Profa. Me. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo tem como tema a História e Memória da Assembleia de Deus de Caxingó Piauí, sendo realizadas pesquisas bibliográficas, documental e de campo. As principais religiões mundiais são o Judaísmo, o Cristianismo, o Islamismo e o Budismo. O Cristianismo é uma ramificação do judaísmo, a fração do cristianismo denominada de Pentecostalismo Moderno que deu origem à Assembleia de Deus no Brasil. A Igreja Assembleia de Deus “mãe” foi fundada em Belém do Pará em 1911 por dois missionários suecos de procedência batista: Gunnar Vingren e Daniel Berg. Neste sentido o objetivo do estudo foi analisar a inserção e os desdobramentos da História da Igreja Assembleia de Deus de Caxingó- Piauí, que teve seu início no ano de 1996. As primeiras reuniões foram realizadas nas residências de pessoas simpatizantes do movimento. Os missionários vinham das cidades de Buriti dos Lopes e Cocal da estação para dirigirem os cultos. Em 1996 o povoado Caxingó passa para a categoria de cidade. A partir do momento da emancipação política de Caxingó surge o primeiro pastor, que passa a morar e fixar trabalho de evangelização permanente na nova cidade.

Palavras-chave: Cristianismo. Assembleia de Deus. Caxingó.

A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Suerlene Brito da Silva

Profa. Me. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo enfatiza a mulher na sociedade brasileira e o ensino de história, enfatizando as contribuições para a redução da violência de gêneros. Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar a importância de inserir no ensino de História a discussão sobre o papel da mulher na sociedade brasileira com a finalidade de reduzir a violência de gênero, a partir de pesquisas bibliográficas. A violência contra as mulheres constitui-se uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos. Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a reconhecer a violência contra mulher como um problema de saúde pública que exige atenção dos governantes e políticas públicas mais eficientes no que se refere ao combate e à sua prevenção. Trazer essa situação para o ensino de História é fundamental, pois apesar de ser um fenômeno que atinge grande parte das mulheres em diferentes partes do mundo, dados estatísticos sobre a dimensão do problema ainda são bastante escassos. Assim, constatou-se a necessidade de discutir nas aulas de História esse processo histórico de formação da estrutura familiar e social brasileiro pautado na ideia de uma relação antagônica entre homens e mulheres, permeada de práticas de dominação opressão do masculino sobre o feminino.

Palavras-chave: Mulher. Sociedade Brasileira. Violência.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO USO DE TICS, PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DA 1ª SÉRIE, DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ - PIAUÍ

Tatiara Campelo Veras Vieira

Profa. Me. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente trabalho analisou a importância do ensino de história por meio do uso de tecnologias, através de filmes, documentários e exposições para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, com recorte empírico no Ensino Médio na escola Darcy Ribeiro, com os professores das turmas de 1ª a 3ª séries tarde, na cidade de Bom Princípio do Piauí. A referida pesquisa bibliográfica, documental e de campo teve por objetivo identificar a existência de projetos na escola, associados ao uso de tecnologias, no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, observando o trabalho pedagógico dos professores diante do uso dessas tecnologias, e, por fim, verificar as principais dificuldades encontradas pelos professores para o uso das mesmas no ambiente escolar. A pesquisa foi qualitativa, desenvolvida através de observação no contexto da sala de aula. Foi elaborado e aplicado um questionário para 5 (cinco) professores nas turmas investigadas. Foi considerado que os professores têm conhecimento sobre o quanto é necessário o uso de tecnologias, através de filmes, documentários e exposições para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Ensino médio. Ensino-aprendizagem. Tecnologias.



História

Município: Picos

Período 2010.1 - 2013.2

1ª Licenciatura

O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NA ESCOLA URBANO EULÁLIO EM PICOS – PI

Ana Maria de Sousa

Profa. Ma. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Com o intuito de tornar conhecido no âmbito educacional o trabalho com a História nas escolas de Educação de Jovens e adultos, foi realizada a pesquisa na Unidade Escolar Urbano Eulálio na cidade de Picos apresentada neste artigo, buscando ressaltar maneiras inovadoras de se trabalhar a disciplina de História na modalidade EJA, pois trabalhar com História é um grande desafio, que se torna maior quando trata da Educação de Jovens e Adultos EJA, pois a mesma constitui-se em um modelo de ensino, assim ao observarmos a turma de Jovens e Adultos da Escola Urbano Eulálio percebemos que os alunos desta modalidade interessam-se pela disciplina História quando esta é ministrada de modo que permita estabelecer uma relação com o seu cotidiano. Portanto, é necessário que os professores que atuam frente à disciplina de História no EJA possuam formação específica em História, pois o sistema de ensino vem designando pedagogos para ocupar este cargo, o que interfere na qualidade de ensino da mesma. Desse modo, acreditamos que a História na educação de Jovens e Adultos deve fazer com que os mesmos sintam-se instigados a compreender o mundo e a sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Escola Urbano Eulálio. Jovens. Adultos. EJA.

EDUCAÇÃO NO CAMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS LUTAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS

Ângela Regina Silva Monteiro Luz

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

Este estudo tem por objetivo evidenciar a importância do ensino de História nas comunidades rurais, levando em consideração o cotidiano local e a trajetória das lutas sindicais dos trabalhadores rurais em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, além de refletir, a partir de princípios teóricos e pedagógicos, o saber histórico-escolar, que se constrói a partir do processo mútuo de educação que deve ocorrer entre educador e educando, visando promover uma aprendizagem que desenvolve a liberdade de expressão. Para tanto, nos apoiamos em autores como Cainelli, Comilo e Whitaker, para a discussão sistematizada do tema, além de desenvolver pesquisas na internet visando mostrar essa contribuição que os movimentos sindicais dos trabalhadores rurais tiveram para a história da Educação do Campo. Concluiu-se, portanto, que trabalhar a História de maneira contextualizada com as lutas sindicais promove o respeito ao saber histórico-escolar, pois visa conceder ao aluno a oportunidade de perceber-se como participante ativo na construção de sua própria história e de sua sociedade. **Palavras-chave:** Lutas. Justiça Social. Oportunidade. Equidade.

RÁDIO: UM INSTRUMENTO IMPORTANTE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Antenor Braz Luceno

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

Utilizar os meios de comunicação, em especial o rádio, durante o processo ensino aprendizagem é uma das maneiras encontradas para estimular crianças, jovens e adultos a se expressarem e mostrarem as suas opiniões e ideias. A escola da modernidade não pode mais desconsiderar ou ignorar a presença das mídias no cotidiano do educando. Ela tem o objetivo de levar a reflexão sobre a importância do rádio na educação, e abordar a relevância da comunicação e da educação na sociedade globalizada. Além de ressaltar a importância do rádio na educação fazendo um panorama de como se dá a relação comunicação e educação. Nesta perspectiva, o presente artigo busca identificar referências teóricas e metodológicas que fundamentam a proposta “Rádio na Escola”. A metodologia adotada para a construção deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, em que muito fortaleceu o eixo teórico do artigo. No corpo deste sugerimos a implementação do rádio na escola como um instrumento no processo de ensino aprendizagem.

Palavra-chave: Mídia. Rádio. Comunicação. Educação. Sociabilidade.

A DIVERSIDADE RELIGIOSA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Antônia Gonçalves Rodrigues

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O objetivo do presente artigo foi estudar a Diversidade Religiosa como Instrumento Pedagógico no Ensino de História. Este caracteriza-se por pesquisa com abordagem qualitativa, onde por meio de livros, sites na internet, revistas entre outros, foi realizado um levantamento bibliográfico. Desse modo, foi constatado que o estudo da diversidade religiosa é de suma relevância para o entendimento dos valores, por entender-se da necessidade da edificação do respeito e da solidariedade humana na formação da cidadania. A partir desta pesquisa observou-se que o ensino religioso proporciona a disciplina de História um conhecimento geral sobre a diversidade cultural, facilitando uma compreensão sobre a diversidade religiosa, tendo como base o âmbito escolar, pois o mesmo é uma construção social mesclada por uma diversidade cultural e a mesma deve ser espaço de garantia da visibilidade e do respeito à diversidade cultural que vem sendo um dos aspectos a ser trabalhado no ambiente escolar. **Palavras-chave:** Diversidade. Ensino. História.



O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Antonia Rodrigues da Silva Leonidas

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar os métodos de avaliação da aprendizagem em História na modalidade Ensino Fundamental II da Escola Municipal Nossa Senhora dos Remédios em Torrões, localidade de Picos-PI. A pesquisa questiona até que ponto a avaliação do rendimento escolar pode ser usada como ferramenta para exclusão institucional e conseqüentemente social? Em quais momentos são priorizadas a avaliação somativa em detrimento das demais? Quais os métodos e técnicas de avaliação utilizadas no contexto escolar do Ensino Fundamental II? Como é e de que forma ocorre? O interesse pelo tema avaliação da aprendizagem surgiu desde o momento em que se esteve em contato com a sala de aula nas realizações da Investigação da Prática Pedagógica. A partir deste contato, sentimos a necessidade de desvelar o significado da ação avaliativa na educação fundamental. Assim, observando o processo avaliativo em sala de aula podemos concluir que a avaliação constitui-se em um momento dissociado do ensino-aprendizagem e que o professor de História deveria agir no sentido de detectar os aspectos que precisam ser retomados.

Palavras-chave: Ensino de História. Avaliação. Tipos de avaliação. Professor.

HISTÓRIA LOCAL / REGIONAL: UMA NOVA ABORDAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA

Carleuza Maria de Sousa

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

Em virtude das múltiplas abordagens propostas ao ensino de História ampliando as formas de conhecimento, percebe-se então a urgência de se aplicar métodos e novas metodologias que possibilitem o aprendizado de maneira satisfatória e proveitosa. Partindo dessa perspectiva, a utilização de temas transversais no ensino de História se faz eficiente no processo de ensino-aprendizagem, dentre os temas propostos, que são diversos, enfatizamos, a importância de uma abordagem da história local ou regional como meio incentivador, norteador de novas perspectivas, numa relação de assimilação com os conteúdos propostos pelo livro didático. Bittencourt (2009), Pinsky (2010), Berutti e Marques (2009), dentre outros autores referenciam o trabalho. Objetiva-se perceber a importância de se trabalhar com a história local com o intuito de incentivar o conhecimento histórico, propor uma discussão sobre o livro didático e a abordagem da história local, analisando ainda as metodologias utilizadas para propor uma adequação da história local com os conteúdos propostos pelo livro didático. A entrevista com docentes do Ensino Fundamental II possibilitou reflexões e análises sobre a temática da História Local.

Palavras-chave: História Local. Metodologias. Livro Didático.



ENSINO DE HISTÓRIA ASSOCIADO À RELIGIOSIDADE LOCAL: NOVA POSSIBILIDADE NA ABORDAGEM HISTÓRICA

Carmem Célia Pinheiro

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O presente artigo aborda o Ensino de História associado à religiosidade local como nova possibilidade na abordagem histórica, elencar a importância da história local para o Ensino de História, assim como perceber a importância do conceito de memória e o trabalho com as fontes na pesquisa histórica norteia a pesquisa. Como a religiosidade pode ser trabalhada nas aulas de história em associação com temas transversais descritos nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNS, visando a criticidade, a compreensão da diversidade e o respeito à diferença, analisando-a como tema conflitante. Alguns teóricos fundamentam a presente pesquisa como Berutti, Marques (2009), Le Goff (2003), Padrós (2005), Pinsky (2010), Silva (2005), dentre outros. Percebeu-se as dificuldades encontradas pelos professores de história em abordar na sala de aula temas referentes a religiosidade, porém pretende-se elencar as possibilidades de se trabalhar com essa nova temática nas aulas de história.

Palavras-chave: História. Memória. Religiosidade. Parâmetros Curriculares Nacionais.

O USO DAS IMAGENS HISTÓRICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Cícera Maria Costa Leal

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância do uso das imagens no ensino de História no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de ensino médio. Algumas indagações vêm à tona nesta direção e que por essa razão se busca responder a estas, tais como: qual o papel das imagens no ensino de História? Que possibilidades de aprendizagem ocorrem a partir do uso dessas imagens? A ideia de pesquisar sobre o uso das imagens no processo de ensino aprendizagem na História é uma proposta de refletir sobre o modelo de educação e seu processo de transformação ao longo dos anos que ocorreu diferenciando-se de uma época a outra, cuja mudança foi vivenciada, tanto como educadora quanto como aluna da disciplina de História. Trata-se de um trabalho bibliográfico, sendo este desenvolvido a partir de material já elaborado relacionado ao tema em estudo que teve como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e utilização das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. O estudo concluiu que o trabalho do historiador emerge como aspecto fundamental para superar as dificuldades na transposição da teoria à prática no cotidiano das ações, sobretudo através da aplicação do conhecimento adquirido à realidade das ações e serviços.

Palavras-chave: Imagens. Ensino de História. Professor.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E O ENSINO DE HISTÓRIA

Cíntia Santos Moura Leal

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O presente artigo aborda sobre o estudo do uso dos recursos tecnológicos no ensino de História, que tem o propósito de descrever de forma sucinta os avanços tecnológicos e as suas consequências e contribuições para o ensino. O mesmo tem o objetivo de analisar a importância do uso destes para o ensino de História, bem como a relevância tanto na sua utilização como novas metodologias de ensino, como no aprimoramento da prática pedagógica do professor. Com isso, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica fundamentada na análise teórica de ideias e pensamentos de estudiosos que tratam do assunto. Além disso, foram realizadas pesquisas e estudos em meios eletrônicos, revistas especializadas que tratam do assunto, o que contribuiu como um suporte para maior entendimento sobre o tema em questão. Para tanto, o ensino de História é uma das mais importantes disciplinas no ramo da educação, por ser significativa para a compreensão dos acontecimentos históricos do passado que marcaram a História da humanidade. Assim, com a inclusão dos recursos tecnológicos no ensino de História os resultados para a disciplina tendem a ser mais positivos, por estes proporcionarem mais rapidez e eficácia na busca de informações sobre os acontecimentos históricos. Portanto, o uso dos recursos tecnológicos no ensino de História resulta ainda em inovações no ensino com conhecimentos significativos para uma prática pedagógica inovadora e riquíssima em conhecimentos.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Ensino de História. Inovações no Ensino. Aprendizagem.

O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Cristiane Pereira dos Santos

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente estudo tem como temática o uso de novas metodologias no ensino de História, visando aprofundar uma reflexão e análise teórico-prática acerca do processo de aprendizagem dessa disciplina, evidenciando elementos constituintes da prática pedagógica no intuito de promover um ensino significativo e de qualidade. Dessa forma, visando o aprofundamento da pesquisa, questiona-se: Quais as estratégias pedagógicas utilizadas pelos educadores em sala de aula? Os alunos gostam da metodologia utilizada por seus professores? Que novas metodologias poderiam ser utilizadas visando otimizar o processo de ensino-aprendizagem? O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na Internet, bem como, por meio de uma pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no Povoado Fátima do Piauí – Zona Rural da cidade de Picos-PI, envolvendo 20 (vinte) alunos a respeito do uso de novas metodologias no ensino de História no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Diante de todas as informações contidas nesse estudo, pode-se concluir que a utilização de novas metodologias pedagógicas no ensino de História favorece o desenvolvimento de inúmeras competências e habilidades. Vale ressaltar que em um processo educativo que se propõe transformador, os objetivos de ensino precisarão estar voltados eminentemente para a reelaboração e produção dos conhecimentos. Para tanto, deverão expressar ações, tais como a reflexão crítica, a curiosidade científica, a investigação e a criatividade.

Palavras-chave: História. Metodologias. Aprendizagem. Ensino.



UM BREVE ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Daliane Cristina da Costa

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O presente estudo apresenta uma análise sobre a prática pedagógica do uso do livro didático no ensino da disciplina de História, tendo como objeto de estudo o uso do livro didático. Neste propósito buscou-se ordenar uma análise de como estão sendo desenvolvidas ações referentes à conscientização quanto ao uso do livro didático no ensino da disciplina de História. Destarte, procura desenvolver a compreensão filosófica sobre as ações do homem com relação à educação, considerando os elementos que envolvem as ações humanas e o desenvolvimento educacional no contexto da disciplina de História. Neste contexto, a problemática do referido trabalho recai no fato de querer saber o quanto o uso do livro didático é subsídio para o desenvolvimento da disciplina de História.

Palavras-chave: Educação. Livro Didático. Ensino de História.

MULHERES QUE EDUCAM: OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS MEMÓRIAS DAS PROFESSORAS DA UNIDADE ESCOLAR TERESINHA NUNES NA CIDADE DE PICOS-PI, NO PERÍODO DE 1980 A 2000

Danila da Silva Nascimento Gomes

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O artigo que segue busca analisar as estratégias e dificuldades enfrentadas pelas professoras de história da Unidade Escolar Teresinha Nunes em Picos nos anos de 1980 a 2000. Este estudo encontra-se embasado nos seguintes autores: Bittencourt (2005), Halbwachs (1990), Morin(2003), Nóvoa (1999), Pimenta (2000), Pinsky (2000), Pollak (1989), Schimidt (2004), Scott (2005), Thompson (2011). A metodologia aplicada neste estudo, foi um instrumento de produção de dados: o memorial autobiográfico realizado com seis professoras da referida escola. Concluindo assim que se faz necessário um repensar sobre o ensino de História e principalmente de uma sólida formação para ministrar esta disciplina, formação esta que atualmente se encontra ao alcance de todos os professores da Educação Básica por conta do PARFOR.

Palavras-chave: Ensino de história. Formação. Professoras. PARFOR.

O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO COM RELAÇÃO AO USO DO LIVRO DIDÁTICO

Darila da Silva Campelo Sousa

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O presente artigo procura analisar os métodos de ensino de história com relação ao uso do livro didático, abordando as dificuldades dos docentes e as possíveis estratégias que possam aprimorar sua prática de ensino. Para isso, desenvolve uma pesquisa de campo na Unidade Escolar Teresinha Nunes, para colocar em destaque as dificuldades enfrentadas. A partir dessas situações-problema, com relação ao uso do livro didático, é feita a discussão sobre as estratégias de ensino. Para esta etapa, a análise se baseou em material bibliográfico que trata do tema. Por fim, procurou-se demonstrar algumas alternativas que podem ajudar no desenvolvimento prático do trabalho docente. O artigo encontra-se todo fundamentado por autores que aprofundaram seus estudos mais especificamente nesse assunto, entre eles pode-se destacar Schimit Nadai que trazem importantes colocações sobre o ensino de História e uso do livro didático, promovendo assim, um conhecimento mais abrangente sobre o tema em estudo.

Palavras-chave: Ensino. Métodos. Livro Didático. Experiência.

ESTRATÉGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS

Deuselite da Silva Teixeira

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar como acontece a prática do ensino de História no ensino fundamental do 6º ao 9º ano, observando quais métodos de ensino e conteúdos são trabalhados nessa modalidade de educação. São objetivos específicos da pesquisa: discutir acerca do ensino de História ocorrido na década de 1980, compreender o papel do ensino de História num determinado recorte temporal da história do país; reconhecer qual o papel do ensino de História no ensino fundamental do 6º ano 9º ano; enfatizar a importância do ensino de História para o ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, bem como os objetivos deste ensino. Com o processo de democratização no país acontecido em meados dos anos 80 é que verificamos algumas mudanças em relação à disciplina e com isso, surgem as seguintes indagações: como as estratégias adotadas em sala de aula do 6º ao 9º ano no ensino de História podem contribuir na formação de cidadãos críticos, observando quais métodos de ensino e conteúdos são trabalhados nessa modalidade de educação? Assim, o estudo pretende trazer à tona as principais mudanças ocorridas neste ensino a partir da década de 1980 e discute ainda algumas questões que devem nortear o ensino de história em salas de aula do 6º ano ao 9º ano. O estudo histórico desempenha um papel importante na medida em que contempla reflexões das representações construídas socialmente e das relações estabelecidas entre os indivíduos, os grupos, os povos e o mundo social em uma determinada época. Por isso este ensino pode proporcionar escolhas pedagógicas capazes de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-las com problemáticas históricas inerentes ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial. Perceber a complexidade das relações sociais



presentes no cotidiano e na organização social mais ampla implica indagar qual lugar o indivíduo ocupa na trama da História e como são construídas as identidades pessoais e sociais em dimensão temporal. **Palavras-chave:** História. Estratégias de ensino. Educação. Professor.

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE BOCAINA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL

Eva Eliza De Moura

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo aborda o processo de emancipação política da cidade de Bocaina-PI e sua contribuição para o ensino de História Local. O início do processo de emancipação municipal no Brasil ocorreu por volta da década de 1930, já no município de Bocaina só foi possível acontecer em 1964. Este tema é de grande importância, pois traz uma contribuição para o ensino de História Local. O objetivo geral deste artigo foi analisar a importância do processo de emancipação política da cidade de Bocaina para o ensino de História Local, através de pesquisa bibliográfica e documental. Esse processo se intensificou nas décadas de 1950 e 1960 e foi restringido pelos governos militares entre 1970 e 1980. Após o término do regime militar, as emancipações se intensificaram novamente. No Piauí, o processo de emancipação política se deu em virtude de lutas sociais pela promoção de uma vida plena e a efetividade do acesso aos direitos sociais. Já no município de Bocaina, a emancipação política só foi possível em 1964. De acordo com a análise aqui realizada, pode-se verificar que o processo de emancipação da cidade de Bocaina é de grande valia para o ensino da História Local por trazer à tona a história de seu próprio povo que, em sua grande maioria desconhecem a história da cidade.

Palavras-chave: História. Emancipação Política. História Local.

MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E NO ENSINO DE HISTÓRIA: DA DÉCADA DE 1980 AOS DIAS ATUAIS

Evanell Teixeira Silva

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é reconhecer as principais mudanças ocorridas no cenário educacional e no ensino de História mediante a vigência da Lei n. 9394/1996 e Parâmetros Curriculares Nacionais. A conjuntura educacional contemporânea aponta para o dilaceramento das fronteiras do conhecimento criando novas demandas para o ensino de História. Tais demandas estão articuladas a contextos que se revelam como possibilidades de continuidade/ruptura do sentido de ensinar/aprender História. Sua definição está relacionada a indicativos expressos por atos legais (leis de diretrizes e bases da educação nacional), movimentos da sociedade (ações de grupos sociais/partidos políticos) e influências educacionais, contemporâneas a diferentes momentos históricos que se traduzem em permanências/mudanças no ensino de História. Como problema de pesquisa, o estudo visa responder a seguinte indagação: que mudanças ocorreram no cenário educacional e na proposta do ensino de História a partir da década de 1980? Trata-se de um trabalho bibliográfico, sendo este desenvolvido a partir de material já elaborado relacionado ao tema em estudo que teve como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e utilização das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. No final da primeira década do século XXI, pesquisadores, formadores, gestores e professores possuem uma clara compreensão de que a escola constitui espaço complexo de disputas políticas, debates intelectuais, fontes históricas e diferentes propostas de saber. A escola pode constituir um espaço democrático, onde diversas possibilidades de ensinar e aprender estão presentes. Nesse sentido, a concepção de História como disciplina formativa aponta para a construção de novas práticas e possibilidades metodológicas



que potencializam, indicam outras relações educativas no ensino de História, desde o processo de alfabetização da criança nos primeiros anos de escolaridade

Palavras-chave: História. Educação. Década de 1980.



MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO

Francisca Samaritana Sousa Pimentel

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo é fruto de uma pesquisa bibliográfica cujo, objetivo principal foi analisar os métodos de avaliação para o ensino de História no nível Ensino Médio, enfatizando que, uma boa avaliação visa reduzir incertezas, melhorar a efetividade das ações e propicia as tomadas de decisões dos docentes, pois avaliar a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, não pode resumir-se às provas mensais como na maioria das vezes acontece. A avaliação é um processo que deve estar a serviço das individualizações da aprendizagem, é exatamente por esta razão, que muitos professores que lecionam no Ensino Médio encontram dificuldades para avaliar seus alunos, pois as aulas são curtas e em quantidade reduzidas, devido ao grande número de matéria e conteúdos que devem ser ministrados durante as três séries do Ensino Médio. Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório. Para isso os estudos teóricos se fundamentaram em Luckesi (2003); Perrenoud (1999 e 2000), Hoffman (1992); Demo (1996); Libâneo (1998); Calluf (2007); Entre outros autores e estudiosos dessa temática, assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais – BRASIL (1997) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – BRASIL (1996). Como resultado obteve-se respostas cabíveis para que a avaliação seja mais efetiva em todos ambientes educacionais e que ela seja mais mediadora do que as classificatórias, porque os saberes e as experiências devem ser compartilhados democraticamente.

Palavras-chave: Avaliação. História. Ensino Médio. Professor. Aluno.

O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO NUNES DE BARROS EM PICOS-PI

Isabel de Araújo Luz

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O presente estudo tem como temática os saberes e as práticas pedagógicas no ensino de História no Ensino Fundamental da Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros em Picos - PI, visando analisar uma reflexão e análise teórico-prática acerca do processo de aprendizagem dessa disciplina, evidenciando elementos constituintes da prática pedagógica vivenciada por professores e alunos. Dessa forma, visando o aprofundamento da pesquisa, questiona-se: De que forma o ensino de História é conduzido no decorrer da prática pedagógica desenvolvida na escola-alvo do estudo? Quais os recursos utilizados pelos professores no decorrer da atuação docente? Qual a postura de professores e alunos frente a esse ensino? O presente estudo trata-se de uma pesquisa básica bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, bem como, por meio de uma pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no Povoado Fátima do Piauí – Zona Rural da cidade de Picos-PI, envolvendo 02 (dois) professores a respeito de questões relacionadas ao ensino de História no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Diante de todas as informações contidas nesse estudo, pode-se concluir que o ensino de História por muitos tempos ficou conhecido como uma disciplina “decorativa”. Entretanto, atualmente essa caracterização está sendo reformulada a partir da construção de um ensino dinâmico, flexível e acima de tudo, pautado na formação crítica dos educandos, enquanto sujeitos sociais em contínua formação.

Palavras-chave: História. Ensino. Formação. Aprendizagem.



A CONTRIBUIÇÃO DOS PCNS PARA A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE HISTÓRIA

Janaina Kélis de Moura Rufino Luz

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente trabalho temático abordou a problematização da contribuição dos PCNS para a prática docente no ensino de História. Este artigo tem como objetivo geral compreender de que maneira a proposta de ensino dos PCNS contribui para prática docente no ensino de História através de pesquisa bibliográfica e documental. A história trabalhada de uma maneira revolucionária mostra com certeza a melhor formação do docente, ou seja, do historiador. E, é dentro dessa proposta do novo método de ensinar história visando um novo trabalho em sala de aula que mereça e nasça a esperança de um novo modelo de ensino. E a capacidade de aplicação fará surgir um novo universo no qual o alunado será dentro dele o agente, produto e produtor, sujeitos da história. Dentro da sala de aula, devemos usar uma prática em que os alunos tenham condições dentro de um espírito crítico de criar a problematização voltada para um objeto de estudo, não fugindo do conteúdo trabalhado. Também as situações criadas pelo próprio historiador poderão fazer parte dessa problemática criada para que aconteça isso: a aprendizagem referente a esse assunto deve ser correspondida à capacidade de aprendizagem do aluno. O professor de História deve utilizar outro tipo de ensino que leve na aprendizagem no diâmetro de romper as barreiras do ensino que mistificam a visão burguesa, pois, será que na atualidade o Ensino de História está abrindo espaços para que os novos grupos sociais tenham uma maior participação no currículo do componente curricular de História?

Palavras-chave: Ensino de história. Prática Docente. Parâmetros Curriculares Nacionais.

AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA UNIDADE ESCOLAR SÃO JOSÉ, NA CIDADE DE AROEIRAS DO ITAIM-PI

Jeane Maria da Silva

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa foi conhecer a metodologia no ensino de História na Unidade Escolar São José, localizada na cidade de Aroeiras do Itaim. Este estudo se caracteriza por uma investigação qualitativa, onde os dados obtidos foram analisados qualitativamente, com o auxílio da internet, revistas, entre outros. Esta pesquisa demonstra que a referida escola possui uma metodologia inovadora e de qualidade, onde a mesma se preocupa com o desenvolvimento dos educando e com a sua própria aprendizagem, por isso busca sempre inovar as metodologias utilizadas para facilitar a compreensão dos alunos e principalmente as discussões dos conteúdos.

Palavras-chave: Inovadora. Estudo. Aprendizagem.



O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE GEMINIANO E A CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL

José Francisco de Moura

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente estudo tem como objeto de discussão a emancipação política do município de Geminiano - PI e a contribuição deste estudo para o ensino de História. O objetivo deste artigo é analisar o processo de emancipação política do município de Geminiano, observando as mudanças e permanências que ocorreram nesse período no referido município. A história política do Brasil é marcada por vários momentos históricos e a emancipação do município de Geminiano - PI é um desses momentos, porque expressa o avanço para o seu desenvolvimento, a autonomia e facilidade para angariar recursos a serem aplicados para o bem-estar social e coletivo de sua população. Ao buscar compreender como se deu o processo de emancipação deste município, a tentativa inicial motivadora foi buscar responder a alguns questionamentos que povoavam o pensamento da população e que reportam às origens familiares, tais como: o que é emancipação? Como e por que a cidade de Geminiano atravessou o processo de emancipação? O que há de importante nessa emancipação? Quais as suas permanências e mudanças? Por fim, é importante ressaltar que esta análise apesar da pouca produção científica aponta para a necessidade de que novos estudos sejam realizados nessa direção, podendo contribuir para que novos conhecimentos aconteçam. A metodologia utilizada neste estudo diz respeito a uma pesquisa bibliográfica feita através de consulta a vários autores.

Palavras-chave: Emancipação Política. Geminiano. Cidades. História.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA: O USO DA TECNOLOGIA NO AUXÍLIO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Laura Gomes da Silva

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O propósito deste artigo é mostrar que o uso de tecnologias pode ser uma importante ferramenta para o ensino de História, através de pesquisa bibliográfica e documental. Para tal levantamos considerações sobre como compreender as práticas pedagógicas, colocando em destaque o uso da tecnologia como recurso didático para o ensino de História, já que o sistema educacional tem passado por profundas mudanças que refletem as alterações sociais. Neste contexto, a problemática do artigo recai no seguinte fato: Como as práticas pedagógicas de ensino viabilizam a aprendizagem para os alunos na disciplina de História? Para tal propósito trabalhou-se com uma metodologia de averiguação bibliográfica de natureza descritivo-qualitativa. O estudo mostrou que os recursos tecnológicos podem ser usados como instrumento que dá base para um melhor desenvolvimento dos saberes e conhecimentos de História, no que se refere a efetivar as práticas pedagógicas de ensino de forma concreta. **Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. História. Tecnologia.



METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) FRENTE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Lindinalva Maria de Moura

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O presente estudo tem como temática metodologias para o ensino de História e Lei no 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira, tendo como objetivo principal analisar o papel do ensino de História na formação de sujeitos críticos e na busca pela superação de desigualdades raciais e superação do racismo, partindo das problemáticas propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), bem como, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no que diz respeito ao debate acerca do combate à discriminação racial e o ensino da História da África. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Diante de todas as informações contidas nesse estudo, pode-se concluir que o professor de História, em sala de aula, deve promover uma prática diversificada envolvendo estratégias como: pesquisas, debates e discussões orais, confecção e exposição de cartazes, murais e painéis evolutivos visando assim, trabalhar de maneira prática e dinâmica os conteúdos programáticos na disciplina, frente ao ensino de História na formação de sujeitos críticos e na busca pela superação de desigualdades raciais e superação do racismo.

Palavras-chave: História. Metodologias. Racismo. Formação. PCNs. LDB.

AULA DE CAMPO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Marciana Do Bonfim Sousa

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de desenvolver e socializar reflexões e possibilidades de práticas docentes, com utilização da aula de campo no ensino de história, contribuindo para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, propiciando assim, a formação dos alunos para a cidadania. Para dar sustentação teórico-metodológica, buscou-se informação entre os teóricos que defendem ideias acerca do tema em questão, tais como: Costa (2009); Campiani e Carneiro (1993); Duarte, Fonseca e Guimarães (2003); Moran (2013); Morais (2009); Scheimeri (2010); Veiga (1992); Silva (2002), entre outros. Com isso, este trabalho mostra que a disciplina de História deve auxiliar o educando na busca da necessária compreensão do processo de construção e reconstrução do saber, pois a mesma é uma mediadora de conhecimento que identifica a própria identidade do educando.

Palavras-chave: Formação. Práticas Docentes. Aula-campo.



DATAS CÍVICAS E AS FESTAS COMEMORATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA GOMES LIMA NO ANO DE 2013 NA CIDADE DE PICOS - PIAUÍ

Maria Betânia da Conceição

Profa. Ma. Ana Paula Cantele Castro

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a prática do ensino de história no processo educacional e no contexto escolar da disciplina de História, nas séries do Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Ensino na zona urbana da cidade de Picos - PI. O estudo está direcionado ao ensino da disciplina de história, onde os dados obtidos foram analisados qualitativamente com auxílio de bibliografias de autores sobre as tradições nacionais e o ritual das festas cívicas no ensino de história na escola. Para procedermos a essa análise discutiremos sobre esse fato a prática de ensino de história na rede municipal, fato que está presente na realidade escolar, e que os educadores precisam de auxílio para poder lidar com as situações apresentadas na realidade escolar do seu alunado onde a mesma apresenta sucesso no aprendizado. Quanto ao resultado foram discutidos fatores que proporcionam no ensino aprendizagem dos educandos um melhor entendimento escolar como: transmitir os conteúdos com clareza, proporcionando lugares adequados para debates, e contribuindo para o bom desenvolvimento dos alunos nas atividades realizadas.

Palavras-chave: História. Ensino. Aprendizado.

O ENSINO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O PERFIL DA HISTÓRIA LOCAL NA CIDADE DE PICOS – PI

Maria Carmelita de Moura

Profa. Ma. Ana Paula Cantele Castro

RESUMO

O artigo objetivou mostrar a relação ao ensino de história e memória levando em consideração o perfil da história local na cidade de Picos-PI e apresenta, pela revisão da literatura e entrevistas como é realizado o ensino de História local, bem como a importância da divulgação desta História tanto no que diz respeito à receptividade deste modo de ensino por parte dos alunos além da facilidade de desenvolvimento da criticidade desses agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História. Com a realização desta pesquisa foi possível compreender como é difícil trabalhar a História nessa perspectiva, pois os profissionais que tentam divulgar a realidade local não tem o apoio dos seus superiores, falta fonte de pesquisa, para a realização do trabalho, e as poucas fontes que foram encontradas não são confiáveis. Por outro lado percebemos que apesar da história local não ser trabalhada em Picos, alguns dos profissionais da área estão a tentar divulgar a cultura local, relacionando-a com outras culturas.

Palavras-chave: História local. Cotidiano. Realidade. Cultura.



A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL E DA MEMÓRIA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Célia Albano

Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar a importância da História local e da memória no aperfeiçoamento da prática do ensino de História. Esta pesquisa tem como relevância o fato de possibilitar o conhecimento e a abertura para discussões e debates sobre a importância da História local e da memória no aperfeiçoamento da prática do ensino de História. Com base no tema deste trabalho, a pesquisa deste projeto tem como problemática o seguinte questionamento: Qual a importância da História local e da memória no aperfeiçoamento da prática do ensino de História? Como metodologia da pesquisa, este estudo caracteriza-se por se tratar de um estudo bibliográfico sendo este desenvolvido a partir de material já elaborado relacionado ao tema em estudo que teve como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e utilização das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. Assim, a História, se concebida como processo, busca aprimorar o exercício da problematização da vida social como ponto de partida para a investigação produtiva e criativa, buscando identificar as relações sociais de grupos locais, regionais, nacionais e de outros povos e etnias.

Palavras-chave: Ensino de História. Memória. Importância da História.

A METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA EM PICOS – PI

Maria da Solidade Conceição Moura

Profa. Ma. Ana Paula Cantele Castro

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a metodologia do ensino de História no Ensino Fundamental II na Unidade Escolar Estadual Petrônio Portela em Picos – PI, considerando sua relevância para a formação do indivíduo, bem como o papel do professor de História na contribuição para a consciência crítica e descoberta de si como agente de transformação social, com o poder de intervir na sociedade. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico em que se observa que esta reflexão fundamenta-se na responsabilidade profissional da educação, já que a superação das práticas pedagógicas tradicionais no ensino de História coloca-se como uma imposição para os educadores. A utilização sistemática do livro didático, a constante utilização de aulas expositivas, sem a efetiva participação dos educandos, o apego ao currículo elaborado, sem levar em conta a construção de uma consciência crítica, a simples transmissão de um conhecimento pronto, são algumas características ainda presentes no ensino público. A partir dessas constatações verificadas em aulas de História, ministradas por educadores da referida instituição, o presente artigo busca apontar algumas ações pedagógicas que propusessem uma superação destas ações características da pedagogia tradicional. O trabalho propõe também uma discussão acerca da análise da ação pedagógica do educador e sua consequência para a construção do conhecimento por parte dos educandos.

Palavras-chave: Educadores. História. Metodologia. Ensino de História.



CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA HISTÓRIA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria das Dores Leal Silva

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo propõe algumas reflexões sobre o processo ensino e aprendizagem da disciplina de História no Ensino Fundamental. Desse modo, tem por objetivo geral: analisar o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir acerca do ensino de História no currículo da educação brasileira. Neste sentido, tornou-se oportuno fazer uma reflexão a respeito dos desafios enfrentados pelas professoras de História, também sobre o ensino e a prática desta disciplina no Brasil, a partir do contexto em que estão inseridas. Neste trabalho, utilizou-se a abordagem qualitativa, já que ele apresenta aspectos técnicos e metodológicos que facilitam a compreensão das práticas educativas dos professores. O embasamento teórico se fez nos estudos de BRASIL (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) (1996), BRASIL (Parâmetros Curriculares Nacionais) (1997), Bittecourt (2009), Pesavento (1960), Lefebvre (1979), dentre outros. Os resultados desse estudo apontam que o ensino de História passou por um importante processo de renovação, nos últimos dez anos têm surgido uma variedade de propostas que almejam proporcionar um ensino de História mais significativo para geração do mundo tecnológico. Os pressupostos teóricos que fundamentaram a construção dessa renovação no saber histórico e seu ensino foram em grande medida expressos em 1997 com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que está presente em todos os níveis de ensino e, constitui uma das bases essenciais do conhecimento das ciências humanas a partir das séries iniciais até o término do ensino básico.

Palavras-chave: Ensino de História. Parâmetros Curriculares Nacionais. Saber Histórico.

O USO DA FONTE LITERÁRIA EM SALA DE AULA: ESTUDO EXPLORATÓRIO A PARTIR DA OBRA DE FONTES IBIAPINA

Maria do Socorro da Silva

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

Este trabalho busca discutir a importância do uso da literatura nas aulas de história no ensino fundamental e médio, representada pela obra do escritor piauiense Fontes Ibiapina, pois compreende-se que a obra deste escritor é uma rica fonte histórica que deve ser incorporada em sala de aula, possibilitando um estudo regional enriquecido e inovador. Assim, apresenta de forma sucinta a relevância do romance *Palha de Arroz* compreendendo o período histórico que o mesmo aborda. Para tanto, faz uma discussão acerca da relação existente entre Literatura e História, bem como traz alguns apontamentos acerca do ensino de História Regional, concluindo, assim, a relevância da obra de Fontes Ibiapina para o estudo da história local.

Palavras-chave: Literatura. História. Fontes Ibiapina.

VIDA E OBRA DE FONTES IBIAPINA E SUA RELEVÂNCIA PARA O ENSINO CONTEXTUALIZADO DE HISTÓRIA DO PIAUÍ

Maria do Socorro Gonçalves Nunes
Prof. Me. Rodrigo Gerolineto Fonseca

RESUMO

O Piauí teve sua construção marcada pelo desconhecimento pelo restante da nação, de seu povo, sua cultura, seus costumes. Assim, objetivamos investigar a percepção dos docentes quanto à importância da biografia de Fontes Ibiapina como uma ferramenta para construção de valores desenvolvidos em sala de aula para o ensino de história. Para isso realizamos uma pesquisa de campo com aplicação de questionários, a fim de averiguar como os professores de três escolas públicas municipais da cidade de Picos percebem a importância da obra de Fontes Ibiapina para o trabalho com o ensino de história do Piauí. Ao término do trabalho percebemos a carência dos professores em trabalhar o ensino de história do Piauí de maneira contextualizada e do conhecimento da obra de Fontes Ibiapina, percebemos a necessidade de incluir este autor no ensino desta disciplina para ampliar o conhecimento dos alunos quanto à história do Piauí.

Palavras-chave: História. Ensino. Piauí. Contextualizado. Fontes Ibiapina.

A ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Luzilene Pereira de Oliveira

Profa. Ma. Brisdete Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo objetiva enfatizar o uso da orientação sexual no ensino de história e da sexualidade apresentada dentro dos parâmetros curriculares nacionais percebendo como esse assunto é importante a crianças e jovens de nossa sociedade articulando tal afirmação a maneira como os professores de História, podem trabalhar tais reflexões dentro das salas de aulas espalhadas em nosso meio. O trabalho fundamentou-se nos seguintes autores: Chauí (1985), Hamze (2002), PCNs (1998) e Rocha (2011). Conclui-se ao fim deste trabalho que a escola e o professor abordaram temas transversais como a sexualidade, desde a educação infantil até o ensino médio de forma acessível a cada faixa etária, mostrando também que as relações de gênero possuem caráter histórico e sentidos múltiplos dentro das construções sociais existentes:

Palavras-chave: Orientação Sexual. Escola. Sexualidade. Ensino de História.



ENSINO DE HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DO USO DE MEMÓRIAS DOS IDOSOS DO ABRIGO JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO COMO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PICOS – PI

Maria Luzinete da Silva Santos

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

A perspectiva legal assegura ao idoso inúmeros benefícios e institui os devidos direitos, desse modo, cabe à sociedade conhecer as leis, confrontá-las com a realidade e fazer valer o que é estabelecido na legislação, incluindo a inserção, nos currículos de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e a valorização do idoso. Assim sendo, o objetivo deste estudo é investigar a importância do uso da memória dos idosos do abrigo Joaquim Monteiro de Carvalho como componente curricular do ensino fundamental, tomando como amostra a Escola Municipal Dr. Urbano Maria Eulálio. Para tanto, fez-se necessário realizar uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo na referida escola.
Palavras-chave: História. Ensino. Idoso.

POSSIBILIDADES DE SE UTILIZAR A FEIRA LIVRE COMO UM ESPAÇO EDUCATIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DA REDE PÚBLICA DE PICOS – PIAUÍ

Maria Renata de Sousa

Profa. Ma. Ana Paula Cantelli Castro

RESUMO

O presente artigo tem como tema as possibilidades de se utilizar a Feira Livre como um espaço educativo no ensino de História para alunos do 6º ao 9º ano da rede pública de Picos – PI. O mesmo tem uma grande importância para o ensino de História, por ser um tema que tem uma grande variedade de produtos e fatos históricos. O trabalho tem como objetivo explorar as possibilidades que a mesma oferece ao ensino de História para os alunos do Ensino Fundamental, a fim de pesquisar os elementos culturais existentes que são voltados ao ensino de História, valorizando assim história e memória como instrumento essencial para o ensino de história. No intuito de despertar o interesse dos professores de história da rede municipal de Picos – PI, a fazer o uso da pesquisa de campo. Este artigo foi realizado mediante a contribuição de alguns autores que abordaram o assunto em estudo. De acordo com a proposta desse artigo que é o de trabalhar as possibilidades pedagógicas que a Feira Livre oferece, podemos dizer que a mesma disponibiliza aos professores de História, um espaço educativo para os estudos interdisciplinares, o uso da pesquisa, e o estudo da história e memória dos feirantes que trabalham na Feira Livre, além de proporcionar aos alunos uma aula campo onde eles sejam sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de História. Feira Livre. Espaço Educativo.

MUSEU OZILDO ALBANO PICOS-PI: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Vilani da Rocha

Profa. Ma. Bristede Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal destacar a importância do Museu Ozildo Albano, Picos-PI, relacionando-o com o Ensino de História. Sendo que acredita-se que o museu é um espaço educativo de grande importância no ensino e aprendizagem. Procurou-se, dessa forma, fazer uma breve abordagem acerca da história dos museus no mundo, no Brasil e no Piauí. Ressaltou-se a notável atitude de Ozildo Albano em fundar o Museu, bem como de sua família em preservá-lo nos dias atuais. Buscou-se por meio deste artigo mostrar como acontece a assimilação por parte dos alunos do Ensino Fundamental de uma Escola de Picos acerca das representações que o museu transpassa, concluído, assim, que o mesmo contribui para o ensino e aprendizagem de História nas Escolas de Picos.

Palavras-chave: Museu Ozildo Albano. Ensino. História.

CONTEXTUALIZANDO O CULTIVO DAS VAZANTES PICOENSES COMO METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Vilani De Lima Claro

Profa. Ma. Bristede Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Um dos grandes marcos históricos que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Picos-Piauí foi o cultivo de vazantes e ao levar esta temática e trabalhá-la em sala de aula no ensino da História é uma possibilidade de aproximar os fatos históricos ao contexto do alunado picoense. O objetivo deste trabalho foi analisar a importância que tiveram as vazantes no cotidiano dos trabalhadores e sua relação com o desenvolvimento da cidade de Picos voltando-se para o processo de ensino-aprendizagem de História. Os dados foram coletados mediante utilização da metodologia da História Oral, através de duas entrevistas semi-estruturadas. Percebeu-se que é possível realizar debates na disciplina de História tendo como eixo principal marcos locais que servirão de elo para explicação dos grandes feitos e acontecimentos históricos de modo a despertar o interesse dos alunos. Concluiu-se que este tipo de abordagem no ensino da História facilitará o aprendizado do alunado, além de dinamizar o ensino em sala de aula.

Palavras-chave: Vazantes. Ensino. História.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DAS MUDANÇAS OCORRIDAS ENTRE A DÉCADA DE 1980 AOS ANOS 2000

Marilaine Damácia Menezes do Nascimento

Profa. Ma. Bristede Sepulveda Coêlho Brito

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar as mudanças ocorridas no ensino de História entre a década de 1980 aos anos 2000. Discutir a formação docente e o ensino de História na conjuntura dos dias atuais significa refletir sobre a dinâmica social e a sua relação direta com o processo de formação e atuação profissional docente, uma vez que esta dinâmica, constituída pelas questões sociais, políticas, econômicas, culturais, pelos conflitos e contradições, pelas rupturas, pelas lutas de classes, etc. estão diretamente ligadas ao processo de formação do aluno que as escolas recebem e que os professores se relacionam na sua prática pedagógica diária. Diante do exposto, tornaram-se questões norteadoras deste trabalho, as seguintes indagações: Quais as principais mudanças que ocorreram entre a década de 80 aos dias atuais em relação à formação de professores para o ensino de História? Qual a importância da formação docente para atuar nesta área. A partir destes questionamentos, este projeto de pesquisa buscará responder a estes discorrendo acerca da formação e do ensino de História ao longo da década de 1980 até os anos 2000, na tentativa de compreender essas mudanças e quais têm sido os seus reflexos. Os programas de formação docente para o ensino de História devem preparar o professor a utilizar esses recursos da informática tanto em sua prática pedagógica quanto em seu desenvolvimento profissional, a fim de ampliar o acesso dos alunos a essas ferramentas e impulsionar a tão propalada inclusão digital. Estes argumentos fortalecem a nossa crença de que a formação permanente do professor é a chave do sucesso da educação, independentemente da forma que esses cursos de formação podem assumir, haja visto que o diferencial é o grau



de comprometimento com a educação. Espera-se que este trabalho, realizado através de informações levantadas de uma vasta pesquisa bibliográfica em livros, artigos, textos, etc., venham a contribuir para somar ideias aos estudos já realizados sobre este tema e recrudescer os debates sobre ele, de forma a despertar a reflexão de todos os setores da sociedade.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino de História. Escola.

O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Valdelândia Da Silva Lima

Profa. Ma. Bristede Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

O objetivo geral do trabalho é reconhecer de que maneira o meio ambiente pode ser trabalhado enquanto tema transversal nas aulas do ensino de História. O problema de pesquisa deste trabalho tem como pergunta de partida a seguinte questão: como trabalhar o meio ambiente como tema transversal no ensino de História no ensino fundamental? O que justifica a escolha pelo tema é o fato de que a partir de uma observação realizada ao longo de alguns meses nas escolas da rede pública municipal, foi possível que o ensino e o processo de conscientização acerca da educação ambiental não vem acontecendo de maneira satisfatória nestas escolas, o que evidencia ou acarreta danos e prejuízos a população e preocupa também devido ao fato de este problema estar cada vez mais tornando-se objeto de imprudência e de falta de conhecimento da população quanto aos danos sofridos e acarretados a esta devido ao acúmulo de lixo e outras formas de poluição que o município encontram. Em 1996, o MEC elaborou e divulgou em caráter nacional e internacional os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) e neles indicou a dimensão ambiental fomentando-a como tema transversal, ou seja, que deve permear todas as disciplinas e possibilita que o trabalho docente, mesmo em sua área específica, possa adequar o tratamento para incluir o tema educação ambiental. Desde que foi instituída como componente curricular pressupõe-se que a educação ambiental não deve mais ser confundida com o ensino de ecologia.

Palavras-chave: Educação Ambiental. História. Tema Transversal. Parâmetros Curriculares Nacionais.

ABERTURA DEMOCRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL

Valdice Maria das Chagas Silva

Profa. Ma. Bristede Sepulveda Coelho Brito

RESUMO

Com o objetivo analisar a produção e o conhecimento nas aulas de História no ensino fundamental na época do Regime Militar, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica através de consultas a vários autores que tratam da questão da abertura democrática do ensino de História no ensino fundamental-uma luz no fim do túnel; considerando, pois, o ensino de História durante o regime militar um ensino factual, voltado para desenvolver no educando um sentimento nacionalista sem utilidade visível, preocupando-se com a decoreba de datas e nomes. Evidencia o ensino de História no processo de democratização dos anos 80, como questionado, revisado e apresentando mudanças nas propostas educacionais brasileiras; as quais ultrapassam e substituem o ensino simplificador do passado. Para o ensino de História atual, apresenta sugestões dos PCNs, para que se trabalhe com eixos temáticos, que são os grandes assuntos para as séries iniciais do ensino fundamental e, em torno dos quais podem ser desenvolvidas várias atividades para ampliar no aluno a capacidade de mundo e a diversidade de relações. Para qualquer série, enfoca que é preciso ensinar procedimentos e incentivar atitudes nos estudantes que sejam coerentes com os objetivos da História. Aborda, finalmente, o ensino de História valorizando os conhecimentos dos alunos, a fim de desenvolver suas capacidades intelectuais e transformá-los num observador crítico da realidade. Como uma luz no fim do túnel, a democratização do ensino de História vem se consolidando aos poucos; graças, principalmente, às contribuições da LDB e PCNs. **Palavras-chave:** Ensino. História. Regime Militar. Democratização.



História

Município: Picos

Período 2011.1 - 2014.2

1ª Licenciatura

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPI - PICOS (2006-2013)

Aline de Oliveira Paraíba

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo intitulado História e Memória do Curso de História da UFPI-Picos (2006-2013), traz como objetivo geral analisar o processo de implantação do Curso de Licenciatura Em História no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos- PI e suas contribuições educacionais para a cidade de Picos e macrorregião no período de 2006/2013. O mesmo discorreu com base em pesquisa bibliográfica contemplando autores como Sousa (2003), Le Goff (1982) e Bloch (2001). Também se fez necessário uma pesquisa de campo com professores e alunos do referido campus, onde foram utilizados para coleta de dados aplicação de questionários os quais tornaram-se relevantes para compreender-se a historicidade do referido curso na UFPI, já que a grande discussão envolve-se sobre a busca da compreensão das contribuições do curso de história para a referida instituição, onde é possível perceber a partir da análise dos dados e das leituras prévias que o referido curso trouxe para Picos e macrorregião contribuições significativas tanto no âmbito acadêmico, como social, cultural, econômico e profissional.

Palavras-chave: História. Memória. Contribuições. Projetos. Picos.



O ENSINO DE HISTÓRIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA MUNICIPAL JOVINIANO EPIFÂNIO DE MACEDO NA CIDADE DE BOCAINA - PI

Carmilândia Maria dos Santos

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal analisar e discutir a importância da disciplina de História no Ensino Fundamental, onde tomando como exemplo algumas das práticas de ensino aplicadas na escola Municipal Joviniano Epifânio de Macedo situada no povoado Malhada Grande zona rural da cidade de Bocaina-PI. Objetivando uma análise das práticas pedagógicas aplicadas na referida escola, o trabalho teve a pretensão de conhecer o Projeto Político Pedagógico que possibilitou uma melhor compreensão dos métodos e técnicas do ensino de história utilizadas na instituição. Pretendeu-se, sob esta ótica, conhecer a formação do professor de História na educação das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Joviniano Epifânio de Macedo, onde pôde-se notar que todos são formados em história a observação do cotidiano em sala de aula e do fazer histórico dos professores mostrou-se que o ensino acontece de maneira dinâmica e de fácil compreensão. A metodologia aqui usada será baseada nas observações realizadas na escola e dirigida aos professores do Ensino Fundamental no tocante às aulas de História. Assim verificamos a realidade da escola e do ensino a nível municipal e como é ministrada esta disciplina na sala de aula. Confrontam-se então, as vivências práticas pedagógicas e opiniões dos professores com as ideias de alguns autores que se relacionam com este conteúdo.

Palavra-chave: História. Ensino Fundamental. Bocaina.

O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL, BOCAINA-PI (2005-2014)

Cleane Karennine Leal Brito

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

O trabalho tem como tema O Ensino de História. Analisa o Ensino de História do Ensino Fundamental na Escola Municipal Urbano Leal no período de 2005 a 2014, localizada na cidade de Bocaina-PI. A metodologia de trabalho tem caráter descritivo e qualitativo, fundamenta-se no estudo bibliográfico de autores como Selva Guimarães Fonseca, Circe Maria Fernandes Bittencourt, Leandro Kamal, dentre outros, para o entendimento e reflexão sobre o Ensino de História. Concomitante ao estudo da bibliografia foi feita a pesquisa de campo, a partir da aplicação do instrumento de coleta de dados o questionário, realizado com os professores na própria escola. O trabalho expõe um breve histórico do Ensino de História, mostrando como o mesmo vinha sendo direcionado no meio educacional e apontando as suas inovações; apresenta um Breve Histórico da cidade de Bocaina-PI, abordando a sua origem e desenvolvimento enquanto cidade, as suas primeiras formas de ensino, as suas primeiras e as atuais escolas; faz um Breve Histórico da Escola Municipal Urbano Leal, que abrange a sua fundação e as suas formas de trabalho pedagógico; expõe ainda A experiência do Ensino de História na Escola Municipal Urbano Leal, que aponta os conceitos de História, a sua importância, bem como a importância a formação na área, descrevendo a formação docente dos professores e as suas práticas, metodologias e recursos adotados, como avaliam o ensino, identificando as dificuldades e apontando sugestões para a sua melhoria .

Palavras-chave: Ensino de História. Recursos didáticos. Práticas Pedagógicas. Formação docente.



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS (2000 - 2014)

Denise de Sousa Borges

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo discute as práticas pedagógicas de História no Ensino Médio da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, considerando a relevância do conhecimento histórico para a formação do indivíduo, quando visa influenciar no desenvolvimento do educando relacionando o pertencimento destes ao contexto histórico, trazendo a compreensão de que o passado já foi um presente e que sem ele não existiríamos. Além desses fatores é importante ressaltar que o trabalho frisa a importância da História ensinada na instituição para a sociedade bocainense, bem como o papel do professor de História na contribuição para a conscientização crítica dos jovens que compõem a instituição, fazendo com que estes se descubram como agentes de transformação social, intervindo na sociedade. A discussão apresentada se ampara em diversos autores, dentre eles: Corbellini, Fonseca, Bittencourt e Martins, que através de suas obras vieram para corroborar a importância do estudo e do ensino a ser percorrido futuramente pelos nossos educandos ao longo de suas vidas escolares.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Formação. Transformação Social. Consciência Crítica.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliene De Sousa Ribeiro

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

A pesquisa tem como enfoque o tema: A importância do lúdico no ensino de História no 2º ano do Ensino Fundamental. Delimitando aos professores da Escola Municipal Cristina Maria de Oliveira, em Itainópolis - Piauí. O principal objetivo é analisar a dificuldade que os professores sentem em trabalhar as atividades com a ludicidade no ensino de História, estimulando as formas prazerosas que auxiliam na aprendizagem. As perguntas que nortearam o estudo e são de grande relevância na realização do trabalho foram: Como analisar a dificuldade que os professores sentem em trabalhar com a ludicidade no ensino de História? Por que é importante estimular as formas prazerosas que associam os conteúdos de História ao lúdico? Quais os materiais lúdicos que a escola dispõe para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem? Estas perguntas foram importantes para a realização deste trabalho. Para o desenvolvimento do estudo, foi usada a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. O estudo foi fundamentado em conceitos de alguns teóricos e historiadores educacionais que enfatizam a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem que, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais, foi utilizado fundamentos de Almeida (2006), Freire (2002), Aranhã (1996), Santos (2001), Marcelino (1990), Piaget (1975), Rosamilha (1979), Vygotsky (1987), Torres (2008), entre outros. Conclui-se, que os professores utilizam atividades lúdicas para trabalhar o processo de construção de conhecimento das crianças como ferramenta pedagógica para auxiliar o raciocínio lógico, facilitar a relação entre teoria e prática, favorecendo a socialização dos alunos, melhorando o desempenho em alguns conteúdos de difícil entendimento, além de atuar no aspecto cognitivo e motivação através de situações concretas.

Palavras-chave: Importância. Ensino. Lúdico. História.

O ESTUDO DA HISTÓRIA INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CELESTINO FILHO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ - PI, NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Gisa de Sá Carvalho

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise do conteúdo programático da História Indígena nas aulas de História na Escola Celestino Filho, em Conceição do Canindé e busca, com isso, analisar os instrumentos/ferramentas didático-pedagógicas utilizado pelos professores quando estes tratam do processo identitário e cultural indígena na sala de aula do Ensino Médio a partir da lei 11.645/2008, visto que, levar-se-á a refletir a inserção do índio como agente participativo e indagador no contexto histórico brasileiro, já que sabe-se que a partir da lei supracitada é que foi inserido no currículo comum da educação brasileira o ensino indígena, sendo que em livros didáticos essa historicidade normalmente só era verificada sobre uma única vertente, sem que os educadores tivessem a preocupação em levar o aluno a refletir sobre tais povos, os quais se sabe que estes, deixaram um legado preciosíssimo na formação identitária da nação brasileira. Este artigo, ainda leva a uma reflexão sobre a própria historicidade da educação brasileira a qual se deu início no âmbito colegial a partir da educação jesuítica tendo como protagonistas os povos indígenas. E como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica com uma profunda análise de livros e artigos, bem como uma pesquisa de campo com entrevista e aplicação de questionário.

Palavras-chave: História Indígena. Educação. Legislação.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BORGES MARINHO NA CIDADE DE. SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2014)

Lideni Estelina de Sousa

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da disciplina de História para os alunos do ensino fundamental da Unidade Escolar Borges Marinho, da rede de ensino do Município de São José do Piauí. Teve como objetivos específicos: verificar se a prática pedagógica do professor de História tem sofrido influência das mudanças ocorridas na sociedade atual; conhecer os métodos de ensino dos professores de História e os dilemas práticos expressos no cotidiano do professor; verificar se as experiências acumuladas ao longo da trajetória profissional do professor têm influenciado no saber e fazer docente. Visando atender os objetivos, foi realizada uma pesquisa oral e bibliográfica do tipo estudo de caso. Dessa forma, utilizou-se alguns métodos de coletas de dados como: entrevistas e observação direta. Tal pesquisa visa investigar e discutir sobre a importância do ensino de história, tanto na sala de aula quanto na escola. Cabe aqui dizer que esta pesquisa não teve a presunção de apresentar somente críticas e responsabilizar partes fragmentadas pelos descaminhos pelos quais passa o ensino de História, mas, espera-se que ela possa contribuir significativamente no processo de discussão e redefinição, visando o melhoramento do ensino de história.

Palavras-chave: História. Métodos. Qualidade. Importância.



ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO 9º ANO DE HISTÓRIA DE 2012 À 2014

Lusaneide Maria de Moura Brito

Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

Este trabalho objetivou analisar a prática pedagógica dos professores de História do 9º ano, da Escola Urbano Leal, da Rede Municipal de Ensino do Município de Bocaina-PI. Teve como objetivos específicos: verificar se a prática pedagógica do professor de História tem sofrido influência das mudanças ocorridas na sociedade atual; conhecer a prática pedagógica dos professores que ensinam História e os dilemas práticos expressos no cotidiano do professor; verificar se as experiências acumuladas ao longo da trajetória profissional do professor têm influenciado no saber e fazer docente. Visando atender aos objetivos, foi realizada uma pesquisa oral e bibliográfica do tipo estudo de caso. Dessa forma, foram empregados alguns métodos de coletas de dados como: questionários, observação direta, entrevista individual. Tal pesquisa visa enfrentar, solucionar e concretizar as diversas tarefas cotidianas, tanto na sala de aula quanto na escola. Cabe aqui dizer que esta pesquisa não teve a presunção de apresentar somente críticas e responsabilizar partes fragmentadas pelos descaminhos pelo qual passa o ensino de História, mas, espera-se que ela possa contribuir significativamente para o processo de discussão e redefinição, visando o melhoramento da prática pedagógica.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Professores. História. Métodos. Qualidade.

O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA UFPI, PICOS-PI (2009-2014)

Maria Carlene de Moura Sales

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo intitulado “O teatro como prática pedagógica no ensino de história, na UFPI-Picos-PI-2009-2014”, traz como objetivo geral, analisar a importância da utilização do teatro como prática pedagógica no ensino de história na Universidade Federal do Piauí-UFPI-Picos-PI no período de 2009 a 2014. O mesmo discorreu por meio de pesquisa bibliográfica, baseada em autores como: Moura Júnior (2013), Bezerra (2013), Nascimento (2009), Montenegro (2013), Chartier (1990) além dos PCNS e outros autores que foram de igual relevância para a concretização do mesmo, além de uma pesquisa de campo, obtida por meio de observações e de uma entrevista, concedida pelo professor Raimundo Nonato Lima dos Santos- professor vinculado à UFPI, e que trabalha as suas aulas de História, de forma a contemplar o teatro. Ainda por meio da pesquisa previamente realizada discorre-se neste artigo as conceituações e potencialidades do teatro enquanto prática educativa, já que este contempla habilidades tanto cognitivas, quanto subjetiva, oportuniza ainda o trabalho de vivência individual e coletiva. Traz ainda uma abordagem a qual favorece ao acadêmico do curso de história uma possibilidade de inovar suas aulas, tendo como ferramenta metodológica o uso do teatro, e, trabalhar suas aulas de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Teatro. Prática Metodológica. História.



HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS DA CIDADE DE BOCAINA, PI (1985 A 2004)

Maria Claudeci De Sousa

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

Este artigo investiga a História e Memória da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, localizada na cidade de Bocaina, visando identificar aspectos relevantes para a construção da História, bem como das vertentes que permeiam no âmbito dessa escola. A metodologia de trabalho tem caráter descritivo e qualitativo, fundamenta-se no estudo bibliográfico de autores como Marc Bloch, Le Goff, Michel Pollak, Pierre Nora, para o entendimento e reflexão sobre História e Memória. Concomitante ao estudo da bibliografia foi desenvolvida uma pesquisa através de entrevistas e conversas informais com antigos e atuais funcionários da escola como diretores, coordenadores, professores e alunos da escola. O trabalho expõe conceitos relacionados ao presente/passado, aspectos relevantes para o contexto da pesquisa. Em seguida, discute-se a relação entre História e Memória, pontos chave para o desenvolvimento do trabalho, atingindo as particularidades do papel do historiador no tocante ao tratamento das memórias para a construção da História, evidenciando também os métodos e técnicas utilizados na pesquisa, acompanhado de um breve histórico da escola pesquisada e suas histórias e memórias e, para finalizar as considerações finais referentes ao processo histórico do trabalho.

Palavras-chave: História. Memória. Historiador. Presente. Passado.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI DA EMANCIPAÇÃO (1964-2000)

Maria Erilene da Silva

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente Artigo tem por temática a educação de modo mais particular a “história da educação em Santo Antônio de Lisboa, no estado do Piauí, durante os anos de 1964 à 2000, e objetivou recompor a trajetória de ensino no referido município dentro do recorte temporal mencionado, procurando ampliar o conhecimento da história local. Durante o período abordado, estudamos as formas de ensino da época desde o ano da emancipação política (1964), observando quem eram os sujeitos envolvidos nesse contexto e as práticas da educação formal desenvolvidas. No processo investigativo, buscamos conhecer também algumas escolas fundadas após a emancipação política de Santo Antônio de Lisboa - PI. As fontes utilizadas neste artigo são, na sua grande maioria oral, depoimentos de pessoas que de alguma forma, viveram e participaram do recorte temporal em especial investigado. Como referencial teórico baseamos em autores da história tais como: Pablo Mareei, Nilvon Batista Brito e Ferro, Maria do Amparo Borges, Os resultados mostram a realidade da mentalidade da população em relação a importância da educação.

Palavras-chave: História. Trajetória. Educação.



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL ZECA CURICA NO BAIRRO MORADA DO SOL, PICOS-PI (2009 – 2014)

Maria Francisca de Paula Sousa

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

O presente artigo intitulado: A Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Zeca Curica no bairro Morada do Sol, Picos-PI – 2009 – 2014, traz como objetivo principal analisar a importância da EJA no processo educativo, sobretudo na escola a qual se tornou campo de estudo, bem como analisar a importância do ensino de História para jovens e adultos. O mesmo percorreu por meio de pesquisa bibliográfica baseada em autores como Machado (2006); Paiva (1987); Pinto (2000); Freire (2007); além da LDB e outros autores que foram de igual relevância para a concretização do mesmo, além de uma pesquisa de campo, obtida por meio de observação e de questionários aplicados aos professores e aos alunos, além da análise de um documento que veio a retratar o quadro da frequência escolar dos alunos da EJA em 2009. Nesse sentido, o artigo traz uma abordagem que permite-se perceber a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil de forma sucinta; fazendo uma reflexão sobre o ensino de História para os jovens e adultos e como análise dos resultados a realidade do ensino da EJA no referido recorte espaço-tempo supracitado (Escola Municipal Zeca Curica). Uma pesquisa relevante, pois permite tanto analisar a forma como esta vem transcorrendo no âmbito educacional, que ainda norteará outras pesquisas, além de possibilitar uma reflexão sobre a referida modalidade de ensino.

Palavras-chave: EJA. Educação. Jovens e Adultos.

O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIANO ROCHA EM BOCAINA-PI (2011 – 2013)

Maria Gislane Albano Barbosa de Sousa

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo objetivou discutir a utilização de ferramentas pedagógicas alternativas no ensino de história, mais especificamente, do lúdico. Para isso foi necessário observar, no período de 2011 a 2013 a Escola Municipal Mariano Rocha, especificamente em turmas do ensino infantil, para identificar os problemas e as queixas mais comuns feitas pelos alunos e professores, a fim de dinamizar por meio de atividades lúdicas as aulas de história, resultando em uma aprendizagem significativa. Assim, a pesquisa desde o projeto de intervenção até a implementação possibilitou a conciliação entre o ensino prático e o teórico da disciplina de História, de maneira diferenciada, produtiva, valorizando o desempenho do professor e enriquecendo suas aulas. Dessa forma, é demonstrada uma das maneiras de se inovar o ensino de história, através do emprego de novas metodologias, utilizando modelos lúdicos e alternativas motivadoras para, sobretudo, proporcionar através de aulas criativas uma melhor aprendizagem dos alunos, transformando as aulas de História numa volta ao passado, com técnicas e alternativas atrativas. **Palavras-chave:** Atividades Lúdicas. Ferramentas Pedagógicas. Ensino de História.



A CNEC E A EDUCAÇÃO NO POVOADO RIACHÃO EM ITAINÓPOLIS – PI, DE 1990 A 1997: ENSINO DE HISTÓRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Maria Inete Feitosa Moura

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

O presente artigo traz uma análise sobre o Ensino de História e as práticas pedagógicas desenvolvidas na Campanha Nacional de Escolas Comunitárias (CNEC), localizada no Povoado Riachão, em Itainópolis- Piauí, durante os anos de 1990 à 1997. A escolha do tema se deu em face a grande importância dessa instituição para a formação dos jovens da comunidade no período escolhido para o estudo e teve como objetivos analisar a educação e sociedade do Povoado Riachão a partir do estudo da CNEC, durante os anos de 1990 a 1997 e identificar os avanços e retrocessos no Ensino de História promovidos pelo então CNEC no Povoado Riachão. Além dos fatores apresentados anteriormente, é importante ressaltar que a instituição tem um grande valor Histórico-cultural para a sociedade itaiopolense, portanto merece o destaque a ela dada neste estudo. O trabalho exposto apresenta-se de forma discursiva e amparada em autores como Fonseca (2003; 1997), Cardoso e Pelozo (2007), Burke (1990), entre outros, que colaboraram com suas obras para a fundamentação das afirmações apresentadas no texto, além de trazer relatos de ex-professores e alunos da instituição, também como dos responsáveis pela sua fundação.

Palavras-chave: CNEC. Itainópolis. História. Práticas Pedagógicas.

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA LANDRI SALES EM PICOS-PI (2011-2014)

Marilene de Sousa Lima

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho

RESUMO

O presente artigo buscou perceber como os alunos e professores vêm trabalhando no contexto escolar a formação identitária do povo afro-brasileiro no contexto cultural. A pesquisa foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, baseada em autores como: Gomes (2011), Pinsky (2012), Costa (2011), Brasil (2001), Serrano (2010), entre outros autores que foram relevantes para a efetivação da pesquisa. Foi também utilizada uma pesquisa de campo onde foram aplicados questionários para alunos e professores visando obter um maior aprofundamento sobre a temática proposta. Este artigo permitirá a formulação de diversas reflexões no tocante ao ensino afro-brasileiro já que do ponto de vista legal é uma temática recente, pois no currículo comum não era mantida a obrigatoriedade de se tratar da referida temática como uma disciplina específica, visto que somente a partir da Lei 10.639/03 é que esta disciplina foi inserida no currículo.

Palavras-chave: Ensino. Afro-brasileiro. Lei 10.639/03.

SOCIABILIDADES VIOLENTAS NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO (SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI DE 2009-2013): O COMBATE AO BULLYING ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Mariza Maria de Lima

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

Este estudo apresenta uma proposta de investigação sobre as formas de *bullying* praticadas por estudantes da instituição Unidade Escolar Maria de Carvalho. Tem por objetivo compreender como se dão as Práticas de Sociabilidades Violentas entre alunos, como são realizadas as ações de combate durante o decorrer dos anos dentro do recorte temporal mencionado anteriormente e como a comunidade escolar reagiu diante dessas práticas, além de discutir como o ensino de história pode contribuir para mudar essa realidade. O presente estudo tem caráter bibliográfico e de pesquisa de campo, ao passo que se utilizará de leituras e reflexões de autores sobre o assunto, tais como Priscila Albino (2012), Flávio Medeiros (2010), Raimundo Santos (2007), dentre outros. E utilizou também como procedimento para a realização da pesquisa entrevistas com os sujeitos envolvidos que são eles: alunos do Ensino Fundamental e Médio, professores, diretores e coordenadores de educação, ambos, sujeitos que atuam nesta escola. Com esse estudo chegou-se a conclusão que é dentro das escolas que deve haver reuniões em que se debata sobre a existência ou não de *bullying* de sua própria escola, onde a conscientização do aluno sobre os malefícios dessas práticas violentas deve ser trabalhada no cotidiano de sala de aula. O ensino de história pode ser uma importante ferramenta nesse sentido ao fornecer exemplos de como a violência pode ser nociva para o convívio em sociedade.

Palavras-chave: Sociabilidades Violenta. *Bullying*. Escola.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VEREADOR FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA – PI (2010 - 2014)

Paloma Souza Rocha

Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros

RESUMO

Este estudo cuja temática é Práticas Pedagógicas de História no Ensino Fundamental I na Escola Núcleo Municipal de Educação Vereador Francisco das Chagas Rodrigues na cidade de Santo Antônio de Lisboa-PI (2010 – 2014) tem como proposta uma análise a respeito das práticas pedagógicas no ensino de História na referida escola. O objetivo deste trabalho é analisar e refletir sobre o ensino de história na determinada escola que iremos pesquisar. Através de questionários aplicados com professores que atuam na área de história na escola em questão, desenvolvemos questões como: Como era o ensino de história dessa escola; O que havia de positivo ou negativo, no seu entender, nesse ensino. E também do estudo de alguns estudiosos sobre esse assunto, tais como: Fernanda Siqueira, Ana Cristina Quirino, Durval Albuquerque Júnior, Circe Bittencourt, Maria Schmidt, dentre outros. Desse modo, chegou-se à conclusão que é preciso haver o desenvolvimento de atividades que envolvam os meios de comunicação tecnológicos mais atualizados, tais como informações da televisão, trabalhos pesquisados na internet, avisos e comunicados em programas acessados via celular, dentre outros. Pois, cogita-se que seja necessária cada vez mais a reflexão e atualização das práticas pedagógicas que busquem o seu aperfeiçoamento, e, conseqüentemente, a sua atualização junto com os demais acontecimentos ocorridos globalmente.

Palavras-chave: Educadores. Práticas Pedagógicas. Ensino de História.

O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA: A LEI 10.639/03 E A REALIDADE NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLA SACO DA VÁRZEA EM SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2003 – 2015)

Simoní Portela Leal

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema: O ensino de História e cultura africana com aplicação da Lei 10.639 na Comunidade Remanescente de Quilombola Saco da Várzea em São José do Piauí – PI, o objetivo é analisar a Lei observando a atuação do sistema educacional nas comunidades quilombolas do Brasil. O artigo se destina a uma escola diferenciada no quadro da educação nacional, pois visa analisar a prática do educando a partir das relações étnico-raciais com indivíduos que sentem na pele todo dia o peso amargo do preconceito e da discriminação. Ela ainda será baseada em procedimentos metodológicos a partir de pesquisas bibliográficas com base na Lei 10.639/03, Parecer nº CNE/ CP 003/2004 e na teoria da Nova História Cultura que enfatiza a importância de estudar os fatos históricos pelas representações das minorias. Dentre os teóricos que trabalham com essa perspectiva, foi utilizada na fundamentação teórica autores como Nicholas Davies, Leandro Karnal, Carla Pinsky e relacionados à História e cultura da África foi abordado sobre a ótica de Dagoberto Fonseca, Serrano e Waldman, Ana Beatriz Gomes e Mairton Celestino. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas as professoras da Escola Municipal Raimundo Borges na comunidade para verificar a atuação do sistema educacional nas comunidades quilombolas, observando a sua colaboração para conscientização e garantia dos direitos humanos e até que ponto a História e Cultura Afro-brasileira nos termos da Lei são respeitados no Projeto Político Pedagógico da Comunidade. Com isso pode-se concluir que apesar dos avanços feitos pela luta do Movimento Negro, ainda se observa o sufocamento da História e Cultura



Africana pela ideologia de um Sistema Educacional Brasileiro, que mesmo estabelecida a partir de Leis que regularizam um ensino desmistificador e de afirmação das diversidades culturais, mas ainda segue um padrão de conteúdos estabelecidos pela indústria do livro didático que prioriza conteúdos pasteurizados de autoafirmação da ideologia do branco.

Palavras-chave: Quilombola. Educação. Lei Cultural. Afro-brasileira.



História

Município: Teresina

Período 2010.1- 2013.1

1ª Licenciatura

ZÉ PEREIRA DE TIMON: DOS BLOCOS DE RUA AO TRIO ELÉTRICO NOS ANOS DE 2000 A 2013

Adriana Costa da Silva

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O presente artigo aborda a origem do Zé Pereira como prévia carnavalesca e as mudanças dos blocos de ruas para os trios elétricos na cidade de Timon (MA), visando compreender o processo de transformação dos blocos de rua para os trios elétricos nos anos de 2000 a 2013, além de verificar a influência dessas modificações para a sociedade timonense. Desse modo, foi realizada pesquisa qualitativa com estudo de caso, com levantamento de dados por meio de entrevistas direcionada aos participantes ligados diretos e indiretamente ao evento. Os resultados do trabalho evidenciaram a grandiosidade que a festa se tornou a partir da entrada dos trios elétricos na folia com base no modelo baiano. Nesse sentido, apesar de ter minimizado a participação dos blocos de ruas tradicionais, o referido evento passou a influenciar significativamente a cultura local, impulsionando a economia e o turismo.

Palavras-chave: Cultura. Carnaval. Zé Pereira.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CATARINA MIRANDA NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO 2004-2013: UMA HISTÓRIA DE LUTA DAS MULHERES

Ana Rosa Alves da Cunha

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O artigo analisa a Associação Catarina Miranda enquanto história de luta das mulheres, tendo como recorte temporal o período 2004 a 2013 na cidade de José de Freitas, visando analisar as relações de gêneros enquanto problemas socioculturais, além das questões locais que se apresentem. Para tanto, dialoga-se com alguns trabalhos que envolvem essa relação na historiografia do movimento de luta das mulheres, bem como com as fontes privilegiadas que permitiram analisar a história da Associação. Os resultados mostraram que a criação da Associação Catarina Miranda, por um grupo de mulheres da cidade José de Freitas-PI foi um grande feito, no entanto, a atuação da Associação junto à comunidade ainda não avançou no mesmo ritmo que a dinâmica social se apresenta, visto que os resultados ainda são tímidos, considerando que as ações implementadas ainda estão fixadas no espaço de palestras e orientações. No entanto, entende-se que o grande passo foi dado, a instituição é uma realidade e a sociedade freitense conta com uma importantíssima ferramenta institucional para o enfrentamento dos problemas que rotineiramente asfixiam o território de vivência e as questões femininas em âmbito local.

Palavras-chave: História. Mulher. Movimento Social.

A LITERATURA FOLHETINESCA NA TERESINA OITOCENTISTA NO PERÍODO 1870 A 1890

Antenor de Sousa Lima Filho

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O presente trabalho busca fazer uma análise do tipo de literatura publicada nos jornais oitocentistas na forma de folhetim na cidade de Teresina no período de 1870 a 1890, e qual sua significação no processo de transformação e modernização a qual a capital piauiense passou. Nesse processo, a literatura folhetinesca apresenta-se como um possível subsídio para se pensar tais transformações; é o início da institucionalização da literatura na capital. Para tanto, foram tomados como base estudos feitos na França e no Piauí por autores como Chartier (1990); Pedro Vilarinho (2005); Meyer (1996); Teresinha Queiroz (1998), dentre outros que focalizam a temática sobre a produção impressa no Brasil. É possível perceber que a publicação dos folhetins, fórmula criada na França, em poucos anos promoverá uma verdadeira revolução nos meios de produção em massa.

Palavras-chave: Folhetins. Século XIX. Sociedade Teresinense. Costumes.

PROCESSO EMANCIPATÓRIO DA CIDADE DE HUGO NAPOLEÃO (1963 A 1974)

Antonia Vieira da Silva Sousa

Prof. Dr. Antonio Carlos de Andrade

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral conhecer a história da origem de povoamento e emancipação política do município de Hugo Napoleão. A emancipação política do município para sua população é muito importante já que é a partir desse momento que o município ganha sua liberdade social, econômica e política; e também para construir sua cultura e seus próprios valores. A cidade de Hugo Napoleão está localizada no médio Parnaíba, fica 111 (Cento e onze) KM de Teresina-PI. No início da década de 60 (sessenta) (Lagoinha) sofreu uma grande enchente, quase todo o povoado ficou inundado, casas destruídas. A única saída era mudar a cidade para um lugar mais seguro. O município foi emancipado em primeiro de abril de 1964. Seguindo a tendência da nova história e com a finalidade de compreender os agentes articuladores do processo e as estratégias criadas para efetivar a emancipação procurou-se analisar o contexto sócio, político e econômico e que protagonizou esse episódio para tanto foram utilizadas fontes diversas que abordam a temática ou trazem informações sobre o objetivo dessa pesquisa. Sendo assim esse estudo traz os resultados da análise desse desmembramento do qual se inferiu que o poder público municipal vem sendo ocupada num revezamento entre o poder econômico, executivo e o legislativo, a localidade, depois de emancipada, vem se configurando com um município que cresce lentamente e não oferece perspectiva de desenvolvimento. Entre o período do ano de 2000 a 2010 – verificou-se um crescimento populacional de apenas 68 habitantes em 2000 havia 3.703 habitantes em 2010 3.771. Esse pequeno crescimento populacional deve-se à migração exagerada de pessoas para outros estados, principalmente para Teresina, São Paulo e Brasília.

Palavras-chave: Localidade. Emancipação. Município. Política.

ENTRE O INDIVIDUAL E O SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DO PADRE PEDRO PARA A EDUCAÇÃO NA VILA DA PAZ (1987 – 2009)

Deusenith Rocha Mattos

Maria do Socorro Rangel

RESUMO

Este artigo visou investigar a contribuição do Pe. Pedro Balzi para a educação na Vila da Paz, tendo como suporte a biografia narrativa e, a partir dessa, identificar o(s) motivo(s) que contribuíram para a sua vinda ao Brasil e para a Vila da Paz; verificar as transformações sociais ocorridas na Vila da Paz por influência do Pe. Pedro e destacar os aspectos qualitativos da passagem deste Padre pela vida educacional em torno da Vila. Nessa perspectiva, a metodologia para esta abordagem de pesquisa é coerente com o modelo de oficina histórica denominada de biografia de contexto e abrange relatos da memória dos que conviveram com Pe Pedro bem como dos relatos do biografado Especialmente na Vila da Paz, Pe Pedro impulsionou a construção de monumentos, cuja imagem que cada um dos seus moradores faz deles estão impregnados de lembranças e significados que se associam de forma individual e coletiva a sua figura.

Palavras-chave: Pe. Pedro. Vila da Paz. Projeto Educacional. Transformação Social.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA U. E. FLORISA SILVA EM TERESINA-PI: DA FUNDAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO E OS DILEMAS COTIDIANOS DA GESTÃO ESCOLAR NOS ANOS DE 1989 A 2013

Edith de Mendonça Carvalho Ferro

Profa. Ma. Maria Socorro Rangel

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o processo histórico da fundação e consolidação da escola pública estadual Unidade Escolar Florisa Silva, nos anos de 1989 a 2013, em Teresina-PI, enfatizando o contexto da cultura educacional que nela se consolidou no processo histórico de fundação e consolidação dessa instituição de ensino público, apresentando as contribuições da gestão e as transformações ocorridas na escola em função do exercício da mesma, identificando as ações sociais, culturais, políticas e administrativas realizadas, que contribuíram para o bom funcionamento e desempenho desta unidade escolar, com base nos aportes teóricos de Alberti (2005); Burke (2008); Dias (2009); Joutard (1996); Lombardi (2004); Mendes (2012); Rodrigues (2001); Souza (2004); Thompson (1998); dentre outros. A modalidade de pesquisa adotada foi a pesquisa bibliográfica, documentos escritos e de campo, o método qualitativo, com técnica de entrevista. A primeira parte do trabalho compõe-se da justificativa; a segunda parte está composta da fundamentação teórica apresentando o cenário da educação brasileira nos período Imperial, sob o domínio dos moldes tradicionais da época, e os seus representantes (Estado); e a terceira parte constituída pela história da fundação e consolidação da Unidade Escolar Florisa Silva e a cultura organizacional, contemplando aspectos da história oral a partir dos relatos dos atores envolvidos na pesquisa, que fazem e/ou fizeram parte da comunidade escolar da escola pesquisada.

Palavras-chave: História oral. Cultura. Educação. Comunidade Escolar.



ESCOLA MUNICIPAL ANGELIM: HISTÓRIA E MEMÓRIA (1984 A 2012)

Fabiane Oliveira Lima

Prof. Me. José de Arimatea Isaías Ferreira

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo o processo de implantação da Escola Municipal Angelim em Teresina (PI), no período de 1984 a 2012. A opção por esse recorte cronológico deu-se, primeiramente, pelo fato de a fundação da Escola ter acontecido em 1984, em segundo, porque em 2012 aconteceu a primeira eleição para diretores. A pesquisa fez uma análise dos fatores que contribuíram para a implantação da escola no bairro, sua fundação e contribuições para a comunidade. As fontes privilegiadas são documentos do arquivo público, livro ata, livro de ponto, regulamentos da instituição pública e depoimentos de funcionárias que trabalham na escola desde a sua fundação. Verificou-se que a Escola Municipal Angelim, promoveu modificações na cultura e no contexto educacional do bairro Angelim, transmitindo conhecimentos e organizando comportamentos.

Palavras-chave: Escola. História. Memória.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ NOS ANOS DE 1966 A 2013

Francisca de Sousa Barros Silva de Carvalho

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho

RESUMO

O trabalho com o tema a História e memória da Unidade Escolar Paulo Ferraz nos anos de 1966 a 2013 tem como objetivo analisar o processo histórico e a função social da referida instituição. Com foco na história oral e na história das instituições, trabalhou-se as representações sociais no sentido de tornar presente o que está ausente, e a construção de uma imagem da escola, como memória. Nesse sentido faz uma abordagem de aspectos de um passado ausente, seus funcionamentos, relações, organização dos espaços e usos, percorrendo e articulando diversos elementos históricos, por meio da utilização de pesquisa bibliográfica e de campo, com a aplicação de questionário junto aos sujeitos. Os resultados apontaram que a referida escola proporcionou muitos benefícios à comunidade do bairro Vermelha desde a época da sua fundação com o ensino fundamental e que hoje continua beneficiando com os cursos profissionalizantes. Segundo os depoimentos dos entrevistados, a escola tem contribuído social e economicamente, sendo paulatinamente instaladas em seu entorno diversas atividades comerciais que ajudaram no desenvolvimento do bairro. Muitos alunos conseguiram ascensão social, sendo que a escola contribuiu para a formação de médicos, professores, jornalistas e outros profissionais. Atualmente, com o ensino profissionalizante oferecido aos jovens, a escola Paulo Ferraz continua exercendo seu papel social para com a comunidade, sendo reverenciada por alguns personagens que de alguma forma se sentiram influenciados desde a sua fundação.

Palavras-chave: História. Memória. Instituições.

MEMÓRIAS DE MULHERES PROFESSORAS E SINDICALISTAS: UMA OUTRA HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO PIAUÍ (APEP) EM TERESINA (1973-1990)

Francisca das Chagas Carvalho Borges

Prof. Ma. Maria do Socorro Rangel

RESUMO

Este trabalho objetiva evidenciar algumas experiências individuais e sociais das professoras sindicalizadas e militantes da APEP - PI com os conflitos e tensões, concordâncias e discordâncias, mudanças e resistências destas mulheres em relação às práticas cotidianas desenvolvidas na APEP em Teresina no contexto histórico sociocultural de 1973 a 1990. Ele está estruturado nos pressupostos teóricos metodológicos do materialismo histórico cultural Thompsoniano e também nas interpretações de R. Williams e por isso, dialoga com autores referenciais da história social, especificamente aqueles inscritos no campo de estudo dos movimentos sociais como Hobsbawn Gonh, Perrot, Saffioti e Santos. A intenção foi estudar, na especificidade da participação ordinária de Maria do Rosário, Maria Dagmar e Maria Moura, a experiência de luta pela redemocratização da sociedade brasileira e por mulheres militantes em uma cultura sindical tradicionalmente machista. Após o estudo conclui-se que a investigação das experiências individuais e sociais das professoras sindicalizadas e militantes da APEP - PI contribuiu para o entendimento de questões do dia a dia que nos permite tornar-nos sujeitos da história.

Palavras-chave: Mulheres. Militantes. Movimentos Sociais. Gênero.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA E ECONÔMICA DA CASA ALMENDRA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS-PI

Francisco Luciano Oliveira de Santana

Profa. Ma. Maria do Socorro Rangel

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral fazer um relato histórico da construção da memória histórica da Casa Almendra em José de Freitas - PI. O presente buscou a sua concretização através de relatos e da elaboração de um memorial histórico da fundação da Casa Almendra através dos escritos de historiadores como: Freitas (1956); Napoleão (1986) e Carvalho (1994), que discorreram sobre a Casa Almendra. O estudo apresentou a contextualização da Vila do Livramento e sua transformação como cidade José de Freitas ao tempo em que se analisou o processo de constituição da Casa Almendra e as mudanças socioculturais e econômicas por ela promovida no Piauí.

Palavras-chave: Casa Almendra. José de Freitas. Economia.

O PROCESSO HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NA VISÃO DE PESSOAS COMUNS NOS ANOS DE 1994 À 2013, NA CIDADE DE TERESINA - PI

Gláucia Tatyanna Franco Cronemberger

Profa. Ma. Maria do Socorro Rangel

RESUMO

A Educação Inclusiva atenta às diversidades da espécie humana, busca perceber e atender as necessidades educativas especiais de todos os sujeitos-alunos, em salas de aulas comuns e num sistema regular de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos. Com esse propósito, o atual trabalho tem por objetivo desvendar caminhos que levaram a construção do direito a uma educação inclusiva em Teresina no decorrer dos últimos 19 anos. O presente estudo para refutação dos objetivos a serem alcançados, buscou a sua concretização através da pesquisa bibliográfica e descritiva fundamentada em reflexões teóricas, bem como em relatos pessoais de “pessoas comuns” que vivem a temática. A pesquisa foi fundamentada nos teóricos: Hobsbawm (1998); Rodrigues (2006); Burke (2008); Mazzotta (1996); Bueno (2001) entre outros. A pesquisa buscou contar a história de pessoas comuns que passaram e ainda hoje passam pela lentidão e descaso do processo inclusivo, sujeitos que de alguma forma e/ou de todas as formas, acrescentaram em muito o processo de ampliação da cidadania.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Pessoas Comuns. Cidadania.



PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE TERESINA NA DÉCADA DE 1930

Iraci Soares Martins dos Santos

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O artigo mostra o processo de constituição da educação infantil na cidade de Teresina no momento em que esta vivenciava um conjunto de mudanças socioeconômicas e culturais impulsionadas pelo início da urbanização e modernização, com o surgimento dos primeiros estabelecimentos de Educação Infantil na década de 1930. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo investigar o processo histórico de implantação e organização da Educação Infantil no município de Teresina na década de 1930. Embasada na História Cultural, a metodologia consistiu numa abordagem de cunho bibliográfico e documental; além de fontes primárias (documentos oficiais) e hemerográficas (jornais) do acervo do Arquivo público de Teresina, as quais possibilitaram uma aproximação com o objeto de estudo com significativas reflexões sobre a educação infantil na década de 1930 em Teresina. Os resultados mostraram a presença de escolas voltadas para a formação de um sujeito moral, no sentido de moldá-lo desde pequeno para um comportamento desejável na sociedade teresinense da época, cujas diretrizes coadunam-se com os projetos de modernização impulsionados pelo Estado brasileiro. **Palavras-chave:** História. Educação. Infância.

A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE INTEGRADA FILOMENO CARDOSO EM PARNARAMA – MA DE 1993 A 2012

Júlio César Barros de Sousa

Prof. Me. José de Arimateia Isaías Ferreira

RESUMO

O estudo presente tem por objetivo uma pesquisa histórica educacional sobre o processo de criação e expansão da Unidade Integrada Filomeno Cardoso entre 1993 a 2012, no município de Parnarama – MA, bem como suas contribuições para essa cidade, sobretudo para o povoado Côco dos Cardoso. Analisou-se a dinâmica do processo educacional dessa escola a partir de sua comunidade escolar. O trabalho apresenta uma abordagem metodológica qualitativa onde foram utilizadas entrevistas aos sujeitos envolvidos. A pesquisa constatou que apesar de existirem esforços a escola ainda caminha em passos lentos, visto que a mesma não possui PPP, mesmo assim é vista pela comunidade como um progresso pois, sua implantação trouxe também benefícios para aquela comunidade.

Palavra-chave: Instituições escolares. História. Memória.



EDUCAÇÃO E SOCIEDADE PIAUIENSE NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889 – 1930)

Lusinete Gomes da Cunha

Prof. Dr. Antonio Carlos de Andrade

RESUMO

O presente estudo aborda a importância da educação para a formação da sociedade brasileira e piauiense no período da Primeira República (1889 – 1930). Nesse enfoque, compreendemos que a educação pública e privada, institucionalizada e consolidada no referido período republicano é estruturada para difusão das ideias republicanas tendo corroborado para a manutenção de uma sociedade estratificada. O objetivo do nosso trabalho é proporcionar uma reflexão crítica acerca da instrução brasileira e piauiense e seu papel na manutenção do *status quo bem* como compreender o processo de estruturação e consolidação da educação e de algumas Instituições de ensino na Primeira República. Por meio da pesquisa bibliográfica verificamos que a educação pública institucionalizada na Primeira República atendia a população menos favorecida e as instituições privadas, de caráter religioso foram organizadas para atender as elites. Com base nos dados da pesquisa concluímos que a Primeira República foi o período por excelência da organização, estruturação e consolidação do ensino público e privado no Piauí. A criação dos grupos escolares, tendo por princípio o ensino público, laico e gratuito, foi um marco importante na história da educação da Primeira República, visto que consolidava a escola primária. Concluímos ainda que a instrução desse Período republicano contribuiu para a manutenção da sociedade de classes.

Palavras-chave: Primeira República. Educação. Piauí. Escolas. Sociedade.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA FUNDAÇÃO DANIEL COMBONI (2000 A 2005)

Maria Antonia Sousa Santos Silva

Prof. Me. José de Arimatea Isaías Ferreira

RESUMO

O presente trabalho surgiu a partir da inquietação em conhecer o processo de implantação e mudança da denominação da Fundação Daniel Comboni no período compreendido entre 2000 a 2005. Assim, este estudo teve como objetivo geral analisar o processo de implantação e mudança na denominação da Fundação Daniel Comboni entre 2000 a 2005. E como objetivos específicos: a) levantar as razões que promoveram a implantação da Fundação Daniel Comboni; b) identificar as contribuições sociais, educacionais para a comunidade com a implantação da Fundação Daniel Comboni; c) apontar como questões políticas e econômicas se torna um entrave para o desenvolvimento educacional e social de um povo. O trabalho foi fundamentado à luz dos seguintes teóricos: Barros (2004; 2005) Pereira e Amada (2001); Cardoso e Vainfas (2011); Le Goff (1992); Pesavento (2005); Severino (2002). A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, de campo, entrevista a um colaborador, a um ex-aluno, a um ex-professor e ou a um professor, um ex-diretor e ou atual diretores, além do Pe. Dinis, a pesquisa foi de caráter qualitativo. As análises dos dados dialogando com o referencial teórico da história nova. O estudo mostrou as razões da sua criação, as contribuições sociais e educacionais, assim como o contexto político e econômico e seus entraves para o desenvolvimento educacional e social relacionado com a Fundação Daniel Comboni. **Palavras-chave:** Educação. Contribuição Social. Transformação Social.

MEMÓRIAS DA PROSTITUIÇÃO FEMININA EM MONSENHOR GIL: HISTÓRIAS DE CONFLITOS E DE SUPERAÇÃO

Maria de Jesus Miranda Pinheiro

Profa. Ma. Maria do Socorro Rangel

RESUMO

O presente artigo tem como objeto de estudar a memória da prostituição em Monsenhor Gil - Piauí, entre os anos 1970 e 1985. A opção pelo recorte temporal se explica pelo aparecimento das zonas de prostíbulo em 1970 e porque em 1985 iniciou-se o processo de decadência dos mais famosos bordéis daquele município, segundo informações colhidas com antigos moradores da cidade e regiões circunvizinhas e assíduos frequentadores das zonas de prostituição, devido a “liberação sexual”. Uma das razões da pesquisa vem da necessidade de dar a conhecer a realidade dos prostíbulo, das prostitutas e de suas famílias, ainda hoje marcadas pelo estigma da prostituição de suas mães e avós. Considerada “a profissão mais antiga do mundo” ainda hoje a prostituição é um tema instigante, pois, preocupa toda sociedade e suas consequências são geralmente desastrosas. Compreender para não apedrejar, será sempre a melhor solução. A partir da metodologia da História Oral foi possível analisar as relações de sociabilidade da chamada “mulher de vida livre” com a sua família, os papéis femininos vividos na zona, e a constante tensão com as famílias ditas tradicionais. O estudo teórico envolveu consultas a diversos autores que trabalham o tema da prostituição e a questão de gênero, dentre os quais se destacam Margareth Rago e Maria Dulce Gaspar.

Palavras-chave: Prostituição. Relações Familiares. Memórias.

A EDUCAÇÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 2001 A 2013

Maria Júlia do Nascimento de Andrade

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho França

RESUMO

Este artigo é um estudo histórico que tem como objetivo Investigar a História da Educação em Alto Longá (PI) no período de 2001 à 2013 a partir de seu contexto histórico e social; bem como, identificar as escolas que foram implantadas neste períodos e as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas para a sociedade de Alto Longá. A modalidade de pesquisa qualitativa escolhida foi a bibliográfica, documental e de campo, com a utilização da técnica de entrevista. Assim, o artigo mostra o surgimento e desenvolvimento da educação formal no Piauí e em âmbito local contextualizando-as em seus tempos e espaços enquanto processo de construção que envolve transformações, encaixes e desencaixes, continuidades e discontinuidades, tendo como sujeito o homem em seus aspectos relacional e temporal, que dialoga constantemente com as gerações. Sabe-se que o conhecimento da história da educação local é relevante para os estudos da sociedade em geral e para ampliarmos nossa compreensão de mundo. Constatou-se a relevância da história da educação formal longaense no contexto da sociedade em geral, apresentando significativos impactos junto aos aspectos socioeducacionais da comunidade local enquanto fator de mudança social que reflete a ação transformadora do homem em seu tempo e espaço.

Palavras-chave: Educação. História da Educação. Sociedade.



O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA “UNIDADE ESCOLAR DOM EDILBERTO DINKELBORG” NA CIDADE DE SANTA ROSA DO PIAUÍ (1968)

Marluce Castelo Branco

Prof. Me. José de Arimatea Isaías Ferreira

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo de estudar o processo de implantação da Unidade Escolar Dom Edilberto Dinkelborg na cidade de Santa Rosa do Piauí no período de 1968. A pesquisa fez uma análise dos aspectos sócio-político, econômico e cultural a partir da sua implantação. Tendo como fonte privilegiada documentos do colégio, depoimentos de moradores antigos, ex-professores, ex-alunos e livros teóricos para o embasamento do projeto. Verificou-se que a Unidade Escolar Dom Edilberto Dinkelborg, inaugurou e consolidou o ensino público em Santa Rosa do Piauí.

Palavras-chave: Educação. Implantação. História.

A MARGINALIZAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE TERESINENSE NOS ANOS 1990

Mauro Ramos dos Santos

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O artigo com o tema “A marginalização do negro na sociedade teresinense nos anos 1990” tem como objetivo perceber a situação de marginalização dos negros nos diversos segmentos sociais, apesar da Constituição Federal de 1988 garantir formalmente o direito à igualdade. Os sujeitos da pesquisa foram as empregadas domésticas e os lavadores de carro, todos negros, entre 35 a 50 anos residentes em Teresina, selecionados por observar que são pessoas que uma forma ou outra vivem margem da sociedade. Pretende-se com o presente trabalho contribuir para alargar o conhecimento acerca do preconceito, exclusão e discriminação sofrida pelas pessoas negras ao longo de suas histórias de vida. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, na qual foram utilizados como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista, por meio dos quais constatou-se o inconformismo das pessoas negras em face da situação de marginalização a que são submetidas. Os resultados do estudo mostram a baixa autoestima desses segmentos sociais e a reafirmação da concepção de que a exclusão é como se fosse algo predeterminado, como se a cultura predominante da elite abastada, as negligenciasse, oferecendo-lhes poucas opções de mudanças.

Palavras-chave: Estado. Sociedade. Negro. Raça. Etnia.

A ESCRAVIDÃO NA FAZENDA SÃO DOMINGOS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX 1870 – 1888

Pedro Paulo Macêdo da Rocha

Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade

RESUMO

O artigo objetivou fazer uma reflexão sobre as relações entre senhores e escravos na Fazenda São Domingos dentro do recorte histórico compreendido entre 1870 e 1888, segunda metade do século XIX. A discussão abordou o tráfico dos negros africanos escravizados para o Brasil, dos portos da costa Oeste da África, de onde partiam os negros, até os portos brasileiros, por onde os negros entravam e, em seguida, eram distribuídos para as mais diversas regiões do país. Foram utilizadas fontes bibliográficas, e orais. A metodologia que norteou o trabalho apoiou-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da Nova História Cultural. Constatou-se que a Fazenda São Domingos, localizada a 12 quilômetros da sede do município de José de Freitas (PI), se constituiu ao longo de todo o século XIX, como uma das mais importantes casas senhoriais de todo o nordeste brasileiro. Suas origens estão ligadas à família Castelo Branco, família portuguesa que instalou diversas fazendas, em meados do século XVIII, na região norte do Piauí.

Palavras-chave: Relações sociais. Escravidão. Fazenda São Domingos.

A POLÍTICA PARTIDÁRIA E ELEITORAL NA CIDADE DE TIMON- MA NA DÉCADA DE 1990

Selma Simone Santana Costa Calaça

Prof. Me. José de Arimateia Isaías Ferreira

RESUMO

O trabalho aqui exposto tem como objetivo compreender a transição política processada na cidade de Timon nos anos 90, buscando identificar os grupos políticos em evidência na sociedade timonense, destacando as transformações nos aspectos sociais, políticos e econômicos ocorridos nesta cidade devido às políticas públicas implementadas nesse período. Utilizou-se como metodologia de pesquisa bibliográfica, entrevista semiestruturada, prosseguindo-se com a análise dos dados coletados. Ao final deste estudo pode-se constatar que houve mudanças dentro do recorte temporal estudado, considerando a quebra do monopólio político de um grupo comandado por Napoleão Guimarães e a ascensão do grupo do Engenheiro Francisco Rodrigues de Sousa, o Chico Leitoa. Observa-se a quebra do monopólio político do grupo de Napoleão Guimarães e ascensão, pelo menos por uma década, do grupo de Chico Leitoa. Na verdade, com as mudanças implementadas, o que se vê é a substituição de uma oligarquia por outra, já que o poder se revezava entre membros do mesmo grupo de acordo com o período em que cada um se manteve no poder.

Palavras-chave: Cidade. Política. Sociedade.



HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA MELO NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ- PIAUÍ NO PERÍODO 2001-2012

Solange Maria Piaulino

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de Faças

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a história e memória da educação na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo no Município de Alto Longá - PI no período 2001-2012, apontando as contribuições ocorridas com o seu surgimento. Os pressupostos teóricos metodológicos desenvolvidos na perspectiva da Nova História Cultural aproximaram-se da História Oral e narrativa escrita, permitindo expandir o campo de fontes, considerando que a ação humana se expressa numa variedade de formas. Para a análise desse processo foi importante a utilização das fontes orais, enquanto recurso moderno usado para elaboração de documentos, arquivamento e estudo referente às experiências sociais de pessoas e de grupos.

Palavras-chave: História. Memória. Educação.

A IGREJA DE SÃO FRANCISCO EM PROCESSO DE LITÍGIO NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO DE 2004 A 2012

Yarema leite Rodrigues de Sousa Alves

Profa. Ma. Maria do Socorro Rangel

RESUMO

O presente artigo objetivou analisar o processo de litígio entre a Igreja de São Francisco das Chagas e a Fundação Cândida Cunha na cidade de José de Freitas, tendo como recorte temporal o período compreendido entre 2004 e 2012. A pesquisa relatou o processo de posse de poder patrimonial da Igreja de São Francisco para a Fundação Cândida Cunha no município de José de Freitas, para tanto se dialogou com a nova história Cultural e com fontes que permitiram a análise do processo que culminou com a posse de poder patrimonial da Igreja de São Francisco para a Fundação Cândida Cunha no município de José de Freitas PI.

Palavras-chave: Igreja. Litígio. Patrimonial.



História

Município: Teresina

Período 2011.1 - 2012.2

2ª Licenciatura

A IGREJA SE FAZ POVO: AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SÃO RAIMUNDO NONATO, CODÓ-MA, DIOCESE DE COROATÁ NO PERÍODO DE 1990 A 2013

Ana Regina Fernandes Muniz

Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

RESUMO

Este artigo busca compreender a relação Igreja-sociedade e como essa instituição vem no decorrer da história da humanidade construindo ações para ajudar os menos favorecidos e se essas ações são estratégias para atrair mais fiéis. Nessa perspectiva, essa pesquisa tem como objetivo analisar como a Igreja Católica através de suas ações sociais vem se relacionando com a sociedade e como esta se posiciona perante essas ações. Como objeto de pesquisa tem-se a Paróquia de São Raimundo Nonato, Codó - MA, Diocese de Coroatá, no período de 1990 a 2013. Para que o estudo se realizasse a contento foram pesquisadas na paróquia duas pastorais: a Pastoral da Criança e a Pastoral da Terra e três projetos: Crianças Resgatadas pela Cultura (CRAC), a construção de poços com manilhas e a perfuração de poços com máquinas movidas a diesel. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, através da história oral, fazendo uso de entrevistas. Usaram-se ainda fontes iconográficas cedidas pelos entrevistados que contribuíram para compreensão de como se concretiza a ação social desenvolvida pela paróquia. A parte final do trabalho corresponde ao diálogo que o pesquisador fez entre as informações coletadas no estudo, o referencial teórico sobre o tema e o seu olhar de historiador visando responder a indagação que foi o motor de todo estudo: as ações sociais desenvolvidas pela Igreja Católica são estratégias para atrair mais fiéis?

Palavras-chave: Religião. Política. Igreja Católica. Pastorais Sociais. Ação Social.



TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA EM SALAS DE 8º E 9º ANOS NA ESCOLA PÚBLICA JOSIVAN RIBEIRO BONFIM EM PALMEIRAIS -PI

Benedita Nunes Barbosa

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente artigo teve como finalidade descrever situações de práticas tradicionais e de renovação do ensino da disciplina História na sala de aula de 8º e 9º ano do ensino fundamental, na Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim, na cidade de Palmeirais - PI. O estudo mostrou um retrato do trabalho diário desenvolvido por professores de História, no ano de 2013, considerando o antes, durante e, até mesmo, depois que esses professores adquiriram uma formação acadêmica na respectiva área. Também constatou a permanência de práticas tradicionais que ainda nos acompanham como se o trabalho docente fosse imutável e a existência de visões do passado de que a disciplina é neutra na formação social dos indivíduos e, as aulas de História, indiferentes ao contexto em que se inserem, em nada contribuindo para alienar ou formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Como também trouxe o conhecimento dos novos rumos que as aulas passaram a ter após a nova LDB e dos PCNS, refletindo no espaço escolar um dinamismo que inova a educação formal, procurando entender o homem na sua relação com o tempo, o meio e os outros indivíduos.

Palavras-chave: Ensino de História. Tradicional. Renovação.

RODÍZIO DE PREFEITOS EM ALTOS-PI NA ERA VARGAS (1930 A 1945): MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Carlos Alberto Dias

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo constitui-se em pesquisa de história política. Esteve focado na cidade de Altos-Piauí, no período que vai de 1930 a 1945, visando analisar o rodízio de Prefeitos ocorrido no Município durante a Era Vargas, observando o perfil político-administrativo desses gestores e como suas concepções se desdobraram em práticas a favor da coletividade, através da realização de obras na saúde e educação, especialmente, e as mudanças e permanências verificadas na política de então. Assim, traçou-se um perfil da evolução da cidade no decorrer da década de 1930 e os primeiros cinco anos da década de 1940, observando as transformações que ocorreram no município em seus diversos aspectos. São objetivos deste trabalho: relacionar os gestores nomeados e eleitos para reger a cidade de Altos no período em estudo, identificando a que grupos pertencem e seus ideais administrativos; analisar o impacto de suas deliberações políticas no desenvolvimento socioeconômico da cidade; e, contribuir para a construção da historiografia local, tão escassa em publicações nesse sentido. Partimos de um levantamento bibliográfico acerca do tema a nível nacional, estadual e municipal, tendo sido realizada pesquisa documental nos arquivos da Prefeitura e Câmara Municipal de Altos, Arquivo Público do Piauí, termos de posse de autoridades municipais e entrevistas com pessoas contemporâneas. Utilizamos ainda fontes iconográficas e matérias de jornais, decretos, leis e portarias municipais e estaduais, além do Diário Oficial do Piauí. A leitura e análise dos dados coletados serviu como ponto de problematização e levantamento das possíveis soluções para os questionamentos feitos.

Palavras-chave: Altos. Política. Era Vargas. Prefeitos. Mudanças. Permanências.



ANÁLISE DOS VALORES ÉTICO-SOCIAIS NO CURRÍCULO E NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARIMATHÉA

Elizabeth Araújo Cavalcante Silva

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

Este artigo objetivou analisar a presença dos valores ético-sociais no currículo e na prática do ensino de história. Nessa perspectiva, buscou-se recriar o currículo de modo a contemplar o ensino de história a partir do interesse dos alunos. Dessa forma, abordou-se a relação entre currículo e prática docente na compreensão dos alunos, quanto ao uso, no dia-a-dia, dos valores ético-sociais como conduta, ou seja, nas relações sociais. Desse ponto de vista, a grade curricular de história requer a inserção de ações que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno no tocante ao respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade. Para concretização da pesquisa foram utilizadas algumas fontes para coleta de dados com uma abordagem quantitativa e qualitativa. Contou-se ainda com a experiência de professores(as) e alunos(as). Pretendeu-se com o estudo a análise de situações vivenciadas que contemplasse o ensino de valores ético-sociais na escola pesquisada com alunos do 6º ao 9º ano. Assim, enfatiza-se que o ensino de história não deve prender-se a datas e conteúdos sem nenhuma conexão com a realidade social. **Palavras-chave:** Valores Ético-sociais. Currículo Escolar. Prática Docente.

O LEIGO NA IGREJA: A ATUAÇÃO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA NA CIDADE DE ALTOS – PIAUÍ 1997 A 2013

Francisca Maria da Paz Costa

Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

RESUMO

A Igreja Católica ao longo dos anos vem percebendo a necessidade de transformação, principalmente com o surgimento de várias religiões que consequentemente levaram a uma diminuição constante do número de seus adeptos. Numa busca constante por uma renovação em alguns paradigmas da Igreja surgem diferentes movimentos religiosos criados com o objetivo de evangelização, de uma maneira diferente das praticadas até então pela Igreja. Pode-se destacar dentre esses movimentos a Renovação Carismática Católica, que vem difundindo essa nova percepção de Igreja que procura repassar os ensinamentos de Cristo e da Igreja chamando a atenção dos fiéis de forma participativa e agregadora através prática dos carismas. Este artigo teve como objetivo analisar as contribuições que estes movimentos vêm proporcionando à Igreja nos diferentes serviços que ela é chamada a servir. Para tanto utilizou-se de referenciais teóricos como: Durkheim (1989), Scott (2004), Documento de Aparecida (2007), bem como foram aplicados questionários, e coleta dos relatos orais e escritos com a comunidade e o uso fotografias para melhor compreensão sobre a atuação do movimento na cidade. Constatou-se que o movimento da Renovação Carismática Católica de Altos - PI vêm contribuindo para essa efetivação de evangelização de forma diferenciada, contribuindo assim para ampliação do número de seus adeptos.

Palavras-chave: Renovação. Igreja. História. Carismas. Ministérios.

MEMÓRIA E RELIGIOSIDADE POPULAR: DA FÉ À GRAÇA NAS RODAS DE “SÃO GONÇALO” EM ARRAIAL-PIAUI

Geórgia Feitosa da Cruz Nunes

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

Este trabalho descreve alguns aspectos históricos relacionados ao surgimento, às crenças e à estrutura de uma manifestação lúdico-religiosa, de caráter popular, conhecida como Roda de São Gonçalo. A Dança ou Roda de São Gonçalo tem origem portuguesa e pode ser encontrada em diversos estados do Brasil, com características próprias em cada região. O objetivo deste trabalho foi investigar, buscando compreender o envolvimento místico até hoje vivenciado na cidade de Arraial/PI através da Roda de São Gonçalo como uma das poucas danças religiosas cultuadas pela maioria da população da terceira idade, a qual é praticada, principalmente, como agradecimento por uma promessa alcançada. Além disso, analisar o culto religioso a partir da fé de um povo e sua memória viva. O estudo foi baseado na literatura sobre o assunto, nos relatos da população do município através da história oral.

Palavras-chave: Cultura. Dança de São Gonçalo. Fé.

A INFLUÊNCIA DOS SABERES EXPERIENCIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA

José Manoel Assunção Filho

Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as considerações feitas, por alguns teóricos, quanto à influência que a vivência adquirida dentro e fora da sala de aula, os saberes experienciais, exercem sobre a formação do professor de história, em seus estudos historiográficos, para a concepção da sua mentalidade a partir da memória e acontecimentos históricos e socioculturais. Através desse estudo, pretende-se então responder à pergunta: Que contribuições e/ou influência esses saberes historicamente adquiridos exercem na sua formação, bem como na sua vida profissional, onde será feito o discernimento acerca da temática com a visão de alguns autores, aborda não as experiências adquiridas durante os estudos na universidade e na prática em sala de aula. Com isso, inicialmente será identificar quais os principais saberes adquiridos nesta formação, as suas definições, bem como os principais pressupostos teórico-metodológicos e historiográficos aplicados, na interação entre a teoria e a prática, enfatizando a sua influência nas discussões das temáticas inseridas no ensino de história. Será utilizada no estudo, com maior ênfase, a pesquisa bibliográfica, baseada em estudos de aportes teóricos aplicados à temática endereçada. Através dos quais seja possível fazer as análises dentro da pesquisa de interesse, sobre a influência desses saberes experienciais na formação do professor de história. Para a sistematização da mesma, serão utilizadas como referências para a temática estudada autores como: Karnal (2003) Fonseca (2003), Castanho (1989), Tardif (2012), Magalhães (2007), Nóvoa (1988), Nikitiuk(2012), Finger (1988), Goodson (1995), Gasparellb (2007), Zabala (2010), Monteiro (2007), entre outros. Na mesma pretende-se entender a influência e a contribuição dos saberes experienciais para o ensino da história, possibilitando ao



profissional dessa área, construir uma significativa análise sobre a sua relação com o meio social, bem como com as pessoas que nele interagem, com as culturas nele existentes, fazendo então uma melhor reflexão da sua prática como formador de opiniões, construtor de uma mentalidade política, que cria argumentos indispensáveis para uma tomada de decisão, com mais precisão.

Palavras-chave: Saberes. Experiências. Formação. Professor. Ensino. História.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARTUR FURTADO EM TERESINA -PI

Marcílio Nauber Sousa da Silva

Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

RESUMO

Este artigo tem como tema História e memória da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado. Este estudo tem como objetivo analisar a história e memória da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina –PI e, como específicos resgatar a história e memória da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina – PI, compreender o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, assim como, verificar como é o processo do ensino da Educação de Jovens e Adultos no CEJA – Professor Artur Furtado. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito à: Como é o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina –PI ? Este trabalho será realizado mediante pesquisa bibliográfica, tentando buscar informações sobre a história e memória da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina –PI. A conclusão mais incisiva é que a Educação de Jovens e Adultos busca resgatar um direito social e constitucional que no decorrer da história tinha sido negada às classes menos favorecidas e, a Escola Professor Artur Furtado tem um importante papel na sociedade.

Palavras-chave: História. EJA. Professor Artur Furtado.



SABERES DOCENTES E ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Breve da Silva Santos

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

Esta pesquisa retrata de forma parcial alguns aspectos importantes que influenciam na docência do ensino de História, procurando apresentar as possíveis causas que levam os alunos a se tornarem tão distantes do ensino de História, sobretudo no ensino fundamental. Tendo como foco principal os saberes e as competências necessárias para atuar na docência do ensino de alunos do ensino fundamental. Por isso decidimos realizar este trabalho que contempla em primeiro plano uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em alguns teóricos citados neste trabalho como: Silva e Guimarães (2012), Bittencourt (2009), Schmidt (2002) e outros mais que constam na pesquisa. Durante o desenvolvimento da pesquisa procuramos responder os questionamentos feitos por meio do objetivo geral que é analisar as relações entre a formação contínua e os saberes na construção da prática de ensino. Acreditamos que as transformações das práticas pedagógicas permitirão aos professores ter condições de refletirem sobre os conteúdos e os valores ensinados no ensino de História. Sabendo que a formação contínua deve fazer parte de um empenho coletivo das autoridades governamentais e de todos os envolvidos com o processo de ensino.

Palavras-chave: Saberes docentes. Ensino de História. Prática de Ensino.

ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL ALENCARLIENSE À LUZ DO CURRÍCULO

Maria Das Graças Pereira De Sousa

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo se propõe a apresentar elementos para análise de práticas curriculares na perspectiva do aprofundamento teórico, a partir de uma concepção crítica de currículo, visando à possibilidade da construção de práticas curriculares com indicativos emancipatórios. O referencial teórico utilizado contribui para entendermos o currículo em sua dimensão material, na concretude do espaço educacional, a fim de que a identificação desses elementos no campo teórico fosse possível de serem percebidos. Para tanto, o trabalho está estruturado em quatro momentos: no primeiro, evidenciamos a concepção de currículo adotado. No segundo, refletimos sobre os elementos considerados essenciais para análise de práticas curriculares. No terceiro, apresentamos uma prática curricular desenvolvida no âmbito de uma sala de aula e, nas considerações finais, ensaiamos a construção de um olhar crítico sobre esta prática. Concluimos que, a partir da análise de uma prática curricular, considerada inovadora e emancipatória a construção de tal prática se efetiva, muitas vezes, no espaço da transgressão do currículo, sobretudo quanto às estruturas curriculares se apresentam rígidas, evidenciando, dessa forma, a necessidade de avanço nos estudos relacionados às práticas.

Palavras-chave: Currículo. Prática Pedagógica. Educação. História.

MEMÓRIA E DEVOÇÃO PARA COM O NEGRINHO DO TAPUIO: PAU D'ARCO DO PIAUÍ (1980 A 2012)

Maria de Lourdes Silva do Nascimento

Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

RESUMO

Este trabalho tem como enfoque estudar a história e significado do Negrinho do Tapuio como personagem importante na religiosidade popular para os habitantes de pau D'arco do Piauí, que acreditam ser milagreiros e a ele fazem pedidos para alcançar graças. A escolha do tema deu-se por meio da curiosidade em conhecer a história de fé e devoção das pessoas que acreditam no poder sobrenatural desse personagem, no sentido de estar contribuindo para a historiografia da religiosidade popular do município e do Piauí. Para realização da pesquisa utilizou-se como instrumentos metodológicos a pesquisa qualitativa de dados colhidos através de tradição oral. Diante da análise e interpretação dos dados é visível que os devotos creem na santidade do mesmo pelos martírios supostamente sofridos pelo mesmo.

Palavras-chave: Negrinho do Tapuio. Fé. Devoção. Religiosidade Popular. História.

A RELAÇÃO ENTRE SENHORES E ESCRAVOS NAS FAZENDAS PÚBLICAS DO PIAUÍ NOS OLHARES DE MIRIDAN, TÂNIA BRANDÃO E SOLIMAR OLIVEIRA

Maria do Socorro da Silva Machado

Benilton Torres de Lacerda.

RESUMO

A relação entre senhores e escravos nas fazendas públicas do Piauí verificou-se com características peculiares. Várias foram as formas, características e evolução na relação dos cativos com seus senhores, que revelaram características diferenciadas comparadas com as formas tradicionais de relação senhor/escravo desencadeadas nas outras regiões do Brasil. Com o surgimento das fazendas nacionais, a mão-de-obra escrava era explorada nessas fazendas, preservando relações trabalhistas e de compadrio que se diferenciavam do que se conhecia no início da chegada dos negros africanos ao Brasil, ou mesmo na exploração dos negros nos engenhos de açúcar. As características da adaptação escrava na sociedade piauiense apresentam ao longo dos séculos XVIII e XIX um caráter ímpar diante das já conhecidas relações senhoriais e trabalhistas verificadas em outros estados. Alguns autores constataram que o negro no Piauí se relacionava com seu senhor benignamente nas relações de pastoreio, contemplando assim um grande número de alforriados, contradizendo o paradigma brasileiro de escravidão. Analisaremos alguns aspectos de autores que discordam desse enfoque. O que podemos inferir são as características diferenciadoras desta relação cativo-fazendeiro-senhor-família no cotidiano dos trabalhos de vivência e convivência do escravo na fazenda que explorava a pecuária extensiva. O escravo como pastor de gado, ou seja, vaqueiro era obrigado a desenvolver a atividade pecuária na qual obtinha algumas vantagens econômicas que os diferenciava dos escravos de outras regiões. O presente artigo analisa as relações entre escravos e senhores das fazendas públicas do Piauí nos olhares de três atentos pesquisadores dessa realidade. Miridan Falci, Tânia



Brandão e Solimar Oliveira que revelam em suas respectivas obras as características em que se deram as diferenciações das formas de relacionamento e convivência do negro com as famílias dos senhores proprietários das fazendas.

Palavras-chave: Cativo. Senhor. Relações. Fazendas Nacionais.

HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: O IMAGINÁRIO POPULAR NA CULTURA DO POVO COITEENSE

Maria Irene do Nascimento

Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

RESUMO

O presente artigo objetivou discutir a influência das histórias que o povo conta no imaginário popular e na cultura do povo coiteense. Para efetivar este estudo utilizou-se a técnica de questionários contendo entrevistas semiestruturadas envolvendo três sujeitos da memória da citada localidade. Utilizou-se poesias de um velho coveiro que diz muito sobre a rotina das pessoas daquela comunidade, trecho de rezas que os líderes espirituais e parteiras utilizavam nas horas difíceis, tais como quando alguém era picado por animais peçonhentos, mordidas de cobras, cortes profundos com grande derramamento de sangue e nos partos difíceis. Analisou-se também um documento importante chamado linha do tempo que registrava todos os acontecimentos da comunidade e relacionava esses eventos às fases da lua. O estudo procurou entender as relações que se estabelecem entre os costumes, os hábitos e as crenças familiares das pessoas que povoam a localidade Coité zona rural do município de Altos – PI, assim como as histórias que eram e ainda são contadas nos terreiros das casas.

Palavras-chave: Histórias. Povo. Imaginário. Cultura Popular.

A ABORDAGEM DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Renato José Rodrigues da Silva

Prof. Me. Francisco Barbosa Mota

RESUMO

O presente estudo tem como objeto verificar a importância da abordagem do tema Parque Nacional Serra da Capivara pelos professores de história no ensino fundamental nas escolas públicas. Procedeu-se ao levantamento bibliográfico, seguido da aplicação de questionários a professores de história do Ensino Fundamental da Escola Municipal Camillo Filho e Escola Estadual Dr. Fontes Ibiapina, para em seguida fazer análise dos dados adquiridos. Ficou claro, após a realização do trabalho, que a comunidade escolar, mesmo não conhecendo pessoalmente o parque, reconhece o seu valor histórico e cultural, bem como o valor do trabalho dos funcionários do parque que ali trabalham. Em seu comentário final, cada professor deixou a sua impressão, contudo, a mensagem foi única: “Preservar o Parque é fazer História, porque se compreende o passado, melhora-se o presente e projeta-se o futuro!”.

Palavras-chave: Parque Nacional Serra da Capivara. Preservação. História.



História

Município: Teresina

Período 2011.2- 2013.2

2ª Licenciatura

A HISTÓRIA DA MODA NO BRASIL NA DÉCADA DE 1970

Ana Patrícia Silva de Melo

Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

A partir dos anos de 1960, particularmente, notou-se como as tendências são influenciadas por aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos. Objetivou-se com essa pesquisa auxiliar o entendimento de como a história da moda influenciou a época dos anos 1970 e como está influenciando a moda nos dias de hoje. A pesquisa foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica sobre os acontecimentos vigentes nas épocas relacionadas da pesquisa, das principais referências de moda dos anos 1960 a 1970. Percebeu-se uma harmonia particular entre certa sensibilidade fragmentada, evidenciada na moda, e uma estética pós-moderna dos fragmentos. Mas, uma característica fundamental para a presente pesquisa é o fato de que, talvez pela primeira vez, a moda impulsionada e incorporada pelo movimento hippie (que se integrava a um momento da valorização da arte pop e da sociedade dita de consumo), tenha sido pensada como estilo. Certamente é isso que a moda, ou talvez seja melhor dizer, a aparência, sobretudo vestimentas, dos anos 60, 70, faz: reflete uma concepção de vida intimamente ligada à cultura pop e à filosofia hippie, mostrando também a influência do mercado no mundo da moda.

Palavras-chave: Moda. Comportamento. *Hippie*. Estilo. Aparência.

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)

Aparecida Almeida Santos

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O presente artigo busca investigar o modo de apreensão do conhecimento científico por alunos deficientes visuais da Universidade Federal do Piauí - Campus Petrônio Portella, Teresina, com a delimitação temporal do período 1999-2013. Através de relatos dos mesmos buscou-se verificar pelo viés da história oral, as experiências vivenciadas, notadamente, as expectativas em relação ao acesso ao ensino superior e estratégias de ensino e aprendizagem disponibilizadas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) a estes estudantes. A pesquisa compreendeu entrevistas com 03 (três) alunos com deficiência visual que cursaram Licenciatura Plena em História (1999-2002), Pedagogia (2004-2007) e Licenciatura Plena em Geografia (2010-2013), visando compreender como é o tratamento dispensado aos Acadêmicos PCD's no processo de ensino e aprendizagem e o que se necessita nos dias atuais para que a apreensão do conhecimento científico ocorra de maneira plena pelos mesmos.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Educação Inclusiva. Ensino Superior.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE (1992-2002)

Francisco Moura da Costa

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

Este artigo tem por objetivo demonstrar que a emancipação política do Município de Lagoa Alegre foi decisiva para o seu desenvolvimento e transformações sociais ocorridas na sede e povoados pertencentes a Lagoa Alegre por influência da política; e destacar os aspectos qualitativos econômicos, sociais e políticos do novo governo municipal. Nessa perspectiva a metodologia para esta abordagem de pesquisa é coerente com o modelo de oficina histórica denominada de Emancipação Política de contexto, e abrange um relato da memória dos que conviveram com povoado e posteriormente como município, bem como pelos relatos, especialmente, na sede do município. A Emancipação Política impulsionou a construção de monumentos, cuja imagem que cada um dos seus moradores faz da mudança, estão impregnados de lembranças e significados que se associam de forma individual e coletiva a sua transformação econômica, social e política.

Palavras-chave: Emancipação Política. Lagoa Alegre.

ROQUE MOREIRA E SEU GOSTO NA BERLINDA: UMA ANÁLISE DA CULTURA POPULAR NA RÁDIO PIONEIRA DE TERESINA NO PERÍODO 1970-1990

José de Jesus Redusino

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O estudo buscou analisar a cultura popular tendo como objeto o Programa Seu Gosto na Berlinda, veiculado diariamente em duas edições na Rádio Pioneira de Teresina, nas décadas de 1970 a 1990, apresentado pelo radialista Roque Moreira (1935-1994). Este projeto está situado no campo de luta da cultura popular do rádio, tratando-se de entender como um programa de entretenimento influenciou direta e socialmente um grande público de ouvintes, tendo como característica uma pesquisa bibliográfica e documental de autores que discorrem sobre temas como, cultura e popular, tendo como suporte o livro de Mikhail Mikhailovich Bakhtin (1987), *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais* que proporciona aos historiadores, antropólogo, folcloristas e a todos que se arriscam a estudar cultura popular, um novo campo de estudo, desafiando os conceitos anacrônicos de uma história total.

Palavras-chave: Cultura Popular. Rádio. Memória.



A BALAIADA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI: ENTRE OS ANOS DE 1838 A 1841

José Pereira Rodrigues da Silva

Jóina Freitas Borges

RESUMO

Este artigo analisa a contribuição da cidade de Miguel Alves-PI, nos períodos de 1838 a 1841, no movimento social da Balaiada. Para que o estado do Piauí se tornasse independente social e economicamente, foi necessário que muitas pessoas derramarem seu sangue. Houve vários movimentos que almejavam a liberdade dessa capitania, mas devemos enfatizar que o município teve a sua participação. Dessa maneira, objetiva-se através de relatos e testemunhos de pessoas que ouviram de seus antepassados, ratificar acerca da significativa contribuição da cidade de Miguel Alves-PI, na Balaiada. Constatou-se, através do estudo a evidência de que muitos dos moradores do município, se envolveram como combatentes no movimento da Balaiada.

Palavras-chave: Miguel Alves. Balaiada. História Oral.

O MUSEU PIAUIENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Júlia Morais Castelo Branco

Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O presente trabalho analisa a contribuição que o Museu do Piauí tem trazido para as escolas públicas estaduais do Estado do Piauí, tomando como referência o depoimento de professores de História da rede de ensino do ensino fundamental e médio; de funcionários do museu e de documentos de registro de visitação do mesmo. O tema foi abordado a partir da metodologia da História Oral por meio de entrevistas semiestruturadas, buscando-se saber qual a contribuição do Museu Piauiense para o ensino de História nas escolas públicas do Estado do Piauí. Os resultados mostram que o museu pode se constituir em espaço de aprendizagens e contribuir significativamente, por meio de novas práticas educativas a serem inseridas no espaço escolar a fim de facilitar o trabalho do docente ao mesmo tempo que contribui para o conhecimento da história de nosso Estado. Cabe destacar que o conhecimento do aluno enquanto visitante do museu pode ser atualizado na medida que em presença do patrimônio disponibilizado, reformulam-se suas expectativas e ele reinterpreta o que foi visitado. Desse modo, a partir do museu, o professor tem várias formas de trabalhar e ensinar a História a partir de diferentes tipos de objetos, que se apresentam expostos, mostrando que a história e a memória possuem traços diversos que dialogam através dos tempos.

Palavras-chave: Museu Piauiense. Ensino de História. Escola Pública.

ENTRE O ADRO E O CABARÉ

Margarida Maria de Souza

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo trazer um relato do passado da história da cidade de Piri-piri sob os aspectos socioculturais e controle econômico, com enfoque nas farras e imoralidades. Foi aplicado como instrumento de coleta de dados as entrevistas com moradores da cidade e frequentadores de lugares boêmios e de prostituição existentes na década 1960 a 1970. Foram entrevistadas 05 pessoas (três homens e duas mulheres) as quais informaram sobre o cabaré da Bringela, sobre o crescimento urbano impulsionado pela ideia de modernização e pela economia extrativista que possibilitou uma maior circulação monetária. No entanto, a cidade continuava com aspectos provincianos: luz precária e que apagavam às 22 horas, um hospital de difícil acesso, uma indústria de cera de carnaúba, duas escolas públicas, uma escola dos padres franciscanos e outra de freiras com o curso normal pedagógico e algumas micro indústrias com fabricação de roupas masculinas e poucas opções de lazer. Conclui-se que a cidade crescia economicamente, no entanto, as opções em bordéis eram praticamente noturnas.

Palavras-chave: Piri-piri. Prostituição. Boemia.

PAISSANDU: CABARÉS E BOEMIA

Maria de Fátima de Sousa

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo analisa o contexto sócio histórico da zona de prostituição do centro da cidade de Teresina, conhecida como Paissandu, famosa entre as décadas de 1940 a 1970. Para isso fez-se um levantamento bibliográfico envolvendo teóricos como Rago e Foucault, dentre outros, além de entrevistas com um comerciante do local da época e dois de seus sete filhos, testemunha viva da referida decadência para conhecer como se dava a relação entre as mulheres da zona de prostituição e as famílias que habitavam o centro da cidade naquela época, bem como apontar os principais fatores responsáveis pelo declínio dos cabarés do centro da cidade. As considerações finais trazem uma reflexão não só sobre a prostituição, mas, suscita um debate sobre as questões de gênero que, apesar da pós-contemporaneidade ainda persiste de forma violenta e absurda. **Palavras-chave:** Cabarés. Prostituição. Decadência.



UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA: RAIMUNDO RUFINO DA SILVA (1954 – 2000) PERÍODO DE MAIOR ATUAÇÃO NO POLÍTICA MUNICÍPIO DE INHUMA - PIAUÍ

Maria de Jesus Alves dos Santos Rufino

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente artigo trata de investigar e contar a trajetória política de Raimundo Rufino da Silva, notável cidadão piauiense que dedicou quase meio século da sua vida desempenhando um importante papel social no município de Inhuma – Piauí onde nasceu e vive, contribuindo para o seu desenvolvimento político e econômico. O período abordado para esta pesquisa foi de 1954 a 2000, refletindo os momentos que marcaram a sua atuação como representante político na luta para consolidar a emancipação política de Inhuma, o desenvolvimento e as transformações urbanas que ocorreram na cidade. Para tanto, utilizamos as ferramentas da história oral e da memória com depoimentos de pessoas que viveram naquele contexto, documentos, fotografias encontradas no acervo pessoal do biografado, na Câmara Municipal e além de registros encontrados no Tribunal Superior Regional Eleitoral, através de sites.

Palavras-chave: Raimundo Rufino. Município. Política. Eleições.

O BAIRRO ANGELIM A PARTIR DA DÉCADA DE 1990 EM TERESINA (PI)

Maria do Socorro Pereira dos Santos

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França

RESUMO

O rápido crescimento das cidades brasileiras nos últimos anos trouxe uma série de problemas relacionados com as políticas de habitação e conseqüentemente com a provisão de habitações para as classes de renda baixa. Seguindo o exemplo de outras capitais, Teresina repetiu o modelo de urbanização praticado no país, concentrando as populações de baixa renda em zonas específicas da cidade classificadas como periferias oriundas de zonas rurais, como ocorre no bairro Angelim, região que recebeu pouca atenção por parte dos poderes públicos em termos de infraestrutura. Fundamentados nesses aspectos, o objetivo deste trabalho foi averiguar quais as principais transformações que ocorreram no bairro Angelim por meios dos seus movimentos sociais, políticos, econômicos e socioambientais decorrentes do processo de urbanização e ocupação na área. A metodologia compreendeu: 1) visitas a campo; 2) aplicação de questionários-pesquisa comunitária; 3) levantamento bibliográfico e documental. Os resultados mostraram que durante o povoamento na década de 1990 houve predominância do processo de ocupação irregular sobre a política oficial de habitação, colaborando com uma série de problemas frequentes e previsíveis nas dinâmicas de urbanização. Os moradores enfrentaram grandes dificuldades no que diz respeito à questão de moradia, saneamento básico, rede de transportes deficiente, desempregos, falta de atendimento médico, educação, lazer, entre outros problemas.

Palavras-chave: História. Urbanização. Bairro Angelim.

ENTRE A PALMATÓRIA E OS CASTIGOS FÍSICOS COMO PARTE DA CULTURA ESCOLAR: MEMÓRIA DE EDUCADORES TERESINENSES QUE, COMO ALUNOS, SOFERAM CASTIGOS FÍSICOS NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970

Sandra Maria Gomes Oliveira

Prof. Me. Francisco Barbosa da Mota

RESUMO

O presente trabalho analisa, no âmbito da cidade de Teresina, se nas décadas de 1960 e 1970 ainda havia castigos físicos e o uso da palmatória no ambiente escolar, tomando como referência o testemunho de professores que viveram a experiência de serem alunos nas referidas décadas. O tema será abordado com a metodologia da História Oral, buscando-se os motivos dessa permanência, visto que, desde o século XIX havia legislação que extinguiu tais práticas. Veremos também quais as implicações da utilização dos castigos físicos e da palmatória no ambiente escolar: que essas práticas não contribuía para o processo ensino aprendizagem; que só não deixaram traumas profundos porque estas práticas não eram tão diferentes da realidade dos seus lares e de certa forma, reproduzem as relações sociais do período.

Palavras-chave: Palmatória. Castigos Físicos. Cultura Escolar. Lei Imperial de 1827. História da Educação.



História

Município: Teresina

Período 2012.1 - 2016.1

1ª Licenciatura

O MUSEU DO VAQUEIRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE ALTO LONGÁ-PI

Antonia Rodrigues De Barros

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

A memória e a história de um dado lugar sempre terão uma função no que concerne à construção cultural de um povo, e o seu patrimônio é a caracterização desta construção. É através do patrimônio cultural, material ou imaterial, que a sociedade constrói relações entre passado e presente na formação de sua própria identidade. Nessa perspectiva, os museus possuem sua razão de existir: na proteção e na promoção. Este trabalho de pesquisa tem como temática central o “museu do vaqueiro” como patrimônio cultural da cidade de Alto Longá-PI, onde objetiva de forma geral analisar a instituição “museu do vaqueiro” como patrimônio cultural do povo longaense e especificamente conhecer o seu papel, história, memória e na preservação da identidade cultural deste povo, pesquisar a importância do museu enquanto patrimônio cultural e estabelecer relações de valor e importância na preservação da identidade daquela comunidade. Este artigo visa responder a seguinte problemática: qual a importância do “museu do vaqueiro” enquanto patrimônio cultural para a população de Alto Longá? Como caminho metodológico optou por uma abordagem qualitativa por meio de entrevistas feitas com moradores antigos que conhecem a história da cidade e do museu. O marco teórico desta pesquisa encontra-se nos estudos de Choay (2006) e Fonseca (2005).

Palavras-chave: Memória. Patrimônio Cultural. História.

A CONTRIBUIÇÃO DA NAVEGABILIDADE A VAPOR PARA O PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE TERESINA E CIDADES RIBEIRINHAS DO ESTADO DO PIAUÍ NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

Eva Lacerda de Oliveira

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema trabalhado neste artigo refere-se às contribuições da navegabilidade a vapor para o progresso e desenvolvimento de Teresina e cidades ribeirinhas do estado do Piauí no final do século XIX e início do século XX. A navegabilidade a vapor deu impulso ao desenvolvimento econômico, comercial e social. O estabelecimento de linhas regulares de barcos a vapor na região piauiense não foi uma decisão rápida nem muito menos simples, ocorreram vários planejamentos e negociações, foi um longo processo para decidir o início da navegabilidade. Desde o final do século XIX a navegabilidade a vapor vinha se destacando nas águas do rio Parnaíba, levando o progresso para a capital e cidades ribeirinhas do estado do Piauí. O objetivo principal deste estudo é analisar a importância da navegabilidade a vapor para o progresso e desenvolvimento da cidade de Teresina e cidades ribeirinhas do Piauí. Como aporte teórico destacou-se: Gandara (2008); Chaves (2013); Barbosa (1986); Silva (2014); Neto (2003); Rego (2013); Pimentel (2002). Utilizou-se esses autores na pesquisa bibliográfica que foi feita na realização deste trabalho. Concluiu-se através desta pesquisa, que a navegabilidade a vapor foi muito importante para o desenvolvimento e progresso de Teresina e cidades ribeirinhas. **Palavras-chave:** Navegabilidade à Vapor. Rio Parnaíba. Teresina.

O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: DA LEI AO COTIDIANO ESCOLAR

Evanilde da Silva Araújo

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema abordado neste artigo refere-se ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: da lei ao cotidiano escolar teve como objetivo geral promover e proporcionar momentos para uma reflexão sobre a identidade racial numa escala global, nacional e local a partir da concepção político de reparação, reconhecimento e de valorização de todos os aspectos que envolvem a cultura africana e afro-brasileira. A expectativa referente à efetivação da lei 10.639 no cotidiano escolar; cerne do trabalho, concebe a educação formal enquanto um meio de ruptura das desigualdades raciais no Brasil. E como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica no intuito de analisar, de forma compreensiva e aprofundada, aplicabilidade do ensino da história e cultura afro-brasileira no contexto escolar considerando o que estabelece a Lei 10.639/03. Também articula-se à luz da teoria revisada, a vivência de atividades didáticas em sala de aula como valorização da diversidade.

Palavras-chave: Ensino. História. Afro-brasileira.

NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DO NEGRO NA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Francisca Brito da Silva

Prof. Dr. Dalton Melo Macambira

RESUMO

O presente artigo trata de aspectos relacionados à exclusão, resistência e inclusão da população negra no sistema oficial de ensino, analisando do ponto de vista histórico, as demandas que impulsionaram a formulação e implementação de políticas e programas de ações afirmativas para acesso ao ensino. Estas constituem-se em um conjunto de atuações de iniciativa pública ou privada que visam corrigir desigualdades sociorraciais e promover a igualdade de oportunidade, garantindo o acesso e a permanência de grupos excluídos, na área da educação e conseqüentemente no mercado de trabalho. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é discutir a trajetória dos negros no contexto educacional brasileiro, enfatizando a importância da construção de uma sociedade mais plural no contexto escolar. A metodologia adotada na elaboração deste trabalho foi à pesquisa bibliográfica utilizando como obras de referência a literatura sobre a história dos negros na educação, a exemplo de Lopes (2005), Unesco (2006), Cavalleiro (2001), entre outros. Analisar essas questões, a partir de dois grandes eixos: pensar a história do negro na educação e, no mesmo sentido, refletir acerca da necessidade em se construir um currículo pluricultural que possa instaurar um novo diálogo com as diferenças que estão posicionadas no contexto da escola.

Palavras-chave: Educação. Negros. Preconceito.

NOTAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA EM MATÕES-MA (2008-2016)

Francisca de Oliveira Viveiros

Prof. Dr. Dalton Melo Macambira

RESUMO

Este artigo aborda a mulher na política no município de Matões - MA, tendo como objetivo geral analisar o envolvimento da mesma na política e seu papel desempenhado durante os pleitos 2008, 2012 e 2016. Este trabalho visa mostrar como foi o ingresso na vida pública dessas mulheres e suas dificuldades, lutas e conquistas encontradas durante toda essa trajetória política no município de Matões - MA, para tanto, utilizou-se de diversos subsídios teóricos como as contribuições de Avelar (2001), Cruz (2005), Martin (2005), Silva (2013) entre outros que tratam sobre a temática da conquista feminina no cenário nacional e local. A pesquisa teve uma abordagem descritiva e analítica social, bem como pesquisa bibliográfica e análise de fontes escritas e entrevistas com lideranças políticas locais. A realização desse estudo nos permitiu compreender como as mulheres eram excluídas e não reivindicavam seus direitos. Em Matões - MA não foi diferente, como todas elas lutaram até conquistar um lugar na sociedade. Este trabalho apresenta a quantidade de mulheres envolvidas e eleitas nas eleições em 2008, 2012 e 2016 e seus respectivos partidos políticos.

Palavras-chave: Mulher. Política. Sociedade.

CASAS DE FARINHA

Francisca Pereira da Silva Santos

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo trata de casa de farinha, uma prática ainda existente principalmente na região Norte e Nordeste, atualmente essa prática tem diminuído assustadoramente, consequências da modernização o que reflete no mandiocueira que não tem condição de competir com grandes empresários que utilizam da tecnologia. Hoje as casas de farinhada transformaram-se em espaço de reunião social, momento prazeroso, onde pessoas amigas se encontram para colocarem as conversas atualizadas. No passado os agricultores tinham nas casas de farinhada fonte de subsistência com a venda ou troca de produtos advindos dessas farinhadas. Como aporte teórico destacou-se: Andrade(1999); Araújo (2003), Barreto (2005), Freire (1999). Dessa forma, o objetivo desse estudo foi identificar os motivos que levaram a diminuição das casas de farinha no município de Alto Longá-PI e para realização deste trabalho utilizou-se pesquisa bibliográfica consultando alguns autores sobre o tema em questão e pesquisa empírica a qual teve-se como procedimento a História oral através da qual adquiriu-se algumas informações necessárias para realização deste trabalho.

Palavras-chave: Casas de Farinhada. Mandioca. Agricultor.

MIGUEL ALVES: MEU PEDACINHO DE CHÃO - DE POVOADO À CIDADE

Hosana dos Santos Tavares

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

Este artigo trata do processo de povoamento do Município de Miguel Alves-PI, e do resgate de personagens que contribuíram neste processo, e foram inviabilizados pela sociedade Miguel-alvens, assim como pela historiografia. Através da oralidade, buscou-se produzir conhecimento sobre o processo de povoamento do Município, tomando-se consciência de que no início dos primeiros núcleos habitados na região, havia a presença dos chamados Tapuias, como atestam inclusive localidades do município, e de escravos nas principais fazendas da região. Assim, a história desse lugar deve iniciar com a constatação da presença dessas populações e das relações sociais destes povos com os colonizadores locais. Sabe-se que as memórias de um povo são fundamentais na construção de sua identidade, e se apropriar das memórias do passado, é a principal ferramenta para as presentes e futuras gerações construírem as suas próprias identidades. Partindo de dados e de relatos das memórias de infância de pessoas que ouviram de seus avós, seus pais e pessoas mais velhas, como se deu esse processo.

Palavras-chave: Miguel Alves. Povoamento. Memórias.

O CINEMA COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Ivonete Alves de Oliveira Lima

Prof. Dr. Dalton Melo Macambira

RESUMO

O presente artigo propõe uma análise sobre a utilização do cinema como ferramenta de aprendizado dentro das aulas de história, a fim de observar a forma pela qual as imagens e conteúdos apresentados transmitem subjetividades que podem ser transformadas em instrumentos pedagógicos e de desenvolvimento social. Objetivou-se analisar a importância da utilização do cinema nas aulas de História, visando à formação construtiva do ensino da mesma, visando ainda apontar as vantagens e desvantagens do uso do cinema para a aprendizagem dos alunos bem como compreender como se dá a prática de história através de reproduções cinematográficas e interpretar meios que os professores podem usar como dinâmismos para introduzir o cinema nas aulas de história. A metodologia aplicada na pesquisa foi de caráter bibliográfico com abordagem em autores que explicam de forma clara o tema exposto estando entre eles Ferro (1992), Napolitano (2006) e Barros (2012) e a pesquisa de campo que contou com um questionário sob análise de professores entrevistados, visando um entendimento sobre a história e o conhecimento através de ferramentas diversas, sendo por essa razão qualitativa e quantitativa. Enfim o aprofundamento da pesquisa visa demonstrar que utilizar o cinema como um recurso nas aulas de história, fazendo uma interação entre o mundo e a escola, o real e o imaginário, procurando despertar o interesse pela análise, reflexão e crítica, estabelecendo relações com o conteúdo, compreendendo determinados momentos da História de uma forma mais atenta, clara e prazerosa trará novos paradigmas para a aprendizagem concreta da mesma.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cinema. Aulas de História.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CARGO LEGISLATIVO NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 1954-2012

Janaina Rodrigues dos Santos Feitosa

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este trabalho analisa a participação da mulher em cargo legislativo no município de Alto- Longá-PI, no período de 1954 a 2012, busca conhecer as experiências de mulheres na participação política de poder local, entendendo as razões que as mobilizam para participarem, bem como, as dificuldades enfrentadas no exercício do poder, principalmente no tocante à questão de gênero, considerando que há uma reduzida participação feminina nessa trajetória política. Com o uso da História Oral, foram entrevistadas duas mulheres que exerceram cargo no legislativo municipal, num universo apenas existente. O estudo teve por base Assaffioti (1987), Mary Del Priore (1997), Betty Friedan (1971) Guacira Lopes Louro (1997) A pesquisa revelou que há uma presença forte do poder masculino no exercício do cargo eletivo das mulheres, geralmente relacionadas ao domínio familiar paternal ou matrimonial. Percebe-se uma dificuldade de manutenção dessas mulheres na vida política.

Palavras-chave: Mulher. Participação Política. Legislativo. Poder Local.

FILMES/CURTAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Jucyvan Rodrigues

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

O presente artigo trata sobre o uso de filmes e curtas enquanto recurso didático no ensino/aprendizagem na disciplina de História visto que por meio destes há a possibilidade de construção de conhecimentos significativos. Assim, o mesmo apresenta como objetivo geral: analisar a contribuição do uso de filmes e curtas metragens como recurso didático-pedagógico nas aulas de História para a qualificação do processo de ensino - aprendizagem. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica que teve como suporte teórico as contribuições de Duarte (2002, 2009); Napolitano (2009, 2010, 2011); Carvalho (1998, 2011); Moran (1995); além de outros que foram significativos para o encadeamento das ideias aqui discutidas. Foi utilizada ainda uma pesquisa de campo que teve como instrumento para a coleta de dados a observação direta em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. História. Filmes. Curtas Metragens. Ensino-aprendizagem.

O RACISMO: COMO TRABALHAR A QUESTÃO SOCIAL NA ESCOLA

Maria das Graças Costa

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O presente artigo visa discutir o racismo dentro do âmbito escolar, conhecendo as práticas cotidianas da produção e reprodução do racismo exercido dentro deste ambiente. O racismo, que se origina no preconceito, sempre foi causa de dor àqueles que o sentem na pele. O preconceito nasce da opinião formal dos indivíduos que sem conhecer um tema ou pessoa julgam-se de maneira superficial, de modo geral levando muitas vezes a violência. O objetivo geral deste artigo é conhecer as práticas cotidianas da produção e reprodução do racismo exercido no ambiente escolar. O racismo decorre do preconceito, que neste caso detém-se, na maioria das vezes, na cor da pele, no cabelo, roupa. Para análise deste fator buscou-se como fundamento teórico Gomes; Fernandes; Oliveira (2011), Cunha Jr. (2013) e outros teóricos não menos importantes. Tomou-se como corpus a análise de questionários aplicados aos docentes da Unidade Escolar Professora Mercedes Costa, localizada no Bairro Promorar, em Teresina-PI. As análises nos mostraram como os professores exercem esse papel mediador para solucionar esse problema social aos que o sentem. A educação é o meio mais eficaz para combater o racismo, os professores, unidos aos gestores, alunos e a comunidade, poderiam ser esse canal para acabar com o racismo no Brasil.

Palavras-chave: Racismo. Preconceito. Escola.

HISTÓRIA, CULTURA E CIDADANIA: CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NA DISCIPLINA HISTÓRIA

Maria do Perpetuo Socorro Lima Viana

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este trabalho analisa as contribuições da música como dispositivo pedagógico de desenvolvimento do eixo temático “História, cultura e cidadania” na disciplina de história no ensino médio, buscando desenvolver estratégias pedagógicas de intervenção e percebendo potencialidade da música na inovação didática no ensino de história. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência docente de intervenção na educação básica, desenvolvido na escola Luis Miguel Budaruiche, no município de Timon - MA, com alunos do sétimo ano, na disciplina de História. Tem como suporte teórico Napolitano (2002), Pensavento ((2004), Davi (2014), Fonseca (2003), Bittencourt (2004) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A experiência revelou que a música contribui no ensino de história de modo a estimular culturalmente os adolescentes e jovens e a desenvolver o senso crítico, bem como, um valioso dispositivo para explorar contextos e épocas de forma mais prazerosa.

Palavras-chave: Música. História. Cidadania.



HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE PORTO-PIAUI (1920-2016)

Maria do Socorro Ducarmo Lima

Prof Dr. Dalton Melo Macambira

RESUMO

Este artigo apresenta informações, acontecimentos, fatos e registros sobre o surgimento da cidade de Porto-PI. O estudo visa contribuir para divulgação da história da cidade aos visitantes e moradores, pois é dever do cidadão conhecer o lugar onde mora. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo geral compreender a origem do município Porto-PI, destacando aspectos que contribuíram para a sua formação, bem como ressaltar a importância do Rio Parnaíba para seu desenvolvimento, através de sua história. A dificuldade da pesquisa decorre da escassez de materiais para fomentar o desenvolvimento deste trabalho, sendo que o mesmo foi baseado em pesquisas bibliográficas e entrevistas com moradores mais antigos do local. A partir dos resultados obtidos neste trabalho percebeu-se que muitas histórias relatadas são compatíveis e que a história de uma cidade ainda permanece viva na memória de seus habitantes. Abrir espaço para que essa memória seja revivida enaltece o cidadão e valoriza o ser humano quanto à terceira idade, faz jus uma notória contribuição ao meio social.

Palavras-chave: História. Cultura. Porto.

O USO DA PARÓDIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA-RACIAL DO EDUCANDO NO ENSINO DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Maria Ribeiro dos Santos

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este artigo analisa o uso da paródia no estudo do eixo temático “identidade étnica racial” no ensino de História, relatando a própria experiência docente de intervenção pedagógica no ensino fundamental, servindo-se de letras musicais para desenvolver habilidades, gosto pela produção de paródias. O presente estudo teve a seguinte base teórica Duarte (2011), Val (1999), PCN (1998), Bittencourt (2009), dentre outras referências na pesquisa bibliográfica. As paródias foram construídas através de leituras de textos, escuta e análise de músicas valorizando as expressões étnicas raciais da cultura africana, afro-descendentes e indígena, já que se faz uma obrigatoriedade no ensino de História, entretanto, pouco trabalhada. A pesquisa foi eficaz para múltiplas aprendizagens, autonomia dos educandos ao produzirem suas próprias paródias de forma interativa, contribuindo para a auto percepção de suas raízes afrodescendentes e indígenas. Dessa forma, o educando atuou de forma ativa aliando a criatividade ao conhecimento histórico, onde o mesmo avaliou positivamente a metodologia aplicada.

Palavras-chave: Paródia. Etnia. Raça. Ensino.

A CRIAÇÃO DO BANCO DOS COCAIS SÃO JOÃO DO ARRAIAL

Marlene Lima de Carvalho

Prof. Dr. Naldiney de Castro Gonçalves

RESUMO

Neste trabalho tratamos da criação do Banco dos cocais localizado no município de São João do Arraial no Piauí, o mesmo foi implantado no ano de 2007, se configurando assim como uma alternativa econômica viável para o desenvolvimento e o crescimento do município, que até então não dispunha de uma agência bancária. Nessa perspectiva os moradores buscam na economia solidária uma possibilidade de geração de renda, e os pequenos produtores têm um papel importante, participam diretamente da organização, produção, distribuição e consumo dos produtos buscando uma organização sistemática e coletiva de trabalho. Este trabalho tem como objetivo construir narrativas sobre o processo de criação e implantação do banco dos cocais e suas ações para o crescimento econômico do município. Apontaremos aspectos de atuação do banco, bem como a relação de suas atividades para a valorização dos pequenos produtores locais. A operacionalização dessa pesquisa se deu por meio de uma revisão bibliográfica abordando autores que tratam sobre economia solidária, bancos comunitários, moeda social. Podemos concluir que o banco contribuiu para o crescimento econômico e demográfico do município, estruturou-se e enraizou-se desde então, com a moeda cocal sendo aceita em todos os estabelecimentos comerciais, com isso criando seu próprio modelo de concessão de crédito.

Palavra-chave: Banco Comunitário. Economia Solidária. Moeda Social.

A CONTRIBUIÇÃO DAS PINTURAS DE RUGENDAS NO SÉC. XIX PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO ADOTADO NA ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO SILVESTRE (TIMON-MA)

Mirian Santos da Silva

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma abordagem sobre a contribuição das ilustrações de Johann Moritz Rugendas, contidas nos livros didáticos de história do 7.º ano do ensino fundamental, em seu uso como ferramenta didática, para a apropriação do conhecimento histórico voltado para as questões sócio culturais do Brasil colonial, no séc. XIX. Dará ênfase ao uso da imagem, enquanto recurso pedagógico, que se configura como importante representação e indispensável recurso, que conduz o aluno à problematização dos conceitos históricos trabalhados em sala de aula. Essa abordagem foi desenvolvida a partir da análise da obra “Projeto Radix”, de Cláudio Vicentino, por meio de relevantes discussões sobre o uso da imagem no livro didático e sua importância para a apropriação de saberes por parte dos alunos.

Palavras-chave: Imagens. Livro Didático. Ensino de História.

DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO ENSINO DA CULTURA NEGRA

Pedrina Silva Feitosa

Prof Dr. Dalton Melo Macambira

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a discriminação no ambiente escolar na perspectiva do ensino da cultura negra, particularmente no Ensino Fundamental II, visando à formação de cidadãos críticos participativos, competentes, dentro da sociedade a qual pertence. No aspecto geral tem por finalidade analisar como educadores e educandos estão lidando com a problemática social da discriminação no ambiente escolar, bem como os benefícios perspectiva da cultura negra a partir da lei 10.639/03 tendo como objetivos específicos: identificar se a lei tem contribuído para diminuir os casos de discriminação no ambiente escolar. Semelhantemente, citar os benefícios de se trabalhar a Cultura Negra na educação sem subestimá-la. Foram necessários suportes teóricos e conceituais, tais como: Moura (1988); Martins (2001); Heller (1995) Oliveira (2007); Cavalleiro (2005); Munanga (2005); Lopes (2005); PCNs (2001); DCN (BRASIL, 2004); Zucchi (2012). Gomes (2005) entre outros. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, em caráter descritivo e exploratório, cujos pressupostos teóricos forneçam subsídios à educação sobre a discriminação do negro na escola.

Palavras-chave: Discriminação. Ensino. Cultura Negra.

AFRODESCENDENTE E O ENSINO DE HISTÓRIA

Sandra Pereira da Silva

Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

RESUMO

O tema abordado neste artigo está relacionado com o afrodescendente e o ensino de História. A Lei 10.639/2003 torna obrigatório o Ensino de História e Cultura da África e dos Afrodescendentes na Educação Básica, porém, a sua implementação no cotidiano escolar se apresenta como um desafio, visto que as abordagens sobre esta continente foi considerado por muitos como um conteúdo inexpressivo ou estereotipado por um bom tempo. Com o objetivo de analisar a importância da cultura afrodescendente para a história política e social do Brasil, assim como conscientizar os alunos sobre a capacidade e aceitação dos afrodescendentes, visto que estes historicamente lutam por justiça e qualidade, independentemente da cor, necessitando de mais solidariedade, humanismo e deixando de lado o racismo e a culturalidade, levando em conta e sempre pregando a igualdade entre seres humanos. Como metodologia da pesquisa utilizou-se pesquisa bibliográfica, através de consultas a vários autores relacionados com o tema em questão. Teve como contribuições os autores: Brasil(1996), D'Avila (2005), Da Matta(1999), Prestes(2007), Romero(1953), Sacristan(1998), Silva(2005), Fernandes(1965).

Palavras-chave: Afrodescendente. Ensino. História.



HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS PILÃOZEIROS DO BAIRRO GUARITA DE TIMON – MA

Soledade Batista Abade

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

O artesanato está relacionado com a cultura de uma determinada região ou mesmo com um grupo, fazendo parte da vida cotidiana das pessoas, e também da sua história local. Este artigo tem como objetivo investigar a história dos pilãozeiros no Bairro Guarita, dando ênfase à produção artesanal como elemento cultural da cidade de Timon- MA. Para a realização deste trabalho realizamos uma pesquisa bibliográfica abordando autores que tratam sobre artesanato, memória, história cultural e história oral. Contamos ainda com uma pesquisa de campo, onde adotamos o método da história oral, para coletar dados e informações utilizamos a entrevista temática. O resultado dessa pesquisa nos revelou que é necessário compreender e valorizar a complexidade que envolve a trajetória dos pilãozeiros de Timon e suas práticas, para que esse grupo continue fortalecendo a identidade cultural do município por meio de suas produções que consiste em manter viva e ativa a tradição.

Palavras-chave: Artesãos. Pilãozeiros. Cultura. História. Timon.

POTENCIALIDADES DA LITERATURA DE CORDEL NO ESTUDO DAS ETNIAS INDÍGENAS NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 5º ANO FUNDAMENTAL I

Valdenoura Moreira Cavalcante

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Esta produção apresenta uma experiência pedagógica com o uso da Literatura de cordel no estudo da etnia indígena, destacando sua potencializa na disciplina de História do Ensino Fundamental I, tendo a poesia em rimas como ponto de partida, facilitando a compreensão e proporcionando o empenho na leitura e escrita dos educandos. Serviram como base teórica os autores: Pedro Costa (2009-2010), Ana Cristina Marinho e Helder Pinheiro (2012), Gallois (2006), Jane Holanda (2008), Fabiana Andrade (2014), dentre outros no desenvolvimento da pesquisa bibliográfica. A metodologia empregada foi a pesquisa de intervenção, valorizando a própria experiência docente, utilizando-se de projetos e literatura de cordel envolvendo etnia indígena, aplicada em cinco oficinas temáticas com alunos em sala de aula, durante uma semana. A pesquisa possibilitou maior sociabilidade e autoconfiança dos alunos, de forma criativa, manifestando a capacidade e o poder de criar múltiplas situações em cordel que facilita a formação crítica dos alunos no conhecimento e reconhecimento da cultura indígena como parte significativa de nossa história.

Palavras-chave: Cordel. Etnia Indígena. Ensino. História.

UMA ANÁLISE DO USO DAS CHARGES DE ÂNGELO AGOSTINI NO ENSINO DE HISTÓRIA: A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO NEGRA NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Valdivino Da Costa Nunes Filho

Prof. Dr. Naudiney de Castro Gonçalves

RESUMO

O estudo tem por objetivo analisar a questão da escravidão negra no Brasil na segunda metade do século XIX, pelo viés de Ângelo Agostini e da Revista Ilustrada. O traço marcante desse estudo é a análise das charges de Agostini no período abolicionista no Brasil. Tendo isso como suporte teórico as concepções de Ribeiro (2000); Gebara (1986); Silva (2004); Ferreri (2014); Revista Ilustrada (1880) entre outros que estudam a contribuição da charge como portadora de uma discursividade em sala de aula que desperta a reflexão por meio de desenhos e contextos sociopolíticos implícitos no texto e pelo tanto de atenção que exige do leitor. A presente pesquisa apontou para o fato de que podemos caracterizar a obra de Agostini enquanto charge, pois, para muitos parece brincadeira, mas na realidade é o marco inicial de uma nova história e, por isso, é fundamental fazer parte da prática pedagógica do professor no ensino de história.

Palavras-chave: Charge. Ângelo Agostini. Abolição.



História

Município: Teresina

Período 2016.1 - 2017.2

2ª Licenciatura

A IMAGEM DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO

Alexsandra Santana dos Santos

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este artigo traz como objeto de pesquisa a imagem do negro no livro didático de história, especificamente na Unidade Escolar de Ensino Fundamental “Benedito Silvestre” da rede municipal de ensino, situada na zona urbana da cidade de Timon, Maranhão. Assim, objetiva analisar como tem sido apresentada a imagem do afro descendente no livro didático, identificando se há representações estereotipadas com relação aos papéis atribuídos aos negros, e os efeitos dessas representações na construção da identidade social dos(as) educandos(as). A metodologia adotada foi a pesquisa documental com análise das imagens dos referidos livros adotados pela escola. Com base nos autores Stuart Hall (2008), Silva (1996; 2001), Bittencourt (2012), Bakhtin (1997) dentre outros é feito um breve histórico acerca do livro didático e das imagens do negro no Brasil, trazendo as contribuições da Constituição Federal, a promulgação da lei 10.639/03 que faz os acréscimos à Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino sobre a história da África e dos africanos. A pesquisa revela que mesmo depois de algum tempo da lei em vigor, o livro didático ainda não concebe a visibilidade e importância que o negro tem na formação da identidade nacional, sendo o estudo dessa cultura étnica ainda excluído do saber histórico e ou muito pouco aprofundado. **Palavras-chave:** Imagem. Negro. Livro Didático. Ensino. História.

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: MEMÓRIAS DE JAQUELINE FORTES CASTELO BRANCO SOBRE A FAZENDA TRABALHADO, CAMPO MAIOR – PI

Ana Célia Delmira Gomes Almeida

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

O conhecimento de um lugar vai além do seu espaço geográfico e histórico, ele abarca também o patrimônio cultural e as memórias. Assim o presente artigo partiu da seguinte questão: Como as memórias de Jaqueline Fortes em relação à Fazenda Trabalhado poderão contribuir para a formação histórica do município de Campo Maior-Pi?. Para se trabalhar essas memórias a partir de um espaço foi escolhida a Fazenda Trabalhado localizada na zona rural do município de Campo Maior-Pi. Nesse sentido o artigo abordou um aprofundamento teórico com base nos autores Bosi (1994), Le Goff (2003) e Nora (2010). Diante disso, a presente pesquisa tem como caráter principal a pesquisa qualitativa e seletiva, que resultam das contribuições da Fazenda Trabalhado, acerca da memória da cidade, que nos leva a uma reflexão crítica sobre a destruição dessa memória à medida que as transformações ocorrem na região ao longo dos anos em função do progresso.

Palavras-chave: Patrimônio. Memória. História.

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO DISPOSITIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA NA EMEF BENEDITO SILVESTRE DA CIDADE DE TIMON – MA

Ana Maria Ramos Nascimento

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este artigo relata experiências vivenciadas durante a execução do Projeto pedagógico: “Construindo Fontes Históricas: Do primeiro rabisco até o BÊ-A-BÁ”. Numa abordagem de pesquisa interventiva, o projeto foi realizado com os alunos da 3ª etapa do EJA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Silvestre, no turno noturno, em Timon - MA, por meio de oficinas, nas aulas da disciplina de História, utilizando a música “O caderno”, do cantor Toquinho. Assim, objetiva analisar a música como dispositivo de construção de conhecimento histórico de forma lúdica, crítica e prazerosa com os alunos do EJA, reconhecendo seu valor como fonte histórica. As reflexões fundamentam-se principalmente nos estudos de Faria (2001), Fonseca (2006), Synders (1992), Silva (2013) e Napolitano (2002). Percebe-se a potencialidade da música nas aulas de História, seja como fonte histórica, seja como dispositivo de produção do saber com alunos do EJA, cujas dificuldades do processo ensino e aprendizagem são mais acentuadas, pois frequentam a escola tardiamente e enfrentam diversos problemas de ordem social, cultural e familiar, repercutindo nas dificuldades de aprendizagem. **Palavras-chave:** Metodologia. Ensino. História. Música. EJA.

O PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA COMUNIDADE BREJINHO COMO EIXO TEMÁTICO DA HISTÓRIA LOCAL

Anésio Caldas Prado Filho

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de intervenção pedagógica na questão do patrimônio ambiental na localidade Brejinho, zona rural do município de Caxias, MA, com turmas de 6º ano do ensino fundamental. Tem como objetivo analisar a experiência pedagógica de valorização e proteção do patrimônio ambiental da comunidade Brejinho no ensino de História, destacando a importância dos balneários para o meio ambiente e a história local. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de intervenção, desenvolvida por meio de oficinas temáticas, numa abordagem transversal e interdisciplinar, fazendo uso do trabalho de campo, de registro fotográfico e atividades como palestras envolvendo a comunidade sobre a questão da valorização e preservação dos balneários em estado de degradação. Foram fundamentais para este estudo autores como Fonseca (2010), Bittencourt (2004; 2011), Foladori (2001), Leff (2006), Ribeiro (2003), Zanirato (2006), entre outros) A pesquisa revelou que a comunidade, quando provocada e informada, se preocupa e cuida do meio ambiente do qual faz parte, pois têm a ideia de pertencimento ao lugar. Demonstrou maior interesse dos alunos pelas aulas de História com o uso de uma abordagem mais inserida aos problemas do cotidiano, despertando-os como sujeitos históricos.

Palavras-chave: Patrimônio. Meio Ambiente. Ensino. História. Localidade.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS NA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA

Antonio Edilson Tavares Assunção

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

Um dos objetivos básicos da história é compreender o tempo vivido em outras épocas e converter o passado em “nosso tempo”. Essa compreensão do vivido e a conversão em nosso tempo, é o ponto de partida desse artigo, pois objetiva, de forma geral, investigar a importância do trabalho do professor de história na conscientização dos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da escola Padre Delfino no município de Matões - MA, em relação aos rituais cívicos realizados na mesma. Buscou-se de forma específica: identificar as principais datas cívicas e os símbolos nacionais trabalhados na escola; reconhecer a existência das diferentes versões da história sobre patriotismo, as datas cívicas e os símbolos nacionais; compreender o contexto e o tempo histórico onde foram criados os rituais cívicos e os símbolos históricos; fomentar a curiosidade e o senso crítico sobre as diversas perspectivas históricas e seus posicionamentos sobre esses rituais; compreender a colaboração do professor de história no processo de conscientização dos alunos. Na construção do projeto foi utilizada a pesquisa bibliográfica recorrendo a ideias de autores que já escreveram sobre a temática como: Bittencourt (2004), Pinsky (2017), Melo (2009), Leandro Karnal e outros. Também foi desenvolvida uma pesquisa de campo com aplicação de entrevista. Em conformidade com as informações adquiridas por meio da entrevista e com as leituras realizadas, percebe-se a importância em repensar as atividades cívicas realizadas nas escolas de maneira reflexiva.

Palavras-chave: Patriotismo. Conscientização. Professor de História.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES DE MORAES EM MATÕES – MA

Clemilton Loureiro da Silva

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

A vida do ser humano está intimamente ligada à comunicação. É a língua que permite ao ser humano relacionar-se com o mundo, sendo ela oral, ou efetivada a partir de sinais. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho constitui-se de uma análise acerca do processo de inclusão de alunos surdos no âmbito da escola João Alves de Moraes localizada em Matões/MA. A problemática que guiou a análise foi: Por que mesmo com tantas políticas de inclusão, as escolas ainda encontram grandes dificuldades em trabalhar de forma satisfatória ao atender os alunos surdos? O objetivo do trabalho em entender essa questão, afirma-se em contribuir para que alunos surdos da escola João Alves de Moraes circulem socialmente, se comunicando com outros alunos e professores por meio da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Para realizar este trabalho, fez-se uma pesquisa bibliográfica respaldada em Brasil (2002), Poker (2001), Sanches (2011) e outros, além de observação e pesquisa de campo a partir de um questionário destinado aos professores envolvidos na pesquisa. **Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Escola.

HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA

Elis Cristina Loiola Oliveira

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

O presente trabalho relata a execução e análise do projeto de intervenção: “Retalhos da história: minha história, minha vida”, efetivado junto aos alunos/as do Centro de Ensino João Paulo I (Matões – MA). O objetivo geral do projeto foi realizar uma experiência de orientação de alunos/as para a produção de materiais escritos sobre a história da cidade de Matões/MA, a partir da memória de antigos moradores da cidade. Como extensão dessa experiência, realizou-se o presente trabalho, através da descrição das etapas para a implementação da pesquisa, da exposição das informações coletadas pelos/as alunos/as e consequente análise. A partir da análise da experiência, constatou-se a importância de se trabalhar a história local em sala de aula, assim como de permitir aos/as educando/as a vivência com as memórias de quem habita a cidade. O suporte teórico fez uso dos conceitos de memória, cidade e história local, e dos trabalhos de alguns autores tais como Nora (1981), Bosi (1994), Caimi (2010), Fonseca (2003), dentre outros. **Palavras-chave:** Memória. História local. Ensino. Cidade.

A INVISIBILIZAÇÃO DAS MULHERES NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI

José da Paz Gomes

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

Este artigo propõe um estudo sobre a invisibilização das mulheres no livro de história utilizado no ensino médio da Unidade Escolar Pio XII em Altos (PI), analisando a ocultação da agência feminina nos conteúdos trazidos pelo livro de história. Perceber a importância do conhecimento histórico contido no livro didático relacionado à mulher para a formação de um cidadão crítico é imprescindível, uma vez que a figura feminina não é apresentada de forma que proporcione uma visão crítica da função da mulher na sociedade, o que contribui para continuar proporcionando opressão de gênero. O trabalho teve como objetivo geral analisar as diversas formas como a mulher é representada no livro didático de História do ensino médio da referida escola, e como objetivos específicos: identificar as formas como a mulher é abordada no livro didático de História do ensino médio e investigar as práticas docentes em relação a esta abordagem. A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica e de campo, que teve como sujeito o professor de História do 1º ano do ensino médio. Espera-se com essa pesquisa propor um debate sobre essa temática, levantando questionamentos e discussões sobre esse assunto.

Palavras-chave: Invisibilidade. Mulher. Livro didático. Ensino Médio. História.

AS QUESTÕES AMBIENTAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA

Juraci Gomes Furtado

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

O presente artigo propõe abordar a questão ambiental voltada para a formação da cidadania e do desenvolvimento de práticas transversais que contribuam para as condutas de autonomia crítica sobre as questões ambientais, enquanto direitos inseparáveis que transcorrem no homem e no meio ambiente. Apresenta relações pertinentes no âmbito de como é realizada a prática do professor de História sobre a questão ambiental. O mesmo objetiva a compreensão do papel do professor em conscientizar que o meio ambiente está inserido no processo de ensino aprendizagem do discente. Metodologicamente o trabalho consistiu em revisão bibliográfica, recorrendo-se a Lei nº 9.795 (BRASIL, 1999), Barros (2009), Silva e Porto (2009), Bittencourt (2010), Pinsky (2010), entre outros que abordam a temática da questão ambiental, partindo do pressuposto de que o processo educativo deve ser entendido como um direito social em um contexto do desenvolvimento humano, enfatizando as práticas educativas da preservação do meio ambiente. Assim, possibilitou-se fazer uma análise reflexiva no contexto da educação, cidadania e meio ambiente e a importância da discussão sobre os graves problemas ambientais no mundo atual. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem das aulas práticas de História favorece o desenvolvimento da interdisciplinaridade relacionando-se ao ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a defesa e preservação das questões ambientais. Percebe-se ainda dificuldades por parte de alguns professores em trabalhar os temas transversais, principalmente as questões relacionadas ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. História. Cidadania.

A CONTRIBUIÇÃO DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria das Dores de Carvalho

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este estudo trata da relação família e escola no processo de aprendizagem no ensino de história no Fundamental II, pois essa questão é geradora de muitas discussões nos dias atuais. Objetiva-se analisar a relevância da relação entre família na escola no processo de aprendizagem de história de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e identificar as contribuições da família na aprendizagem dos alunos quando são acompanhados pelos pais na vida escolar. A base de fundamentação para esta pesquisa foram os autores: López (1999), Brandão (2002), Schmidt e Garcia (2008), Gentili (2006), dentre outros. Por meio da pesquisa de intervenção, foram feitas oficinas com os alunos, reunião com os pais, aplicação de questionário, entrevista com os pais e professores e feita observação participante com alunos. A pesquisa constatou que a presença da família na escola é favorável ao bom desempenho do aluno na disciplina de história. A integração entre escola e família nas atividades e aproximação dos pais com os professores proporcionam ao educando a segurança necessária para a superação das dificuldades, pois os alunos que são acompanhados pelas famílias possuem maior facilidade para desenvolver o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem. Ensino. História.



PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO EM TERESINA-PI

Maria do Desterro Andrade Nascimento

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

Sabe-se que atualmente, a História, pelo menos teoricamente, perdeu sua característica de “matéria decorativa”. A chamada “educação bancária”, como criticava Paulo Freire, tem cada vez menos sentido nas salas de aula, em virtude da necessidade de formar cidadãos atuantes e críticos, e, para tanto, deve-se efetivar uma atividade docente dialógica, que parta da realidade dos educandos, como preconizava o citado teórico. Pensando nisso, o presente trabalho questiona: As práticas do ensino de história acompanharam a evolução teórica da disciplina de modo a formar um cidadão crítico? Para responder a essa questão realizou-se uma revisão bibliográfica buscando compreender a evolução teórica da disciplina e consequentes práticas docentes, assim como foi efetuado um estudo de caso na escola CETI Governador Freitas Neto, no bairro Piçarreira I, em Teresina, Piauí. O estudo foi realizado no 5º Ano do Ensino Fundamental I, onde foram ministradas duas aulas por semana, chegando a um total de oito aulas. Ao final do estudo pode-se constatar que trabalhar em sala de aula o ensino da história de maneira dialógica, fez com que os educandos desenvolvessem maior senso crítico, percebeu-se maior interesse e participação dos alunos nas aulas e maior rendimento nas atividades desenvolvidas. **Palavras-chave:** História Crítica. Práticas de Ensino. Alunos Críticos.

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO EDUCANDO DO 6º E 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ RICARDO DE SOUSA

Maria Isaurina Riotinto Sena

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este trabalho analisa na prática docente dos professores de história a potencialidade da formação crítica e cidadã do conhecimento histórico dos alunos da Unidade Escolar José Ricardo de Sousa, na localidade Divinópolis, na cidade de União, Piauí. Sendo uma pesquisa qualitativa, foi feita a observação das metodologias utilizadas pelos professores e feito uso da história oral com a aplicação da entrevista semiestruturada envolvendo três professores de história do 6º e 7º ano do ensino fundamental, os quais responderam sobre suas metodologias e suas concepções de ensino. A pesquisa realizada tem seu aparato metodológico orientado por teóricos como: Bittencourt (2009), Brodbeck (2012), Fonseca (2003) Schmidt (2001), Pinsky (2010) dentre outros. Os dados revelam que os docentes, em vista de uma formação crítica e cidadã do educando, buscam estabelecer a relação entre a vida do aluno e sua história, para fazê-los aprender a ver o contexto inserido e relacionar com outras vivências culturais do passado e do presente, fazendo-os reconhecer-se como sujeitos históricos. Entretanto, essa compreensão é desafiada pela dificuldade de leitura e assimilação dos conteúdos, o que exigiria investir em novas metodologias de ensino para tornar as aulas de História mais atrativas.

Palavras-chave: Ensino. História. Práticas Docentes. Cidadania.

A INCLUSÃO DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO EM ALTOS – PI

Raylsa Soares de Oliveira

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Esta pesquisa traz como objeto a aplicação da Lei 10.639/2003 no âmbito da sala de aula e sua inclusão no currículo escolar, mais precisamente na Unidade Escolar Agostinho de Pinho, na zona rural da cidade de Altos-PI. A mesma visa fazer uma análise do uso da lei 10.639/2003, que versa acerca da obrigatoriedade do ensino da História e cultura africana e afro-brasileira em instituições de ensino básico. Com uma fundamentação com base principalmente nas produções discursivas de Pereira (2007), Santos (2007), Santomé (1995), relacionando-os aos PCN's (1997) e ao próprio fundamento legal, busca perceber as dificuldades que atravessam a aplicabilidade da lei. Sendo um estudo de caso, foram feitas visitas à escola, observação em sala de aula, aplicação de questionário com professores e análise documental da Instituição. A pesquisa revelou que as relações raciais vem acontecendo no contexto escolar de forma amenizada de teor preconceituoso em decorrência da conscientização da aplicação da lei em estudo, embora tal questão ainda não tenha sido incluída formalmente no currículo, de modo que a aplicabilidade da lei ocorre em situações e atuações pontuais na escola.

Palavras-chave: História. Ensino. Cultura Africana e Afro-brasileira. Currículo.

O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Rosana Miranda Costa Leal

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges

RESUMO

O trabalho objetiva analisar a relação entre a evolução da disciplina histórica através de suas diferentes perspectivas teóricas e as práticas pedagógicas nas aulas de História, buscando-se refletir sobre a criticidade dos conteúdos a partir de uma perspectiva descolonizante. Diante de todas as “revoluções” que a disciplina sofreu, pode-se dizer que houve uma correlata transformação no ensino de História? Metodologicamente, o trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica recorrendo-se a Paulo Freire (2011), Ronaldo Vainfas (2007), Enrique Dussel (2000), Peter Burke (1991) e Homi Bhabha (2007), dentre outros, que abordam a questão da construção do pensamento crítico e a busca pelas diversas fontes para a construção de ‘verdades’ históricas. Os resultados mostraram que a abordagem da História, apesar de ter evoluído bastante em termos de criticidade, ainda apresenta uma narrativa linear por enfatizar a visão de mundo, a filosofia e epistemologia ocidentais como referenciais para o conhecimento histórico, ainda generalizado. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem de desconstrução da visão eurocêntrica presente no mundo ocidental, deve ser perseguido em sala de aula, valorizando as histórias, experiências e culturas locais, através da análise de vários outros povos e das diversas culturas existentes no mesmo tempo histórico, porém invisibilizadas pela história europeia que continua sendo o centro do discurso histórico.

Palavras-chave: História. Eurocentrismo. Descolonização.



O USO DA FOTOGRAFIA NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 6º E 9º ANO DO CETI PADRE JOAQUIM NONATO GOMES

Teresinha Rodrigues dos Santos

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

O presente estudo traz uma investigação acerca da prática do professor de história em relação ao tratamento metodológico dado à fotografia contida no livro didático no 6º e 9º ano do ensino fundamental de tempo integral na escola Pe. Joaquim Nonato Gomes, a partir da observação e da oralidade por meio de entrevista semiestruturada junto ao professor de história. Objetiva analisar o uso da fotografia na prática educativa do professor na construção de saberes históricos. Especificamente, identificar as dificuldades que o docente enfrenta no estudo de imagem, destacando os critérios usados na seleção de imagens e como são analisadas junto aos alunos. O estudo aponta que a metodologia usada pelo professor requer maior criticidade em se tratando do estudo das imagens no livro didático, pois as mesmas não devem ser vistas como a realidade, mas um meio de capturar e compreender o mundo real, desafiando os docentes a aprender e ensinar a fazer a leitura das imagens de forma crítica, o que requer aprofundamento de estudos sobre essa modalidade específica, visto que um dos maiores problemas na utilização de fotografia em sala de aula é a despreparação do docente na utilização desta ferramenta, pois nos cursos de formação docente pouco se tem conhecimento de disciplinas que aprimorem o trabalho com a iconografia no ensino de História.

Palavras-chave: Fotografia. Prática Docente. Ensino Fundamental. História.

ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DO 6º ANO: DIFICULDADES DA PRÁTICA DOCENTE

Valdete Luísa de Jesus

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este artigo tem como objeto de pesquisa as abordagens e métodos de história em turmas do 6º ano, ressaltando as dificuldades da prática docente, com o objetivo de analisar a abordagem metodológica dos professores no ensino de História do 6º ano do fundamental II, em duas escolas públicas de Teresina - PI, e especificamente, conhecer as formas de atuação metodológica dos professores em sala de aula, caracterizar suas abordagens e identificar as dificuldades encontradas no ensino de história. A metodologia foi baseada na história oral, de natureza qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada com professores da disciplina de história. A mesma foi realizada no Centro de Ensino em Tempo Integral Governador Freitas e na Escola Municipal Vereador José Ommate. As principais bases teóricas que fundamentam esta produção são os autores: Pimenta (2002), Nikitiuk (2012), Zabala (2010), Schmidt (2004). Conclui-se que o professor tem dificuldades em desenvolver pressupostos teórico-metodológicos que viabilize uma formação crítica, reflexiva e transformadora do aluno, no que se refere às dimensões social, político, econômico e/ou cultural, bem como, de inseri-los como sujeitos protagonistas de construção do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Metodologia. Prática. Ensino. História. Dificuldades.

SOBRE OS ORGANIZADORES



Maria da Glória Duarte Ferro

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Escolar, Mestrado em Educação e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). É professora adjunta da área de Fundamentos Psicológicos da Educação na UFPI. É Coordenadora Geral do Programa

Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na UFPI e membro do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Parfor (ForParfor) e do Fórum de Apoio à Formação Docente do Piauí-FORPROF-PI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, atuando principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisão Escolar / Coordenação Pedagógica, Desenvolvimento e Aprendizagem, Dificuldades de Aprendizagem / Fracasso Escolar, Psicolinguística, Alfabetização, Linguagem, Leitura e Escrita.

E-mail: gloriaferro@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2869887588512229>

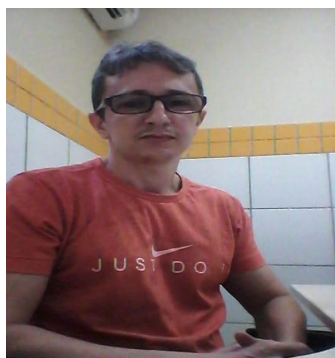


Bartira Araújo da Silva Viana

Doutora em Geografia pelo IGC/UFMG. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo (TROPEN/UFPI). Especialista em Pesquisa para o Ensino de Geografia e Licenciada em Geografia (UFPI). Professora efetiva Associada I da Coordenação do Curso de Geografia (UFPI).

Professora permanente e Coordenadora do Mestrado em Geografia (PPGGEO/UFPI). Coordenadora dos cursos de Geografia e História

do Parfor/UFPI. Tem experiência em Ensino de Geografia, Análise Ambiental, Geografia da Indústria e Serviços, Biogeografia, Geografia do Turismo e Geografia Urbana. É membro dos grupos de pesquisa: GERUR (UFPI), GEODUC/NUPEG (UFPI), GAAE (UFPI) e Cidade, Processos Urbanos e Políticas Públicas (UFPI), vinculados ao CNPq. E-mail: bartira.araujo@ufpi.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/657488805466017>



Edivaldo Leal Queiroz

Possui graduação em licenciatura plena em Física pela Universidade Federal do Piauí (2001), mestrado (2004) e doutorado em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal do Piauí no campus Ministro Petrônio Portela na cidade de Teresina, no curso de graduação

“Bacharelado em Engenharia de Materiais”.

E-mail: edivaldoq@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6199143451315226>



João Benvindo de Moura

Possui doutorado e pós-doutorado em Linguística pela UFMG. Mestre e especialista em Linguística pela UFPI e graduado em Letras-Português pela mesma instituição. Docente da graduação e pós-graduação em Letras da UFPI. Editor da revista Form@re e coordenador do curso de Letras-Português do Parfor/

UFPI. Fundador e atual coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso – NEPAD/UFPI/CNPq.

E-mail: jbenvindo@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3238089437081822>

COORDENADORES DO PARFOR/UFPI

Coordenadores de Curso do Parfor

2015.2

Aldora M. Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Picos e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Evaldo Santos Oliveira (Música: Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Érica Rodrigues Fontes (Letras-Inglês: Teresina)

João Benvido de Moura (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Vânia Macedo Orsano (Educação Física: Bom Jesus, Floriano e Parnaíba)

2016.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba); (Música: Teresina)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

João B. de Moura (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Maráisa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2016.2

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.2

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina);

2018.1

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus e Parnaíba)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

2018.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais, Uruçuí e Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

João Benvido de Moura (Letras-Português | Uruçuí)

2019.1

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Luzilândia)

Fabrizio Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Maraisa Lopes (Pedagogia: Luzilândia)

Coordenadores Locais

2015.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Auréa Celeste Resende Gonçalves (Teresina)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2018.1

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

2018.2

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)
Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

2019.1

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)
Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)
Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)



Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Isabela Cristina Caldas Castos Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)



PARFOR

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

